Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9455 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1910

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

"TUDO NOS UNE, NADA NOS SEPARA"

Foi com esta verdadeira e brilhante fórmula, uma chave de ouro, que o Sr. Saenz Peña fechou a sua estada entre nós. Antes de partir, de regressar á terra de que vai ser durante alguns annos o primeiro magistrado, S. Ex., em uma phrase curta, concisa, resumiu o que deve ser a existencia internacional do Brazil e da Argentina, do papel das duas republicas em face uma da outra. Ao discurso do barão do Rio Branco, peça mui differente das que vulgarmente se proferem nos banquetes internacionaes, orações triviaes onde o que menos fala é a sinceridade, o illustre presidente eleito da Republica Argentina respondeu com elevação natural de vistas, com a clara comprehensão da solemnidade do momento. A's palavras de paz, de franca cordialidade, de fraternidade do ministro brazileiro, o Sr. Saenz Peña deu uma resposta digna de que o "Tudo nos une, nada nos separa" é a mais completa das syntheses.

Desde o Congresso Pan-Americano que, em 1906, reuniu aqui, nesta cidade do Rio de Janeiro, que uma pesada atmosphera de desconfiança ha reinado sobre as nossas relações internacionaes com a Republica Argentina. Desde que a questão das Missões fôra decidida por um laudo de Cleveland, o presidente da União Norte Americana, aquelle que, perante o arbitro defendera os interesses argentinos, sentiu uma funda ferida no seu amor proprio de negociador. Viu feito ministro do exterior do Brazil o seu feliz contendor e logo pensou em arrastar a nação argentina no odio que votava a quem o vencera.

O facto da Nação brazileira reconstruir a sua marinha de guerra serviu-lhe de pretexto para entrar em campanha contra o Brazil, encontrando, infelizmente, nos dirigentes da politica da sua patria individuos que lhe esposaram o sentimento. Para dar corpo de razão a essa attitude hostil, chegou-se á falsificação de um telegramma, ao cynismo de se revelar que se interceptara criminosamente um despacho telegraphico brazileiro, cujo contendo se violara. A falsidade foi desfeita, mostrou-se que o telegramma mui differente era, mas as satisfações dadas pelo governo argentino com a demissão do ministro falsificador, não estiveram sinceramente á altura da affronta irrogada. Fóra do ministerio, o falsificador continuou a insufflar a desconfiança contra o Brazil e ainda hoje, no concerto quasi unanime da imprensa portenha, o seu orgão jornalistico abre excepção, não applaudindo como devera a recepção que nesta capital se tem feito ao presidente eleito da Republica platina.

A fórmula que foi o motivo sobre que discursou o Dr. Saenz Peña, teve a propriedade de varrer de uma vez essas brumas internacionaes que nos ensombraram durante annos os horizontes. Ella é um programma, um escopo a que se deve inteiramente obedecer nas relações entre os dois paizes. Inimigo de phrases vasias, o illustrado estadista demonstrou á luz de que factos se deve interpretal-a, ou antes, elucidal-a. Brazil e Argentina nenhuma questão de limites têm entre si, não existem odios tradicionaes entre os dois povos, a sua differente vida economica lhes não determina os conflictos que a igualdade de producção poderia gerar. Territorio, população e trabalhos não são de natureza a abrir uma rivalidade hostil, antes como que convidam a uma acção conjunta de fraternidade, completando-se uma á outra a actividade de cada paiz. Maiores nações da America Meridional, o seu papel na vida do continente não póde ser outro que não o de sustentaculos da paz, professando amisade pela Europa a quem devem a sua civilização e fraternidade pelos demais povos que vivem neste territorio americano.

Não somos optimista, não encaramos as relações humanas debaixo da luz côr de rosa que os amigos do idéal, mas desconhecedores da realidade, fazem jorrar sobre as coisas. Concebemos a guerra como uma triste necessidade humana, consequencia de uma mais larga necessidade — a vital, onde se não faz coisa alguma sem lucta. A civilização teve-a por berço sangrento e ainda hoje sem ella se não póde viver. No dia em que os conflictos de nação a nação, de raça a raça cessassem, ella apenas se deslocaria, mais fundo penetraria na vida humana, levantando classes contra classes, individuos contra individuos, guerra social muito mais perniciosa que as internacionaes e de que o anarchismo em nossos dias já é um triste symptoma. Por uma lei mecanica inilludivel, todo movimento em massa, que cesse repentinamente, transforma-se em movimento molecular, o corpo que parou bruscamente tende a desassociar os seus elementos componentes. As nações são grandes massas e cessassem ellas as suas trajectorias e a desassociação das suas populações viria. Immobilizadas que fossem umas em face das outras e dissolver-se-hiam. Ha conflictos inevitaveis, guerras que nenhuma sciencia póde conjurar, nenhuma previsão evitar, porque nascem da fatal concurrencia que os povos se fazem no globo. E' absurdo, porém, que onde concurrencia não ha, ellas rebentem e este é o caso do Brazil e da Argentina, como eloquentemente o disse o presidente eleito desta ultima. Nenhuma das duas nações tem população tão densa, que precise de territorios da outra, o super-povoamento se não dá; differentes a agricultura, a industria e o commercio dos dois paizes, a nenhuma lucta naturalmente pódem dar origem. Assim a guerra entre as duas nações seria mais que um crime — um desatino, a obra malevola de ignorantes e perversos.

Onde existe um concurso de circumstancias que obrigam á união e, portanto, prescrevem a reparação, não é cabivel a lucta. Comprehende-o perfeitamente o Sr. Saenz Peña e comprehendel-o-ha a maioria esclarecida do povo argentino, os que decerto apoiarão o governo que vai iniciar. O que foram estes annos de desconfianças, as sombras que nelles reinaram, cessarão completamente e não mais se terá o desgosto de ver um ministro da nação vizinha e amiga deslealmente violar uma correspondencia brazileira para vicial-a a seu talante, querendo fazer della brotar uma guerra absurda. Ricos os dois povos como são, seguirão as suas trajectorias parallelas na civilização americana, certo cada um de que a grandeza do outro lhe não poderá projectar na vida uma sombra estirilizadora.

"Tudo nos une, nada nos separa" é o lemma que nos deve servir de divisa na vida internacional. Achou-o o futuro presidente da Republica Argentina e applaudimol-o francamente. Sua Ex. é um homem de real valor, dos que não encobrem com phrases insidiosas o seu pensamento, mas sabem external-o com a consciencia da responsabilidade que assumem. Toda a estada do Sr. Saenz Peña, nestes dias que passou, entre nós, resume-se na phrase do seu discurso: ella disse tudo o que devera dizer e nós nos inclinamos reverentes ante o estadista que nos soube responder ás boas vindas com verdade e gentileza, hombridade e politica.

M. de Bithencourt.

O DISCURSO DO ITAMARATY

"Tudo nos une e nada nos separa". Esta phrase figurou no bello discurso que o Dr. Saenz Peña proferiu no banquete do Itamaraty como uma especie de *leit motif*, symphonia que foi na verdade essa oração primorosa, repassada de bom senso, ungida de um alto sentimento de direito, esplendido hymno á paz e á concordia das democracias americanas.

Tudo nos une e nada nos separa. Unem-nos com effeito as tradições historicas da alliança pela victoria da liberdade num trecho do continente assolado pela mais audaciosa das tyrannias. Une-nos o espirito de justiça, o anceio de progresso, a consciencia das nossas responsabilidades na evolução dos costumes politicos, no fecundo desenvolvimento da actividade humana nesta parte do novo mundo, onde a espaços e em determinadas zonas ainda ás vezes a força, o impulso das rivalidades do dominio tentam sobrepor-se ao bom senso, á razão e á lei.

Une-nos o mesmo zelo pela soberania propria, pela expansão das nossas energias productoras, pela affirmação da nossa cultura e pelo bom nome, pelo gradual engrandecimento dos povos que compõem a calumniada America Latina, reservatorio de forças mal conhecidas e que um dia, sob o influxo da ordem geral e do trabalho perseverante, contar-se-hão como elementos os mais preciosos da obra da harmonia e da civilização universal. Nada, com effeito, nos separa, nem as dadivas da terra fecunda que num e noutro paiz se abre em germinações differentes, de modo a impedir hostilidades economicas, nem os problemas de fronteiras, tão delicados sob este sol americano, onde o patriotismo é em certos logares tão irrequieto, tão melindravel, tão prompto ás explosões, tão avesso e surdo ás conveniencias, aos accordos, ás soluções da diplomacia.

O culto da arbitragem professado com igual fé nos dois paizes, teve como resultado bemdito a eliminação do litigio territorial que podia ser uma fonte de desintelligencias e irritações. A phrase do Sr. Saenz Peña, de alta elegancia literaria, apparecenos assim como a expressão fulgente de uma verdade historica e de uma feliz realidade politica, economica e social.

Tudo diante de nós, em torno de nós, nos indica, nos impõe a união. Nenhum facto se divisa no horizonte internacional das duas poderosas Republicas atlanticas capaz de em dado momento determinar entre ambas uma destas rupturas que exaltam o brio dos povos e o obrigam a reclamar, como desaffronta, o choque de dois exercitos.

Não nos perturbam nem a necessidade de terras, que aos povos cheios de valor e ambição, comprimidos em regiões estreitas, esporeados pela ancia de trabalho, oblitera ás vezes a noção do direito, nem a conveniencia de supplantar o concurrente commercial que mais esperto ou menos escrupuloso nos expulsa dos grandes mercados pela baixa dos preços dos seus artigos ou pelo descredito dos nossos productos. Em taes circumstancias, admittir a possibilidade de uma desavença forte que nos leve ao extremo da belligerancia, é figurar um absurdo. Ninguem de bom senso num e noutro paiz tomou a serio a hypothese de um conflicto entre as duas nações.

Na America, mais do que na Europa, a lucta armada só se póde travar quando os povos a querem. Pela expressão *povo* deve entender-se aqui o elemento culto, de tradições ordeiras e ponderadas, educado na liberdade e na justiça, representante das forças productoras do paiz, fiscal dos seus interesses economicos, o grupo dirigente da nação, essa *elite* que Huret verificou na Argentina é que na democracia brazileira desempenha iguaes funcções, refreando pelo bom senso, pelo seu effectivo poder moral os impulsos da autoridade facciosa e turbulenta.

O alarmismo é uma fórma de demagogia a que a parte conservadora e realmente dominante da nação se conserva sempre alheia. Ha sempre a apoiar estes espiritos exaltados uma imprensa ligeira, avida de escandalos, exploradora de más paixões, que trata de manter na multidão esse fervor nacionalista que só se julga saciado na humilhação dos que suppõe inimigos ou invejosos do progresso de sua patria. Essas agitações são inteiramente superficiaes. Nas camadas renitentes, profundas, da sociedade, não penetra esse fermento malfazejo de emulações e antagonismos.

Um pouco de boa vontade, uma voz autorizada e firme, um gesto largo, persuasivo, dominador, ao serviço da boa idéa e está extincto o fogacho demagogico. O Sr. Saenz Peña tinha a segurança inabalavel de que toda essa acção de politicos inferiores se desfaria ao sopro de uma razão serena, illuminada pelo sentimento de concordia internacional. Assim aconteceu. Bastou que o Sr. Saenz Peña pisasse terra brazileira para sentir quanto aqui a opinião nacional festejava o idéal da paz, que no seu espirito formoso tem um dos apostolos mais resolutos. Assim que na Argentina se soube das acclamações com que no Rio se festejava o illustre estadista, logo os mais intransigentes na desconfiaça se renderam aos testemunhos da nossa cordialidade, do nosso desinteresse pela chimera bella da hegemonia. Foi um máo sonho que passou, queremos crer, que de vez.

Cada dia que se passa mais se firma na consciencia dos homens com influencia na direcção das sociedades o dever de evitar no governo os recursos da força armada. Entre povos que não são rivaes mercantis, que accordaram intelligentemente em dirimir pela arbitragem as questões que possam perturbar a sua harmonia, nada póde sobrevir que cause um rompimento formal.

A nossa união ha de ser cada vez mais estreita, porque se ha de tornar cada vez mais clara a necessidade de marcharmos juntos, parallelo como é o nosso desenvolvimento intellectual e material e patente como se tornou o nosso dever historico de sermos nesta parte da America exemplo de equilibrio, de respeito ás disposições legaes, de empenho pela ordem interna e de acatamento á soberania e á prosperidade das republicas irmãs.

Tudo nos une e nada nos separa. O Sr. Saenz Peña demorando-se no Brazil na passagem para a sua patria, deu uma admiravel demonstração de clarividencia politica. Elle provou por factos a sinceridade das idéas de justiça internacional que advogou na assembléa de Haya. Não se limitou á doutrina. "O novo mundo, disse S. Ex. no seu discurso ao findar a conferencia famosa, é uma terra generosa e fertil para fazer germinar todas as boas sementes." Referia-se á da Paz, que queria ver surgir, *não como um sentimento que se dissipa, mas como uma idéa organica e viva, que estabelecerá a honra das nações na desistencia da força.* A esse idéal S. Ex. prestou já um serviço inolvidavel, mostrando ao mundo que o Brazil e a Argentina são povos destinados a cooperarem lealmente e brilhantemente, como amigos sempre leaes, no engrandecimento da terra americana.

Actualidades

PALAVRAS A GRAVAR

«Todo nos une y nada nos separa»
(Saenz y Peña.)

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem esteve sempre enfarruscado—ora encoberto, ora nublado.

O barometro esteve um pouco ás tontas, com indicios de máo tempo: subiu de 761 a 762; desceu a 761 e, finalmente, a 760,4.

Quanto á temperatura foi agradavel, com a maxima de 24,5 e a minima de 18°.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

O novo ministro plenipotenciario da Colombia, Dr. José Maria Uricoechea, em visita que fez hontem ao secretario da presidencia, pediu-lhe que fosse interprete junto do Sr. presidente da Republica da satisfação que experimentava, assistindo, como representante de uma das nações americanas, a uma hospedagem de tão elevado alcance politico para a paz do continente, como a que acaba de receber o Dr. Saenz Peña do governo e do povo brazileiro.

O coronel Gabriel Salgado esteve hontem no palacio do Cattete e offereceu ao Sr. presidente da Republica um exemplar de seu livro, *Rapida visita á Republica Argentina*, com a seguinte dedicatoria:

"Ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, digno presidente da Republica, ex-deputado á Constituinte Republicana pelo Estado do Rio de Janeiro, o autor das emendas que, approvadas, consagraram no nosso Estatuto Fundamental, nos seus arts. 34 n. 11 e 88, respectivamente, os salutares principios do arbitramento, como meio de evitarmos a guerra, e de que os Estados Unidos do Brazil, em caso algum, se empenharão na guerra de conquistas, directa ou indirectamente, por si ou em alliança com outra nação—dedico o presidente trabalho."

O Dr. Nestor Alberto de Macedo foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao grande baile pro *Riachuelo*, que se realizará sabbado proximo em S. Paulo, sob o patrocinio de uma commissão de cavalheiros e senhoras da mais alta sociedade paulistana.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Ao major Gustavo Ribeiro, delegado do serviço de recenseamento no Estado da Bahia, dirigiu o Dr. F. Bernardino, director geral de estatistica, o seguinte officio:

"Precisando de vossos serviços nesta directoria para o recenseamento do Districto Federal, attendo a vossa dispensa da commissão de delegado no Estado da Bahia.

Lamento não tenhais de continuar a vossa tarefa inçada de difficuldades technicas, cuja comprehensão bem manifestastes com a organização methodica dos planos.

Foi nomeado vosso substituto o Dr. Eduardo Gomes Ferreira Rabello, a quem instruireis minuciosamente do estado dos serviços quando for passado o exercicio. Saudações."

O Sr. Barbosa Lima renovou hontem, da tribuna da Camara, o pedido de informações, feito o anno passado, ao governo, sobre varios assumptos, sem que até agora haja recebido a Camara uma resposta.

O Sr. Costa Marques fez hontem, na hora do expediente da Camara, rectificações ao seu discurso de antehontem, condemnando o serviço de navegação do Lloyd Brazileiro para o Estado de Matto Grosso.

A commissão de finanças hontem occupou-se do projecto do Senado sobre vencimentos militares.

A commissão aceitou o projecto do Sr. Pires Ferreira, com as seguintes modificações:

Determinando que os militares em serviço no Acre tenham 25 o|o sobre 2|3 de seus vencimentos;

Que os militares em commissões, cargos civis ou funcções electivas federaes não perderão o soldo;

Que os lentes militares tenham as mesmas regalias e vantagens de que gozam os lentes dos institutos de ensino superior e conservarão o direito ao soldo;

Que todas as vantagens do projecto serão extensivas aos officiaes da policia e do corpo de bombeiros desta capital;

Que os militares tenham o accrescimo de 2 o|o sobre o soldo relativo em cada anno que exceder 25 annos de serviço;

Que os militares reformados terão direito de escolher o logar de residencia que mais lhes convenha, independente de licença dos ministros da guerra, bastando fazer-lhes communicações, bem como ao Thesouro e delegados fiscaes das circumscripções em que forem habitar.

Terminou a reunião da commissão depois de 5 horas, não tendo a commissão tempo para tratar de outros assumptos, sujeitos á sua deliberação.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Cecilia Nobre da Silva Marques, viuva do juiz de direito em disponibilidade Antonio Pedro da Silva Marques, pedindo pensão de montepio — Declare a razão por que o contribuinte acima recolheu as prestações de novembro e dezembro de 1892 fóra do prazo de dois mezes, conforme exige a directoria da despeza do Thesouro Nacional;

D. Maria Vieira Gondin Leitão, e seus filhos, viuva e filhos de Luiz Antonio Gondin Leitão, repetidor de musica do Instituto Benjamin Constant, pedindo pensão de montepio — Apresente documentos que provem o seu direito;

Companhia Brazileira de Electricidade, pedindo certidão — Indeferido;

Société Anonyme du Gaz, pedindo pagamento da quantia de 41$131, relativa á luz fornecida no palacio Isabel — Requeira a quem de direito;

Alberto A. de Alencastro Pitanga, pedindo prorogação do prazo para pagamento do sello de patente de capitão da guarda nacional — Não ha que deferir, pois ao requerente cabe ainda o direito de pagar o sello com as multas marcadas em lei.

Alberto Nogueira Lopes, pedindo para ser nomeado official da guarda nacional — Não ha que deferir;

Antonio da Cunha Gonçalves, pedindo permissão para usar a designação de traductor publico — Dirija-se ao ministerio da agricultura.

O Sr. ministro da justiça permittiu que Achilles Ferreira Freire, Arthur Lins e Antonio Furtado da Silva, alumnos do collegio S. Francisco de Assis, prestem em 2ª época exame das materias em que foram reprovados em 1ª.

INDEPENDENCIA DO URUGUAY

A Republica Oriental do Uruguay celebra hoje o 85º anniversario da independencia do paiz, e alcançado com a declaração solemne feita pela assembléa nacional reunida em La Florida, no dia 20 de agosto de 1825.

Facto intimamente ligado á historia do imperio do Brazil, ao tempo do seu primeiro imperador, recordal-o-hemos apenas para salientar o amor pela liberdade inalteravelmente manifestado pelos nossos vizinhos, desde a aurora da independencia dos povos hispano-americanos.

Resolvida a incorporação da banda oriental ao imperio, como provincia cisplatina e ali jurada a constituição imperial, com isso se não conformaram os patriotas uruguayos que, rebelados contra a politica imperial brazileira, convocaram a grande assembléa de Florida.

A 25 de agosto de 1825 reuniram-se os delegados das diversas cidades da provincia e declaram "irritos, nullos, dissolvidos e de nenhum valor para sempre, todos os actos de incorporação, reconhecimento, acclamações e juramentos, arrancados aos povos da provincia oriental, pela violencia da força unida á perfidia dos intrusos poderes de Portugal e do Brazil, que tyrannizaram e usurparam seus inalienaveis direitos..."

O facto não se consummou sem o protesto do imperio, principalmente pela annexação da provincia ás provincias argentinas; mas afinal, o povo oriental conseguiu definitivamente a independencia com o reconhecimento formal por parte dos governos do imperio e da Argentina.

Constituida a nação livremente, com os seus proprios elementos, e sob a inspiração do patriotismo dos seus estadistas, têm as gerações contemporaneas sabido manter no continente o legado dos proceres da independencia do Uruguay, através mesmo das graves dissenções intestinas que muitas vezes as dividiram.

Povo nobre, viril, amigo da liberdade, cioso da sua independencia, amante do progresso, a sua prosperidade é um facto que todas as nações da America vêem com jubilo, associando-se effectivamente ás grandes alegrias ou ás desventuras que commovam a alma uruguaya.

A sua vizinhança com o nosso paiz, os interesses que por isso mesmo se crearam e que de modo algum se repellem, conjugando-se, ao contrario, em perfeita communhão, collocam o Uruguay em posição excepcional em face do Brazil. E este não quer senão que os dias prosperos de que hoje usufrue largos beneficios o paiz vizinho, sejam a mais segura garantia da sua grandeza no futuro.

E' com estes sentimentos, que são compartilhados por todos os brazileiros, que recordamos jubilosamente a data uruguaya, saudando a Republica vizinha e amiga na pessoa dos seus illustres representantes entre nós, o Dr. Rufino Dominguez, ministro plenipotenciario, e Manoel Bernardez, consul geral.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, no despacho de hoje, combinará com o Sr. presidente da Republica quaes as homenagens que o governo federal deve prestar ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, que virá a esta capital no dia 28 do corrente, para retribuir a visita com que o Dr. Nilo Peçanha distinguiu o mesmo Estado.

O Sr. ministro da justiça concedeu dispensa do lapso de tempo decorrido, para legalizar a sua patente, o capitão ajudante do 383º batalhão de infanteria da guarda nacional Paulo José Firmino Gomes.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da fazenda o pagamento ao lente da Escola Polytechnica Dr. Henrique Augusto Kingston, dos vencimentos a que tiver direito, de 15 de janeiro a 28 de fevereiro ultimos, cujo pagamento fôra sustado em virtude do decreto sobre accumulações.

COURAÇADO S. PAULO

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, a entrega do couraçado *São Paulo*, construido nos estaleiros da casa Vickers, em Barrow, á commissão naval brazileira na Europa.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu muitos cumprimentos por motivo da entrega do segundo couraçado, construido de accordo com o seu programma.

Logo que foi divulgada a noticia, hontem á tarde, o almirante Alexandrino foi procurado em seu gabinete por diversos companheiros de classe e amigos, que apresentaram a S. Ex. suas felicitações.

Respondendo ao telegramma que o deputado Deoclecio de Campos, em nome da Liga Maritima lhe dirigiu, o almirante Alexandrino fel-o nos seguintes termos:

"Deputado Deoclecio Campos — Liga Maritima — Club Naval — Agradeço muito penhorado directoria Liga Maritima expressões generosas telegramma referente entrega *S. Paulo*, fazendo sinceros votos brilhante exito subscripção nacional *Riachuelo*, promovida Liga Maritima, á qual, como secretario geral, estais prestando relevantes e inexcediveis serviços.

Affectuosas saudações — *Ministro marinha.*"

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores José Euzebio e João Luiz Alves, deputados Diogo Fortuna, José Lobo, Monteiro de Souza, Pedro Pernambuco e Ubaldino de Assis, Drs. Astolpho Rezende, Manoel Cicero, Cesario da Silva Pereira, conselheiro Leoncio de Carvalho, conde Affonso Celso, J. C. Mello Mattos, Alfredo Gomes, J. B. Ortiz Monteiro, Feijó Junior, Paulo Tavares, coronel Josino do Nascimento, chefe do estado-maior da guarda nacional, e outras pessoas.

O commandante da guarda nacional de Pernambuco foi autorizado a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão do 4º batalhão de infanteria Albano Pereira Caldas.

Ao juiz de direito da 3ª vara commercial desta capital foi devolvida a carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha, a requerimento de Frederico Sezelken, para citação de Germano Hasenclever e Bernardo Hasenclever.

Ao Sr. ministro do exterior, afim de ser encaminhada a seu destino, remetteu o da justiça a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 3ª vara civel desta capital ás justiças de Portugal, a requerimento de Jacintho Fischer.

O BENJAMIN CONSTANT

O Sr. ministro da marinha dirigiu ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso, o qual confirma a noticia que antecipámos:

"Tendo resolvido alterar as instrucções da viagem do navio-escola *Benjamin Constant*, baixadas com o aviso n. 2.258, de 19 de maio do corrente anno, na parte relativa á derrota e á chegada a esta capital, declaro-vos, para os devidos effeitos, que esse navio deverá partir de Newcastle com destino ao porto de Vera Cruz, Mexico, onde chegará a 10 de setembro proximo, afim de estar presente ás festas commemorativas do centenario da independencia da Republica Mexicana, que se realizarão a 16 do mesmo mez. Partirá de Vera Cruz no dia 20, devendo tocar nos portos de Havana, Kingston, La Guahyra, Pará, Ceará, Pernambuco e Rio.

Ficam mantidos todos os paragraphos das primitivas instrucções.

Deveis dar ao commandante completa liberdade de navegação, podendo alterar a derrota, segundo as conveniencias do momento, das quaes fará immediatamente as devidas communicações."

O *Benjamin*, que está em viagem para Vera Cruz, chegou hontem a Ponta Delgada, sem novidade.

O general Bormann, ministro da guerra, de volta do embarque do Dr. Saenz Peña compareceu á sua repartição, afim de organizar os papeis que deverão ser hoje submettidos á assignatura do Sr. presidente da Republica.

Dizia-se hontem nos corredores do Thesouro Nacional que o Dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, apresentaria o pedido de exoneração, caso não fosse demittido, conforme propoz, o almoxarife da mesma repartição, Sr. Tiberio Mineiro.

No despacho de hoje será approvado o regulamento da escola de veterinaria do exercito.

OS JANUS DA POLITICA

Um jornal mineiro, redigido pelo novo Tacito de pés de barro, notorio profissional da diffamação, professor reconhecidamente idoneo de occultas virtudes condemnatorias de repugnantes vicios, acha que o Sr. Affonso Penna fez mal, renunciando, "por um excesso de pudor superhumano" o seu mandato de deputado, restituindo-o, ao partido que o elegera.

Este acto de comesinha honestidade politica, porque não é licito, não é decente, manter o mandato, quando se diverge do mandante; ser eleito por um partido, que apoia o governo do Estado, e passar para a opposição inclemente a esse governo e a esse partido, sem consulta ao eleitorado; este acto de pudor vulgar em almas limpas, não mereceu a approvação desse truanesco major civilista, signatario do manifesto de Juiz de Fóra, apresentando o Sr. Carvalho de Brito á presidencia do Estado de Minas.

Disse-o, num artigo transcripto nos "apedidos" do *Jornal*, o moralista elevado á categoria de Tacito pelo senador Feliciano Penna, em dedicatoria enthusiasticamente proclamadora das suas peregrinas virtudes civicas. Foi-lhe, porém, amputado um periodo que merece ser lido, porque nelle o tal Tacito, modestamente, dá aos amigos um conselho que, não só lhe define o quilate moral, como exprime o juizo que fórma dos proprios correligionarios. O qualificativo tanto não lhes agradou, que cuidadosamente o supprimiram na transcripção; naturalmente porque o contrapeso foi por demais offensivo: canalha, para adversarios e para amigos, perdoa-se: ha a compensação de injuria. Mas, canalha e meio para os amigos, isto tambem é demais, cheira a bebedeira de desaforo!

"Aceita-se a lucta no terreno em que o inimigo a colloca. Se elles não renunciaram... muito mal fizeram os nossos amigos não os imitando.

Para com canalha, canalha e meio."

A moral, portanto, que domina o jornalista do civilismo mineiro, esphacelado após os ultimos acontecimentos da politica no 1º districto, é, como se vê, extremamente fina e cortez, sufficientemente elastica, para amoldar-se ás posições, que por incommodas e ridiculas subjectivamente, não deixam, entretanto, de ser objectivamente agradaveis e uteis, pelos proventos em dinheiro, que lhes possam caber em partilha, nesta "Republica de tarimbeiros".

O pleito presidencial de 1 de março em nada se pareceu com a eleição de 7, para presidente do Estado, nem com a de 7 de agosto para deputado: uma foi o pleito em toda a União, onde os partidos não existem, para a escolha do chefe da Nação; a outra, um pleito essencialmente partidario.

Ainda não organizados, os partidos a que aspiramos, muitos candidatos poderiam disputar a eleição presidencial dividindo-se a votação, entre os partidos locaes, como entre cidadãos de "todas as origens", inclusive o Sr. Andrade Figueira e todos os monarchistas.

Significava essa divergencia, apenas uma preferencia, manifestação de maior confiança, que inspirasse, individualmente, cada um dos candidatos, ao cargo de chefe do governo commum dos brazileiros, digamos, de todos os habitantes do Brazil—sem distincção de partidos, de crenças e até de nacionalidades.

A divergencia no caso foi natural; não arrastava á solidariedade — meramente partidarias, os eleitorados locaes.

Outro tanto não acontece, em se tratando de pleitos, com candidatos de um partido organizado, como é o republicano mineiro, sob a chefia da sua commissão executiva, indicando aos correligionarios um nome que teve contra si o candidato da opposição que se formou no Estado, pela desaggregação de elementos, pessoas e chefes locaes, que até bem pouco pertenciam á mesma aggremiação, tanto que della receberam, alguns, provas positivas de confiança—como mandatarios de seu pensamento e de suas aspirações, no Congresso Estadoal e no Federal.

Accrescia a circumstancia de que para essa missão de derrotar o partido a que pertenciam, foi escolhido justamente no 1º districto—o chefe da reacção civilista, como para dar-lhe maior e mais solemne significação partidaria, para assignalar assim a organização do partido de opposição que formaram para a lucta de 1 de março, e cuja convenção estava convocada para 22 do corrente em Bello Horizonte.

Fere-se o pleito e acontece que o eleitorado do partido republicano mineiro, coheso e disciplinado, inflinge-lhes a mais assignalada derrota, que aceitam e reconhecem, ao ponto de abandonarem o campo e recolher-se á vida privada a "alma da reacção—contra a quadrilha que infelicita e desbarata o patrimonio do Estado".

Nesta situação, perguntam todos os homens serios e honestos da politica mineira: E' decente, é correcto manterem os mandatos que lhes conferiu o partido governamental — os seus eleitos, que bandearam-se para a opposição?

Responde pelo civilismo, o jornalista de Juiz de Fóra: Sim, porque Wencesláo Braz e seus correligionarios tambem não renunciaram!

Renunciar, porque se conservaram fieis ás determinações do seu partido, victorioso em toda a linha, a 1 de março, a 7 de março e a 7 de agosto?

Que soberbo destempero — o destes cretinos da reacção da cultura, que assim manifestam o desequilibrio mental que os assaltou, na cruel decepção que lhes infligiu o eleitorado mineiro!

Nesse amontoado de sandices politicas e de logica esfarrapada, não se sabe o que mais admirar — se o cynismo revoltante ou a estupidez da conclusão!...

E somos nós os aretinos, os janizaros e os cretinos, porque louvamos a hombridade digna, do gesto do Sr. Affonso Penna, que lhes queima a face, como um thermo-cauterio, causticante sobre as chagas da immoralidade e da deslealdade politica, dos que, traindo o partido, se arvoram em diffamadores dos seus alliados de

hontem, em cujos actos tiveram a mais silenciosa responsabilidade, a mais positiva solidariedade, como mandatarios da sua confiança!

Divergiram? Não querem continuar a manter essa responsabilidade e essa solidariedade?

E' um direito que lhes assiste e que ninguem lhes contesta; mas sejam logicos, procedam como Affonso Penna, como Fernando Lobo e outros, que em condições muito menos graves, o fizeram, sem, entretanto, virem para a imprensa e para a tribuna, fazer opposição e infamar os correligionarios da vespera, a quem, por um dever de lealdade, restituiram o mandato que lhes haviam confiado.

Não o fazem; não se julgam com coragem para enfrentar o ostracismo?

Pois que fiquem; mas acreditem que a opinião publica, o partido republicano mineiro, cassou-lhes virtualmente o mandato. A pretensão, que blazonavam, de representantes da hombridade de Catões —que julgavam ser — com autoridade para merecerem o direito ao respeito dessa opinião, e de se apresentarem, como regeneradores dos costumes politicos, abastardados e ameaçados pelo despotismo oligarchico que impoz á Nação — "o retrocesso ao militarismo, ao regimen caudilhesco do tacão e rebenque", não passará, d'ora avante de uma mascara de hypocrisia, com que se assignalam os Janus politicos, que o sol do poder attrae e eleva, de olhos fitos no Oriente das suas conveniencias momentaneas e transitorias, e da politicagem, que nos tem degradado.

O que essa honesta opinião, dirá ao Tacito de fancaria, que na sua imprensa vomita contra nós a bilis do seu despeito, é que a sua moral se resume, como diria Sallustio, "mais versado no conhecimento do coração humano do que o Tacito romano; "que encontrava no temperamento de cada um os moveis principaes das suas acções", nestas palavras: "*ambitio et avaritia*—a causa "da corrupção e da immoralidade, que ensina a mentir, tendo na bocca o contrario do que se tem no coração; moral pervertida, que ensina o homem a tomar por estalão de suas amisades e de seus odios—não a justiça, mas o interesse, não se preoccupando de ser honesto na alma, desde que pareça sel-o nas palavras".

RODOLPHO ABREU.

Ha dias noticiámos que tinha estado no gabinete do Sr. ministro da fazenda o guarda-mór da Alfandega do Ceará, Francisco de Assis Sampaio Barreto, que fôra ali solicitar a sua nomeação para o logar de ajudante do guarda-mór da de Santos, Estado de S. Paulo.

Hontem, coube a visita ao Sr. Annibal Nunes Pires, que exerce actualmente aquellas funcções e que, vendo as barbas do vizinho arderem, tratou de pôr as suas de molho...

O caso não foi ainda resolvido, mas parece que não erramos dizendo que cada qual continuará a occupar o respectivo logar.

RECENSEAMENTO DE 1910

E' um facto curioso a assignalar o interesse que tem despertado nos Estados a questão do recenseamento que se deve realizar a 31 de dezembro do corrente anno, em contraste á apparente indifferença das grandes capitaes por essa operação, mesmo nos circulos officiaes.

Temos noticiado, por mais de uma vez, o concurso offerecido e prestado, para esse serviço, aos representantes do governo, já por parte das administrações estadoaes, já de particulares, e muito principalmente do clero. Não cessamos de accentuar o valiosissimo auxilio prestado pelo governo do Rio Grande do Sul pondo em causa o magisterio publico para a propaganda do recenceamento, assim como o empenho efficaz do sacerdocio catholico nesse sentido.

Ainda agora nos vem de Matto Grosso a noticia da circular publicada em um jornal de Corumbá pelo director do collegio Santa Rosa, daquella cidade, na qual aquelle educador concita os pais de familia a prestarem á operação censitaria o auxilio da sua boa vontade.

Vale a pena conhecer os termos dessa circular, tão significativa é ella neste momento:

"Penhorados pela gentil visita do Sr. delegado da directoria geral de estatistica deste Estado, conscio, além disso, dos nossos deveres de cidadãos e educadores, folgamos de coadjuvar com todas as nossas forças a essa delegacia e ao nosso governo em tão util e ardua empreza.

Nesse intento, vimos solicitar para ella, senhores pais de familia e benemeritos cooperadores e amigos, o apoio efficaz da vossa illustração e do vosso patriotismo.

Ocioso fôra insistir aqui sobre o alto alcance politico e administrativo do recenseamento. Todas as nações cultas delle se utilizam como o melhor meio de medir o seu progresso; e a patria, desejosa de conhecer e reunir os seus filhos, serve-se delle para melhor guial-os á fraternidade e á prosperidade. Demais, nenhum outro Estado, tanto como o nosso, carece do passado que lhe fala bem alto.

E', pois, um dever de cada cidadão cooperar em todos os modos nessa obra, banindo porventura preconceitos indignos de um civismo culto, afim de que a nossa patria, por todos nós supremamente querida, possa, por meio de um recenseamento exacto e escrupuloso, ostentar a todos os povos uma demonstração quasi mathematica do seu progresso actual e das suas futuras esperanças."

Assigna este documento interessante o padre José Tannhuber, director do collegio.

Por outro lado, a imprensa de Matto Grosso, em sua quasi totalidade, tem feito a maior divulgação das disposições sobre o serviço de recenseamento, illustrando-as com commentarios ponderosos e publicando constantemente informações e notas com o fim de preparar o espirito do povo para a plena execução daquelle serviço.

Vê-se que os trabalhos preliminares do recenseamento têm sido feitos com intelligencia e tenacidade e que não será, de certo, nos Estados que a importante operação possa, acaso, encontrar embaraços ou má vontade.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Mais uma vez reuniu-se a commissão que, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, procede á codificação das leis processuaes.

Aberta a sessão, continuou a revisão do livro IV do codigo pelo titulo VII—"Das acções de deposito", art. 4°, que soffreu pequenas modificações.

Os artigos 50, 60 e 70 foram approvados com alterações.

Os arts. 8° a 12 foram substituidos pelos seguintes:

"Julgando o juiz procedente a acção por ser irrelevante ou não provada a defesa do réo, condemnal-o-ha na fórma do pedido pelo autor."

"Citado o réo para a execução, se não restituir dentro do prazo de 24 horas o objecto da sua condemnação, será preso a requerimento do autor por 60 dias, se antes não fizer a entrega."

"Decretada a prisão do réo, a execução proseguirá pelo valor declarado no contrato ou estimado na petição inicial, observando-se as regras deste codigo quanto á execução sobre quantia certa, salvo a responsabilidade penal ou civil por perdas e damnos que no caso couberem."

"E' licito ao autor, em vez da restituição do objecto, pedir na petição inicial o pagamento do equivalente, fixado no contrato ou, em falta deste, estimado na mesma petição com os juros da mora; fazendo-se, neste caso, a execução da sentença como se dispõe neste codigo para a execução por quantia certa."

Paragrapho unico. Entregando o objecto nas 48 horas assignadas, considerar-se-ha o réo exonerado da responsabilidade do deposito.

"Sendo o depositario pessoa juridica ou sociedade e não entregando o objecto do deposito no prazo assignado, o juiz, a requerimento do credor, decretará a fallencia ou a liquidação judicial, conforme o caso."

O Dr. Moitrão declarou que vota contra a decretação de fallencia das sociedades anonymas, requerida por titulos de deposito.

O Dr. Oliveira Santos entende que não ha outra solução para o caso, e fundamentou a sua opinião.

Esse artigo foi approvado por maioria de votos, e, sendo dada a hora, foi encerrada a sessão.

O director do patrimonio remetteu hontem ao chefe da commissão administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro cópia do accordo celebrado entre o governo e o Moinho Inglez, referente á cessão de terrenos necessarios á construcção do novo cáes.

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos na Alfandega desta capital para nove volumes contendo tres automoveis e seus pertences, destinados á irrigação da cidade e adquiridos pela Prefeitura Municipal.

A directoria do patrimonio do Thesouro Nacional officiou á delegacia fiscal, no Estado do Espirito Santo, pedindo com urgencia uma cópia authentica do contrato de arrendamento do sitio Inhanguetá, celebrado com Aristides de Moraes Navarro.

O CHOLERA-MORBUS NA EUROPA

Não são nada tranquilizadoras as informações que nos vêm da Italia e da Austria-Hungria sobre a epidemia do cholera-morbus, que irrompeu nas provincias italianas de Foggia e Baria, na Apulia, costa do mar Adriatico.

Hontem desmentia-se o apparecimento da terrivel peste no porto austriaco de Trieste, bem no fundo do Adriatico; hoje, porém, telegrammas de Vienna revelam a existencia do cholera em Buda-Pesth, no coração do paiz.

Esses factos parecem demonstrar que o mal, em vez de ser restringido quanto á sua zona de irrupção, irradia-se perigosamente.

Na Bahia, a Sociedade de Medicina vai endereçar uma moção aos poderes publicos chamando a attenção sobre a peste, que actualmente victima a Italia e a Austria.

Julgamos que o governo já não terá descurado do assumpto, e estamos certos de que está cogitando do emprego de medidas que nos garantam contra a invasão de tal epidemia, coisa aliás nada difficil, em vista das intimas e continuas relações entre os nossos portos e os da Italia e Austria.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Severino Vieira, deputados José Bento Nogueira, Lindolpho Camara, Eduardo Saboya e Graccho Cardoso, Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, e Benedicto Hippolito de Oliveira Junior, director da Recebedoria do Districto Federal.

Fala-se na nomeação do ajudante do inspector da Alfandega desta capital, Sr. Crescentino Baptista de Carvalho para o logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Ouvimos dizer que vão permutar de logares o 3° escripturario da Alfandega do Ceará Mario Romulo Vieira Linhares, e o de igual categoria da de Pernambuco, Francisco de Assis Bezerra Filho.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, pretende realizar a sua visita á Casa da Moeda depois de amanhã.

S. Ex. irá em companhia do Sr. presidente da Republica.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda os Drs. Pedro Nolasco e Teixeira Soares, tratando do ajuste de contas entre o governo e as estradas de ferro de que são emprezarios e directores.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, pelos calculos feitos posteriormente, verificou que é insufficiente a emissão de apolices no valor de 20.000 contos, decretada no despacho passado, para fazer face áquellas despezas, pelo que deverá submetter hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica novo decreto, elevando o valor das apolices para 26.000 contos de réis.

No despacho de hoje o Sr. ministro da fazenda deve submetter á assignatura do Sr. presidente da Republica decretos de nomeações para os Estados, inclusive para o de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, ter o ministerio da guerra autorizado a remessa de carabinas do systema Winchester e a respectiva munição, em substituição das armas Remington, da mesa de rendas da foz do Iguassu', naquelle Estado.

CONGRESSO DO CAFE'

Em uma das ultimas sessões, o Congresso Pan-americano, de Buenos Aires, resolveu tratar immediatamente do parecer da 3ª commissão sobre o congresso do café, sendo lido e approvados a seguinte informação e projecto, apresentados pelas delegações de Costa Rica, Guatemala e Mexico:

"As delegações abaixo assignadas, que representam na conferencia paizes vivamente interessados na adopção de medidas que tendam a combater a crise que no mundo commercial tem experimentado o café, producto que constitue a riqueza de 15 Republicas do continente, tendo em consideração que este importante assumpto foi objecto, na 3ª conferencia internacional americana do Rio de Janeiro, de uma resolução recommendando aos governos a celebração de uma conferencia internacional americana com o fim de ditar disposições efficazes em beneficio dos productores de café e que combatam a crise que desde alguns annos se faz sentir neste ramo, designando a cidade de S. Paulo, Estados Unidos do Brazil, para reunião da dita assembléa: respeitosamente propõe a seguinte resolução:

"A 4ª Conferencia Internacional Americana resolve:

Recommendar aos governos que, com a maior brevidade possivel, se reuna a Conferencia Internacional Americana, relativa ao melhoramento das condições existentes no que se refere á producção e á venda do café, de conformidade com a resolução que sobre a materia adoptou a 3ª conferencia Internacional Americana do Rio de Janeiro.

A commissão entende que a resolução do Rio de Janeiro, a que se faz referencia, está em inteiro vigor e julga que se deve reservar ao governo do Brazil a opportunidade de fazer o convite para realizar o congresso destinado a estudar a materia.

A commissão inteirou-se com grande satisfação, das medidas adoptadas pelos ditos governos para a valorização do importante producto.

Da exposição apresentada pela delegação do Brazil, apparecem os esforços empregados por esse paiz, em beneficio dos propositos enunciados.

A commissão propõe a publicação, como annexo, da informação do Sr. Herculano de Freitas, delegado do Brazil, sobre a materia.

De conformidade com as idéas precedentes, a commissão propõe o seguinte additivo ao projecto geral:

Considerando-se em vigor a resolução do Rio, sobre a reunião de um congresso cafeeiro em S. Paulo, reserva-se ao governo do Brazil a fixação da opportunidade para convocar o dito congresso."

Conforme antecipámos, foram hontem nomeados pelo Sr. ministro da fazenda: Raymundo Nonato de Moraes Rego, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Maranhão, e Quintiliano Barbosa, para o de escrivão da collectoria das rendas federaes em Ubá, Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda concedeu hontem as seguintes licenças:

De 90 dias, ao 2° escripturario da Alfandega de Pernambuco José Thomaz de Aguiar Gusmão; de quatro mezes, ao 2° escripturario da Alfandega da Parahyba Epaminondas de Souza Gouveia, e de tres mezes, em prorogação, ao operario da Imprensa Nacional Oscar Pereira Burlamaqui.

Não foi attendido pelo ministerio da fazenda Urbano de Mello, que solicitou a approvação dos estatutos do Banco Mutuo Financeiro do Brazil, sociedade anonyma que pretende incorporar.

O 2° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará Augusto Lessa vai servir na repartição identica do Estado de Alagoas.

O Collegio S. Vicente de Paulo, de Petropolis, entrou para o Thesouro Nacional com 1:800$, correspondente á fiscalização do 2° semestre corrente.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 3:000$, de apolices, de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1897 e pagou mais 300$, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvadas as fianças prestadas: por Aurelio Cesario de Souza Campos, para o logar de thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe; por Luiz Manoel da Paixão Branco, para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Parnahyba, no Estado de S. Paulo; por José de Miranda Nogueira, para o logar de thesoureiro da administração dos correios no Estado do Rio de Janeiro.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo: 345$, á collectoria das rendas federaes em Cantagallo, e 290$200, á de Barra Mansa, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Será hoje lavrado o decreto que, approvando os respectivos estatutos, autoriza a funccionar a Companhia Beneficente Mutua Brazileira, com séde em Batataes, no Estado de São Paulo.

SERVIÇOS DO LLOYD

Navegação para Matto Grosso

Ao Sr. ministro da viação e obras publicas dirigiu o Dr. Buarque de Macedo, presidente do Lloyd Brazileiro, a seguinte exposição sobre a navegação para Matto Grosso:

"O Dr. Costa Marques, illustre representante do Estado de Matto Grosso, fez hontem largas considerações a respeito do serviço de navegação para esse Estado, a cargo do Lloyd Brazileiro.

Uma ligeira apreciação, porém, sobre a situação "anormal" em que tem estado o rio Paraguay, e uma exposição sobre a fórma pela qual o Lloyd procurou organizar os serviços de navegação para Matto Grosso, desde o inicio do actual contrato, se fazem necessarias, não sómente para nossa justificação, como tambem para tranquilidade dos que, como o illustre deputado, se interessam por esse futuroso Estado.

Como V. Ex. sabe, percorri o rio Paraná até Corrientes e o rio Paraguay, desde a sua foz até S. Luiz de Caceres e tambem o seu affluente São Lourenço e o affluente deste o Cuyabá, assim como a bahia Tamengo, onde está o porto Suarez (Bolivia), e a lagoa Gahyba. A navegação do Paraná foi por nós acompanhada com cuidado e examinados escrupolosamente todos os passos difficeis. No rio Paraguay, não sómente assim viajámos, como, ainda mais, em companhia do capitão de corveta Midosi e capitão-tenente Antonio Chermont e do distincto engenheiro, chefe do districto telegraphico de Matto Grosso, Agenor do Miranda, durante 26 dias, no paquete "Apa". Levantámos, o mais aproximadamente possivel, a planta desde a foz do S. Lourenço até São Luiz de Caceres.

Do estudo que fizemos e das informações colhidas, dos melhores praticos, podemos assegurar a V. Ex. que, ha mais de 30 annos não se dão no rio Paraguay baixantes como as dos dois ultimos annos, desde quando não tem havido uma sensivel differença no nivel das aguas, no correr das duas estações do anno.

Facil é ajuizar-se da situação do rio Paraguay, comparando-se as seguintes sondagens por nós feitas nos differentes passos, entre Montevidéo e Corumbá em 1908, com as obtidas ultimamente.

Passos	1910	1908
Paraná	10 pés	11 pés
Feliciano	8 ½ "	11 "
Arrajo Verde	8 ½ "	12 "
São Juan	10 "	9 ½ "
Quriquincho	10 "	12 "
Mal Abrigo	10 "	10 "
Taroy	10 "	11 "
Carisal	9 "	10 "
Tacumbú	6 "	10 "
Confocelo	7 "	10 "
Tres Bocas	7 "	11 "
Mercedes	6 "	11 "
Ibirya	6 "	11 "
Arrecifes	6 "	12 "
Cerro Lorito	6 "	12 "
Peña Hermosa	5 ½ "	12 "
Itapacá-Guassú	5 "	11 "
Coimbra	5 ½ "	14 "
Piuva	5 "	14 "
Conselho	5 "	12 "

A altura das aguas nos passos de Conselho e outros, evidentemente não permitte qualquer serviço com os vapores que normalmente navegam no rio Paraguay.

Se examinarmos a situação na navegação entre Corumbá e Cuyabá chegamos a analoga situação.

Os passos Furado, Cachorro e Urbano estão sem agua, sendo que no Furado, a sonda tem accusado apenas—um pé— e no Uacurutuba, onde a navegação é perigosissima, devido a um sem numero de curvas de pequeno raio e á correnteza de cinco milhas, o nivel das aguas baixou a dois pés.

Exposta assim a situação, permitta V. Ex. que entremos na analyse da escolha do material para a navegação do Paraguay.

Reconhecido que sómente de 30 em 30 annos, dava-se no rio Paraguay uma baixante que accusasse cinco pés nos peiores passos (aliás possiveis de serem corrigidos, assim como o são muitas das difficuldades que se encontram entre Corumbá e Cuyabá, o que já tivemos occasião de informar ao governo em 1903); reconhecida que esta baixante durava apenas tres mezes, ninguem que tivesse de organizar um serviço para Matto Grosso sacrificaria de uma fórma definitiva o bem estar dos passageiros, mandando construir vapores que navegassem apenas em quatro pés, maximo calado com o que se poderá ahi trafegar com segurança, na quadra actual. Accresce que material desse calado não offerece segurança para navegar desde Montevidéo e nem para tal fim obteria licença.

Se o Lloyd assim tivesse procedido e se o rio durante annos successivos tivesse continuado a ter agua sufficiente para permittir a navegação de bons paquetes, a accusação contra o Lloyd seria violenta e fundada.

O Lloyd não poupou sacrificios para bem servir ao Estado de Matto Grosso e, o que é mais, escolheu na Europa os grandes especialistas em vapores fluviaes para confiar-lhes as suas principaes encommendas.

Aos estaleiros de Yarrow foi confiada a construcção dos dois paquetes "Apa" e "Xingú", nos quaes se encontrem os mais modernos aperfeiçoamentos. Esses paquetes cujos modelos concorreram á exposição de Londres, ahi foram premiados.

A' casa Cammell Laird & C., foi confiada a construcção dos paquetes "Javary" e "Oyapock", os mais modernos vapores que navegam nos rios Paraná e Paraguay.

Finalmente, os vapores "Miranda", "Caceres" e "Murtinho", são no Rio da Prata denominados "palhetas de ouro", tal a sua superioridade sobre os demais do mesmo typo. Além desse material já contava a linha de Matto Grosso com o "Ladario", "Nioac", "Coxipó" e "Diamantino".

Infelizmente todo nosso esforço foi contrariado pela baixante excepcional e d'ahi as perturbações que se têm dado e os erros de apreciação dos que têm sido prejudicados.

Um segundo facto, além da baixante, tem concorrido para a falta de correspondencia dos paquetes e consequente demora nos portos: é a barra do Rio Grande, que tem prendido, por dois a seis dias, os paquetes do sul, que dão correspondencia com a linha fluvial.

Explicados assim os factos, affirmamos a V. Ex. que os unicos meios de attenuar a crise da baixante são os já propostos a V. Ex. quanto á correspondencia da linha do sul, que deve se dar em duas viagens, em Rosario, de onde deve partir a linha de passageiros até Assumpção, com transbordo nesse porto para Corumbá.

De Montevidéo devem continuar a partir as duas viagens mixtas feitas com os vapores "Miranda", "Caceres" e "Murtinho".

Para auxiliar os transbordos nas grandes baixantes, o Lloyd Brazileiro adquiriu, por intermedio da casa Knowlles & Foster, de Londres, tres grandes chatas de 150 pés por 30 pés por oito pés, para 400 toneladas de carga, em quatro pés e um possante rebocador, que em breve deve chegar a Montevidéo.

Para auxiliar da linha de Cuyabá, entre Arica e Cuyabá, contratámos, por intermedio da casa Haupt & C., um rapido vapor, de 0m,25 de calado, de róda á pôpa, destinado ao transbordo de passageiros. Além desse material, está esta empreza em ajustes para acquisição de um paquete de quatro pés de calado, exclusivamente destinado ao transbordo de passageiros de Asuncion a Cuyabá.

Com estas providencias esperamos ver attendidos todos os interesses do Estado de Matto Grosso.

Permitta-nos ainda V. Ex. que lhe assegure ser sempre nosso maior empenho satisfazer da maneira a mais completa possivel as necessidades das zonas servidas pelo Lloyd, excedendo mesmo, se tanto fôr necessario, o exigido pelo contrato.

Na rêde fluvial do rio da Prata, Paraná, Paraguay e Uruguay, se não fossem as perturbações determinadas pela excepcional vasante que tem, além do mais, trazido ao Lloyd enormes prejuizos, um bom serviço já estaria organizado e com funccionamento normal.

A esse resultado, porém, chegaremos, desde que tenhamos os ultimos elementos."

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Os Drs. Americo França Paranhos, advogado, e Julio Lucenti, engenheiro, requereram concessão á Camara de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo daquella cidade, passe pelos municipios de Espirito Santo do Turvo, São Pedro do Turvo e outros pontos importantes daquella zona.

A bitola obedecerá ás prescripções ultimamente decretadas pelo governo para a uniformização de todas as linhas ferro-viarias, isto é, terá um metro entre trilhos.

Uma vez preenchidos todos os requisitos necessarios, tanto com o governo do Estado como com o governo municipal, encarregar-se-ha de fazer os estudos preliminares o Dr. Julio Lucenti, um dos concessionarios.

A concessão foi pedida pelo prazo de 25 annos.

A Camara Municipal de Cabreúva, no mesmo Estado, concedeu ao engenheiro Azevedo Marques, ou á empreza que organizar, privilegio para uso e gozo de uma estrada de ferro, que partindo daquella cidade vá á linha divisoria com o municipio de Parnahyba.

O prefeito de Cabreúva ficou autorizado pela Camara a assignar o contrato.

Em um grupo de pessoas interessadas no assumpto, e conhecedoras das circumstancias que pódem motivar o acontecimento — escreve o *Diario Popular*, de S. Paulo — via-se muita possibilidade na fusão de quatro importantes estradas de ferro, sendo que duas dellas trafegam fóra do nosso Estado.

Parece que o caso está por emquanto no terreno do simples *pour parler* entre elementos que, a realizar-se a grande operação, não poderão ser estranhos ás respectivas negociações.

Noticia o *Minas Geraes*, de Bello Horizonte:

"Com o interesse de se apressar a construcção de nossas estradas de ferro, nem sempre é possivel apurar-se e verificar se desde logo os direitos dos proprietarios de terras cortadas pelas linhas e dahi as reclamações e as demandas.

Foi o que se deu na fazenda do coronel Manoel Teixeira Leite Camargos, na Contagem, que fôra atravessada pela Oeste de Minas, ramal desta capital a Henrique Galvão.

Em face de accordo com os engenheiros constructores do dito trecho, o coronel Camargos constituiu seu advogado o Dr. Manoel Lagoeiro, que propoz contra a União Federal, a competente acção no juizo seccional, a qual fôra sabbado julgada procedente pelo desembargador Carlos Ottoni, que condemnou a fazenda a pagar a indemnização que se liquidar na execução.

De sua sentença appellou *ex-officio* o honrado juiz."

No dia 26 de julho ultimo foram iniciados os serviços de construcção do ramal de Alfenas, da rede sul-mineira, para a cidade do Machado. Segundo informações fornecidas pela directoria daquella rede, estes serviços deverão ser concluidos dentro de um anno. Será um grande impulso para a industria, commercio e lavoura do rico municipio de Minas.

A' Camara dos Deputados de Minas foi apresentado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso do Estado de Minas Geraes decreta:

Art 1°. Fica o governo autorizado a contratar com o Dr. Augusto Carlos da Silva Telles, ou empreza que este organizar, e dentro do prazo de seis mezes da promulgação desta lei, a construcção de uma via ferrea, de bitola de um metro entre trilhos, que, partindo do ponto terminal da concessão pelo Estado de S. Paulo para a via ferrea do porto de S. Sebastião ás raias de Minas, proximo a S. Bento do Sapucahy, vá a Abbadia do Porto Real, passando pelas cidades de S. José do Paraiso, Pouso Alegre, séde do districto do Carmo do Escaramuça, cidades do Carmo do Rio Claro e Piumhy."

Fica autorizado o governo a contratar tambem a construcção de um ramal que, partindo de S. José do Paraizo, vá a Santa Rita da Extrema, passando por Cambuhy e Jaguary.

Art. 2°. O governo poderá conceder os favores que, em iguaes contratos, são previstos pelas leis que regulam a concessão de privilegios sem onus para o Estado.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 3 de agosto de 1910 — J. Tocqueville—João Porfirio."

O deputado Senna Figueiredo enenviou, ha poucos dias, á mesa da mesma camara um requerimento de Vieira Martins & C., solicitando a concessão de uma via ferrea que, partindo do ponto mais conveniente da E. F. Leopoldina, linha de Bicudos, municipio de Ponte Nova, vá terminar no arraial do Jequery, com aproveitamento da E. F. da usina Anna Florencia.

Esse requerimento foi remettido á commissão de obras publicas, devendo ser annexado ao projecto n. 108, que cogita do assumpto.

Em outro logar desta folha publicamos um artigo sobre a momentosa questão do calçamento de Copacabana.

DR. SAENZ PEÑA

A SUA PARTIDA

As honras officiaes e o enthusiasmo popular — As despedidas dos dois chefes de Estado — A saida do "Buenos Aires".

Depois de cinco dias de deferenciosa estadia entre nós, partiu hontem para o seu paiz o illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Ao sair do Brazil, levou S. Ex., entre as recordações da sua permanencia neste paiz amigo do seu, a confirmação de que, verdadeiramente, não houve, tentando separar os dois paizes dos seus propositos de harmonia, senão a vontade impotente e o esforço fugaz de facções intempestivas que, tanto lá como aqui, eram expressões de sentimentos pessoaes feridos.

O Dr. Saenz Peña não terá senão recordar esta época que passou entre nós, para reconhecer que da alma verdadeira do povo brazileiro não ha senão manifestações intensas e fundas, de sympathia e de solidariedade pelo seu paiz.

O concurso do povo aos festejos em honra a S. Ex. realça, em uma evidencia insophismavel, a verdade de uma situação que é a unica compativel na politica dos povos americanos — Concordia e paz.

O governo prestou o tributo devido á magnitude da posição de S. Ex., o povo festejou S. Ex. como o representante excelso dos sentimentos do seu povo para comnosco. Ha ahi um dupla significação de que se recolhe a realidade convincente de quanto os dois povos se amam e procuram solidificar a obra da sua solidariedade, no progresso e na grandeza do continente.

Que bons destinos estejam reservados aos impulsos generosos do espirito desse preclaro argentino, e que lá na sua patria, a lembrança do Brazil o visite sempre carinhosa, como uma visão amiga e bemfazeja.

NO PALACIO GUANABARA

A manhã de hontem foi toda occupada no palacio Guanabara com os preparativos de viagem.

O almoço por esse motivo foi servido mais cedo, ás 11 horas, nelle tomando parte: o Dr. Saenz Peña e toda sua comitiva; o major Costa, addido militar argentino; capitão Estellita Werner, official ás ordens, e tenente Affonso Ferreira, commandante da guarda do palacio.

Durante o almoço chegaram o Sr. Julio Dominguez, ministro argentino, e o Sr. Cantillo e senhora.

Ao meio-dia e 40 minutos chegou ao palacio o Sr. presidente da Republica, que foi em um automovel em companhia da Sra. Nilo Peçanha, do general Bento Ribeiro e do Sr. Alcibiades Peçanha, seguido de outros, conduzindo os Srs. ministros da justiça e da viação; deputado Pandiá Calogeras, coronel Benevenuto de Magalhães, assistente do ministerio da justiça; commandante Nogueira Penido, major Samuel de Oliveira, tenente Dodsworth Martins e Gregorio Porto da Fonseca, da casa militar.

Como é de rigor, S. Ex. foi recebido com todas as continencias devidas ao seu alto cargo.

O Dr. Saenz Peña, acompanhado de todas as pessoas de sua familia e de todas as outras que estavam no palacio desceu á escada para receber o Sr. presidente da Republica no "hall" de entrada.

O Dr. Nilo Peçanha deu o braço á Sra. Saenz Peña e o presidente eleito da Argentina offereceu o seu á Sra. Nilo Peçanha.

Reunidos todos no salão Luiz XVI, demoraram-se em cordialissima palestra, chegando momentos depois o barão do Rio Branco, com os Srs. Raul Rio Branco e Moniz de Aragão.

Desceram, então, todos ao jardim para que fossem tiradas varias photographias.

Tinha chegado a hora da partida. As carruagens estavam a postos e, de accordo com o protocollo obedecido no dia da chegada, organizou-se o cortejo.

Ao transpor o grande portão a carruagem que conduzia os dois chefes de Estado, prestou a guarda as continencias do estylo. Era 1 hora e 20 minutos da tarde.

O CORTEJO

Abriam o cortejo os cyclistas da inspectoria de vehiculos e os clarins do piquete presidencial, seguindo-se depois os carros, que obedeciam á seguinte ordem:

Landau conduzindo o Dr. Enéas Martins e Sra. Cantillo;

Landau dos Srs. Julio Fernandez, ministro argentino, e barão do Rio Branco, ministro do exterior;

Landau com as senhoritas Peña e Villar, Srs. tenente Dodsworth Martins e Dr. Moniz Aragão;

Carro a Daumont conduzindo as Sras. Saenz Peña e Nilo Peçanha, Dr. Alcibiades Peçanha e capitão de corveta José Maria Penido;

Carro a Daumont com os Srs. Drs. Saenz Peña e Nilo Peçanha.

Esta ultima carruagem era precedida de dois batedores e escoltada por um piquete de lanceiros do 13° regimento de cavallaria, commandado pelo tenente Alcibiades Pinto Barbosa.

Vinham depois:

Automovel do Sr. ministro da justiça;

Automovel do Sr. ministro da viação;

Automovel do Sr. ministro da agricultura;

Carro do Dr. Leoni Ramos, chefe de policia;

Automovel conduzindo os Srs. Ricardo Oliveira e Fortunato Milani, secretarios do Dr. Saenz Peña;

Automovel com os Srs. major Costa, addido militar e Cantillo, secretario da legação argentina;

Automovel com o Sr. Raul Rio Branco;

Automovel com os officiaes da casa militar.

O cortejo desceu pelas ruas Paysandú, Marquez de Abrantes e Cattete, vindo até a Gloria, onde entrou pela avenida Beira Mar.

Ao passar perto do palacio Monróe uma bateria de artilheria do exercito, ali postada, deu as salvas da ordenança.

O EMBARQUE

As 2 horas e 20 minutos da tarde, chegava ao Arsenal de Marinha o cortejo de carros.

Vinha na frente o em que estavam o barão do Rio Branco e o Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, seguindo-se-lhe os demais em que se achavam as esposas dos presidentes e pessoas do mundo official. Por ultimo chegava o carro a "Daumont", trazendo os Drs. Nilo Peçanha e Saenz Peña.

Ao entrar, o carro presidencial, o batalhão naval apresentou armas, tocando as bandas de cornetas e de musica marcha batida e o hymno argentino, que foi ouvido por todos de cabeça descoberta.

No arsenal, aguardavam a chegada do illustre presidente argentino altas personagens do nosso mundo social e politico.

Notámos a presença das seguintes pessoas:

Ministros do interior, da guerra, da marinha, da fazenda e da viação, com os seus secretarios; general Pinheiro Machado, senador Azeredo, Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e o secretario da mesma legação, Dr. Auselino de La Cruz; monsenhor Bavona, nuncio apostolico e seu secretario, monsenhor André Cruss; Dr. Claudio Bullis, ministro da Bolivia; Dr. Herman Villardi, ministro do Perú; general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; D. Garraburi e filhos, vice-presidente do Perú; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara; Dr. Serzedello Correia e senhora; Dr. Paulo de Frontin, general Marciano de Magalhães, vice-almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada e seu ajudante de ordens, 1° tenente Delamare S. Paulo; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; coronel José Alencar Albuquerque, deputado Pandiá Calogeras, Dr. Manoel da Silva Oliveira, contra-almirante Lins Cavalcanti, inspector do Arsenal de Marinha; capitão-tenente Radler de Aquino, Ignacio Orzalli, redactor-secretario de "La Nacion"; Cassio Farinha, major Ribeiro Junior, commandante da fortaleza da Lage, Dr. Baptista Pereira, representando o Dr. Ruy Barbosa; general Thaumaturgo de Azevedo, Edmundo Pereira e familia, Jorge Gomes Passos Pessoa, S. Buraberne, capitão-tenente Nicanor de Proença e coronel Fontoura Ribeiro.

O Dr. Saenz Peña logo em seguida encaminhou-se para o cáes, onde o aguardava o galeão "D. João VI", commandado pelo 1° tenente Melciades Alves, e em cuja prôa e popa fluctuavam, respectivamente, os pavilhões argentino e brazileiro.

No galeão tomaram logar, além do illustre presidente argentino, sua esposa, filha e sobrinha, o seu secretario, o Dr. Nilo Peçanha, sua esposa, o Dr. Alcibiades Peçanha, o Dr. Julio Fernandez, o Dr. José Maria Cantillo e senhora, almirante Alexandrino de Alencar, general Marciano de Magalhães, general Bento Ribeiro, Dr. Enéas Martins, Dr. Moniz de Aragão, secretario do barão do Rio Branco, capitão de corveta José Maria Penido, major Costa, addido militar argentino, e o 1° tenente Dodsworth Martins.

O "D. João VI", ao impulso compassado dos remos, fez-se ao largo, emquanto de terra echoavam os vivas e os adeuses, que o presidente argentino e sua familia agradeciam agitando vivamente os seus lenços.

Vinte minutos após, o galeão atracava no costado do "Buenos Aires", rompendo então dos navios de guerra as salvas de continencia aos dois presidentes.

A despedida entre estes foi muito affectuosa, tendo o Dr. Saenz Peña abraçado cordialmente o Dr. Nilo Peçanha, a quem fez sentir quanto o tocaram fundamente as gentilezas do governo e do povo do Brazil. Não foi menos cordial a despedida entre as esposas dos dois presidentes.

O Dr. Nilo Peçanha deu o seu abraço de despedida no Dr. Saenz Peña, a bordo mesmo do galeão "D. João VI", que em seguida aproou para terra.

O barão do Rio Branco, que a principio suppuzera não poder ir a bordo do "Buenos Aires", e isso devido á agitação do mar, como este acalmasse, tomou uma lancha do ministerio da fazenda, em companhia do Dr. Leopoldo de Bulhões, general Marciano de Magalhães, Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; deputado Pandiá Calogeras e representantes da imprensa, seguindo nella para bordo do "Buenos Aires". Ahi chegados, foram, tanto o barão do Rio Branco, como os seus companheiros, recebidos no tope da escada pelo Dr. Saenz Peña e toda a officialidade do bello cruzador argentino.

O barão do Rio Branco conversou ainda por algum tempo com o Dr. Saenz Peña, que teve para o nosso eminente chanceller phrases particularmente gentis e deferenciosas, agradecendo a elle que era o maior defensor entre nós da cordialidade no continente, a prova brilhante que o Brazil acabava de dar nesse sentido, dispensando-lhe o mais carinhoso e distincto agasalho.

Ao barão do Rio Branco fez sentir o illustre argentino quanto o sensibilizava aquella especial attenção do ministro das relações exteriores do Brazil, vindo até a bordo, pois, bem sabia elle que desde a vinda do nosso ministro da Europa, nunca mais elle embarcara, a não ser para as suas viagens a Petropolis, o que mesmo agora já não faz.

Depois das despedidas, voltando para bordo da lancha e aguardando a saida do "Buenos Aires", o barão do Rio Branco ainda acompanhou esse navio até a fortaleza de Villegaignon, de onde voltou para o Arsenal de Marinha, afim de desembarcar.

Em diversas outras embarcações foram ao "Buenos Aires" rapazes das nossas escolas superiores, que ergueram innumeros vivas ao eminente estadista argentino.

A's 3 horas da tarde, o "Buenos Aires" largou da bóia, demandando a barra, depois de trocar com os vasos de guerra brazileiros e com o cruzador inglez "Amethyst" os signaes "Adeus" e "Boa viagem".

As fortalezas, bem como os navios da esquadra salvaram com 21 tiros em honra do presidente eleito da Republica Argentina.

A' passagem do "Buenos Aires" pela fortaleza de Villegaignon, o corpo de marinheiros nacionaes formou nas amuradas, tocando a respectiva banda de musica o hymno argentino.

A divisão de contra-torpedeiros, do commando do capitão de mar e guerra Andrade Leite, comboiou o vaso de guerra argentino até a ilha Redonda.

O couraçado "Floriano" saiu barra fóra, onde aguardou a passagem do "Buenos Aires", salvando em continencia ao presidente Saenz Peña e regressando em seguida ao seu ancoradouro.

NA AVENIDA CENTRAL

Na Avenida Central estava estendida em linha a divisão do exercito, que tinha de prestar as honras militares ao presidente eleito da Argentina.

Commandada pelo general Caetano de Faria e com as suas tres brigadas, respectivamente, sob o commando dos generaes Menna Barreto e Salustiano dos Reis e do tenente-coronel Venancio de Queiroz (força de policia), a divisão pouco antes do meio-dia, tomou posição aguardando a passagem dos dois chefes de Estado.

O povo desta capital em um espontaneo movimento de sympathia e respeito pela alta personalidade do nosso eminente hospede, encheu, tambem, toda a Avenida, formando uma extensa e compacta massa.

E, quando passou a carruagem conduzindo o Dr. Saenz Peña, foi uma acclamação unica, enthusiastica, demorada. Uma enorme ovação, que se desdobrava ininterruptamente, de quarteirão em quarteirão, á proporção que a carruagem avançava, em

vivas calorosos e vibrantes salvas de palmas.

Por entre essas eloquentes demonstrações de sentimento de paz e amisade, percorreu o cortejo toda a nossa principal arteria e a rua Visconde de Inhaúma até o Arsenal de Marinha.

OFFERTAS DE PHOTOGRAPHIAS

Ao Sr. presidente da Republica, o presidente eleito da Republica Argentina offereceu a sua photographia, com a seguinte dedicatoria:

"Al Exm. Señor Nilo Peçanha, presidente de los E. E. U. U. del Brazil, con el homenage de mi admiracion y mi sentimentos de sincera amistad. Recuerdo de mi inolvidable visita a Rio Janeiro, bajo su gobierno.

Agosto, 24|910—Roque Saenz Peña."

A' Sra. Nilo Peçanha offereceu a Sra. Saenz Peña a sua photographia, acompanhada de affectuosissima dedicatoria.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 23 (retardado).

Além da parte do discurso pronunciado pelo Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, no banquete que offereceu agora de noite, em honra do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, nesta capital, e que já transmittimos, o Sr. Larreta terminou dizendo:

"Acompanhai-me, senhores, a brindar pelo presidente do Brazil, pelo meu illustre amigo barão do Rio Branco, pelo povo da grande nação alliada um dia, da Republica Argentina — que os nossos paizes possam viver unidos e fortes, procurando na paz a consecução dos seus destinos, em vez de perseguil-os loucamente no azar das batalhas. Disse."

— Assistiram ao banquete as seguintes pessoas: Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores; Dr. Manoel de Iriondo, ministro da fazenda; Dr. Romulo Naón, ministro da justiça e instrucção publica; general Eduardo Racedo, ministro da guerra; Sr. Ramos Mexia, ministro das obras publicas; Dr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura; Dr. Manoel Guiraldez, intendente municipal; Dr. Justiniano Posse, director geral dos correios e telegraphos; coronel Luiz Dellepiano, chefe de policia; Dr. Pedro Alcacer, sub-secretario dos negocios do interior; Dr. Mario Ruiz de los Lalanos, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Juan Gómez, sub-secretario do culto; barão Silvestre Demarchi, introductor de ministros; Dr. José Maria Ramos Mejia, presidente do conselho nacional de educação; Dr. Carlos Malbran, presidente do departamento nacional dt hygiene; Dr. Vicente López, procurador geral do Thesouro; Dr. José Penna, director do departamento de administração sanitaria e assistencia sanitaria; Dr. Adolfo Salas, presidente do conselho municipal; Dr. Ramón Santamarina, presidente do Banco da Nação Argentina; Dr. Eduardo Zenavilla, presidente do Banco Hypothecario; Dr. Eufemio Uballes, reitor da Universidade desta capital; Dr. José Matienzo, director da Faculdade de Philosophia; Dr Antonio Del Pino, presidente do Senado; Dr. Eliseu Canto, presidente da Camara dos Deputados, senadores Olachea Alcorta, e Luis Pinto; deputados Joaquim Anchorena, Saavedra Lamas, Balsilbaso, Estrada, Manuel Carlés, Antonio Piñero, Pedro Luro, Meyer Pellegrini, Adolfo Mujica, Bengolea, Carcano, Echague, Antonio Santamarina e Manuel Gonnet; ministros da Suprema Corte Nacional de Justiça Drs. Angel Ferryra, Felipe Arana, Luiz Mendez Paz e Saavedra; juizes Drs. Ernesto Quesada, Paulino Pico, Ricardo Seeber, André Baires, Giméneez Zapiola, Horacio Rodriguez Larreta, Cramwell e Gigena; Dr. Hector Peña, segundo secretario do presidente da Republica; Drs. Antonio Bermejo, Epifano Portela, José Antonio Terru, Manuel Montes de Oca, e Eduardo Bidau, delegados argentinos á conferencia americana; Arturo Dominguez e Sanchez Sorongo, secretario da delegação argentina á conferencia americana; monsenhor Romero, Dr. Tomás da Vega, professor da Universidade; generaes Rufino Ortega, Enrique de Godoy, Ramon Fraga, Saturnino Garcia, Pablo Riecheri e Vicente Grimau, coroneis Uriburu, Angel Allaria, Vallée, Ferreyra, Carlos Cigorraga, Eduardo Munilla, Urquiza Martinez, Calaza, auditor de guerra coronel Risso Dominguez; almirantes Enrique Howard e Atilio Barilari, capitães de mar e guerra Saenz Valiente, ministro interino da marinha; Barraga, Martin, Ponsati, e Menés, nuncio apostolico, monsenhor Locatelli; ministro da Noruega, Sr. Christophersen; ministro da França, Sr. Eugène Thiebaut; ministro dos Estados Unidos da America, Sr. Carlos Sherrill; ministro da Hespanha, Sr. Luis Barrera y Riera; ministro da Belgica, Sr. Carlos Renoz; ministro da Dinamarca, Sr. Carlos Ellis Wandel; encarregado dos negocios do Paraguay, Sr. Pedro Saguier; encarregado dos negocios da Suecia, Sr. Haroldt de Bildt; encarregado dos negocios do Mexico, Sr. Guelfreire; encarregado de negocios da Suissa, Sr. Carlos Egger; encarregado de negocios da Allemanha, conde de Hacke; ministros plenipotenciarios argentinos, actualmente nesta capital, Srs. Ernesto Bosch, em Paris; Martinez Campos, no Paraguay; delegados do Brazil á 4ª conferencia americana, Srs. Joaquim Murtinho, presidente; Gastão da Cunha, Almeida Nogueira e Olavo Bilac; secretarios da delegação do Brazil á mesma conferencia, Srs. Helio Lobo, Frederico Castello Branco, Clark e Lafayette Pereira Filho; presidente da delegação dos Estados Unidos da America á conferencia, Sr. Henry White; delegado da Columbia á conferencia, Sr. Roberto Ancizar; delegado de Costa Rica á conferencia, Sr. Alfredo Vollo; presidente da delegação de Cuba á conferencia, general Carlos Garcia Veléz; presidente da delegação do Equador á conferencia, Sr. Alejandro Cardenas; presidente da delegação do Guatemala á conferencia, Sr. Luis de Toledo Herrate; delegado do Haiti á conferencia, Sr. Constantino Fouchard; delegado de Honduras á conferencia, Sr. Luis Lazo; presidente da delegação do Mexico á conferencia, Sr. Victoriano Salado Alvarez; delegado de Nicaragua á conferencia, Sr. Manuel Alonso; delegado de Panamá á conferencia, Sr. Belisario Parras; presidente da delegação do Paraguay á conferencia, Sr. José Monteiro; delegado do Perú' á conferencia, Sr. Carlos Alvarez Calderon; delegado de S. Salvador á conferencia, Sr. Frederico Mejia; 1º secretario da legação do Brazil, Dr. Souza Dantas; capitão de fragata Ricardo Quirno Costa, Marcos Avellaneda, Antonio Dellepiano, Carlos Benitez, Luiz Saenz Peña, Gilberto Lorena, Tedim Iriburo, Arturo Goamajo, Leonardo Pereyra, Belisario Montero, Eleodoro Lobos, Santiago Ofarrell, José Apellaria, Jorge Mitre, Elias Arrambarri, Casimiro Delerruyn, Ezequiel Paz, Gustavo Freder King, Toribio Ayeoza, Guillermo Aldão, Carlos M. de Alvear, Abenitez Ortega, Horacio Namesto Madero, Francisco Cosceber, Ignacio Correas, Alzaga Unzle, Juan Carro, Julian Aguirre, Luiz Zubenbuhler, Rodolfo Alcorta, Enrique Cocen, Ricardo Lynch, Blaquier Calvo Jacob, Carlos Cernadas, Ricardo Cernardas, Lezico Alvear, Daniel Gramwell, Joaquim Redoya, Francisco Loret, Luis Somero, Felipe Harilaus, Pochew Anchorena, Martinez Schor, Duhan Paz Lum, Mareo Delpont, Bilan Pearson, White Labough de Latorre, Piñero Sorondo, Gallardo Zorraquin, Torino Feccarvasceir, Demaria Hijo, Demaria Rosa, Demaria Rosa Hijo, Ricardo Muñoz, Lebreton Orma, Moreno Bulleich, Ramos Mexia, Lynch Lucero, Pellegrini Cabred, Degaray, Dolt, Robirisa, Matias Errasuriz e outros jornalistas, professores, advogados e pessoas de destaque na alta sociedade argentina.

BUENOS AIRES, 24.

Todos os jornaes de hoje se referem largamente ao banquete de hontem no Jockey Club, offerecido pelo ministro das relações exteriores em honra do Dr. Domicio da Gama, publicando tambem na integra os discursos pronunciados.

BUENOS AIRES, 24.

Noticiando o banquete de hontem, offerecido pelo Dr. Rodriguez Larreta em honra do Dr. Domicio da Gama, os jornaes dedicam-lhe as mais enthusiasticas referencias.

"La Argentina" chama-lhe "uma formosissima festa de confraternidade e de união entre o Brazil e a Argentina".

"La Nacion" diz que "a atmosphera que ali se respirava estava temperada com effusiva cordialidade, repercutindo o echo das calorosas manifestações tributadas no Rio de Janeiro ao Dr. Saenz Peña".

"El Pais" declara que "essa festa foi um verdadeiro triumpho da sã, formosa e legitima diplomacia".

Quando terminou o banquete os delegados á Conferencia Americana que assistiam a essa festa rodearam os delegados brazileiros e argentinos, abraçando-os e felicitando-os effusivamente pelo restabelecimento das cordiaes relações entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 24.

O discurso pronunciado pelo Dr. Domicio da Gama, hontem, no banquete que lhe offereceu o Sr. Rodriguez Larreta, era hoje o thema de todas as conversas nos centros politicos e diplomaticos. Em toda a parte se lhe fazia as mais elogiosas referencias. Esse discurso é geralmente considerado uma peça diplomatica de grande valor.

BUENOS AIRES, 24.

"La Argentina" publica hoje os resumos das conversas que um dos seus redactores teve hontem com os Srs. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, Gastão da Cunha e Olavo Bilac, delegados do Brazil á Conferencia Americana, a respeito das manifestações de carinho e de amisade trocadas nestes ultimos dias entre os governos e as altas corporações politicas do Brazil e da Argentina.

O Dr. Domicio da Gama disse, em resumo, que—"no Rio de Janeiro se acolhia actualmente o Dr. Saenz Peña da mesma fórma que fora acolhido, em 1906, o general Julio Roca, então presidente da Argentina; e as manifestações de que estava sendo alvo o Sr. Saenz Peña eram as mais verdadeiras e sinceras, porque esses sentimentos estavam no coração e no espirito de todos os brazileiros. Os aggravos que se deram ou venham a dar-se, partiram e partirão sempre de grupos isolados, emquanto que as mutuas manifestações de amisade, saem das multidões.

O Dr. Gastão da Cunha disse que —"a espontaneidade, a amplidão e a resonancia das demonstrações actuaes de mutuo affecto dos dois povos, inutilizam por completo a obra dos patriotinheiros sem coração e sem idéal."

O Sr. Olavo Bilac disse—"que lhe parecia haver voltado a 1900, anno em que se realizaram as imponentes festas de confraternidade brazilio-argentina, por occasião das historicas visitas do general Julio Roca ao Rio de Janeiro e do Dr. Campos Salles a Buenos Aires. Pessoalmente, estava immensamente satisfeito com essas demonstrações de affecto, porque sempre foi um propagandista decidido da concordia dos dois paizes. Poderia assegurar que toda a gente culta e todos os intellectuaes do Brazil só tinham por idéal a paz, o trabalho e a cordialidade com todas as nações."

O jornalista interrogou tambem o ministro e os dois delegados brazileiros sobre a veracidade dos telegrammas destes ultimos dias, procedentes do Rio de Janeiro, e nos quaes se assegurava que entre o Sr. Saenz Peña e o barão do Rio Branco, havia-se tratado da celebração de um accordo sobre a equivalencia dos armamentos dos dois paizes. Apesar da insistencia do jornalista, nada lhe foi dito. O Sr. Domicio da Gama, como os Srs. Gastão da Cunha e Olavo Bilac, escusaram-se a fazer quaesquer declarações, limitando-se a responder que de nada sabiam.

BUENOS AIRES, 24.

Causou optima impressão nos centros politicos e diplomaticos e especialmente entre os convivas a presença do Dr. Norberto Quirno Costa, no banquete offerecido hontem pelo Sr. Rodrigues Larreta em honra do Sr. Domicio da Gama. O Dr. Quirno Costa é, desde muito, um dedicado amigo do Brazil, e representa a corrente politica tradicional argentina favoravel e partidaria da união com o Brazil.

—Em todos os circulos sociaes diz-se que nunca se realizou aqui um banquete, de caracter diplomatico ou não, que reunisse tantas personalidades illustres e que tão fielmente estivessem representadas as correntes dirigentes do paiz, como o que hontem ofereceu o Sr. Larreta ao Sr. Domicio da Gama.

BUENOS AIRES, 24.

Os Srs. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, e Joaquim Murtinho, Gastão da Cunha, Almeida Nogueira, Olavo Bilac, Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark, presidente, delegados e secretarios da delegação do Brazil á 4ª Conferencia Internacional Americana, partem depois de amanhã para Montevidéo, onde vão cumprimentar o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, e que ali deve chegar no domingo pela manhã.

(Agencia Americana).

BUENOS AIRES, 24.

A opinião publica mostra-se satisfeita com os telegrammas que, a proposito das festas realizadas ahi em honra ao Dr. Saenz Peña, trocaram os dois Congressos, o argentino e o brazileiro, e os presidentes Figueirôa Alcorta e Saenz Peña.

"La Argentina", commentando esta aproximação dos dois paizes, diz que sómente os espiritos estreitos podem interpretar mal a sinceridade das manifestações de amisade feitas agora no Rio de Janeiro.

Têm sido muito apreciados os discursos proferidos pelos Srs. Rodriguez Larreta e Domicio da Gama, no banquete de hontem.

LONDRES, 24.

Os telegrammas recebidos do Rio de Janeiro relatando as sumptuosas festas realizadas em honra do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, referem que por occasião da recepção do dia 22 no palacio do Catteto, o presidente Nilo Peçanha teve com o Dr. Saenz Peña demorada conversação em que foram trocados votos cordialissimos e muito expressivos, que bem podem ser considerados como feliz prognostico da futura "entente" entre o Brazil e a Argentina.

Nos meios financeiros, e em geral nos circulos amigos dos dois paizes a auspiciosa noticia foi recebida com grande satisfação.

(Serviço do "Paiz".)

NOTICIAS DIVERSAS

O Dr. Saenz Peña recebeu hontem, pela manhã, no palacio Guanabara, a visita do Dr. Martinho Botelho, director do "Brazil-Magazine", que offereceu a S. Ex. 200 exemplares do numero especial da mesma revista, publicado em commemoração da visita do eminente estadista á nossa capital.

O Dr. Saenz Peña teve amaveis palavras de agradecimento para com o Dr. Martinho Botelho, muito elogiando o seu trabalho, feito com larga capacidade e dizendo que elle certamente **será muito apreciado na Argentina**.

O Dr. Martinho Botelho enviou tambem igual quantidade de exemplares á legação argentina e para bordo do cruzador "Buenos Aires".

O Sr. Augusto de Souza Lobo, conhecido collecionador de moedas brazileiras, offereceu hontem ao Dr. Saenz Peña um volume da sua importante obra sobre numismatica brazileira.

O volume foi ricamente encadernado em marroquim verde, com a dedicatoria em caracteres dourados.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, transmittiu hontem ao deputado Deocleclo de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira, o seguinte telegramma:

"Presento por su digno intermedio a la Liga Maritima Brazileira los sinceros sentimentos de mi gratidão, por los conceptos y confianzas con que me honra en el telegramma que contesto."

A companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli recebeu o seguinte telegramma do illustre Dr. Saenz Peña:

"Grato á la invitacion de esa empreza, excuso mi asistencia por indeclinables compromisos anteriores."

Nos aposentos destinados á Sra. Saenz Peña, a bordo do cruzador "Buenos Aires", mandou a Sra. Nilo Peçanha collocar esta manhã uma valiosa cesta contendo os mais raros e formosos productos da nossa flora.

Os companheiros de Associação de Imprensa do Dr. Raul Pederneiras, presidente da commissão de annuario e propaganda dessa sociedade, vão offerecer-lhe um modesto "comes e bebes" pela sua victoria artistica no concurso de cartazes, em que alcançou quatro premios.

A secção de papel-moeda trocou ante-hontem e hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 361:804$, e recebeu hontem, na mesma especie, réis 1.202:545$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, chegou, permaneceu alguns dias e retirou-se desta capital sem que houvesse o menor incidente de ordem publica, o mais leve commentario ao policiamento que, assim, passou despercebido aos olhos de todos.

Parece que é esse o melhor elogio que se póde fazer á administração do Dr. Leoni Ramos, elogio tacito do publico e dos seus orgãos.

Realiza-se amanhã, no Museu Nacional, a prova escripta do concurso ao provimento do cargo de substituto da secção de mineralogia, geologia e paleontologia do mesmo estabelecimento, para o qual se acham inscriptos os Drs. Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Alberto Betim Paes Leme e Guilherme Bastos Milward.

No *Diario Official*, de hontem, foram publicadas as instrucções para esse concurso.

DEBAIXO DE UM BOND

Encontrou a morte debaixo de um bond hontem, um pobre menor que era tão abandonado que até á noite a policia ignorava a sua residencia e pessoas de sua familia.

Era elle um pequeno de cor preta, de 9 annos de idade, presumiveis, que os companheiros de vadiagem sabiam chamar-se Manoel Antonio da Silva.

Um bond da linha da Saude passava pela rua Camerino e o pequeno Manoel, acostumado a fazer taes traquinices, pretendeu atravessar na frente do carro electrico em velocidade. O bond alcançou-o, e Manoel, atirado para a frente, pela violenta pancada da plataforma, foi logo esmagado pelas rodas do vehiculo.

Passageiros e transeuntes fizeram parar o bond e levantaram o corpo, já inerte. Estava morto o infeliz.

O motorneiro José Bernardes Rabello foi preso e conduzido para a delegacia do 2º districto.

O corpo de Manoel foi recolhido ao Necroterio.

Foi nomeado Manoel Celestino de Vasconcellos, escrevente da delegacia do 2º districto.

AERONAUTA BRAZILEIRO

UMA ASCENSÃO PROXIMA — NA PRAÇA DA REPUBLICA

O aeronauta brazileiro capitão Luz entregou ao Club de Engenharia o plano de um dirigivel, cujo desenho esteve durante alguns dias no salão da Associação de Imprensa e que pretende construir ainda este anno, nesta capital.

Para realizar essa aspiração, o arrojado navegador dos ares fará, no balão "Nitheroy", algumas ascensões, com as quaes conta reunir os elementos necessarios para fazer face ás despezas que lhe acarretará o emprehendimento.

A primeira realizar-se-ha no parque da praça da Republica, em dia que será préviamente annunciado.

O publico carioca, que tantas vezes o tem victoriado, certamente accorrerá ao parque, estimulando o intrepido aeronauta na realização do seu idéal, digno de todos os applausos.

Foi autorizada a transferencia de seis apolices de Alvaro Augusto de Queiroz que as caucionou para a fiança de Felix de Souza Brandão no logar de fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, que agora as quer adquirir, para assim dispensar a responsabilidade daquelle seu actual fiador.

IMPRENSA NACIONAL

Hontem, o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foi a esse departamento do seu ministerio agradecer ao Dr. Themistocles de Almeida a presteza e optima execução dos trabalhos de encadernação dos 90 volumes offertados por S. Ex. ao Dr. Saenz Peña.

O Dr. Themistocles mandou, em virtude desse bom desempenho do Sr. Josué Guedes de Mello, chefe da encadernação, elogiar officialmente o artista e seus auxiliares, que tanto contribuem para o alto credito desse estabelecimento.

Vida Social

Recepções.

A Exma. Sra. do illustre Dr. Castro Maia abrirá hoje os seus salões, em Santa Thereza, para uma recepção ás pessoas de suas relações.

*

Realiza hoje mais uma recepção em sua residencia a Exma. Sra. Costa Leite.

*

A familia Jannuzzi dará hoje uma das recepções com que costuma deliciar as pessoas de sua amisade

Bailes.

O Club dos Diarios realizará sabbado proximo uma *soirée* no edificio do Cassino Fluminense, outr'ora séde desta distincta sociedade.

Conferencias.

O escriptor portuguez Sr. Homem Christo Filho, que é ha algumas semanas nosso hospede, fará hoje uma conferencia literaria sobre o thema *A revolução da literatura portugueza.*

A conferencia será effectuada no Retiro Literario Portuguez, á rua da Carioca 49, 1º andar, ás 8 horas da noite.

*

A conhecida poetisa D. Julia Cesar realizará hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre o thema *O homem julgado pela mulher.*

*

Hoje, ás 8 horas da noite, falará na Academia Nacional de Medicina o professor Bruno Lobo sobre o *Ensino medico.* A conferencia é publica e será, certamente, muito interessante.

Banquetes.

A 23 do corrente realizou-se em Buenos Aires um banquete de grande significação para a politica internacional americana, offerecido pelo Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, ao Dr. Domicio da Gama, nosso representante diplomatico naquella Republica.

O banquete correu no meio da maior fraternidade, havendo, ao *dessert*, uma troca de brindes muito suggestivos entre o Dr. Rodriguez Larreta e o Dr. Domicio da Gama.

Assistiram ao agape as seguintes pessoas:

Dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores; Dr. Manoel de Iriondo, ministro da fazenda; Dr. Romulo Naón, ministro da justiça e instrucção publica; general Eduardo Racedo, ministro da guerra; Dr. Ramos Maxia, ministro das obras publicas; Dr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura; Dr. Manoel Guiraldez, intendente municipal; Dr. Justiniano Posse, director geral dos correios e telegraphos; coronel Luiz Dellipiane, chefe de policia; Dr. Pedro Alcacer, sub-secretario dos negocios do interior; Dr. Mario Ruiz de Los Llanos, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Juan Gómez, sub-secretario do culto; barão Silvestre Demarchi, introductor de ministros; Dr. José Maria Ramos Mejia, presidente do conselho nacional de educação; Dr. Carlos Malbrán, presidente do departamento nacional de hygiene; Dr. Vicente Lopez, procurador geral do Thesouro; Dr. José Penna, director do departamento de administração sanitaria e assistencia sanitaria; Dr. Adolfo Salas, presidente do Conselho Municipal; Dr. Ramón Santamarina, presidente do Banco da Nação Argentina; Dr. Eduardo Zenavilla, presidente do Banco Hypothecario; Dr. Eufemio Uballes, reitor da Universidade desta capital; Dr. José Matienzo, director da Faculdade de Philosophia; Dr. Antonio Del Pino, presidente do Senado; Dr. Eliseo Cantón, presidente da Camara dos Deputados; senadores Olaschea Alcorta e Luiz Pinto, deputados Joaquim Ancorena, Saavedra Lamas, Brasil Barbosa, Estrada, Manuel Carlés, Antonio Pinero, Pedro Luro, Meyer Pellegrini, Adolfo Majica, Bengolea, Carcano, Echague, Antonio Santamarina e Manuel Gonnet; ministros da Suprema Côrte Nacional de Justiça Drs. Angel Ferreyra, Felipe Arana, Luis Mendez Paz e Saavedra; juizes Drs. Ernesto Quesada, Paulino Pico, Ricardo Seeber, André Baires, Giménez Zapiola, Horacio Rodriguez Larreta, Cranwell e Gigena, Dr. Hector Peña, 2º secretario do presidente da Republica; Drs. Antonio Bemejo, Epifanio Portela, José Antonio Terry, Manuel Montes de Oca e Eduardo Bidau, delegados argentinos á Conferencia Americana; Arthuro Dominguez e Sanchez Sorendo, secretarios da delegação argentina á Conferencia Americana; monsenhor Romero, Dr. Tomás da Veiga, professor da Universidade; generaes Rufino Ortega, Enrique de Godoy, Ramon Jones, Rosendo Fraga, Saturnino Garcia, Pablo Riccheri e Vicente Grimau, coroneis Uriburu, Angel Allaria, Vallée, Ferreyra, Carlos Cigorraga, Eduardo Munilla, Urquiza Martinez e Calaza, auditor de guerra; coronel Risso Dominguez, almirante Enrique Howard, Atilio Barilari, capitães de mar e guerra Saenz Valiente, ministro interino da marinha; Barraga, Martin, Possati e Menés, nuncio apostolico, monsenhor Locatelli; ministro da Noruega, Sr. Christophersen; ministro da França, Sr. Eugène Thiebaut; ministro dos Estados Unidos da America, Sr. Carlos Sherrill; ministro da Hespanha, Sr. Luis Berrera y Riera; ministro da Belgica, Sr. Carlos Renoz; ministro da Dinamarca, Sr. Carlos Ellis Wandel; encarregado de negocios do Paraguay, Sr. Pedro Seguier; encarregado de negocios da Suecia, Sr. Haroldt de Bildt; encarregado de negocios do Mexico, Sr. Guelfreire; encarregado de negocios da Suissa, Sr. Carlos Egger; encarregado de negocios da Allemanha, conde de Hacke; **ministros plenipotenciaros argentinos,** actualmente nesta capital, Srs. Ernesto Bosch, em Paris; Martinez Campos, no Paraguay; delegados do Brazil á 4ª Conferencia Americana, Srs. Joaquim Murtinho, presidente; Gastão da Cunha, Almeida Nogueira e Olavo Bilac; secretarios da delegação do Brazil á mesma conferencia, Srs. Helio Lobo, Frederico Castello Branco Clarck e Lafayette Pereira Filho; presidente da delegação dos Estados Unidos da America, Sr. Henry White; delegados da Colombia á conferencia, Sr. Roberto Ancizar; delegado de Costa Rica á conferencia, Sr. Alfredo Volcio; presidente da delegação de Cuba á conferencia, general Carlos Garcia Velez; presidente da delegação do Equador á conferencia, Sr. Alejandro Cardenas; presidente da delegação de Guatemala á conferencia, Sr. Luis Toledo Herrate; delegado do Haiti á conferencia, Sr. Constantin Fouchard; delegado de Honduras á conferencia, Sr. Luis Lazo; presidente da delegação do Mexico á conferencia, Sr. Victorino Salado Alvarez; delegado de Nicaragua á conferencia, Sr. Manoel Perez Alonso; delegado do Panamá á conferencia, Sr. Belisario Porras; delegado presidente da delegação do Paraguay á conferencia, Sr. José Montero; delegado do Perú á conferencia, Sr. Carlos Alvarez Calderon, e delegado de S. Salvador á conferencia, Sr. Frederico Mijia; 1º secretario da legação do Brazil, Dr. Souza Dantas; capitão de fragata Ricardo Bosck, Quirino Costa, Marcos Avellaneda, Antonio Dellepiano, Carlos Benitez Luiz Saenz Peña, Gilberto Lerena, Thedim Iriburú, Arturo Granaio, Leonardo Pereyra, Belisario Montero, Eleodoro Lobos, Santiago Ofarell, José Apellaniz, Jorge Mitre, Elias Arranbarri, Casimiro Deleryn, Ezequiel Paz, Gustavo Freder King, Toribio Ayroza, Guillermo Aldao, Carlos M. de Alvear, Abenitez Ortega, Horacio Ernesto Madero, Francisco Cosecher, Ignacio Correas, Alzaga Unzie, Juan Carro, Julian Aguirre, Luis Zubenbuhler, Rodolfo Alcorta, Enrique Goeen, Ricardo Lynch, Blaquier Calvo Jacobe, Carlos Cernadas, Ricardo Cernadas, Lezico Alvear, Daniel Cramwell, Joaquim Redova, Francisco Lloret, Luis Somero, Felipe Harilams, Pochew Anchorena, Martinez Schor, Duhan Paz Lum, Marco Delpont, Blian Pearson, White Labouch de Latorre, Pinero Sorondo, Gelnardo Zorraquin, Torino Feccazvasceir, Demaria Rosa Hijo, Ricardo Munos, Lebreton Orma, Moreno Bulloich, Ramos Mexia, Lynch, Lucero, Pellegrini Oabred, Degaray, Dolt, Rebirosa, Matias Errasuiz e outros jornalistas professores, advogados e pessoas de destaque na alta sociedade argentina.

Visitas.

O illustre Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, junto ao nosso governo, veiu hontem a esta redacção, acompanhado do pessoal da legação, agradecer as justas referencias que fizemos á nação amiga por occasião do rude golpe por que passou.

Acompanhado do illustre cavalheiro, Sr. Maurice Lacombe, encarregado de negocios da França, deu-nos hontem o prazer da sua visita o Dr. Henri Porin, professor de geographia colonial da Universidade de Bordéos. O nosso eminente hospede instalou-se no hotel dos Estrangeiros e vem ao Brazil em viagem de estudos, que muito aproveitarão ás relações das duas republicas amigas.

Viajantes.

Entre os personagens argentinos que merecem de todos os brazileiros a mais acendrada sympathia, figura a individualidade do illustrado director de *La Nacion*, Dr. Luiz Mitre, que desde hontem é nosso hospede.

Descendente directo do glorioso Mitre, o Dr. Luiz Mitre trouxe para a direcção do jornal fundado por aquelle eminente argentino a mesma serena ponderação e o espirito progressista o mais desenvolvido.

La Nacion foi sempre um forte sustentaculo da amisade brazileiro-argentina, e foi isso especialmente, em uma época em que as desconfianças começaram a circular sobre a harmonia dos dois paizes, que fez com que o querido orgão argentino e a figura sympathica do seu director tanto se impuzessem ao conceito dos brazileiros.

O Dr. Luiz Mitre chegou hontem a bordo do *Principe Umberto*, desembarcando a 1 hora da tarde, sendo recebido pelo Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa e pelos demais socios dessa aggremiação jornalistica.

Do cães Pharoux seguiu S. Ex. em automovel para a séde da associação, onde foi recebido com grandes demonstrações de sympathia pelos associados.

D'ahi aguardou S. Ex. a passagem do Dr. Saenz Peña.

O Dr. Luiz Mitre acha-se hospedado no hotel Avenida.

A Associação de Imprensa offerecer-lhe-ha por estes dias um grande almoço.

*

A bordo do paquete *Rè Vittorio*, regressam hoje á sua patria os jornalistas argentinos Ignacio Orzale, da *Nacion*, e San Juan e Vilalobos, do *P. B. T.*, de Buenos Aires.

Aos distinctos collegas que tantas amisades souberam conquistar durante a sua curta permanencia nesta capital, pelos seus dotes de espirito e de caracter, fazemos votos de boa viagem.

*

Acha-se nesta capital o Dr. Henri Lorin, professor da Faculdade de Letras de Bordéos, chegado de Buenos Aires e do Chile, onde acaba de fazer uma serie de conferencias muito applaudidas.

O Dr. Lorin foi o iniciador em França do intercambio de conferencias com as Universidades de Madrid, Salamanca, Valladolid, Saragoça, Oviedo, etc. e ha quatro annos a esta parte vem se dedicando especialmente, nos seis cursos da Faculdade de Letras de Bordéos a questões relativas aos paizes da America do Sul.

*

O Dr. Lavrañosa, vice-presidente da Republica do Perú, esteve hontem de passagem pelo nosso porto.

S. Ex. desembarcou, assistindo ao embarque do Dr. Saenz Peña, a quem cumprimentou no Arsenal de Marinha.

*

A bordo do paquete *Araguaya*, regressou de Buenos Aires, desembarcando ante-hontem em Santos, o illustre Dr. Herculano de Freitas, senador estadoal em S. Paulo e delegado do Brazil á Conferencia Internacional Americana.

O Dr. Herculano de Freitas foi recebido a bordo pelo representante do secretario da agricultura e pelos Drs. Bias Bueno, delegado de policia de Santos; Aureliano de Gusmão, deputado estadoal; Plinio de Godoy, Sebastião Logo, 2º promotor publico; Abelardo Pires, Eugenio Ferreira, Castor Cobra, Sr. Joaquim Morse, do *Commercio de S. Paulo*; Joaquim Lima, da inspectoria de immigração e outras pessoas.

Em nome do secretario da agricultura, o **Dr. Luiz Silveira apresentou ao Dr. Herculano de Freitas as boas vindas**, seguindo depois todos para o Parque Balneario, onde foi servido o almoço.

A 1 e 20 partiram ante-hontem mesmo de Santos para S. Paulo o Dr. Herculano de Freitas e varios amigos, em carro reservado da S. Paulo Railway.

Na estação da Luz aguardavam a chegada do Dr. Herculano de Freitas os Srs. Dr. Aristides Pompeu do Amaral e Jorge Machado, officiaes de gabinete dos secretarios da agricultura e da fazenda; senadores Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy e Dino Bueno, Drs. Paulo Nogueira e Antonio Lobo, deputados estadoaes; Dr. Ramos de Azevedo e familia; Dr. Eloy Chaves, deputado federal; Drs. Clovis Glycerio e Horacio Sabino, Numa de Oliveira, Gelasio Pimenta e muitas outras pessoas.

Os Drs. Luiz Silveira e Aristides Pompeu do Amaral, acompanharam o Dr. Herculano de Freitas até a sua residencia.

*

Conforme noticiámos, chegaram hontem de Montevidéo os Srs. Manoel Rodrigues Vieira e Ebnano Vieira, o primeiro nosso antigo e estimado correspondente naquella cidade e o segundo secretario da legação do Uruguay junto ao nosso governo.

Ao desembarque dos distinctos cavalheiros compareceu grande numero de amigos.

*

Pelo paquete *Zeelandia*, chega hoje ao Rio o conhecido violinista uruguayo Miguel Nicastro, que effectuará entre nós uma serie de concertos.

*

A bordo do *Orion*, chega hoje o major Alfredo Rodrigues Pires.

Para recebel-o haverá lanchas no cáes Pharoux.

*

No *Araguaya*, partiram para a Europa o Dr. Braz de Nova Friburgo e sua Exma. senhora, a senhorita Souza Dantas e o Sr. Octavio de Souza Dantas.

*

O Dr. Virgilio de Lemos partiu hontem a bordo do *Araguaya* para a Europa.

S. S. pretende ir á Suissa fazer uma estação de cura.

*

A bordo do *Pará*, deve chegar amanhã a esta capital o Sr. Manoel Moreira da Silva, dentista do exercito.

A' disposição dos seus amigos haverá lanchas no cáes Pharoux, ás 8 horas da manhã.

*

O Sr. Humberto Tomezozoli, inspector da emigração addido ao consulado geral italiano de S. Paulo, chegou hontem a esta capital, afim de esperar a bordo do *Re Vittorio* o professor Luiz Rossi, commissario geral da emigração e deputado pelo segundo collegio de Verona.

A proposito da viagem do professor Rossi, o *Jornal do Brazil* recebeu de Roma um despacho do seu correspondente particular, em que se diz que o Sr. Rossi, antes de embarcar para o Brazil, visitou em Mussummano o commendador Ferdinando Martini, a quem pediu opinião e conselhos sobre o Brazil e a delicada missão de que ia incumbido pelo governo.

"Depois de prestar as mais minuciosas informações de tudo quanto vira e observara em sua recente viagem á America do Sul, e principalmente em sua curta permanencia no Rio de Janeiro e em São Paulo, o Sr. Martini disse clara e categoricamente ao Sr. Rossi: "Mudemos de rumo"—referindo-se á orientação que o governo italiano deve dar ás suas relações commerciaes e de emigração no Brazil."

*

Hospedaram-se hontem Grande Hotel os Srs. Dr. Isidoro Campos, J. W. White, W. D. Forbes, E. Echnau, Eldemond Larier, Antonio Frota de Menezes e filho, Julio Roque, Max Gindi, Dr. Lucas Proença, Dr. Costa Senna, coronel J. M. Mascarenhas, Dr. Leandro Silva, Dr. Carlos Garcia, Dr. Nestor Macedo, Dr. Manoel Guimarães Carneiro, commendador José Coelho da Rocha, Dr. José Pereira da Costa, Humberto Tomezozoli, Etelvino Cunha e Dr. Horacio Varela Hijo e senhora.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. João de Athayde Mello, Antonio Rodrigues da Silva, Benedicto Mendes, M. M. Gonçalves Bior, Francisco de Campos, N. Lisboa Wright, Hygino Lucio, Dr. Claudio de Souza, Francisco Serrador, A. Atto Uhle, Luiz Mitre, G. M. Bombaylio, Apollo Silveira, Manoel J. Nelson Raul A. Nelson, Eulogio M. Villela, C. W. Cimming, R. J. Godov, Henrique E. Strau, Emilio I. Calo, Elmano R. Vieira, M. B. Vieira, Christiano Guimarães e Crissiuma W. e senhora.

*

Chegou hontem no rapido paulista de Campo Bello o Sr. Olympio Vieira da Silva, em companhia da menor Guiomar Ferreira de Souza, alumna do Collegio da Immaculada Conceição de Botafogo.

*

Passageiros entrados hontem:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Araguaya*, Charles Ventworth Cummeny, Anita Lemberg, Howard Cheoman, Maria G. Garcia, Edmond Lanceri, Henry Loreni, Constantino de Artiz, Oswaldo Schneiders, Manoel J. Nelson e senhora, Fulogio M. Veletta, Sara Rosemberg, Sara Freider, Sofia Colman, Sofia Aranovick, José Rodrigues Costa, Margarida Bos, Adolf Borh e senhora, Ester Suartez, Nicolas Pais, Vanda Pasqueri, Jeanne Vitalli, Adriano Netello, Max Suleiman Gendi, George Cooper, Gaston Moreau, Elsi Cooper, Emilio H. J. Calo e familia, Jeane Atteaga, Julio Correia Figueiredo, Manoel R. Vieira e senhora, Juan Carlos Mendoza, Alberto Gomes Jolle, Roberto Benjamin Wragg, Samuel Fry, William Dick Horbes, Francis Williams White, Thomas M. Williams, José de Paiva Magalhães, Alberto de Paiva, Antonio A. Barros, Arturo da Silva Araujo H. Lisboa Wright, Unden Campos, J. Walter Ayre, José A. Taylor, Francisco Senador e Manoel de Freitas.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Principe Umberto*, Eurico Gibelli e familia, Louis Mitre e senhora, Nicola Borro e senhora, Eurico Stenub e companhia lyrica, composta de 54 artistas.

*

Passageiros saidos hontem:

Para Southampton e escalas, pelo paquete *Araguaya*, Adrian Saclen, João José Caminho e familia, A. P. de Magalhães, capitão Frederico Greeie, Barbiere, Maria da G. Leite Novis e uma sobrinha, Dr. Teive e Argollo, Dr. Cleto Japiassú e uma filha, Arthur Pereira, Henrique Coutinho, coronel Hammond, Charles Petit, Louis Brun, Vienne, Dr. Pamphilio Freire de Carvalho e senhora, Maria, Dr. João do Rego Barros e senhora, Fernandes Bastos, P. J. Ritchie e senhora, Dr. Adelmar Tavares, Samuel Quadros, Luiz Macedo e senhora, Oswaldo Mendes Antão, Octavio de Souza Dantas e familia, Dr. J. J. de Moraes Sarmento, Dr. N. B. de Nova Friburgo e familia, Fernando Gonçalves Soares, Manoel Fernandes Christo, Olympio Fernandes Burre, José Alves e Affonso Gonçalves Seixas Soares, Ramiro Lopes de Siqueira, Pedro Alves, Bernardino Pereira da Silva, Benigno Meijeiro, Joanna Pereira de Sá e um filho, João Souto Jorge, Maria da Piedade Mesquita, Feliciano Xavier, G. Baeu, Basilio Simões Coelho, Theodore Oosdekoven, Antonio José Ferreira e um filho, Flora Gonçalves Ozores, Antonio J. R. Cerqueira, W. A. Howlett, V. Brandão e familia, Antonio Ferreira de Freitas e familia, Francisco Carelli, Lucien Hardy, Francisco Antonio da Costa, Antonio Duarte Cervieira, Paulo Bienvaux, D. Braga, Vaz de Carvalho, coronel P. Walter d'Alton, Antonio Maria da Costa, Dr. Sancho de Barros Pimentel e senhora, Fonteine Laveleye, Gilmour Sharp, Lucien C. Henry, José da Rocha Ramirez, capitão Germano Correia Lima, José Queiroga, Francisco Guimarães e familia, Misael Ottoni Vieira e senhora, Xisto Jorge Monteiro dos Santos, Manoel da Silva Carneiro, Maurice Ortiges e senhora, Antonio José Ferreira, João Augusto Costa Leite, D. Ignez de Castro Souza e familia, Adolpho Murtinho, Dr. Domiciano Augusto Passos Maia, Olivia Herdy Alves Cabral, Marie Mercier, P. B. Findlay, Frederick Willner, Manton Willner e Hugo Willner, J. N. M. Denovan, T. B. Ray, Bastini e senhora, Joseph Carna, Brison e Lauriano Mussiano.

Para Porto Alegre escalas, pelo paquete *Itaperuna*, C. Haberer, A. Guedes da Fontoura, Dr. Ahrens, **A. R. A. Barcellos e Carlos Bopp Filho.**

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do major João Bernardino da Cruz Sobrinho, digno fiscal do 1º regimento da força policial do Districto Federal.

O major Cruz Sobrinho é tambem um distincto jornalista, pois redige com bastante criterio e competencia o *Correio Militar*, do qual é director e proprietario.

Amigos e admiradores do distincto collega resolveram ir hoje á residencia do mesmo official cumprimental-o.

*

Completa hoje mais uma primavera o estimado capitalista Sr. Antonio Medeiros Passaro, residente na Tijuca.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Florinda Gonçalves da Motta, filha da viuva D. Joaquina Gonçalves da Motta.

*

O capitão do exercito Manoel Ferreira do Bomfim e Silva tem hoje o seu lar em ruidosa alegria, por motivo do anniversario natalicio de sua mimosa filhinha Maria Luiza.

*

Leandro, o primogenito do aspirante Patrocinio José da Costa, conta hoje mais uma primavera.

*

Faz annos hoje o capitão Luiz Maia, estimado guarda-livros da firma Thomaz da Silva & C.

*

Faz annos hoje a menina Icléa, filha do Dr. Ernesto Vieira, engenheiro da Prefeitura.

*

Faz annos hoje o capitão Francisco de Faria, digno commandante da guarda nocturna do 8º districto.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do joven gymnasiano José Dias, filho do capitalista José Ribeiro Dias.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Januaria Bacellar, esposa do Sr. Gil Jovelino Bacellar, superintendente da Estrada de Ferro Maricá.

*

Passa hoje a data natalicia do joven *sportsman* paráense Luiz Paulino dos Santos Martyres.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Conceição Tinoco de Mello, filha do Sr. Manoel Teixeira Pinto de Mello, dedicado funccionario municipal.

A anniversariante, que é contra-mestra da casa Mme. Rosenvald, onde goza de grande estima, receberá de suas amigas e collegas significativa manifestação de apreço.

Fallecimentos.

Falleceu no districto de Furquim, municipio de Mariana, Minas, o estimavel sacerdote Rev. padre Pedro Beks, superior das Missões Redemptoristas naquelle Estado.

O virtuoso missionario succumbiu a uma pneumonia dupla, rebelde aos cuidados e á solicitude carinhosa de seu collega, Rev. padre José Caetano de Faria, vigario daquelle districto, em cuja casa se achava hospedado.

O padre Beks nasceu em Hollanda, a 22 de agosto de 1869, tendo feito profissão religiosa em 1879 e recebido as ordens sacerdotaes em 1885. Veiu em 1895 para o nosso paiz, onde teve occasião de prestar os melhores serviços á causa da religião de que era digno ministro.

Foi o primeiro vigario da freguezia de S. José de Bello Horizonte, desdobrada pelo arcebispo de Mariana, da tradicional parochia de Nossa Senhora da Boa Viagem, que era a padroeira do antigo arraial. Ali foi-lhe confiada, pelo arcebispo D. Silverio, a superintendencia das obras da magestosa matriz de S. José, cuja construcção fez na sua maior parte construindo tambem o convento dos redemptoristas, de que era o chefe.

De Bello Horizonte foi transferido para o Rio de Janeiro, realizando aqui a construcção da igreja de Santo Affonso, no Andarahy.

Estava em missões em Mariana, quando foi victimado pela pneumonia.

O estimado sacerdote recebeu todos os sacramentos, ministrados por seu collega Rev. padre Thiago Boomars, vigario da freguezia de S. José, na capital do Estado.

*

Depois de serios padecimentos, veiu a fallecer ante-hontem a distincta senhorita Debora Pinto, estimada filha do Sr. Mario Soares Pinto, chefe de secção da Junta Commercial.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 4 horas, tendo saido o feretro, com numeroso acompanhamento, da rua Felix da Cunha para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua General Polydoro n. 138, a Exma. Sra. D. Dorothéa Emilia Lopes, sogra do major Martins Correia, digno commandante da guarda nocturna do 7º districto.

O seu enterramento terá logar hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o prestito funebre da casa acima, ás 4 horas.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello (Carmen Dolores), illustre e saudosa collaboradora desta folha, celebrou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, mandada dizer pela sua Exma. familia.

Compareceram a esse acto de religião numerosissimas pessoas entre as quaes:

Commissão dos empregados da secretaria da guarda civil, representada pelos Srs. Waltrudes Saint Clair de Castro, Rodolpho Oliveira e Victor Hugo de França; Pedro Celestino Bandeira de Mello, Antonio Pereira Xavier, Antonio de Azevedo Carvalho, Henrique Ferreira, Francisco Baptista, coronel João Carlos Muratori, Tobias L. Figueira de Mello, barão de Ipiabas, Estephania Louro, Dr. Raul da Costa e senhora, Dr. Carlos Claudio da Silva, engenheiro Carvalho Borges Junior, Dr. João Pedro de Aquino, João D. Soares de Magalhães, coronel B. Vianna, capitão-tenente Alamiro Mendes, Augusto José Marques, Julieta de Oliveira, Zulmira Almeida Chagas, 2º tenente J. Peixoto de Castro e senhora, A. Cony, Benjamin José Pires Carioca, J. Manoel Pinto de Lima, Joaquim Vieira da Silva, Quintiliano de Mello, Rodrigo Albano, Mario da Costa, por si e por seu pai João Augusto Fereira da Costa; Dr. Leopoldo de Abreu Prado, major Dormevil da Silva Porto, Dr. Metello Junior, Arthur Rodrigues da Cunha, Francisco de Assis Carvalho e familia, Dr. João Lara e familia, Photographia Santos Moreira, Octavio Moreira, Firmino da Silva Ramos, Leoni Ramos, Cicero da Costa, Henrique Morel, por si, por M. e Mme. Charles Morel e por *L'Etoile du Sud*; Joaquim Tamandaré, Euclydes da Motta e Silva, pharmaceutico Manoel Rodrigues Alves, Luiz Marques, José Maria Alves, Hugo do Amaral Vergueiro, Francisca Candida Sampaio, João José de Sampaio, Raphael da Cruz Machado, Hugo Toledo Bandeira de Mello, Stella Toledo Bandeira de Mello, Eugenio Fernandes de Oliveira, Dr. Ricardo Gusmão, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Jayme Martins, Ernesto Brazil, José Pelinca Filho, fiscal José Maria Dias, Ibrahim Hippolito de Araujo, Augusto Sandy Ferreira, Theodoro de Albuquerque, pela *Ordem e Progresso*; Henrique Pinto de Lemos, Agrippino Nazareth, J. C. da Costa Velho, Villas Boas & C., Altamiro da Rocha A. Diniz, João Florencio Filho, Guilherme José Maria de Aquino, Dr. Mendes Tavares, Manoel Lopes de Carvalho, Henrique Rebello, Isaias de Oliveira, Arthur Guanabara, Leonardo Torrents, João Amorim Junior, João Evaristo de Brito e familia, Dr. A. C. Ribeiro da Luz, José Cataldo, Luciana Cobere, João Augusto Lunet, Henrique Nunes Pereira e senhora, Manoel Lopes Vieira e familia, major Antonio Matheus, Dr. Chrockatt de Sá e familia, alferes Castello Branco, por si e pelo regimento de cavallaria; alferes Antonio Pereira de Barros, tenente Eduardo Magalhães, Antenor Antonio Alves, Dr. Daniel de Almeida, Dr. Marcos Baptista dos Santos, Francisco Ferreira Nobre, Pedro Leandro Lamberti, Mario Cesar Burlamaqui, Luiz Mendes, Ernesto Cony, Carlos Salustiano de Freitas, Alvaro de Albuquerque Reis e Silva, Dr. Crissiuma e familia, Joaquim Moreira dos Santos, José Antonio Martins, Benevetuno Soares Bueno, Dario da **Silveira Machado. Copernico Fiuza Lima,**

Octavio da Costa Azevedo, Xavier Pinheiro, Carlos Terra Pereira, coronel João Victorino, Adolpho Ribeiro Filho, Pedro Januario de Paiva Dias, Decio Parreiras, Manoel Augusto de Siqueira, Raul Costa Raul de Andrade, Luiz Domingues Vasconcellos, capitão Carlos Antonio dos Santos, Adelia Parreiras, major Alvaro de Mello, capitão José Grafre de Proença, D. Mariana Paes Leme da Silva, coronel Fernando Continentino, Correia & C., José Manoel Correia, A. J. Maciel, José R. Leite Imbuzeiro, João Marques, Carmenerti Gomes, Lindolpho Azevedo, Dr. Dias da Cruz Filho, F. J. da Fonseca Braga, Alvaro de Souza Neves, Antonio Leite da Silva Garcia, Ernesto de Araujo Vianna e senhora, Caminha da Silva e senhora, Victor Vianna, Othon Baena, Santos Figueiró, por si e pela *Revista Pernambucana*; Gabriel Filgueiras, Oscar Filgueiras, Dr. Edgard Filgueiras, Dr. Arthur Peixoto, J. A. Lins de Azevedo, Jayme Filgueiras, João de Carvalho, Ernesto Brazil, Maria Thereza da Silva Brazil, Manoel Antonio da Costa, Octavio Silva, da *Imprensa*; Mario Coelho da Silva, José Pinto Teixeira Lopes, Napoleão Eugenio Leal, Carlota Diniz de Oliveira de Ben, Julia Cesar, Dr. Ernesto Cunha e familia, Paulo Pereira de Carvalho, Roso Meira, José Rodrigues Grijó, Souza Lobo, do *Diario de Noticias*; Alvaro Lisboa, Dagmar Leite, Augusta J. Pinto, Olympio de Niemeyer, Edgard Colás, Leonor de Moura Bastos, Collatino Barroso, Alcindo Guanabara, Eugenio Gomes de Oliveira, Carlos Jorge Bailly, Zaira Nascimento, Celso Lemos, Alvaro Colás, Gonzaga Duque, Nelson Medrado, Joaquim Verçosa Jacobina Callado, Newton, pela familia Sinclair; Auto Macedo, Valdemiro Soares Filho, Antonio Pereira Pacheco, Dr. Gomes Tarlé, Heitor Flores Du Moreaux, Benedicto Alves Marinho, João Costa Filho, Acelyno Monteiro Duarte, Raúl Peixoto, por si e pela *A Nova Cruz*, de São Paulo; Celestina Favilla Nunes, Washington Favilla Nunes, Octavio R. Pinto Guimarães, Nicia Silva, J. Mattoso Maia Forte, Alfredo da Cruz Camarão e familia, A Internacional, pensões vitalicias, etc: Arminda Sobral, Antonio R. P., Alberto Moreira e familia, D. Bernardina Guedes da Conceição, Reginaldo de Oliveira Santos, Arlindo de Carvalho, Mariana Lima e Silva, actriz Ignez Gomes, João Vieira Barcellos e familia, Carlos Antonio de Lisboa, Maria Luiza de Saboia e familia, Maria Ortiz, Jacintha dos Anjos Pereira, Sergio de Souza Castro Mello, Joanna de Souza Castro Mello, Octavio Pestana de Aguiar, Servulo Parente, José Pelinca Filho, Correia Dutra e senhora, Carlos Alberto de Lima Carneiro, João Baptista de Souza, Sebastião Nogueira, Dr. Alcindo de T. Baena, Eduardo Raboeira, Acacio Mario de Seixas Oliveira e senhora, Dr. Domeque de Barros, Alberto Gabaglia, capitão de corveta; Leopoldina Fagundes, por si e por seus filhos; Mario de Oliveira Cordeiro, João Bossio, Francisco Vieira, Joaquim Gonçalves de Souza, por si e pelo Dr. Ataliba de Moura Ribeiro; Francisco José de Couto, Ernani Veras do Amaral, João Carlos Cordeiro, Dionysio de Carvalho, Candido Henrique de Carvalho, Rufino de Loy, Ruse Méryss, João Mello, Collatino Barroso, Amorim Junior, Pinheiro Chagas, Manoel P. Netto Machado, Adelia de Saboia Porto, Candido Bittencourt Junior, pela *Revista Sportiva*; Felinto Pereira de Menezes, Antenor Pinto Dusertys, viuva Luiza I. Priligret, Anna Gomez, Francisco Carvalho, Custodio Manoel Fernandes, Octavio Fernandes, Antonio Lefever Lopes, Daniel Maximo Martins, Luiz Meirelles, Fernando Meirelles, Arthur P. Lopes da Silva, Luiz dos Santos Barata, Edgard da Costa Araujo, Dr. Eduardo Gordilho Costa, Associação de A. M. dos Empregados das Obras Publicas, representada pela sua directoria e conselho; Jayme Martins, tenente Lopes, coronel Mello Junior, coronel Aguiar, José Maria de Souza Carvalho, Felisberto Montenegro, Affonso da Silva Nogueira, Brocardo de Carvalho, B. de Arruda Camera, Virgilio Lopes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Alvaro Fontenelle, Francisco de Paula Duarte, Francisco Mazza Cavalcanti, Dr. Neves da Rocha, capitão Augusto Costa, alferes Jayme Lima, tenente Bastos, Dr. Eurico de Lemos, tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro, Luiz Mendonça, Oldemar Correia de Sá, Sylvio Gracindo Fernandes de Sá, por seu pai e por si; Antonio Pereira da Silva, major Pio Dutra da Rocha, pelo 28° districto policial; José Furtado de Mendonça, baroneza de Loreto, M. Argemira Paranaguá Moniz, J. V. Barcellos e senhora, baroneza de Souza Lima, Heitor de Souza Lima, Dr. Andrade Baena, Oswaldo Lima Verde, Manoel Francisco de Sant'Anna, Henrique Rebello, Isaias de Oliveira, Rubem Gomes Pereira, Alfredo Bittencourt, Luiz Martins de Oliveira, Porthos Duque Estrada e familia, Dr. João Marcellino Pinto, Nolasco Ferraz de Campos, João Evaristo de Brito e familia, Jayme Cunha, José Thomaz do Sacramento, Gustavo Adolpho Philigret, Mariano Philigret, Manoel Machado, Abelardo Bueno de Carvalho, Nicoláo Pentagna, Paulo Rocha, Dr. Edmundo Saboia, Oscar Correia, engenheiro Amorim do Valle, Deoclydes de Carvalho, da *Gazeta da Tarde*; José Francisco Pinto Macedo Filho, Delfim de Barros, tenente-coronel Manoel Monjardim, por si e sua familia; José Cordeiro, por si e pela viuva Arthur Azevedo; Armando Pannlid, por si e familia, Manoel Joaquim Pereira Pinto Sayão, Arthur da Silveira Mello, Luiz José da Cunha, Alberto Savaget da Cunha, Joaquim Restier, pela *Tribuna*; Manoel José da Silva Guimarães, Barros Barreto Filho, Luiz José Tavares, João Teixeira Guimarães, Ariosto José Ferreira, João Fernando Gonçalves, Irineu Climaco dos Santos, Feliciano Castro Tanajura, Augusto José Marques Junior, Joaquim Paes da Rosa, Lucas F. Santos, Jayme da Costa Santos, Pedro de Leoni Ramos, Luiz Pastorino, coronel Luiz da Costa Azevedo, major Dyurpino, Luiz Tettamanti, Leoncio Correia, Carlos Cianconi, Alfredo Ford, da *Tribuna*; Da Veiga Cabral, Oliveira Gomes, J. Brito, João Barbosa e Oscar Dermeval, da *Noticia*; José de Avila Junior, Francisco Gonçalves Reguffe, Irineu Lima Verde, Oswaldo Lima Verde, Luiz M. Castro, José Luiz da Silveira, Joaquim Francisco dos Santos, Affonso Quartin (commendador), 1° tenente Alfredo Rabello, Manoel Pinto Teixeira Lopes, Joaquim Assimos, fiscaes Ayrosa, M. Cruz e Alfredo Oliveira, da guarda civil; Ignacio de Sayole Gomes da Silva e sua mulher, D. Francisca Noronha, J. P. Favilla Nunes, Bernardo Roberto da Silva, Edgard Santos da Silva, Manoel Nunes Netto, Innocencio Serzedello Machado, general Marciano de Magalhães, tabelião coronel Cantanhede Junior, Carlos de Araujo da Cunha, por si e seu pai; João Evagelista de Brito e familia, José Maria Rodrigues e familia, José Maria Alves, Ignacio Ribeiro de Carvalho, Alvaro Vieira da Cunha, Olivio de Almeida Castro, Octavio Angelo Lopes, Americo Boiteux e senhora, H. Marques Lisboa e senhora, Carolina D. V. Machado, Luiz de V. F. de Drummond, Luiz Drummond, Rodrigo Albano, Antonio Lefever Lopes, Joaquim Alvares de Azevedo, Dr. T. S. Newtands Junior, A. Gomes, José de Barros Sobrinho, Dr. Elpidio Trindade, por si e pelo director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos; Joaquina Netto Coelho, Lucio Fontant, Colombo Dobleth, Anna Luiza Bandeira de Mello, Maria do Carmo Bandeira de Mello, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, por si e senhora; viuva Pires Ferrão, alferes Aristides Chaves, Luiz Dumont, Oscar Alvarenga, Guilherme Nery e senhora, Dr. Souza Fernandes, Belisario Correia da Silva e senhora, tenente-coronel Jonathas Barreto, pelo Sr. prefeito e por si; Aarão Henrique Malca, Ignacio Manoel Pontes Antunes, Alfredo de Queiroz Mascarenhas, Clovis Oreiro de Souza Fonseca, Francisco Dias Baptista, Arthur Labatut do Nascimento, Antonio da Silva Monteiro, capitão José Pirarde de Torres Braga, Francisco José Martins, major José Joaquim de Souza, por Orlando Rangel; Carlos Costa, J. F. Lacerda Coutinho, Paulo de Lima e Silva, Henrique Rebello, Manoel Guahyba, José Gomes de Almeida Pinho, Manoel Justo, major Cruz Sobrinho, por si e pelo general Thaumaturgo de Azevedo; tenente-coronel Venancio de Queiroz, Alfredo Carneiro, 2° tenente João Peixoto de Castro, Dr. Antonio Venancio C. de Albuquerque, Alves Mourão, João Evaristo de Brito e familia, Carlos Castello Branco, Oswaldo Novaes, por si e por sua senhora; Mario Leon, por si e pelo Dr. Antonio Gonçalves Neves; Heraclito de Moura Ribeiro, Oswaldo Barcellos, Francisco Ribeiro, por Aranha & C.; Ismael Athayde, Alberto Couto, por si e pelo pessoal do 2° districto; Candido Ferreira Guimarães, por si e sua filha Fanny Guimarães; Francisco Braga, José Joaquim Ferreira Junior, Alceu G. de Azevedo, José Antonio da Silva, Dr. Bernardo José de Figueiredo, José do Patrocinio Filho, da *Imprensa*; Matheus Martins, pela *Republica*; Adayl da Costa Vasconcellos, Alfredo da Costa Vasconcellos e familia, Diogo Chalréo, Dr. Villela dos Santos, F. Lebre, Paula Lebre, Dr. Azevedo Junior, Dr. Alberto Salema, Honorino da Rocha Leão, Bartholomeu de Avellar, Marius Dissat, Nicoláo Leoni, Gabriel Leal de Carvalho, Bernardo Ferraz, Alberto Ribeiro, Eduardo Alves Ribeiro, Cornelio da Cunha Lopes, Nicoláo Carelli, João Carlos Muratori, Olympio Caminha, Dr. Luiz Andrade Sobrinho, 2° tenente Alvaro da Cunha, pelo Sr. ministro da marinha; Dr. Ernesto Bandeira de Mello, tenente Octavio Bandeira de Mello, Carlos Barbosa, Dominato Pinto Ribeiro, Alvaro Toledo Bandeira de Mello, Mario C. Jacobina, Julio Baptista Gonçalves, Paulo Rodrigues da Cunha, Manoel Marques de Faria, Luiz Antonio da Cunha, Dr. Vieira Fazenda, Pedro Mourão, major Alfredo Carneiro, major Pereira de Souza, Raul Auto de Simas, Joaquim M. Moreira Maia, Manoel Moutinho Maia, José Joaquim Fernandes, Pedro Ignacio Rodrigues, Antonio Joaquim Veiga Carvalho, Carlos da Silva Casquilho, Ciria de Lima Pontes, João Luiz de Avila, Manoel Leal Ferreira, José Maria de Mattos Guahyba, Paulo Pereira de Carvalho, professor Ludovico Berna, Waldemar Gonçalves Guia, Alexandre J. Teixeira Lopes, Dr. Valdemiro Neves, tenente Carlos Theodorico da Silveira, Orozimbo Andrade, Vieira Lima, Antonio Vieira, Dr. Correia Dutra e senhora, Alvaro Caetano dos Santos, J. H. Remmy Vianna, Alpino Bastos Biavati, pela 17ª secção; Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Benedicto Ribeiro da Costa, Mario Cardoso Flagia, Emilia dos Santos e seus filhos, Affonso da Silva Nogueira, Jotta Pinto Lyra, José M. de Mattos, Henrique Monteiro Carvalheira, Pedro De Laurentis, Vicente Leite de Sant'Anna, Abel de Noronha, Cesar Correia da Cunha, J. O. Nascimento Cunha e familia, Manoel Pinto Sayão, Saint-Clair Guimarães, Antonio José Dias Junior, C. Leal, Jorge Albernoz, engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, Dr. Edgard Filgueiras, Oscar Filgueiras, Dr. Alexandre Calaza, Jacy Monteiro e senhora, Costa Antunes, M. Tiburcio, M. A. Esteves Menezes, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Alfredo Braga, Americo Lassance, A. B. Ramos Bittencourt, Apollinario de Medeiros, Dr. Arthur Tolentino da Costa, Lauro Figueiredo Calazans Rodrigues, Carlos Schildknecht, João Luso, Dr. Feliciano R. Fernandes, alferes Domingos Martins Coelho, major Carlos Cruz Senna, tenente Carlos da Silva Reis e senhora, tenente-coronel Cunha Pires, Octavio de Lima Barros, Dr. Peckolt e senhora, Sergio de Souza Castro Mello, Fernando Marques Lisboa, J. Dunham, Mario Von Doellinger, Alfredo Canongia e senhora, viuva Pereira das Neves, Carlos da Costa Liberalli, Carlos Liberalli, Dr. José Americo dos Santos, Maria Clara da Cunha Santos, Rita de Carvalho, Myrthes de Campos, Max Schlobach e familia, Dr. Henrique Sauer, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Eduardo Araujo & C., Dario Fagundes Ganhões, Dr. Luiz Bahia, José Pedro Ferreira de Souza Coelho, José Ferreira Guimarães, João Napoli, Miguele Briganti, Dr. Ferreira da Costa, Felisberto Paes Leme, Arthur de Carvalho, Edgard Correia de Sá e Benevides e Moncorvo Filho e familia.

—No collegio Maria Antonieta, que funcciona na cidade de S. Paulo de Muriahé, fundou-se ha dias uma sociedade literaria com o nome Gremio Carmen Dolores, e sendo esta a sua directoria:

Presidente, Maria Vespertina Fisher; vice-presidente, Hermia Hosken; secretaria, Marinha Soares; 1ª e 2ª oradoras, Ottilia de Oliveira e Honorina Dias da Costa, e thesoureira, Mariana Machado.

A novel associação realizou ante-hontem uma sessão funebre em homenagem á saudosa escriptora que tomou por patrona, resolvendo por nosso intermedio enviar pesames á familia.

*

Por alma do coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, serão celebradas amanhã missas de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e na de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do Dr. Affonso Augusto da Costa Machado.

*

Em suffragio da alma de D. Benigna da Silva Marques, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, será celebrada missa por alma de Miguel Ignacio Parga Ewerton, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Maria José Basto da Veiga, será celebrada amanhã missa de 7° anniversario, ás 8 ½ horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

*

Suffragando a alma de D. Esmeraldina Duarte Pereira, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento de D. Virginia Ricaldone da Fonseca, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Pelas escolas.

Reabriram-se no dia 19 as aulas da Escola do Commercio de S. Paulo, achando-se matriculados nella 400 alumnos, sendo 50 no curso especial de escripturação mercantil, ultimamente creado.

Esta reabertura deu ensejo a um bello movimento.

Ao iniciaram-se as aulas os calouros foram recebidos debaixo de de estrepitosos applausos.

No dia 20, em homenagem aos calouros, foi offerecido um "pic-nic" na Cantareira, partindo os rapazes em trem especial, ao meio-dia, da Varzea do Carmo, para aquella serra.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Brazil.

Henriqueta Lobo, uma das mais sympathicas artistas da "troupe" que ora delicia os frequentadores deste cinema, faz beneficio hoje.

Quer isto dizer que a enchente é certa, tanto mais que o programma é magnifico.

Cinema Paris.

Ha sempre retardatarios nesta vida. Assim, avisamos que é hoje o ultimo dia do excellente programma que com o maior dossuccessos se vem exhibindo nesso cinematographo e que é composto de sete fitas de diversos generos e todas alta novidade. Haverá, aliás, uma variedade — o 6° numero do "Pathé Jornal".

No programma novo de amanhã figurará o "film" O amor vigilante.

Cinema Soberano.

O programma de hoje é repetição do de hontem que tão applaudido foi. São, pois, cinco fitas de successo provado, afóra a comedia.

Cinema Idéal.

O programma de hoje é o mesmo de hontem, que tantos applausos causou.

Isto quer dizer que se repetirão as enchentes a este popular cinema, onde se póde admirar O concurso hippico, em S. Christovão.

Cinema Ouvidor.

E' magnifico o programma para hoje neste cinema. A fé de uma criança e O forçado 796 são duas fitas que all devem chamar forte concurrencia.

Cinema Odeon.

A enchente a este cinema deve ser hoje enorme, visto a excellencia do programma annunciado.

POLITICA FLUMINENSE

PARIS, 24.

Antes de partir para Berlim, o marechal Hermes da Fonseca, em conversa com diversos amigos e homens politicos brazileiros, mostrou-se satisfeitissimo com a decisão do Senado Federal na questão do Estado do Rio de Janeiro, e disse que conta que a Camara dos Deputados brevemente tenha igual pronunciamento, prestigiando as gloriosas tradições republicanas fluminenses e os Srs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Quintino Bocayuva.

(Agencia Americana.)

MARECHAL HERMES

PARIS, 24.

O marechal Hermes da Fonseca aceitou officialmente o convite para assistir as proximas manobras do exercito francez.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 24.

Está definitivamente resolvido que a sessão solemne de encerramento da IV Conferencia Internacional Americana será realizada no dia 29 do corrente, discursando por essa occasião o Dr. Carlos Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 24.

O Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, pretende regressar ao Rio de Janeiro no dia 2 de setembro proximo, pelo paquete *Amazon*.

E' provavel que os restantes delegados brazileiros partam d'aqui no dia 4 do mesmo mez de regresso ao Brazil.

BUENOS AIRES, 24.

O Dr. Gonzalo Ramirez, ministro do Uruguay nesta capital, offerecerá amanhã, na legação, uma recepção, festejando o anniversario da independencia do seu paiz.

—Commemorando a mesma data, os uruguayos aqui residentes promovem diversas festas, entre as quaes um baile no Club Oriental.

PORTUGAL

LISBOA, 24.

O principe Leopoldo, da Prussia, vai amanhã á Cintra cumprimentar as rainhas Maria Pia e D. Amelia e regressa á Allemanha no dia 26 do corrente.

LISBOA, 24.

O commandante do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* cumprimentou hoje os ministros e as altas autoridades da armada.

LISBOA, 24.

O ministro da marinha e ultramar está estudando o *modus vivendi* entre Portugal e o Transvaal e, segundo consta, pensa em introduzir-lhe algumas modificações, mediante o consenso de ambas as partes.

LISBOA, 24.

A canhoneira portugueza *D. Luiz* anda cruzando as costas do Algarve.

LISBOA, 24.

Em uma fabrica de fogos de artificio de Gouveia, deu-se hoje de tarde uma explosão, resultando ficar um operario com uma mão decepada e muitos outros ferimentos pelo corpo.

LISBOA, 24.

Parece que estão sendo morosas as negociações para os tratados de commercio entre Portugal, a França e a Inglaterra, em consequencia da protecção que Portugal pretende para os vinhos e para outros productos.

Corre que Portugal está resolvido a applicar sobretaxas aos productos dos paizes cujas negociações se demorem.

—Os republicanos prometem uma activissima vigilancia ao acto eleitoral, e previnem que não consentirão illegalidades. Todos os partidos politicos estão em desusada actividade no que respeita á propaganda eleitoral.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 24.

Sob todas as reservas transmitto o boato de que amanhã se dará uma crise parcial do gabinete.

S. SEBASTIAN, 24.

Os soberanos chegaram a esta cidade hoje de tarde.

MADRID, 24.

O general Lopez Dominguez experimentou hoje algumas melhoras, mas o seu estado continúa gravissimo.

MADRID, 24.

Foi aceita pelo governo a demissão do general Marina, de commandante da praça forte de Melilla, e nomeado para seu substituto o general Aldave, actual governador militar de Ceuta.

Para este cargo foi designado o general Alfau.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 24.

Os ministros do interior e do commercio trataram hoje da questão da carestia dos generos alimenticios e resolveram chamar a attenção das autoridades, caso o inquerito a que se está procedendo revele manobras illegaes dos especuladores.

Ficou tambem deliberado que o governo tomará medidas energicas contra as manobras illegaes que tenham por fim provocar uma alta artificial desses generos.

PARIS, 24.

O ministro da guerra resolveu compensar pecuniariamente os militares das secções militares aeronauticas das despezas que porventura tenham feito com os seus trabalhos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 24.

O *Financial Times* publica um longo artigo a respeito da mensagem presidencial ao Congresso de S. Paulo, onde se evidencia a prosperidade sempre crescente do Estado, empregando a administração todos os meios para o desenvolvimento da sua agricultura, o que demonstra o seu espirito progressista.

O referido jornal louva especialmente as facilidades que o governo estadoal concede para a organização de sociedades agricolas cooperativas.

LONDRES, 24.

O governo inglez está já informado do projecto do Japão, de annexar ao seu territorio o pequeno imperio da Coréa e sabe-se de fonte official que não poz a esse projecto nenhuma objecção sob o ponto de vista politico.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

O cadaver do ex-presidente da Republica do Chile, Dr. Pedro Montt, foi hoje exposto em camara ardente e assim permanecerá até a celebração dos officios religiosos, que se realizarão amanhã.

Uma força de tropas da guarnição presta as honras.

O governador de Berlim, em nome do imperador Guilherme, deporá amanhã uma corôa no feretro.

KIEL, 24.

O principe Henrique, da Prussia, e o conde de Zeppelin regressaram hoje da sua expedição ao polo norte.

BERLIM, 24.

O imperador Guilherme passou revista, em Koenigsberg, aos veteranos da guerra de 1870 e á noite tomou parte em um banquete a que assistiram muitos veteranos e grande numero de officiaes.

Discursando nessa occasião, o imperador lembrou os actos gloriosos de seu avô e terminou dizendo que o corpo de exercito de Koenigsberg fará, como outr'ora, o seu dever, se necessario for.

O discurso do imperador provocou grande enthusiasmo entre os militares.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 24.

A aldeia de Canelli-Monferrato foi hoje devastada por um cyclone.

A ribeira de Sochea transbordou, arrastando pontes, arrancando arvores e causando enormes prejuizos nos campos marginaes.

O estabelecimento Pavarelli foi invadido pelas aguas, que causaram grandes estragos.

Em uma casa em que as aguas tambem penetraram, morreram afogadas duas pessoas.

Os vinhedos soffreram tambem enormes prejuizos, bem como os campos plantados de Bergamo.

ROMA, 24.

Nestas ultimas vinte e quatro horas deram-se dezoito casos novos de cholera e quatorze obitos.

Os medicos asseguram que a epidemia diminue sensivelmente.

Está officialmente desmentida a noticia, segundo a qual teriam sido constatados em Napoles e na Sardinha alguns casos de cholera.

ROMA, 24.

O sub-secretario de Estado, Calissano partiu para Bari e Foggia, afim de inspeccionar a execução das medidas sanitarias ordenadas pelo governo para debellar a epidemia do cholera e deliberar sobre as medidas de caracter economico que devem ser tomadas para alliviar a população.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 24.

Deram-se nesta capital dois casos suspeitos de cholera em pessoas vindas de Budapest.

VIENNA, 24.

Hoje de tarde foi inaugurada solemnemente em Ischl a estatua do imperador Francisco José.

Assistiram á ceremonia todos os membros da familia imperial e as autoridades locaes.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

CANÉA, 24.

A gendarmeria foi reforçada, por causa da necessidade de repressão de crimes, cujo augmento ultimamente se tem accentuado.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 24.

O principe Nicoláo recebeu cartas autographas, felicitando-o pelo cincoentenario da sua ascensão ao throno, do imperador Guilherme, da Allemanha, do rei Jorge, da Grecia, e do rei Alberto, dos Belgas.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 24.

O ministerio das relações exteriores communicou aos embaixadores das potencias, aqui acreditados, a conclusão do tratado declarando a Coréa annexada definitivamente ao imperio do Japão.

A annexação será officialmente proclamada em fins do corrente mez.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 24.

O parlamento approvou a maior parte do programma ministerial.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.

Na proxima campanha congressista o presidente da Republica, Sr. Taft, favorecerá uma nova revisão das tarifas aduaneiras, recommendando que a discussão se faça por artigos.

NOVA YORK, 24.

Está já quasi inteiramente extincto o incendio das florestas da região de Missura, contribuindo bastante para isso a abundante neve que tem caido nestes ultimos dias.

As tropas encarregadas da extincção do fogo encontraram os cadaveres de 20 guardas florestaes.

(Serviço do *Paiz*.)

NICARAGUA

MANAGUA, 24.

Um decreto do chefe do governo provisorio, Sr. José Estrada, reconhece seu irmão, Juan Estrada, general em chefe do exercito revolucionario, como presidente provisorio da Republica de Nicaragua e marca o prazo de seis mezes para se proceder á eleição presidencial definitiva.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Ao mesmo tempo que o general Pando pedia o adiamento da solução do Senado argentino sobre o protocolo de limites, com o fim de não alterar no seu paiz o ambiente propicio actualmente ao reatamento das relações internacionaes, o parlamento, por inspiração do presidente Figueroa Alcorta, rejeitava o protocollo.

— Os medicos consideram gravissimo o estado de saude do Sr. José Galvez, ministro do interior, que foi hoje operado.

Está tambem muito doente o Sr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura.

— As tropas continuam aquarteladas, em rigorosa promptidão, no campo de Mayo.

Está estabelecida censura para os telegrammas do interior.

— Um dos *destroyers* que se estão construindo na Europa, terá o nome do saudoso contra-almirante Garcia.

BUENOS AIRES, 24.

Telegrammas vindos de Santiago noticiam que o presidente do Chile recebeu o Dr. Simoens da Silva, excursionista brazileiro.

Os jornaes intervistaram-o sobre a interessante excursão scientifica que elle realizou por alguns paizes sul-americanos.

— Falleceu o Rev. Aquilino Ferreira, bispo de Cordoba.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.

A exposição de industria, commemorativa do centenario da independencia nacional, será inaugurada no dia 11 de setembro proximo.

—E' gravissimo o estado do ministro do interior, Sr. José Galvez. Os medicos estão desesperançados de o salvar.

—O ministro da agricultura, Sr. Pedro Excurra, soffreu um ataque de arterio-sclerose, hontem de noite, depois de acabado o banquete em honra do Dr. Domicio da Gama. O seu estado inspira cuidados.

BUENOS AIRES, 24.

La Nacion commenta hoje, em um *suelto*, a situação politica em Portugal, considerando-a alarmante. Diz *La Nacion* que é merecedora das maiores censuras a attitude dos progressistas, enquanto os republicanos são dignos dos maiores elogios.

BUENOS AIRES, 24.

El Diario censura a rejeição, pelo Senado, na sessão de hontem, conforme foi noticiado, do protocollo sobre a questão de limites com a Bolivia.

BUENOS AIRES, 24.

Aggravou-se consideravelmente durante o dia o estado do Sr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura, hontem de noite atacado por uma syncope. Os medicos consideram gravissimo o seu estado.

BUENOS AIRES, 24.

El Diario diz constar-lhe de boa fonte que o Sr. Sáenz Peña convidará para ministro das relações exteriores o Sr. Indalecio Gomez, actual ministro da Argentina em Berlim.

BUENOS AIRES, 24.

Foi hoje novamente operado o Sr. José Galvez, ministro do interior. O estado do Sr. Galvez inspira serios cuidados.

BUENOS AIRES, 24.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou um projecto autorizando o governo a expropriar a casa onde Sarmiento nasceu e viveu, durante muitos annos, em San Juan.

BUENOS AIRES, 24.

O Congresso approvou um projecto autorizando o governo a continuar um emprestimo interno na importancia de um milhão de libras esterlinas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

Os concursos hippicos serão dirigidos pelo general Parras.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 24.

Inscreveram-se hontem 122 delegados ás convenções dos partidos que têm de escolher os seus candidatos á presidencia da Republica.

—O governo abriu um credito de treze milhões de pesos, destinado ás obras de construcção de dois diques em Talcahuano.

SANTIAGO, 24.

Noticia-se que o governo allemão enviará aqui um navio de guerra, em dezembro proximo, com os restos mortaes do Dr. Pedro Montt, recentemente fallecido em Bremen.

SANTIAGO, 24.

O ministro do Uruguay nesta capital suspendeu a recepção que costumava dar no dia de amanhã, festejando o anniversario da independencia do seu paiz, por motivo do lucto pelo fallecimento do presidente Montt.

SANTIAGO, 24.

Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Simoens da Silva, que representou o Instituto Geographico do Rio de Janeiro no congresso dos americanistas, recentemente reunido em Buenos Aires, e que depois fez uma excursão de estudos pelas Republicas do Pacifico.

SANTIAGO, 24.

Communicam de Concepcion informando que esta noite declarou-se violento incendio no Collegio dos Salesianos d'ali, sendo impotentes os esforços dos bombeiros para extinguir o fogo. Um alumno do estabelecimento pereceu carbonizado. Os prejuizos são calculados em 300.000 pesos.

SANTIAGO, 24.

Telegrapham de Londres dizendo que Sir Cockrane, descendente do almirante Cockrane, o commandante da esquadrilha que operou contra os hespanhoes, nas campanhas da independencia nacional, partiu já daquella capital com destino ao Chile, onde vem assistir ás festas commemorativas do 1° centenario da independencia.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.

O ministro da fazenda declarou que devido aos enormes gastos militares, haverá neste exercicio um *deficit* orçamentario.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 24.

Os jornaes continuam a discutir acaloradamente a falada falsidade do protocollo Mosquera-Pedemonte.

El Comercio annuncia mais que a *Ilustracion Peruana* no seu proximo numero publicará diversos autographos e photographias, provando á saciedade a falsidade desse protocollo.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Causou aqui pessima impressão o acto do Senado argentino, rejeitando o protocollo que concedia á Bolivia 400.000 hectares de terras em Jacuiba, na fronteira.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 24.

O Congresso reune-se em sessões, afim de apreciar diversos assumptos internacionaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 24.

Impressionam agradavelmente as noticias chegadas do Rio de Janeiro e de Buenos Aires sobre as festas de confraternidade brazileira-argentina, realizadas nas duas capitaes.

E' crença geral que desta vez se celebrará a desejada alliança do A. B. C. (Argentina, Brazil e Chile), e assegura-se em diversos centros politicos geralmente bem informados, que, no caso de se fazer essa alliança, para delimitação dos armamentos, o Uruguay tambem entrará.

MONTEVIDEO, 24.

Partiu para Corumbá o monitor *Pernambuco*, da marinha de guerra do Brazil.

MONTEVIDEO, 24.

O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, inaugurará amanhã, solemnemente, as obras do porto desta capital, commemorando o anniversario da independencia nacional.

MONTEVIDEO, 24.

Telegrapham de Maldonado informando ter sido posto a nado o vapor *Drumoliff*, que ha dias encalhou em uns baixios da ilha dos Lobos.

MONTEVIDEO, 24.

Instalaram-se hoje nesta capital os trabalhos do congresso nacionalista, que tem de escolher os membros do novo directorio do partido.

Presidiu aos trabalhos o Sr. Quintela. Na verificação dos poderes de cada delegado, deu-se um grave incidente com o Sr. Solari, que representava os nacionalistas residentes em Buenos Aires. A mesa, e depois a assembléa, recusaram reconhecer o Sr. Solari como representante do *comité* nacionalista da capital argentina. O Sr. Solari retirou-se então da sala, entre os applausos de alguns delegados.

Os trabalhos de reconhecimento de poderes só terminaram muito tarde.

MONTEVIDEO, 24.

Agora de noite, os nacionalistas partidarios da abstenção do partido nas proximas eleições presidenciaes, offereceram um banquete ao Sr. Solari, delegado do *comité* nacionalista de Buenos Aires, e que não foi reconhecido pelo congresso com plenos poderes para representar os nacionalistas residentes na capital argentina.

Os nacionalistas abstensionistas estão irritadissimos com a attitude do congresso nacionalista.

—Em diversos centros politicos assegurava-se agora de noite que os nacionalistas elegerão um directorio ultra-conservador, derrotando em toda a linha os radicaes.

MONTEVIDEO, 24.

Proseguem com grande exito as escavações nas proximidades desta capital nas jazidas carboniferas, recentemente descobertas. Organiza-se um syndicato para explorar essas jazidas.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Foi preso o chefe de policia de San Lorenzo, por abusos de autoridade.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

AMAZONAS

MANAOS, 24.

Seguiu hontem para o Pará o Dr. Candido Mariano, prefeito do Alto Juruá, com quem tivemos demorada palestra, por occasião do embarque.

Disse-nos S. Ex. que em Belém tomaria passagem para o Rio de Janeiro e que aproveitaria a sua estada nessa capital para auxiliar o governo, tanto quanto lhe fosse possivel, na solução do caso da autonomia do Acre, cuja prosperidade deseja e cujos habitantes tudo merecem.

Acrescentou o Dr. Candido Mariano que vai para ahi licenciado e sem vencimentos, isto é, á sua custa, embora lhe tivessem sido feitos valiosos offerecimentos pecuniarios para defender a causa acreana.

O Dr. Candido Mariano disse-nos mais, no correr da palestra, que era adversario da politicagem que reinava em todos os departamentos e que era a causa de muitos males e de muitos prejuizos.

Lamentando as scisões existentes, com verdadeiro sentimento, relata o facto de alguns magistrados chefiarem grupos politicos, hostilizando-se mutuamente e concorrendo para a desharmonia que ali se nota.

Alheio completamente a essas luctas — declarou-nos ainda o Dr. Candido Mariano — recusou diversos cargos de representação politica que lhe foram offerecidos, do mesmo modo que recusaria qualquer outro dentro das normas que parece seguir a politica acreana.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 24.

Um grupo de financeiros de Paris, pretendendo explorar uma concessão do governo do Estado para o plantio da borracha e outras culturas em diversos lotes de terreno, enviou para aqui o engenheiro barão de Pasquier, que hoje seguiu para a estação experimental Augusto Montenegro.

Ao regressar, conferenciará com o governador sobre o importante assumpto.

BELEM, 24.

O paquete *Ruggia* carregou para a Europa 9.723 kilos de borracha, 205.648 de cacáo, 60 hectolitros de castanhas, 35.162 kilos de couros.

O vapor *Justin* carregou para Nova York 27.780 kilos de borracha.

As entradas se limitaram a 491.610 kilos, havendo pouco negocio.

Os preços estão baixando novamente.

A cotação em Liverpool dá a borracha fina do sertão a 8|7.

— O chefe de policia, Dr. Pires dos Reis, seguiu para Soure, em importante diligencia.

— O inspector da alfandega prohibiu a entrada de Antonio de Oliveira naquella repartição, por estar o mesmo envolvido no processo sobre o furto de borracha ali.

Oliveira é actualmente capataz da companhia Port of Pará.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 24.

Depois de uma disputa com Antonio Joaquim de Carvalho, o taverneiro João Alves de Andrade atirou-lhe um peso de meio kilo, de que aquelle pôde livrar. Passava, porém, na occasião Maria Senhorinha dos Anjos, que recebeu o peso no thorax e morreu logo. O criminoso foi preso em flagrante.

—O engenheiro Arrojado Lisboa declarou que está resolvido o problema da secca, tornando perennes alguns rios, como o Jaguaribe, o Acarapé, o Quixeramobim, o Acarahu' e outros, por meio de açudagem.

—Entregou-se á prisão Joaquim Pinto da Cunha, que ha dias assassinou José Vidal Penha, no Boulevard Visconde do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Em virtude de estar o Estado da Bahia tributando com impostos a aguardente e o alcool procedentes de Pernambuco — quando Pernambuco não tributa genero algum de producção bahiana — o governo telegraphou aos poderes publicos do Estado da Bahia declarando que, se este estado de coisas continuar, seria obrigado a applicar nas leis orçamentarias tributos para mercadorias recebidas da Bahia.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 24.

Realizaram-se hontem nesta capital grandes manifestações de apreço ao Dr. Francisco Pontes, secretario de Estado, por motivo de seu anniversario.

O banquete que foi offerecido ao referido cavalheiro pelo Dr. Euclides Malta, governador do Estado, esteve imponente.

O Dr. Euclides Malta brindou o Dr. Francisco Pontes, em eloquente discurso; o brindado agradeceu em inspirado improviso.

Devido ao máo tempo reinante, diversas festas populares foram transferidas para hoje.

Os jornaes desta capital publicaram o retrato do Dr. Francisco Pontes.

—O juiz federal na secção deste Estado annullou o laudo dos peritos na questão dos terrenos de Jacutinga.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

A Sociedade de Medicina desta capital, em reunião effectuada hontem, á noite, approvou por unanimidade de votos uma moção no sentido de ser lembrada aos poderes publicos, especialmente aos directores dos serviços sanitarios, a necessidade de serem tomadas desde já as precisas precauções prophylacticas, afim de se evitar a entrada do cholera na Bahia.

Essas providencias tornam-se necessarias, attendendo ás frequentes communicações directas e indirectas entre o porto desta capital e os portos italianos com a entrada ou passagem de emigrantes das zonas da Apulia e outras da Italia, infeccionadas do terrivel morbus, ou suspeitas como tal.

—Pelo Dr. Araujo Pinho, governador do Estado da Bahia, foi sanccionada a lei do poder legislativo, reformadora do curso de agricultores e criadores e estabelecendo outras providencias para o Instituto Agricola.

—O Centro Academico effectuará amanhã, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, a primeira conferencia da seria que resolveu realizar.

O conferente de amanhã será o Sr. Pedro Kilkerry, que dissertará sobre o autor portuguez Eça de Queiroz e sua obra.

—A manifestação que annunciei hontem, feita pela mocidade da Escola Commercial ao Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, foi concorrida e brilhante.

Os alumnos commerciaes offereceram ao governador custosos ramilhetes de flores artificiaes, assim como aos presidentes do Senado e Camara dos Deputados, que produziram bellos discursos de agradeciemnto.

A' manifestação estiveram presentes muitos cavalheiros e as altas autoridades locaes.

—A Associação Nova Cruzada vai dirigir uma petição á Municipalidade, pedindo para que sejam dadas as denominações de Francisco Mangabeira e Junqueira Freire, respectivamente, ao largo de S. Bento e á ladeira das Hortas.

—O Dr. Theobaldo Sampaio deixou o exercicio do cargo de juiz preparador do termo desta capital, visto terse terminado o seu quatriennio e não ter o referido juiz sido reconduzido.

—O Dr. Deocleciano Teixeira, politico influente do municipio de Caetité, declarou a seus amigos estar afastado da politica, ficando os mesmos, assim, com perfeita liberdade de acção.

S. SALVADOR, 24.

O Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, por intermedio de seu official de gabinete, appresentou pesames ao consul do Chile, aqui, por motivo do fallecimento do saudoso Dr. Pedro Montt, presidente da grande nação amiga do Pacifico.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

O senador Antonio Carlos apresentou no Senado um projecto de lei, autorizando o governo estadoal a reformar o contrato com o Banco de Credito Real de Minas Geraes, afim de se conseguir melhoria nas condições dos emprestimos hypothecarios agricolas feitos aos lavradores.

—Na Camara dos Deputados apresentou o Sr. Senna Figueiredo um projecto para adiamento da eleição dos senadores e deputados estadoaes, devendo realizar-se o acto eleitoral em setembro proximo.

Na mesma Camara o deputado Valdemiro Magalhães, attendendo ao grande desenvolvimento que a cidade tem tomado nos ultimos tempos, apresentou um projecto de lei concedendo favores especiaes á empreza que se propuzer construir casas para funccionarios e para alugar.

BELLO HORIZONTE, 24.

E' aqui esperado amanhã o Dr. Paulo Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, que, será festivamente recebido. Entre outras homenagens, será offerecido ao illustre visitante um banquete pelo Dr. Benjamin Brandão, digno prefeito, que constará de 50 talheres e será uma manifestação de sympathia e consideração do Estado pelo operoso director.

—Estiveram muito concorridos os embarques do senador Bernardo Monteiro e do deputado Carneiro Rezende, que hoje partiram para essa capital

BELLO HORIZONTE, 24.

Regressou hoje a esta capital, sendo esperado por muitos dos seus amigos e admiradores, o Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete do Sr. Wenceslão Braz, presidente do Estado.

—Chegou o Dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.

Uma carta particular aqui recebida diz que o pavilhão brazileiro na exposição de Bruxellas é realmente muito bonito exteriormente, mas que internamente deixa muito a desejar pela pessima disposição dos productos, que estão em uma verdadeira desordem.

Os minerios acham-se atirados no chão e alguns até sem etiqueta.

— Falleceu o Sr. José Jacintho Ribeiro, official da repartição de estatistica e autor da *Chronologia Paulista*.

— Os jornalistas Vitaliano Rotellini e Angelo Poci constituiram uma sociedade para explorar a propriedade e a direcção do *Fanfulla*.

Desappareceram, por este contrato, os jornaes *Tribuna Italiana* e *Il Secolo*, que já suspenderam, hoje, a publicação.

O Sr. Angelo Poci assumiu a administração e o Sr. Rotellini será o correspondente e representante em Roma.

Continúa como director o Sr. Luiz Giovannetti.

S. PAULO, 24.

O Dr. Herculano de Freitas esteve, hoje, no palacio do governo, onde foi visitar o Dr. Albuquerque Lins.

O illustre delegado do Brazil no Congresso Pan-Americano, de Buenos Aires, tem sido muito visitado.

— O *match* de *foot-ball* jogado ahi entre o *team* do Corynthian e o dos brazileiros, provocou aqui grande curiosidade. (Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.

O Dr. Herculano de Freitas, delegado do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, agradeceu ao governo as attenções que lhe foram dispensadas por occasião da sua chegada.

— Os Srs. Barberi Menesi & C., allegando serem credores de Ibrahim Moussa Tarcha, por uma conta mercantil de 1:300$, requereram a fallencia desta firma, que apresentou a sua defesa.

— Chegou hoje o Dr. Eugenio Egas, advogado nesta capital.

— Realizou-se hoje a annunciada conferencia do professor Bertarelli. A assistencia foi numerosa, sendo o conferencista muito applaudido.

— Falleceu hoje o Sr. José Jacintho Ribeiro, autor da *Chronologia Paulista*. (Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 24.

O governo estadoal concedeu o subsidio de tres contos de réis ao batalhão de caçadores Rio Branco, que vai ao Rio de Janeiro tomar parte na grande parada de forças, que se realizará por occasião da festa da independencia do Brazil.

O *Diario da Tarde* publica a relação nominal de todos os caçadores que fazem parte deste batalhão e que vão tomar parte na parada referida.

—O governo do Estado adquiriu e fez entrega á Sociedade de Agricultura de dez mil bacellos de videiras das mais reputadas marcas, afim de serem distribuidas pelos viticultores deste Estado.

—O juiz federal recebeu, devolvida pelo ministerio da justiça, a carta de sentença passada por este juizo a favor de Borsalino Giuseppe Fratello, por pertencer a este promover no juizo deprecado as diligencias necessarias ao cumprimento da carta referida.

CORITIBA, 24.

As ceremonias religiosas a que me referi no serviço de hontem, celebradas em honra do bispo D. João Braga, foram muito concorridas de fieis, notando-se a presença das pessoas mais gradas desta capital.

—Os jornaes quasi que exclusivamente se occupam das festas realizadas nessa capital, em honra da visita do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

A praça commercial desta capital vai fazer uma reclamação ao Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, protestando contra a demora da solução a ser dada aos recursos aduaneiros.

Nessa reclamação serão solicitadas do Sr. ministro da fazenda outras medidas, que interessam ao commercio local. (Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 24.

Margarida Dias, que vivia ha tempos com um rapaz em uma casa da rua Barão de Gravatahy, viu-se agora abandonada por elle, que contraiu matrimonio com uma moça de suas relações. Desesperada com este acto de seu amante, Margarida suicidou-se, disparando um tiro de revólver no coração.

PORTO ALEGRE, 24.

Prestou compromisso e tomou posse do cargo de sub-chefe de policia da 2ª região do Estado, o coronel Francisco Flores da Cunha, que foi nomeado em substituição ao coronel João Francisco, que ha tempos pediu demissão.

—Será lançada solemnemente, no dia 20 de setembro, a pedra fundamental do novo palacio do governo.

—A casa de Bordéos, Mayandon Fréres, requereu busca e apprehensão, que foram effectuadas, de perfumarias Kiss-Liss, do Japão, imitadas e vendidas por Victor Fiscal, nesta cidade.

—Um trem de passageiros que vinha de Caxias, ao passar pela rua dos Voluntarios da Patria, colheu e matou o allemão Conrado Lippert, que atravessava a mesma rua. A victima tinha 52 annos de idade, era casado e deixa oito filhos.

PORTO ALEGRE, 24.

Em Bagé, a menor Hilda de Oliveira, de 16 annos de idade, tendo sido reprehendida por seus patrões por conversar até tarde com seu namorado, suicidou-se, ingerindo verde Paris. O namorado, Pedro Ciardullo, que tinha 18 annos, sabendo da morte de Hilda, recolheu-se ao seu aposento, na casa Vais, e ali tambem se matou com um tiro de revólver na cabeça.

PORTO ALEGRE, 24.

Foi hontem, á noite, destruido por um incendio o armazem de Emilio Adam, situado na estrada do Meio, no 3º districto. Presume-se que a causa do fogo foi um explosão de kerosene no deposito deste inflammavel. A casa estava segura, bem como o negocio. O negociante Emilio Adam estava ausente, na cidade do Rio Grande.

—Telegrammas de Uruguayana dizem que dois soldados do 8º regimento de cavallaria, ali destacado, indo encher uma pipa d'agua no rio Uruguay, aconteceu que as bestas que tiravam a carroça com a pipa, recuaram muito para a margem e desse modo precipitaram-se no rio o vehiculo, os animaes e os soldados, tudo desapparecendo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PALHOÇA, 23.

No intuito de conhecer os trabalhos do nucleo colonial de Annitopolis, recem-fundado aqui, chegaram no dia 17 do corrente, permanecendo até hoje nesta localidade, os Srs. Dr. Thiago Fonseca, redactor do *Dia*; Chrispim Mira, director da *Folha do Commercio*, e padre Miranda Cruz, redactor da *Gazeta Catharinense*, os quaes foram alvo de altas e brilhantes demonstrações de apreço.

Os excursionistas visitaram diversas secções do nucleo, mostrando-se encantados com o progresso feito pela colonia que, dentro de 14 mezes, passou de florestas a prospero centro de actividade.

Hontem, por occasião da despedida dos excursionistas de toda a colonia, após discursos de varios colonos, que lhes pediram intercederem junto do governo federal no sentido da permanencia do Dr. Sizenando Mattos na direcção do nucleo, que lhe deve a rapida prosperidade, os colonos e suas familias, debulhados em lagrimas, abraçaram o Dr. Sezinando, pedindo não abandonal-os.

E' crença geral que, para bem da paz e do desenvolvimento da colonia, o Dr. Sezinando será conservado.

SETE LAGOAS, 23.

Reuniu-se hontem a Camara Municipal, afim de tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo Dr. João Antonio de Avellar do cargo de presidente e agente executivo municipal, sendo a mesma recusada por unanimidade e votada uma moção de apoio e confiança absoluta ao mesmo.

Por uma commissão de tres vereadores foi lhe entregue essa moção, insistindo o Dr. Avellar na renuncia, sendo eleito para exercer o cargo de presidente da Camara e agente executivo o capitão Augusto Celso de Moura—*Andrade*, secretario.

MAXAMBOMBA, 23.

Povo iguassuano indignado procedimento presidente Backer sanccionando leis ilegaes votadas ajuntamento illicito de Petropolis, protesta contra anarchia implantada regulo do Ingá, estando resolvido a não obedecer-lhe de fórma alguma, empregando mesmo a força, se para tanto fôr preciso.— Redacção d'*A Comarca*.

MACAHE', 24.

O povo reunido em "meeting" em frente á nossa redacção protesta com energia contra o acto do governo do Estado, pretendendo sanccionar o projecto de reforma judiciaria, elaborado pela assembléa illegal e applaude a attitude civica do povo de Vassouras—*O Regenerador* e *O Seculo*.

MACAHE', 24.

A Camara Municipal, solidaria com o povo de Vassouras, protesta com vehemencia contra a pretensão do governo estadoal sobre a reforma judiciaria, attentatoria dos direitos do povo fluminense, que não aceita leis emanadas de ajuntamento illicito e sanccionada por um governo despotico e desvairado—*Benedicto Peixoto*, presidente da Camara.

OPERAÇÃO FATAL

O relatorio do delegado do 19º districto

O delegado do 19º districto, tendo encerrado o inquerito que abriu sobre o caso de impericia medica attribuida ao Dr. Maximino Maciel, enviou hontem os respectivos autos ao juiz competente, acompanhados do seguinte relatorio:

"Foi objecto do presente inquerito o facto de constar no dominio publico que Raymunda Reis, residente á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. G 1, neste Districto, fallecera, no dia 23 do mez proximo findo, em consequencia de trabalho operativo inhabil praticado pelo Dr. Maximino Maciel.

Baseado, portanto, nas informações contidas em quasi todos os jornaes vespertinos e diarios de 28 desse referido mez, foi lavrada a portaria de fls. 2, em virtude da qual tiveram inicio as primeiras diligencias, no sentido de ficar completamente esclarecido o caso em questão, que desperta tres figuras juridicas no delicto culposo, contidas no art. 297 do Codigo Penal.

Não é rara nesta cidade a applicação desse dispositivo penal, no seu sentido generico, isto é, os delictos causados por imprudencia, negligencia e imperícia constituem assumpto frequente, entre outras occurrencias diariamente registradas nos livros para esse fim existentes em todas as delegacias policiaes desta capital.

No entretanto, se o caso vertente vem attrahindo de um modo consideravel o espirito publico, será, talvez, porque elle se refere directamente ao exercicio de uma arte que, para sua perfeita comprehensão, exige bem profundos e dilatados conhecimentos scientificos; mais ainda porque poz em jogo a competencia de um profissional cuja reputação vem firmada dentro de um largo periodo, que vai além de um decennio.

A questão da responsabilidade medica existe desde bem afastados tempos.

A. Lacassagne (Prec. de Med. Jud., II ed., pag. 34), tratando do assumpto, assim escreveu: "Cette responsabilité a toujours existé. En Egypte, d'apres Aristote, tout médecin qui ne guérissait pas son malade le troisiéme jour était passible de peine. Le droit romain démandait compte au médecin de sa négligence et de son impéritie. Une décision de la Cour de la Bourgeoie et rapporté au tome II, pag. 164, des Assises de Jérusalém (ed. de M. Beuguot), montre qu'au troisiéme siécle le médecin était consideré comme responsable."

A severidade com que os romanos puniam as faltas graves, a imperícia e a negligencia, commettidas pelos profissionaes da medicina, poderá ser facilmente verificada através do paragrapho VII da L. VI—De officis presidis, e da L. CXXXII—De Regulis Juris, contidas no Digesto. Do mesmo modo, a L. "Aquilia" e as Institutas de Justiniano do L. VII, tit. III, paragrapho VII, tratavam de apurar a responsabilidade do medico, quando este houvesse operado mal ou receitado medicamentos errados ao cliente.

Apesar disso, houve tempo em que a questão da responsabilidade medica foi objecto de larga discussão no vasto campo da doutrina e da jurisprudencia, notadamente na França, onde pugnaram em favor deste principio os mais illustrados professores, dos quaes se destacaram Legrand de Saulle, Casper, Lutant, Broonardel e outros não menos illustres cathedraticos.

Finalmnte, na Euorpa, segundo refere Souza Lima (Med. Leg. VI, II, ed. pags. 74 e 75), a Côrte de Caen, em 1854, a de Cassação, em 1862, a de Metz, em 1867, e o Tribunal de Gray, em 1873, após renhida argumentação, baseada nos melhores principios philosophicos do direito de punir, estabeleceram definitivamente que o medico deveria ser passivel de pena quando commettesse erro grosseiro no exercicio de sua profissão, ou mostrasse negligencia culposa. Em face do direito patrio, que não cogita de distincções de classe, a responsabilidade nos delictos culposos, é apurada, como já se disse, através do art. 297, cuja letra é a seguinte: "Aquelle que por imprudencia, negligencia ou imperícia na sua arte ou profissão, ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar commetter ou fôr causa involuntaria directa ou indirectamente de um homicidio, será punido com prisão cellular por dois mezes a dois annos". Não consta destes autos que o caso vertente houvesse abalado qualquer disposição regulamentar; logo, para que o possa empregar o citado art. 297, tomará a seguinte redacção: Aquelle que por imprudencia, negligencia ou imperícia na sua arte ou profissão commetter ou fôr causa involuntaria directa ou indirectamente de um homicidio, será punido com prisão cellular de dois mezes a dois annos. Dest'arte, se da leitura de todas as peças constitutivas do presente inquerito decorrer que o Dr. Maximino Maciel, antes, durante e depois da operação praticada na pessoa de Raymunda Reis revelou falta de sciencia, de moderação, ou de experiencia, poderá ficar provada sua "improcedencia"; se em vez disso forem encontrados vehementes indicios de falta de cuidado, distracção ou desattenção; ficará, então, evidenciada sua "negligencia".

Mas o Dr. Maximino é um profissional, por isso que, forçada será esta delegacia a reconhecer que todas essas faltas caracteristicas da imprudencia e da negligencia constituem, como muito bem escreveu o integro magistrado Dr. Costa Ribeiro, em parecer datado de 30 de maio de 1906, a omissão de certos cuidados que todos os homens são obrigados a empregar nos actos ordinarios da vida e que escapam á attenção commum dos individuos, ao passo que a imperícia (principal falta attribuida ao indiciado, vide fl. "us que" fl), caracteriza-se pela omissão de medidas technicas, que não devem ser estranhas á particular attenção do profissional e são forçosamente reclamadas pela propria natureza da profissão. "O exercicio de certas profissões, escreveu ainda o referido magistrado, reclama particular e severa attenção, obriga o emprego de medidas de segurança impostas pela natureza do acto: a violação voluntaria desse dever constitue a base da responsabilidade no homicidio por imperícia profissional".

De accordo, portanto, com a hermeneutica até aqui adoptada, relativamente ao citado dispositivo penal, parece que a negligencia e a imperícia poderiam, talvez, ficar evidenciadas através das declarações contidas nestes autos. Identico raciocinio não se poderia, porém, seguir com relação á imperícia. Significando esta a omissão de medidas technicas por parte do profissional, sómente poderia ser revelada por meio de inspecção directa sobre o objecto que lhe deu causa, por isso que, ella deixaria necessariamente, vestigios palpaveis, cuja analyse meticulosa só poderia ser desenvolvida por individuos da mesma technica. Por isso, reduzidas a termo as declarações de João Panno, marido de Raymunda, assim como as do Dr. Octavio de Oliveira Pinto (de fl. "usque" fl.) e havendo este reclamado que não podia determinar com precisão as lesões produzidas durante a operação, e que o exame medico legal poderia, se fosse feito com urgencia, esclarecer o caso, resolveu esta delegacia requisitar immediatamente as diligencias de exhumação e necropsia no cadaver de Raymunda Reis. Essa requisição teve prompta acquiescencia por parte do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, que, nomeando peritos os medicos legistas Drs. Diogenes Sampaio e Edgard Costa, determinou que a diligencia requisitada fosse presidida pelo 2º delegado auxiliar e tivesse inicio na manhã de 30 do mez proximo passado.

Dentre os sete quesitos formulados para serem respondidos no decorrer do trabalho pericial, não podia deixar de ser incluido aquelle enumerado em ultimo logar na ordem de apresentação (de fl. "usque" fl.). Demais, esse quesito tinha como principal escopo justificar, como de facto justificou, na manhã de 31 do referido mez, as diligencias de exhumação e necropsia no feto expellido pela parturiente Raymunda Reis, com a assistencia do Dr. Maximino Maciel. Emquanto decorreram essas diligencias occupou-se esta delegacia no inquirição de todas as pessoas que trataram directamente com Raymunda, antes, durante e logo depois do seu derradeiro e desastrado parto.

Em consequencia desse interrogatorio foram tomadas por termo, além das declarações já mencionadas de João Panno e Dr. Octavio de Oliveira Pinto, mais ainda as que se seguem, prestadas por dona Isabel Xavier de Moraes (que assistiu ao trabalho do operador), Joaquim Teixeira Pimentel (o barbeiro que applicou bichas na parturiente), Dr. Maximino Maciel, operador; João da Silva e Araujo (o pharmaceutico manipulador da receita formulada pelo Dr. Maciel, para ser usada pela parturiente), Jeronymo José de Carvalho (domestico e portador de recados), Christina Martins (amiga de Raymunda) e José Carlos Moreira Guimarães (vide fls. "usque" fls.)

Em seguida encontra-se uma certidão de obito enviada pela 12ª pretoria e na qual consta que Raymunda Reis fallecera em consequencia de "eclampsia fulminante", ás 5 horas da tarde do 23 de julho do corrente anno, conforme o attestado passado pelo Dr. Maximino Maciel.

Successivamente, acham-se dispostas as declarações prestadas por Justiniana Augusta da Motta, residente no predio situado paredes e meia da casa em que habitava Raymunda, pelo Dr. Mario de Gouveia e pela menor Luiza Panno, filha da parturiente.

Em juxtaposição, encontra-se tambem um requerimento do Dr. Maciel, capeando uma longa e minuciosa exposição do que foi o seu trabalho obstetrico na pessoa da esposa de João Panno.

No dia quinze do corrente, afinal, entregues nesta delegacia os laudos periciaes das exhumações e necropsias realizadas nos cadaveres de Raymundo Reis e do feto expellido pela mesma.

As referidas peças, contendo englobadamente 48 paginas e quatro photographias demonstrativas, estão divididas, de accordo com as disposições regulamentares, em preambulos ou protocollos, seguidos de declarações finaes ou conclusões.

A primeira photographia aponta uma ruptura do perineo, medindo tres millimetros de extensão; a segunda, a terceira e quarta, demonstram ainda a existencia de outras effracções soffridas pela parturiente, e que estão minuciosamente descriptas na alinea 46 do protocollo da necropsia de Raymunda.

Com a entrega feita hontem, 22 do corrente, nesta delegacia, do auto de exame procedido nos instrumentos cirurgicos que foram applicados á parturiente, ficou encerrado o presente inquerito.

Assim synthetisando, tanto quanto possivel, as conclusões decurrentes do facto relatado, que não admitte a corroboração da prova circumstancial colhida, pensa esta delegacia que as presumpções, a principio mantidas, em desabono da conducta profissional do Dr. Maximino Maciel, foram grandemente ampliadas, depois de divulgadas as opiniões dubitativas exaradas nas alludidas peças de feitura pericial.

Se, por um lado, não parece a esta delegacia que a perfeita analyse do preambulo e das conclusões periciaes possa ser realizada pelos profissionaes de direito, comtudo força é reconhecer, com Bonnier e Mittermeyer, que os juizes ou os tribunaes não devem ficar adstrictos ás afirmações constantes de exame a que se tenha procedido. (Acc. de 2 de agosto de 1899 — "Rev. de Jur.", volume 7, pag. 173. Homicidio por imprudencia ou imperícia em operação cirurgica.)

Dest'arte, julga-se necessario prolongar até o summario de culpa, pelo menos, as investigações sobre o acto operativo praticado pelo Dr. Maximino Maciel, na pessoa da infeliz Raymunda Reis, fallecida, como ficou dito, no dia 23 de julho proximo findo, á rua Dr. Lins de Vasconcellos, n. G 1, neste districto.

O escrivão deverá, portanto, após as communicações do estylo, remetter os autos ao Exmo. Sr. Dr. juiz da 2ª vara criminal, o qual, com o seu elevado criterio, mandará o que for de justiça. Em 23 de agosto de 1910 — Lycurgo Cruz."

UMA SCENA DE "AL MOLINO"

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—*Tournée* Albert Brasseur — *Miquette et sa mère*, comedia em tres actos, de Robert de Flers e Caillavet.

A impressão que nos deixou a companhia franceza que, sob a direcção de Albert Brasseur, hontem se estreou no Lyrico foi boa. E, como nós, pensou a maioria do publico, que sublinhou com francos applausos o trabalho dos artistas.

Todavia, deixem que, com aquella rudeza que nos caracteriza, a qual apenas revela sinceridade e lealdade, digamos que Albert Brasseur e a sua companhia não nos fizeram esquecer Marthe Regnier e Abel Tarride, os dois admiraveis artistas que ainda ha bem poucos dias naquelle mesmo theatro e, depois, no Municipal tantas ovações colheram, tantas saudades deixaram.

Albert Brasseur é um artista de merecimento, não ha duvida; representa a primor.

A sua voz, porém, é ingrata e difficulta-lhe a dicção. Mas sabe estar em scena, sublinha maravilhosamente os ditos de espirito e quiz-nos parecer que lhe será difficil pisar o palco não sabendo na ponta da lingua o seu papel, não estando absolutamente encarnado no personagem que vai representar.

ALBERT BRASSEUR

Mlle. Pacitti é a figura dominante da companhia. Muito gentil, muito interessante, Mlle. Pacitti impoz-se pela doçura de sua voz, pela maneira habil, graciosa e artistica por que conduziu o seu personagem—Miquette.

Temos a certeza de que a gentilissima actriz vai colher fartos applausos durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, onde ha um publico justo e entendido, sempre prompto a premiar quem tem real valor.

A peça escolhida para a estréa da companhia foi *Miquette et sa mère*, uma *pochade* cheia de ditos de espiritos, como os sabem fazer os seus autores, os inseparaveis Robert de Flers e Caillavet.

Miquette et sa mère consegue o fim a que a destinaram: fazer rir o publico. E', porém, das menos felizes obras dos felicissimos escriptores francezes, que com tantas magnificas peças nos têm deliciado.

A acção é um pouco arrastada, e, ás vezes, monotona.

Mas ri-se, ri-se muito, e isso basta.

O conjunto da representação foi bom, tendo entrado nella, além de Brasseur e de Mlle. Ficitti, Mrs. Leubas, Melchissede, Callemond, Fabre, Lagrange, Batreau, Leroy, Dubois, Vallières, Mlles. Juliette Darcourt, Marcelle Julien, Parville, Flachad e Clarcy.

Hoje, Brasseur dar-nos-ha *Le nouveau jeu*, de Henri Lavedan—A. M.

Violinista uruguayano.

Chega hoje a esta capital o violinista uruguayano Miguel Nicastro, celebre *virtuose*, que aqui vem dar alguns concertos.

THEATRO S. PEDRO — *Manon Lescaut*, em quatro actos, de Puccini.

Os emprezarios Schiaffino & Tuffanelli, depois de uma digressão pelo repertorio antigo, antiquissimo mesmo, voltaram de novo ao moderno, fazendo cantar pela sua companhia, na noite passada, opera do repertorio moderno e uma das que mais agradam a nossa platéa e maior numero conta de admiradores, e, portanto, foi com uma boa casa que teve logar o espectaculo.

O desempenho agradou e foi bem feita a distribuição dos papeis, em que havia pelo menos um dos artistas, que aqui já havia desempenhado um dos papeis — queremos nos referir á Sra. Orbellini, que o fez pela ultima vez, vai para dois annos, hontem nelle reappareceu.

Deu-nos uma boa Manon, cujo desempenho foi satisfatorio, cantando bem a aria do 1º acto, os dois duetos com Des Grieux e sargento Lescaut.

Como boa actriz que é, fez bem a scena da aprendizagem do minueto, e depois, no 3º acto, disse bem o dueto, antes de seguir para bordo do navio que a tinha de transportar para a serra Calidaria, para onde fôra deportada.

O Sr. Santarelli sobresaiu, principalmente, na aria do 1º acto, e fez o resto do seu papel de maneira aceitavel.

No 2º acto [illegible] Taufani esboçou com delicadeza o madrigal, e merece elogios, que não lhe [illegible] portando-se igualmente [illegible] sargento Lescaut o Sr. Frederici.

O ultimo duo, la noite, entre a Sra. Orbellini — Manon, Des Grieux, o Sr. Santarelli satisfez ao auditorio.

A orchestra bem, bons effeitos e regida pelo maestro Frattini.

Estréa-se hoje neste theatro a companhia italiana Grand Guignol, que vem precedida de enorme fama das terras que em brilhantissima *tournée* tem percorrido.

Vão ser, emfim, satisfeitos os desejos dos amadores cariocas que anciosamente têm esperado pelo momento em que lhes seja dado apreciar o novissimo genero de theatro que o Grand Guignol explora.

O successo está desde já previsto, pois o naturalissimo cruel e brutal, por vezes, deste genero, é largamente compensado pelas admiraveis impressões de arte que proporciona.

As peças com que a companhia dá a sua primeira récita entre nós são: *No moinho*, drama em um acto do notavel escriptor italiano Alberto Donini; *O automato*, drama em dois quadros, de Lenormand; *A noite de Hampton-Club*, drama em um acto de Monvayehse e Armond, e, para terminar e alliviar um pouco o publico das anteriores sensações tragicas, a engraçadissima comedia em um acto de Carlos Traquet, *Poucas mas sentidas palavras*.

Qualquer das obras que mencionamos tem recebido da critica italiana e sul-americana os maiores louvores, louvores esses que com um não menor enthusiasmo tambem têm sido dispensados ao brilhante desempenho que a companhia Sainati lhes dá.

Adelaide Coutinho.

Realizou hontem no Municipal a sua festa artistica essa sympathica e intelligente actriz.

O publico do Rio de Janeiro já de sobejo a conhece e aprecia, e hontem mais uma vez teve occasião de ver quão talentosa ella é.

Para maior brilho da sua festa, Adelaide Coutinho escolheu dois originaes brazileiros, *O charuto*, de Leal de Souza, que foi em segunda representação e *O badejo*, do saudoso autor dramatico Arthur Azevedo.

ADELAIDE COUTINHO

Esta peça offerecia-nos tambem a novidade de nella apparecerem pela primeira vez em publico os Srs. Carlos Santos, alumno da Escola Dramatica, Tito Martins, filho da actriz Ophelia Godinho.

Ambos se portaram com a maxima correcção possivel em taes circumstancias, sendo perfeitamente natural que o primeiro se mostrasse nervoso e ligeiramente tremulo a principio, e o segundo começasse a falar num tom alto de mais para a afinação do conjunto.

A estréa, porém, de qualquer delles foi promettedora, e o publico acolheu-os bem.

A beneficiada foi bastante ovacionada, embora a concurrencia não fosse aquella a que tem direito pelo seu valor.

Circo Spinelli.

Repete-se hoje o *Cupido no Oriente*.

Repete-se, portanto, a enorme affluencia do publico.

Bianca Morello.

A applaudida soprano da companhia lyric Schiaffino & Tuffanelli fará sabbado, no S. Pedro de Alcantara, a sua festa artistica. Será representada a opera de Verdi *La Traviata*, em que a notavel artista tem um dos seus mais justos successos. Em um dos intervallos, promette a querida cantora um bello trecho musical, em honra ao publico que tanto a tem distinguido.

As encommendas de bilhetes para essa noite já estão sendo recebidas.

Theatro Carlos Gomes.

Cada vez mais interessantes os programmas que a empreza Paschoal Segreto apresenta aos *habitués* do Carlos Gomes. São surpresas sobre surpresas. Além de Pilar Monteiro, a maviosa cantora portugueza, está fazendo ali o mais justificado successo Suzanne Dartois, que justificou plenamente a fama que a precedeu. Proseguem os pontos do grande campeonato internacional de lucta romana.

Theatro S. José.

Hoje é o dia *chic*, no S. José. E' o dia da *matinée* familiar, feliz creação da empreza Paschoal Segreto, diversão sem a qual já não podem passar as familias de nossa melhor sociedade. O programma de hoje é magnifico. Continuarão as luctas femininas e haverá uma esplendida sessão de variedades em que tomam parte os Riegos, as irmãs Gilby, etc.

Actor Grijó.

E' já grande o interesse que está despertando a festa deste popular actor, a qual se effectua a 31 do corrente, com um magnifico espectaculo. As récitas do Grijó são sempre de fazer transbordar o Apollo. Portanto, previnam-se com tempo os amigos e admiradores do sympathico moço.

Theatro Apollo.

A *Bella cançonetista* é positivamente o grande successo do dia. Hoje, o Apollo, annunciando-a mais uma vez, garante uma nova enchente.

Effectivamente, depois do enorme exito da *Viuva alegre*, da *Princeza dos dollars* e outras operetas, difficil seria encontrar uma peça de agrado tão seguro como a *Bella cançonetista*, que está chamando ao elegante theatro da rua do Lavradio todo o Rio de Janeiro que sabe divertir-se e que desde muito vai estabelecendo as suas preferencias pela popular companhia do theatro Avenida, de Lisboa.

A companhia está no fim da sua temporada. Aproveite, pois, quem ainda não viu a *Bella cançonetista*; aliás, só para o anno a tornará a ver.

Acacia Reis e Carolina Baptista.

Effectua-se amanhã o beneficio destas duas sympathicas artistas da companhia Galhardo que, em récita unica, offerecem ao publico o *Camponez alegre*, que foi um excellente exito da temporada. Completa o espectaculo um gracioso intermedio por varios artistas.

Theatro Recreio.

A empreza desse theatro não quiz ficar atrás daquellas que muito gentilmente têm corrido ao appello da Liga Maritima Brazileira.

Assim, o espectaculo de hoje, em que se representa a *Viuva alegre*, é pro-*Riachuelo*.

Honra, pois, seja feita á empreza Taveira.

Conde e Ermelinda Costa.

No dia 29 do corrente realiza-se no Recreio a récita do estimado actor Conde, da novel actriz Ermelinda Costa e do cabelleireiro Raposo.

A peça escolhida é das melhores e muito deve satisfazer os convidados dos tres artistas.

Direito feudal.

A opera comica *Direito feudal*, que sobe á scena no Recreio, no dia 27 do corrente, é uma das mais bellas do antigo repertorio, não só pelo libreto que é interessantissimo, como pela partitura que é lindissima.

O *Direito feudal* vai em 11ª récita de assignatura.

Antonio Sá.

Esse apreciado tenor da companhia Taveira, ha tempos funccionando no theatro Recreio Dramatico, fez hontem o seu beneficio com o *Sonho de valsa*.

ANTONIO SA'

Recebeu fartos applausos, e teve o prazer de ver a sua festa concorrida de numerosos amigos seus.

Felicitamol-o cordialmente.

Gabriel Prata e Nascimento Correia.

Realiza-se amanhã, no Recreio, a récita de Gabriel Prata e Nascimento Correia, dedicada ao Real Club Gymnastico Portuguez.

Sobe á scena pela ultima vez a esplendida magica *A filha do ar*, e haverá um esplendido intermedio, no qual tomam parte Isabel Fragoso, Medina de Souza, Leonardo e Julio Camara, tocando a *Cavalleria* em bandolim.

Amenizará os intervalos uma banda de musica.

Theatro S. Pedro.

A companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli, satisfazendo a diversos pedidos que recebeu, vai cantar hoje, em récita extraordinaria, pela ultima vez, a excellente opera do maestro Verdi *Rigoletto*, onde têm successo garantido a admiravel soprano Bianca Morello, Di Navia e Ardito.

A orchestra está sob a batuta do maestro Padovani.

Para amanhã está marcada a primeira representação da querida opera do maestro Leoncavallo *Os palhaços*, sendo seus principaes interpretes Orbellini, Di Navia e Ardito.

O espectaculo será completado com o 2º e 3º actos da *Zazá*.

Para estes dias está sendo ensaiada a opera de Giordano *Fedora*.

OPERARIO FERIDO

O operario Abel Ferreira Reis, residente na casa n. 135 da rua Barão de S. Felix, hontem á tarde, quando trabalhava na serraria Passos, na praia de Santa Luzia, carregando madeira, uma pesada taboa caiu lhe sobre o pé esquerdo, ferindo-o bastante.

O pobre homem foi medicado pela assistencia municipal e em seguida recolheu-se á sua residencia.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, em 24 de agosto de 1910

Em sessão ordinaria, funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

A's 11 ½ horas da manhã foi aberta a sessão, presentes os ministros Guimarães Natal, procurador geral da Republica, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Spinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

O Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario, procedeu á leitura da acta da sessão anterior, sendo approvada.

O presidente communicou ao tribunal que, em companhia do Dr. Gabriel Vianna, secretario, fez a annunciada visita ao Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, sendo fidalgamente recebido.

O Dr. Pindahyba de Mattos declarou que o Dr. Saenz Peña tivera palavras elogiosas para os progressos do Brazil, manifestando-tambem a sua admiração pela regularidade do funccionamento da justiça brazileira.

Declarando-se assás penhorado, o Dr. Saenz Peña, pela visita que, em nome do mais alto tribunal de justiça do paiz, pediu ao Dr. Pindahyba para ser o interprete de seus sentimentos, junto aos ministros, manifestando o seu profundo reconhecimento por aquella distincção.

O Dr. Pindahyba participou ainda ao tribunal ter recebido um telegramma do Sr. Fernandez Albano, vice-presidente do Chile, agradecendo os sentimentos de pesar, que lhe havia transmittido pelo inopinado fallecimento do Dr. Pedro Montt, presidente daquella Republica.

Em seguida deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario — N. 575 (desistencia), Estado do Rio de Janeiro—Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, tenente-coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior; recorrida, a fazenda do Estado —Foi julgada por sentença, a desistencia, unanimemente.

Homologação de sentença estrangeira—N. 599, Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; requerente, Antonio Francisco Machado; —Homologou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis—N. 1.760, Estado do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Manoel Spinola; appellante, José Luiz Pereira; appellada, a fazenda federal—Deu-se provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, declarar-se improcedente a prescripção e restaurar-se a sentença, unanimemente.

—N. 1.717, Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Manoel Spinola; appellantes, D. Francisca Furtada de Barros, por si, e como tutora de seus filhos; appellada, a fazenda federal —Reformaram a sentença para mandar que recaia o sequestro sómente sobre as partes que tinha o thesoureiro nos predios em questão e sobre o piano, que não se provou pertencer a terceiro, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

—N. 1.705, Estado de Alagoas—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; appellante, Dr. José de Barros Wanderley de Mendonça; appellado, Dr. Joaquim Guedes Correia Godim Filho—Não se conheceu da appellação por ter sido apresentada fóra do prazo legal, unanimemente.

—N. 1.495, Estado do Amazonas (sobre embargos) — Relator, o Sr. Manoel Spinola; appellante embargada, a Companhia de Seguros Amazonia; appellados embargantes, J. A. Leite & C.—Desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra o voto do Sr. Manoel Spinola.

Habeas-corpus — N. 2.921 — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; impetrante, Balthazar Ribeiro, em favor de Alberto Esteves de Moura — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao Sr. ministro da marinha, até a sessão seguinte, unanimemente.

N. 2.922 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Spinola; impetrante, o bacharel Paulo Augusto Gomes Pereira, em favor de Joaquim José Rodrigues — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Revisão crime — N. 1.405 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Manoel Spinola; peticionarios, Francisco Caetano de Almeida — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Aggravo de instrumento — (Sobre embargos) — N. 1.233 — Estado do Amazonas — Relator, o Sr. Manoel Spinola; aggravados embargantes, Armindo Fonseca e sua mulher, José Teixeira e sua mulher, e outros; aggravante embargante, Manáos Harbour Limited — Desprezaram-se os embargos, confirmando-se a decisão embargada, unanimemente.

Appellação criminal — (Sobre embargos) — N. 350 — Estado de São Paulo — Relator, o Sr. Manoel Spinola; appellante embargado, o procurador da Republica; appellado embargante, Nicoláo Perrone — Desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accórdão embargado.

A sessão foi encerrada ás 4 horas da tarde.

Não tendo sido possivel o julgamento do recurso extraordinario n. 427, por falta de numero legal, foi o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, novamente convidado a comparecer á sessão de sabbado proximo, afim de participar daquelle julgamento.

PASSAGENS

Appellações civeis — N. 1.863 — Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.275 — Ao Sr. Manoel Spinola.

N. 1.788 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Recurso extraordinario — N. 655 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Revisões criminaes — Ns. 1.293, 1.245, 1.308 e 1.388 — Ao Sr. Pedro Lessa.

Excepções rejeitadas — O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, rejeitou as excepções que oppuzeram, de incompetencia de juizo, o Dr. Manoel Lavrador, na acção de despejo que lhe move Francisco Rodrigues da Silva Ferraz, e Jeronymo Caetano Rebello, na acção ordinaria de que são autores Souza Martins & C.

Protesto indeferido—O advogado Dr. José Getulio da Frota Pessoa protestou perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, contra o projectado emprestimo de 15 milhões de francos para o Estado do Ceará, sob o pretexto de applicar o seu producto á construcção de uma rêde de esgotos e abastecimento de agua na cidade de Fortaleza.

O Dr. Raul Martins indeferiu o pedido de protesto, sob o fundamento de faltar ao supplicante competencia para requerer em nome do Estado do Ceará, além de que, como processo judicial, o protesto só póde ser admittido para a conservação e resalva do poder judiciario e não contra medidas de caracter politico, da competencia exclusiva de outros poderes.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, foram julgados os seguintes feitos:

Habilitação de herdeiros—N. 311, relator, o Sr. Souza Pitanga; embargante, a fazenda municipal; embargado, José Botelho de Araujo Carvalho—Foram julgados provados os artigos de habilitação e habilitados os habilitandos, unanimemente, sendo impedido o Sr. Moura Carijó. No julgamento não tomou parte o Sr. Ataulfo Paiva.

Embargos de nullidade—N. 910, relator, o Sr. Nestor Meira; embargante, a fazenda municipal; embargado, Geminiano Vieira de Mello—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Affonso de Miranda. Não tomou parte no julgamento o Sr. Ataulfo de Paiva.

N. 596, relator, o Sr. Ataulfo Paiva; embargante, Americo Antonio Coelho; embargado, Antonio Joaquim de Miranda—Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Nabuco de Abreu, Miranda Montenegro e Dias Lima.

Embargos remettidos—N. 507, relator, o Sr. Enéas Galvão; embargantes, Casquilho & C.; embargado, J. A. Vieira Lima—Preliminarmente não conheceram dos embargos, contra os votos dos Srs. Miranda Montenegro e Dias Lima. Foram impedidos no julgamento os Srs. Nabuco de Abreu e Raja Gabaglia.

N. 956, relator, o Sr. Dias Lima; embargante, a fazenda municipal; embargados, Goulart & Irmão—Preliminarmente não conheceram dos embargos, contra o voto do Sr. Montenegro, sendo impedidos no julgamento os Srs. Moura Carijó e Bulhões Pedreira. Não tomou parte o Sr. Ataulfo Paiva.

Mandado prohibitorio — O Dr. Manoel Lavrador, depositario do predio á rua Conde do Bomfim n. 99, requereu no juizo da 1ª vara civel, mandado prohibitorio contra José Pires Carrapatoso para que não lhe turbe a posse mansa e pacifica do referido deposito, sob pena de multa de 40 contos.

Foi passado o mandado requerido.

Liquidação Araujo & Almeida — O juiz da 2ª vara commercial nomeou Luiz Monteiro, liquidante da firma Araujo & Almeida.

Exhibição de autographo — Na audiencia de hontem, do juiz da 1ª vara criminal, o Sr. Ignacio do Rego Medeiros declarou assumir a responsabilidade de uma publicação ha dias inserta nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", contendo accusações ao Dr. Barbosa Lima.

Pronuncia — O juiz da 4ª vara criminal pronunciou José Seda como incurso nas penas dos arts. 358 e 356, do Codigo Penal.

Sobre Seda pesa a accusação de ter, em 28 de junho ultimo, por meio de arrombamento, roubado joias pertencentes a João da Silveira Alves e no valor de 900$000.

JURY

Não funccionou hontem, nenhum dos tribunaes do jury.

No 2º tribunal será hoje julgado, João Xecim Elias.

OS PERIGOS DOS AQUECEDORES

Um caso de asphyxia em S. Paulo

Em S. Paulo occoreu domingo um caso de asphyxia pelo gaz de um aquecedor, que poz em perigo a vida de um cavalheiro e uma senhora, conhecidos naquella capital.

Em um novo predio da rua Quinze de Novembro, 2º andar, residem o conhecido joalheiro Henrique Rottemberg, estabelecido com casa de joias no mesmo predio; sua esposa, D. Hermense; sua criada, Anna Pompeu e seus filhos, uma menina de cinco annos e um menino de sete annos de idade.

A's 5 e 45 minutos da tarde de domingo a criada e os meninos sairam á rua a passeio, dirigindo-se o casal a essa hora ao quarto de banho.

O Sr. Henrique Rottemberg, nestes ultimos dias, tem sido accommettido de ataques, resolvendo por esse motivo não ir sósinho ao banho. Necessitava o negociante de alguem que o soccoresse promptamente, caso fosse surprehendido, na banheira, pela syncope. A unica pessoa que podia acompanhal-o era sua esposa.

O quarto de banho é situado nos fundos da casa, ao lado da cozinha. O quarto, pequinissimo, tem uma janela e uma porta.

Dispõe elle de uma grande banheira de ferro esmaltado, de algumas cadeiras, de um cabide e de um aquecedor a gaz.

O aquecedor é collocado a um canto do pequeno aposento.

A' hora referida, pois, o casal, foi ao banheiro. Ali chegados fecharam o banheiro e a porta, abrindo em seguida o gaz que accenderam. Aquecida a agua, D. Hermense fechou a chave do gaz, entrando o Sr. Henrique na agua.

D. Hermense, ao que parece, apoiou distraidamente a mão na chave do aquecedor, começando a sair o gaz sem que o casal désse pela coisa.

Em poucos minutos, é o que se presume, o quarto ficou impregnado de oxydo de carbonio.

De subito o Sr. Henrique Rottemberg foi accommettido de um dos ataques costumeiros, caindo na banheira. D. Hermense tentou retiral-o da agua, mas como não o conseguisse, abriu a valvula da banheira referida, dando assim promptamente vasão á agua. Desse modo ficou o negociante na banheira, em decubito dorsal.

Propunha-se D. Hermense a abrir a porta, quando, estonteada, caiu ao chão.

Assim ficou o casal sem soccorro durante muito tempo.

Pouco antes das 7, a criada voltou á casa, apparecendo, momentos depois o Sr. A. Cahen, estabelecido á rua de S. Bento n. 68 B, cunhado do negociante.

Esse senhor ia jantar com seus parentes. Percorrendo a casa toda e não encontrando o Sr. Henrique e D. Hermense, o Sr. Cahen pediu informações á criada.

Esta respondeu dizendo que, á hora em que saiu á rua, os patrões iam para o banho.

Diante dessa informação, o Sr. Cahen bateu á porta do banheiro.

Não obtendo resposta e receando tratar-se de algum caso grave, correu á Pharmacia Borges, á rua Quinze de Novembro, onde pediu ao Sr. Henrique J. de Oliveira que fosse auxilial-o.

Esse moço tentou bater á porta do banheiro e como não conseguisse, correu á policia central, avisando o Dr. Cantinho Filho, primeiro delegado.

Recebido o aviso, a autoridade seguiu para a residencia do Sr. Rottemberg, acompanhado do medico legista, Dr. Xavier de Barros, de seu escrivão, e ordenança.

Forçada a porta do banheiro appareceram os corpos inertes de D. Hermense e de seu marido. O quarto cheirava fortemente a gaz. A' primeira vista, parecia tratar-se de dois cadaveres.

Procedendo ao exame o perito da policia verificou tratar-se de asphixia incompleta. Sem perda de tempo, as duas victimas da gaz foram transportadas para um quarto proximo e collocadas sobre uma cama, provocando-se a respiração artificial.

Depois de meia hora de trabalho o casal começou a balbuciar algumas palavras: estava salvo.

Por determinação do medico legista foram então os dois esposos removidos para o seu dormitorio, onde continuaram a receber soccorros.

Momentos depois comparecia o Dr. Desiderio Stapler, tomando esse facultativo conta dos doentes. O Dr. Stapler fez ao casal, salvo por milagre, injecções de cafeina e quinina, fazendo-lhes, depois, inhalar oxigeneo.

O caso terminou bem, ao fim de angustiosas horas de providencias e soccorros.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pelo Dr. Paulo de Frontin, illustre director, foram hontem despachados os requerimentos seguintes:

Benedicto Villas Boas — Concedo oito dias, de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento;

Bernardino Pinto — Idem, 30 dias, com 2|3;

Bernardino Travassos—Idem, a contar de 27 de junho ultimo;

Benigno Cabaleiro—Idem, com 2|3;

Benedicto Ferreira da Silva—Idem;

Brasilian Coal Company—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;

Benedicto de Carvalho—Proceda-se, de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Bernardo de Mello Castello Branco — Concedo 90 dias, com ordenado;

Bernardino Travasso—Idem, 40 dias, com 2|3, em prorogação;

Breno Galvão—Idem, 30 dias, com ordenado, a contar de 17 de julho ultimo;

Balduino Luiz da Silva—Não ha vaga;

Bernardino de Moraes—Restitua-se o documento mediante recibo;

Boaventura José Rodrigues — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 18 de julho ultimo;

Belmiro Griecco—Idem, 60 dias, com 2|3, a contar de 29 de julho ultimo;

Claudionor Antonio de Jesus — Idem, com 2|3, a contar de 27 de julho ultimo;

Candido Luiz Camillo — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 2 de julho ultimo.

—Foi mandado servir na estação de Deodoro o telegraphista Antenor Pereira.

—O praticante do telegrapho Diogo Ramos foi designado para ter exercicio na estação de Cachoeira.

—Está no gozo de férias o telegraphista Rodrigues Pinto, de Taubaté.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas Arthur Jacomo de Lima, da Central; Jacintho Moniz, de Lorena, e Pires Ferreira, de Lauro Müller.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas Quintino Reis, de Deodoro, e Antonio Mello, de Cachoeira.

—Despediram-se hontem do eminente homem de Estado, Saenz Peña, os Drs. Paulo de Frontin e Marcel da Silva Oliveira e o coronel José Ricardo de Albuquerque.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 3.579 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 111.058 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 465.192 kilogrammas.

A renda da referida estação, no dia 23 do corrente, foi de 93$500.

—O *stock* de café da estação Maritima, no dia 23 do corrente, foi de 14.207 saccas com o peso de 865.574 kilogrammas.

O rendimento do dia 23, arrecadado por essa estação, foi de 26:352$600.

—Vão servir: em Norte, o conferente Ulysses Silva; na Villa Militar de Deodoro, os conferentes João Victor e Firmino Gondim Cabral, sendo aquelle provisoriamente substituido pelo conferente de S. Diogo Ernesto Amaro Pereira; em Estiva, o praticante Romeu Santos; em Deodoro, o praticante Propicio Braga; em Engenho de Dentro, o praticante Joaquim Guimarães, e em A. Costa, o praticante Pedro Barros.

—Apresentou-se ao serviço da secretaria, por ter desistido do resto da licença, em cujo gozo se achava, o auxiliar da secretaria Fernando da Costa.

—Vai melhorando dos ferimentos, que recebeu no desastre de que foi victima, no dia 21 do corrente, na estação de Engenho Novo, o conductor de 3ª classe Mendes da Silva.

—Está demittido o guarda-chaves da estação de Belem Carlos Teixeira.

—E' provavel que seja transferido para o logar de praticante de conductor de trem o Sr. Orlando Vianna.

—Conforme noticiámos, partiu hontem para Bello Horizonte, acompanhado de alguns auxiliares, o illustre Dr. Paulo de Frontin.

S. S. regressará amanhã, á noite, a esta capital, ou no sabbado pela manhã.

—Estão despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo José dos Santos — Não ha vaga;

Aureliano Machado de Azevedo — Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito;

Alfredo Alvaro de Oliveira — A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

Ary Taveira — Deferido;

Avelino José Soares — O requerente já foi attendido;

Asdrubal Burlamaqui — Não ha vaga;

Alfredo Coelho da Silva — Abone-se a gratificação de 20 %, a contar de 18 de julho ultimo, dependendo de verba;

Americo Luiz de Menezes — Indeferido;

Alberico Lopes de Moraes Rego — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos;

Annibal de Sá Freire — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Alfredo Ferreira da Silva — Concedo 29 dias, com 2|3, a contar de 29 de fevereiro ultimo;

Adriano Antonio — Concedo 18 dias, com 2|3, a contar de 2 de julho ultimo;

Adamastor Dias Braga — Concedo 15 dias, sem vencimentos;

Alvaro Bento da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3, em prorogação;

Affonso de Azevedo — Restitua-se, mediante recibo;

Alfredo de Moraes Cunha — Proceda-se de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento;

Adaucto Freire do Amorim — Póde ser transferido para praticante de conferente, effectivo;

Armando Viriato de Freitas — Aceito;

Arthur Victor de Araujo — Deferido, por equidade;

Antenor Dolor Pedro de Campos — A' vista das informações, não póde ser attendido;

Alvaro da Fonseca — Proceda-se de accordo com o § 2º do art. 61 do regulamento;

Avelino de Oliveira — Concedo 30 dias, sem direito a vencimentos;

Abilio Leite — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Arthur Augusto Ribeiro — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 18 de julho ultimo;

Antenor Pinto Barbosa — Concedo 30 dias, com 2|3;

Abilio Nunes Gonçalves — Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito;

Aquelino Lover de Moraes Marcial — Certifique-se o que constar;

Antenor Coelho da Silva — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Alice Pinto Monteiro Leite — Certifique-se o que constar;

Armando Victor de Oliveira — Não ha vaga;

Alberto Rodrigues Fontes — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Armando Pereira Moreno — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Altino Borget — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Arthur Pereira de Araujo — Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Alvaro Magalhães Bastos — Aguarde opportunidade;

Alvaro Faria Correia — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

André Moreira da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3;

Anacleto Telles — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 8 de julho ultimo;

Arthur de Azevedo Coimbra — Aceito;

Alberto Frederico Benthemmüller — Indeferido, á vista das informações;

Augusto Candido dos Passos — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 4 de julho ultimo;

Abilio Cartucho — Indeferido;

Aleixo Miguel dos Santos Vieira — A' vista das informações da 2ª divisão, não póde ser attendido;

Acrisio Leal — Não ha vaga;

Azevedo Alves Mattos & C. — Deferidos;

Affonso da Silva Gomes — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 23 de julho ultimo;

Antonio Lourenço Porto — Certifique-se o que constar;

Antonio Fernandes Ribeiro Junior — Idem;

Antonio Gomes Fontes — Indeferido;

Antonio Cascatelli — Não ha vaga;

Antonio Tavares — Archive-se;

Antonio de Souza — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Antonio da Costa Baptista — Indeferido;

Antonio Joaquim do Carmo — Concedo 90 dias, com 2|3;

Antonio Guedes — Indeferido;

Antonio José — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 12 de julho ultimo;

Antonio Vicente de Moraes Lisboa — A' vista da informação da 2ª divisão, seja attendido por equidade;

Antonio Moreira — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 31 de julho ultimo;

Antonio Baptista dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3.

O Sr. ministro da viação, satisfazendo a representação que lhe dirigiu a policia, determinou que nos automoveis das repartições subordinadas ao seu ministerio sejam collocadas placas destinadas á fiscalização.

REVISÃO DE TARIFAS

Reuniu-se ante-hontem, mais uma vez, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, sob a presidencia do deputado Correio da Costa, tendo comparecido o Dr. Wenceslão Bello, commendador Satamini, Baptista Franco e Oscar Dannecker.

Antes de começar os trabalhos, o Dr. Correia da Costa, vice-presidente da commissão, disse que até fins de setembro deverão estar terminados os trabalhos da commissão, sendo então entregue ao Congresso o projecto da revisão da tarifa aduaneira.

A sessão começou pela discussão dos restantes artigos da classe 19ª, papel.

Foi apresentada uma reclamação dos Srs. Vieira Menezes & C. e outros importadores de folhinhas, contra as decisões tomadas pela commissão, com relação a estampas; pedem os reclamantes a conservação da taxa de 300 réis para as folhinhas, e dizem não ser justificada a taxa de 3$, adoptada pela commissão, para proteger uma industria que declaram não estar habilitada a abastecer os nossos mercados internos.

Esta reclamação foi entregue ao relator, para o devido estudo.

Continuou a discussão e votação do art. 612:

—Capas com letreiro: foi mantida a taxa de 1$200; capa sem letreiro: foi elevada a taxa de 900 réis para 1$000.

—Capas para cartas (enveloppes): foi elevada a taxa de 900 réis para 1$000.

O Sr. Bressane reclama contra esta decisão, pedindo a inclusão de uma nota que especifique a qualidade do papel empregado para a fabricação de capas. A commissão não aceitou essa reclamação.

—Papel em tiras ou galões para machinas registradoras: esta classificação é nova, creada pelo relator, para attender a uma grande necessidade do commercio; foi approvada a taxa de 120 réis.

—Dito para telegraphia e semelhantes: foi mantida a taxa de 300 réis.

—Dito de qualquer outra qualidade: foi mantida a taxa de 4$000.

Foram mantidas as restantes taxas de 2$ para papel para lanternas, illuminação, etc.; de 4$800, para o papel recortado, etc.; e a de 1$, para serpentinas e "confetti".

Art. 613—Papelão—O relator ampliou muito este artigo, reunindo todos os productos feitos á base de papelão.

O Sr. Bressane declarou existir uma reclamação dos industriaes, contra a taxa de 100 réis, proposta pelo relator; foi, pois, adiada a discussão, aguardando-se a presença do Sr. Street, que tem em mão essa representação.

Foram approvadas as taxas de:

700 réis para o papel envernizado para palas de boné e semelhantes;

1$, para o papelão em abas forradas de algodão ou linho para chapéos;

3$200 para o papelão em palas e bonés, etc.;

700 réis para o papelão em pratos e bandejas, etc.;

1$, para o papelão preparado para forrar malas.

Ficou adiada a votação do papelão em folhas planas, do forrado de papel e do preparado para padrão de machinas de tecer.

O Sr. Bressane pede para ser classificado o papelão para solas artificiaes; o Sr. Baptista Franco diz já estar classificado.

Art. 614 "Pastas". Foram mantidas as taxas de 2$ e 2$000.

Art. 615. Não houve alteração na taxação "ad valorem" de quaesquer outras obras não classificadas á razão de 50 o|o.

O Sr. Danneker pede para incluir no art. 613 os carreteis, fusos e espulas de papelão com a taxa de 100 réis, assimilando-os aos de madeira do artigo 356.

O Sr. Baptista Franco acha inutil ser feita por assimilação de artigo.

O Sr. Danneker responde que essa falta de classificação deu logar a multas, porque na Alfandega exigem a cobrança de 50 o|o, "ad valorem".

Ficou decidido estabelecer taxa e razão iguaes ás que forem votadas quando se tratar do artigo 356, na classe "madeira".

Foi mantida a nota 73ª.

O secretario, Sr. Medina, é de opinião, referindo-se á taxa de 10 réis, de incluir na acta sómente uma indicação, deixando ao Congresso resolver o caso.

O Dr. Correia da Costa declara que a nota por elle proposta, assim redigida: "A taxa de 10 réis é applicavel sómente ao papel de impressão importado pelas emprezas jornalisticas", lhe parece representar a opinião da commissão.

Nada ficou resolvido sobre o assumpto.

Passou-se em seguida á classe 20ª — carros e outros vehiculos.

O relator, Sr. Baptista Franco, expoz algumas considerações sobre as alterações feitas a essa classe.

Dividiu os automoveis em duas classes, os de luxo, que pagariam 15 o|o, e os demais, que pagariam como actualmente, 10 o|o.

Os carrinhos de madeira e ferro foram considerados com taxas diversas.

Reduziu o relator as taxas para os carros, landaux, etc.

Para os carros de estradas de ferro, propoz a reducção da taxação "ad valorem" de 30 o|o. para 110 o|o, visto que a industria nacional não está sufficientemente habilitada a fornecer material rodante a todas as nossas estradas de ferro.

Diz o Sr. Baptista Franco ter recebido hontem mesmo uma reclamação do Sr. Rohe, que ainda não teve tempo de estudar.

Recebeu igualmente tarde demais as explicações pedidas sobre os preços das rodas de borracha, não tendo, portanto, podido incluir as alterações necessarias, julgando conveniente incluir nesta classe todos os pertences necessarios para carros.

O Sr. Danneker apresenta uma proposta para a taxação das rodas de borracha á razão de 350 para os pneumaticos e 240 para os massiços, para automoveis, carros e bicycletas, correspondendo estas taxas a 5 o|o do respectivo valor.

Ficou adiada a discussão para a proxima sessão.

Hontem, ás 6-1|2 horas da manhã, o pessoal da succursal da praça Duque de Caxias, surprehendido com a visita do sub-director do trafego postal.

S. S., que áquella hora fiscalizava o serviço sob a sua direcção, pareceu-nos ter ficado agradavelmente impressionado com o bom andamento os trabalhos daquella repartição.

S. S. teve assim ensejo de verificar "de visu" a actividade daquelles poucos homens que se esforçam por bem cumprir os seus deveres, elevando o bom nome da repartição postal de nossa terra.

O NOVO RIACHUELO

Realiza-se hoje, no theatro Recreio Dramatico, o espectaculo em beneficio do novo "Riachuelo", effectuado por iniciativa da Junta Republicana Vinte e Nove de Julho.

Será representada a "Viuva Alegre".

A essa festa, que promette ser deslumbrante, comparecerão as altas autoridades da Nação.

Durante o espectaculo tocarão duas bandas militares, sendo uma da armada e a outra da brigada policial, gentilmente cedidas pelos seus dignissimos commandantes.

A Junta nomeou diversas commissões para o espectaculo, dentre os seus socios.

Para a commissão de fiscalização da porta, foram nomeados os consocios João Soares Junior, Clito Garcia de Mattos e tenente Hugo de Alencar Mattos.

Para a bilheteria, o capitão Dario Novaes, thesoureiro da Junta.

Para recepção do corpo diplomatico, os cidadãos major da força policial Alvaro de Mello, Dr. João Thomaz da Costa e Dr. Annibal Faller.

Para a fiscalização geral, o Sr. Luiz Babo Junior.

Em um dos intervalos far-se-hão ouvir em dois trechos de bellissimas operas as actrizes da companhia, Sras. Medina de Souza e Isabel Velloso.

A avaliar pelos telegrammas que nestas columnas, incessantemente, temos publicado, vai de successo em successo a idéa da Liga Maritima Brazileira, em todos os Estados da Republica.

Aberta a subscripção no começo de abril do anno corrente, já penetraram as listas enviadas pelo "comité" central os mais afastados pontos do paiz, desde as cochilhas do Rio Grande do Sul, até ao alto sertão do norte e longinquas paragens do Amazonas.

Os telegrammas, abaixo transcriptos, enviados ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do "comité" central documentam a prosperidade, no terreno efficiente dos factos, que se assignala, dia a dia, da patriotica iniciativa, em todo este vasto paiz.

Eis alguns dos despachos que nos foram communicados:

Da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Acabo de receber officio do prefeito municipal de Serra Negra, communicando-me que a respectiva camara resolveu consignar no orçamento a quantia de um cento e quinhentos mil réis como a sua contribuição para a compra do novo "Riachuelo". Cordiaes saudações—**Alfredo Toledo**, delegado geral da Liga Maritima."

Da Prefeitura municipal de Itayopolis, Estado do Paraná:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento do illustre "comité" central que esta camara municipal, sendo creada o anno passado e por isso ainda sem fundos, designou para a compra do novo "Riachuelo" a quantia de 100$, a qual foi remettida por intermedio desta agencia fiscal estadoal. Saude e fraternidade—O prefeito, **Estanislão Procopio**."

Da grande commissão do Estado do Rio Grande do Norte:

"De volta minha excursão interior Estado, recebi listas subscripção "Riachuelo". Estou procedendo distribuição de accordo grande commissão Estado. Conferenciei governador que prometteu proxima sessão Congresso solicitar deste votação auxilio. Posso informar-vos que diversas municipalidades deste Estado votarão de accordo seus recursos economicos auxilios pro-"Riachuelo". Saudações—**Dionysio Filgueiras**, delegado geral da Liga Maritima deste Estado."

Da grande commissão do Estado do Rio de Janeiro:

"Camara Municipal de Barra de S. João acaba de adherir, pondo á disposição da commissão central a quantia de 200$ e pedindo listas para serem subscriptas pelos municipes. Saudações—ADELINO MARTINS, secretario geral."

"Camara Municipal Itaocara entrará opportunamente com a quantia de 200$ para a subscripção nacional. A Camara Municipal de S. João Marcos, apezar terrivel epidemia de impaludismo que assola aquelle municipio, adhere francamente á idéa da Liga Maritima. Camara Municipal de Cantagallo apresentou projecto concedendo verba. Camara Municipal de Bom Jardim concorre com 500$. E' unanime o apoio das municipalidades do Estado do Rio de Janeiro á patriotica idéa da Liga Maritima Brazileira. Cordiaes saudações—ADELINO MARTINS, secretario geral."

Do inspector da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy:

"Communico-vos que producto arrecadado assignatura que fizeram empregados desta alfandega de um dia de ordenado para acquisição "dreadnought" "Riachuelo" é na importancia de 144$606, que acabo de entregar ao thesoureiro do "comité" desta cidade, de accordo Dr. Francisco Correia, delegado geral, bem assim quantia 579$ subscripção aberta por mim igual fim. Continúo empregar esforços sentido angariar donativos construcção "Riachuelo". Cordiaes saudações—THEOPHILO FORTUNA, inspector da alfandega.

Da grande commissão do Estado de Alagoas:

"A grande commissão enviou hontem, 21, ao Dr. Beltrão, chefe do districto telegraphico, a lista que estava confiada á sua generosidade, acompanhada de 1:254$500. Grande commissão vai dirigir ao distincto patricio officio agradecendo seu valioso concurso, em seu nome, e no do "comité" central. Saudações—FARIA COSTA, delegado interino."

Do Dr. Armenio Jouvin, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão sul rio-grandense:

"Como serviço preliminar, estou fazendo organização commissões em todos municipios, escolhendo para esse fim pessoas de respeitabilidade. Em Alegrete convidei o coronel Freitas Valle, vice-presidente do Estado, que acedeu ao convite e indicou nomes de membros da commissão, composta do intendente e outras pessoas de valor. Dr. Trajano Lopes, intendente do Rio Grande tambem aceitou e prometteu-me indicar commissão. Coronel Joca Vasques, intendente de Uruguayana, recusou; porém, seu substituto indicou nomes da commissão. Aguardo resposta de outros municipios. Depois deste serviço, iniciarei a grande propaganda aqui. Saudações — **Armenio Jouvin**, delegado geral."

Da Camara Municipal de Arauá, Estado de Sergipe:

"Comprehendendo justo appello exarado vosso telegramma 22 do corrente, envidarei esforços afim de que possa ser plenamente satisfeito o vosso tão patriotico sentimento, á medida das forças de que dispuzer este municipio, á realização de tão elevado emprehendimento. Governo estadoal e delegado da Liga Maritima têm concitado municipios; e este, sob minha administração municipal, revelará amplo desejo de satisfazer tão merecido appello. Saudações — **Firmino da Fonseca Mascarenhas**, intendente."

Da Camara Municipal de Itaporanga, Estado de Sergipe:

"Tendo em consideração o telegramma de V. Ex. de 19 de julho proximo findo, que passo a responder, Orgulhoso com honroso appello que fez V. Ex. á minha fraca individualidade, cumpre-me declarar-vos que contente aceito o encargo de que me acho immerecidamente investido. Protesto não poupar nem os maiores sacrificios para bem servir á Patria, por ser a maior gloria que póde obter o cidadão, cujo coração é aquecido pelo fogo do patriotismo. Contai commigo. Saude e fraternidade — **Silvino José de Menezes**, intendente."

Da grande commissão do Estado de Alagoas:

"Hoje reassumirá exercicio delegado geral, Dr. Nunes Leite. Governador entregou sua contribuição 50$, para novo "Riachuelo", a qual será depositada amanhã, na Caixa Economica, caderneta n. 13.192. Sobre vosso ultimo telegramma, Dr. Leite providenciou. Continuo ao vosso dispor com muita consideração. Cordiaes saudações — **Farias Costa**, delegado geral interino, Liga Maritima."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de tiro do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem um exercicio de fogo, com grande concurrencia.

O fogo foi iniciado ás 7 horas da manhã e suspenso ás 10.

Estiveram de dia á linha de tiro, os auxiliares do instructor Floriano Escobar e Manoel Antonio de Figueiredo.

As melhores series conseguidas foram:

300 metros—Com 30 tiros—Carlos Varady, 116 pontos; Theodoro Hartlieb (vice-presidente do Tiro Brazileiro de Porto Alegre), 111 pontos; com 10 tiros—Manoel Antonio de Figueiredo, 42 pontos; Henrique Lima Barreto, 41 pontos; tenente Castro Ayres, 41 pontos; Floriano Escobar, 39 pontos; Oscar Thiers de Faria, 38 pontos; Dr. Alvaro Zamith, 36 pontos; Arthur Paranhos, 36 pontos; Antonio Silva, 35 pontos.

200 metros—Alvo c. c. 2—Tenente Escobar, 51 pontos; Eurico Seixas, 43 pontos; Renato Iseense, 42 pontos; Nelson Tavares, 40 pontos; Ernesto Monteiro, 32 pontos, e sargento Eugenio Euclides de Vasconcellos, 30 pontos.

200 metros—Alvo c. c. n. 1—Mario de Carvalho, 42 pontos; Oscar Vouzella, 37 pontos; Antonio Bezerra, 36 pontos; Fausto Barreto, 35 pontos; Orlando Carlomagno, 34 pontos, e Romeu Carvalho, 34 pontos.

100 metros—Alvo c. c. n. 2—Para instrucção—Euclides Braga, 40 pontos; Octavio Halfed, 38 pontos; Rosalvo Tanajura, 37 pontos; Benjamin Gonçalves, 32 pontos; Orestes Lima, 32 pontos; Joaquim de Andrade Santos, 32 pontos, e Arduino Saboia, 31 pontos, todos com dez tiros.

Os demais atiradores fizeram pontos inferiores.

—No proximo domingo estará de dia á linha de tiro o atirador Oscar Thiers de Faria.

—No concurso de tiro que o Tiro Federal realizará no proximo mez, além da prova a 200 metros, em alvo c. c. n. 1, offerecida aos alumnos do Collegio Militar e do Gymnasio de S. Bento, serão disputadas outras provas para os atiradores de fuzil e revólver.

—Os socios que constituem as bandas de tambores e corneteiros deverão comparecer domingo, ás 6 ½ horas da manhã, em ponto, no quartel-general do exercito.

—São convidados todos os officiaes e inferiores da companhia de atiradores, para comparecer no proximo sabbado, á noite, na séde da sociedade.

Compareceram ante-hontem á instrucção, na União dos Atiradores, cerca de trinta recrutas, servindo de instructor o inferior da 1ª bateria de obuzeiros, Eustachio da Costa, que tem empregado todos os esforços para que os novos socios possam formar na grande parada de 7 de setembro, ao lado dos que compõem a antiga companhia de guerra.

—Amanhã haverá exercicio de infanteria, e no proximo domingo, formará toda a companhia, sob o commando do 1º tenente Democrito Barbosa.

Não será para estranhar que se resolva, á ultima hora, um passeio militar pelas ruas centraes da cidade.

AUDACIOSO ASSALTO

Repetidos ataques—Uma quadrilha —Prisão de dois ladrões—Providencias da policia

Ha dias passados a viuva Santos Lucia, que reside com cinco filhos na casa n. 7, do antigo hospital militar, recebera cem contos de réis em moeda papel, de uma herança.

Os ladrões, que estabeleceram os seus arraiaes na zona do 16º districto, souberam do caso e não mais abandonaram a idéa de um assalto á casa em questão.

Varias investidas fizeram elles sem resultado, não desanimando, porém, confiados no abandono em que se acham aquellas paragens.

A principio vultos suspeitos, á noite, eram vistos pela vizinhança nas cercanias da residencia de D. Lucia, ora espreitando pelas frestas das janelas, ora esgueirando-se pelos muros.

Pessoas da casa por elles alvejada e os vizinhos alarmaram-se com o caso, e, vigilantes todas as noites, punham-se de sentinela, e mal descortinavam na sombra algum typo embuçado, espantavam-no a tiros.

Repetidas vezes á policia foram levadas queixas contra esse estado de inquietação em que viviam aquella senhora e os demais moradores das casas vizinhas, determinando, então, o delegado, que duas praças de cavallaria rondassem o local.

Ha tres dias passados os larapios, alta madrugada, conseguiram arrombar a porta da cozinha, narcotizaram os moradores, e, quando se dispunham ao saque, foram surprehendidos por Djalma Santos, filho mais velho de D. Lucia, que vinha do theatro.

O rapaz, presentindo gente nos fundos da casa, sacou do revólver e fez varios disparos, no que foi respondido pelos ladrões, que se puzeram em fuga.

Apesar dos estampidos e a algazarra que se estabeleceu entre os vizinhos, com grande difficuldade despertaram as pessoas da casa assaltada, que se queixavam de dor de cabeça e nauseas.

Não desanimaram os assaltantes com o fracasso e planejaram um ataque decisivo, audacioso.

Hontem, á plena luz meridiana, ás 2 horas da tarde, nada menos de sete homens, todos armados á faca e revólver, em dois grupos, dirigiram-se á casa de D. Lucia, e num rasgo admiravel de audacia ali penetraram.

Aquella senhora, vendo-os no momento de abrirem as portas, gritou por soccorro, secundada pelos filhos, vindo em seu auxilio transeuntes e vizinhos, que não conseguiram atemorizar os individuos, que, simplesmente, se limitaram a ficar na espectativa.

Com o alarido acudiu a policia, evadindo-se cinco dos assaltantes, sendo presos dois, que a custo foram subjugados e conduzidos para a delegacia, onde declararam chamar-se Olegario José de Cerqueira Barbosa, conhecido da policia pela alcunha de *Leão de Ouro*, e José Bonifacio Leão, que tentou aggredir o commissario de serviço.

A policia, pelas investigações procedidas, já sabe quaes os outros membros da quadrilha, e ser o chefe um moço pertencente a uma familia conhecida que se transviou, entregando-se á vida perniciosa do crime.

Diligencias estão sendo feitas e pretende o delegado, pelas indicações obtidas, captural-os hoje mesmo.

Na semana de 15 a 21 do corrente, houve nesta cidade 349 nascimentos, 72 casamentos e 249 obitos. Neste numero estão incluidos 11 casos de sarampo, dois de coqueluche, dois de crup, 19 de grippe e 57 de tuberculose pulmonar.

Achavam-se á ultima data recolhidos ao hospital de S. Sebastião, um enfermo de varicla, um de peste, 24 de molestias diversas e 20 em observação.

CARIDADE

Em cumprimento de um voto, enviou-nos M. A., a quantia de 30$ para que a distribuamos por 30 pobres.

Cumpriremos gostosamente as suas ordens, que muito nos desvanecem.

OS ROUBOS NOS SUBURBIOS

A falta de policiamento

Recebemos a seguinte carta:

"A gatunagem campeia infrene na zona suburbana que vai da estação da Mangueira á do Riachuelo. Ha poucos dias foi roubado em joias e dinheiro o morador do predio n. 338 da rua D. Anna Nery, onde no predio 340 houve, ha poucos mezes, roubo identico, sem que a policia, até hoje, já não diremos descobrisse os gatunos, mas redobrasse de vigilancia.

E' uma zona desprotegida da acção policial e da guarda nocturna. A policia queda-se immovel ante os roubos commettidos, limitando-se a abrir inqueritos que se encerram do mesmo modo que se iniciam: sem nada apurar.

O actual delegado, além de não residir no districto, passa quatro e cinco dias sem comparecer á séde da delegacia; os commissarios não encondinarios, incapazes de desempenhar se de cumprir os seus deveres. A guarda nocturna é, como está organizada actualmente, uma instituição inutil.

O seu commandante não fiscaliza os guardas á noite; admitte para o serviço da guarda individuos valetudinarios, incapazes de desempenhar os deveres a seu cargo, ou então crianças imberbes que receiam enfrentar os gatunos. Da rua D. Anna Nery, o guarda encarregado da vigilancia nocturna é até surdo! Além disso o numero de guardas é diminuto, orça por uns dez ou doze para toda aquella vasta zona, o que acarreta grandes lacunas no serviço, facto attestado eloquentemente pelo numero de assignantes da guarda que têm deixado de concorrer para a manutenção da mesma, pela inefficacia provada de sua acção.

A's horas adiantadas da noite, esses guardas, sem fiscalização, abandonam os seus postos e vão dormir pelas esquinas ou em sitios mais afastados e aconteça o que acontecer, não apparecem. Foi o que succedeu por occasião dos roubos commettidos nos predios 338 e 340 da rua D. Anna Nery e por occasião da tentativa de arrombamento do predio occupado por negocio de seccos e molhados da esquina da rua D. Anna Guimarães.

Eis ao que chegamos em materia de policiamento da Capital Federal!

Na rua de S. Francisco Xavier, lado da Estrada de Ferro Central, os predios dão fundos para o leito da via ferrea e para o morro da Mangueira. Cada noite um desses predios soffre um assalto nos quintaes e os gallinaceos são roubados.

O morro da Mangueira não é policiado e fica a cavalleiro do leito da estrada de ferro e dos fundos dos predios da rua de S. Francisco Xavier. Nesse morro está construida uma verdadeira Favella, tantas são as cazinhas de rebôco e sapé, sem agua, sem esgoto, construidas sem licença da Prefeitura e occupadas na maior parte por elementos perturbadores: soldados desertores do exercito, policia e marinha, individuos sem occupação definida que vieram tocados da Quinta da Boa Vista, em virtude das demolições ali havidas por motivo da transformação que está soffrendo aquelle parque.

Esses individuos ali se arrancharam em casebres construidos "á la minute", segundo declararam ás autoridades de hygiene que lá foram, por permissão verbal do prefeito como meio facil de conseguir a desoccupação das casas da Quinta, a demolir.

A Saude Publica que em 1906 conseguiu desoccupar e demolir quasi todas as habitações toscas daquelle morro, com grande esforço, assiste agora os seus esforços perdidos com a transformação subita daquella aba do morro, já saneada em uma verdadeira Favella. Ahi reside o fóco do mal.

As depredações e os roubos de gallinaceos da rua S. Francisco Xavier acham sua origem nos elementos deleterios esparsos no morro da Mangueira, de onde se irradiam para o Rocha, Riachuelo, Pedregulho, etc.

Outra falta a assignalar das autoridades policiaes é relativa á ausencia de visitas ás casas de commodos de baixa classe, onde se reunem os elementos máos da sociedade e onde seriam surprehendidos muitos individuos conhecidos nos annaes do crime.

A' rua do Rocha existe uma casa de commodos desse genero, onde rara é a noite em que não ha tiroteio cerrado, sem que a policia trate de syndicar qual o motivo!

A situação actual é deploravel.

O delegado de policia não comparece dias seguidos á séde da delegacia, os commissarios não fiscalizam os serviços dos rondantes, não revistam as casas de commodos suspeitas, não espreitam o movimento nocturno dos seus moradores. O morro da Mangueira precisa ser urgentemente policiado, pois, ha nelle elementos que constituirão verdadeiro perigo para os moradores das zonas proximas. A guarda nocturna precisa immediatamente de uma reforma: augmento de numero de guardas, selecção destes de modo a serem excluidos os invalidos e as crianças e sobretudo bom commando.

Se syndicardes do que aqui fica exposto, verificareis o fundamento das presentes linhas, com as quaes muito obrigareis os moradores da zona suburbana, comprehendida entre as estações da Mangueira e Riachuelo."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Falaram os Srs. Costa Marques e Barbosa Lima, não sendo votada a ordem do dia por falta de numero.

TRAVESSURA DE UM VELHO

A OUVIR ESTRELLAS

Manoel de Almeida, apesar dos seus 40 annos, já cumpridos, tem uma alma de criança.

Assim, hontem, ás 9 horas da noite, chegando em casa, metteu-se-lhe na cabeça de dormir no parapeito de uma janela do 2º andar, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 421.

—"Seu" Manoel, olha que o senhor vira lá em baixo e quebra o "frontespicio".

—Qual, nada... estou ouvindo estrellas... quero dormir ao luar.

—O' Manoel não sejas teimoso...

Mas "seu" Manoel scismou com as estrelas e adormeceu na janela.

Decorreram 30 minutos, quando o homemzinho, esquecendo-se que a cama das suas illusões era muito estreita, quiz virar-se e caiu do sobrado ao solo.

Escusado é dizer que a sua vontade não foi cumprida á risca... "seu" Manoel, com a quéda, não ouviu... mas, viu e sentiu estrellas de sangue a espirrar-lhe da cabeça e começou a chorar.

Muita gente o soccorreu e a policia do 18º districto mandou-o, em auto-ambulancia, para o posto de assistencia e este arranjou-lhe uma cama segura no hospital da Misericordia.

Apparece hoje, finalmente, o nono capitulo do sensacional romance "A guerra infernal", editado pela Empreza de Edições Modernas.

O episodio, tão assombroso como os anteriores, intitula-se "Moletorn, a cidade das toupeiras".

Agradecidos pelo exemplar que nos foi enviado.

CARTA DE PARIS

PARIS, 5 de agosto.

Pela memoria de Bartholomeu de Gusmão — Discurso de Magalhães Lima — O Brazil e a Argentina em Paris — A Europa e a America Latina — O perigo amarello — A China arma-se — Os anarchistas e o terrorismo — O crime do Boulevard de Sebastopol — Os infadores de Liabeuf — Os apachés contra a policia.

No domingo proximo, em uma restaurante do Boulevard Poissonnière, brazileiros e portuguezes, com alguns francezes á mistura, vão celebrar o 201° anniversario da descoberta da navegação aerea, a primeira tentativa de Bartholomeu de Gusmão no terreiro do Paço, em Lisboa, no dia 8 de agosto de 1709.

Bartholomeu de Gusmão, natural de Santos, então cidade colonial do velho reino, terá nesse domingo parisiense, para lhe contar o heroico esforço, um portuguez nascido no Brazil, o nosso grande e tão popular Magalhães Lima, que pronunciará um discurso pondo em relevo dois factos: que se os portuguezes foram os primeiros a sulcar os mares nunca dantes navegados, em demanda de novas terras e outros continentes, tambem foram mais tarde os portuguezes que primeiro tentaram desvendar o segredo dos céos, navegando nas alturas, para conquistar o dominio dos ares; e ainda mais: em Bartholomeu de Gusmão é necessario celebrar tambem o martyr da sciencia, victima da inquisição, porque o illustre sabio morreu no exilio em Toledo, abandonado de Deus e dos homens e jaz ainda no fundo dos subterraneos da velha cathedral meio arabe e meio catholica de Castella.

E a proposito: por que é que o municipio de Santos não reclama os restos desse filho illustre entre os mais illustres? Seria facil transportar de Toledo para o Brazil a ossada de Bartholomeu de Gusmão.

Temos recebido muitas adhesões para a festa em memoria de Bartholomeu de Gusmão, e que é organizada pela Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, que tem a sua séde na rue Weber, em casa do nosso excellente amigo, o visconde de Faria, esse patriota tão dedicado á glorificação de tudo quanto é portuguez de origem.

*

As festas realizadas em Paris em honra do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Saenz Peña, demonstram-nos que afinal a Europa vai comprehendendo o grande papel que ella deve representar na hegemonia latina, — como o disse com tanta amplitude e saber Paul Adam, ainda ha pouco.

O presidente do Brazil e o presidente da Argentina têm recebido as homenagens de todas as *elites* da França. A festa que houve hontem na legação Argentina, no cáes Dibily, a que assistimos, esteve brilhantissima. E estas manifestações devem produzir o melhor effeito no Rio e em Buenos Aires.

Quem escreve estas linhas, dirigindo agora em Paris uma publicação que tem por fim ligar estreitamente, por laços os mais intimos na esphera intellectual, a velha Europa latina á joven America latina, sabe perfeitamente com que interesse hoje a França se occupa da America de lingua portugueza e de lingua hespanhola. Mas ha ainda muito e muito que fazer, sobretudo do lado economico, que é francamente aquelle que mais interessa os commerciantes e os homens *d'affaires*.

O Brazil preoccupa muito a attenção dos francezes. E aqui ha longo campo para a extensão commercial, para a introducção de muitos productos brazileiros nos mercados da Europa Central, como, por exemplo, as frutas, as chamadas *primeurs*.

Ha dias um mandatario dos *Halles* perguntava-nos:

— Haveria meio de obter frutas do Brazil? como ellas seriam bem vendidas aqui nos mezes de janeiro a abril. Mandamos vir frutas da Australia, das Indias, de Cuba, — por que não mandariamos vir frutas do Brazil?

Repetimos: O commercio das frutas, genero *primeurs*, poderia ter aqui um resultado magnifico. O Lloyd Brazileiro deveria estudar a maneira de estabelecer carreiras para os portos francezes com frutas. Só o mercado de Paris consumiria mais de cinco a seis milhões de francos durante os mezes do inverno europeu, — que é a estação estival d'ahi.

*

Reapparecerá o perigo anarchista? Entraremos de novo no periodo das bombas? E' o que parece.

No curto espaço de quinze dias a policia descobriu uma bomba no bairro de Chamoné, engenho mal construido e mal preparado; depois outra bomba tambem mal feita, e agora rebenta em Lavalloir Perret, barreira de Paris, uma bomba terrivel, que, felizmente, não matou pessoa alguma, mas que produziu effeito pavoroso, destruindo uma boa parte do edificio junto do qual mão mysteriosa a collocara.

Este grave attentado foi commettido á noite. E parece que se trata de uma vingança de anarchistas contra um tal Georges Frisch, inspector da policia, que vigiava de perto os manejos dos vingadores de Liabeuf na barreira de Paris.

Ha sobre suspeitas sobre dois hespanhoes ha poucos chegados da Argentina.

*

Começa a preoccupar a attenção européa a presença de officiaes chinezes nas grandes manobras allemães e francezas. Esses filhos do Celeste Imperio visitam os fortes, tomam apontamentos, estudam as manobras dos aeroplanos, e tudo nos leva a crer que os crentes de Budha e de Confucio, que hoje reclamam a reforma occidental nesse vasto imperio de quatrocentos milhões de almas, se recordam pouco a pouco que são das mesmas raças de antigos conquistadores da civilização, — a raça do Genjis-Khan, os "amarellos", que formavam a parte mais terrivel das hordas de Attila e de Tamerlam.

D'aqui a cincoenta annos, a China militarizada, com um exercito de vinte milhões de homens, invadirá o mundo, — e teremos um novo cataclysmo, como no começo da idade média, ou peior.

A Asia do norte-oriental foi sempre o reservatorio formidavel dos conquistadores sanguinarios que assolaram o mundo civilizado. E é ainda dessa região que póde vir o perigo terrivel da invasão amarela, que tanto apavora o proprio imperador Guilherme da Allemanha.

A China arma-se.

Os addidos militares da Europa em Pekim dizem:

— Se os boxeres tentassem de novo um assalto ás legações como ha dez annos, as tropas européas seriam esmagadas pelo exercito chinez.

Esse povo de jardineiros que cultivava o lotus e o arroz, que recitava maximas de Budha, que tinha o horror do militar e que se entregava apenas ao *sport* inoffensivo da poesia lyrica e amorosa, esse povo enorme de indolentes, digido por mandarins de opera-comica e dominados por um supremo imperador das *Mil e uma noites*, entrou agora no conflicto da industria, aprendeu a arte da guerra e prepara-se para o assalto terrivel ao mundo occidental.

E o que faz o mundo occidental? Divide-se em conflictos desgraçados, a França sonhando a desforra, a Allemanha preparando-se contra a Inglaterra, os paizes latinos com luctas intestinas. E, ao longe, os amarelos afiam as armas, preparando as invasões futuras, a destruição de Londres, de Berlim e de Paris, os museus incendiados, tudo arrazado para saciar a fome oriental e o instincto feroz desses selvagens *modern-style*.

Bakounine, o cerebro formidavel, foi o unico homem que, prevendo a invasão amarela, encontrou o remedio, a barreira a oppor a essa onda de conquistadores. E' crear nesta vasta região a *questão social*. Só a introducção do industrialismo fará recuar os instinctos guerreiros. E quando o proletariado chinez offerecer e tiver consciencia do que póde valer, então não teremos mais receio de invasões. A lucta será dentro da propria China. E a civilização européa e americana poderá triumphar universalmente.

*

Mais um novo vingador de Liabeuf, e esse novo admirador do guilhotinado acaba de fazer tres victimas em um dos pontos mais centraes de Paris, no *boulevard* Sebastopol, á hora de mais activo transito. O assassino feriu mortalmente um agente de policia á paizana e deixou em perigo de vida mais dois agentes da autoridade!

A causa dessa *tuerie* foi uma simples questão entre o cocheiro de um *fiacre* de praça e um *chauffeur* de automovel. O cliente do *fiacre*, empregado no matadouro, puxou por um revólver e, aos gritos desvairados de *quero vingar Liabeuf*, atirou cinco tiros de revólver sobre a policia e sobre o povo, que se tinha reunido para ver o conflicto.

Foi um dos individuos que assistiam á desordem quem salvou tudo, porque se lançou corajosamente sobre o malandrin, prendendo-lhe os braços e impedindo que elle pudesse continuar a atirar sobre a multidão.

O povo retirou o miseravel das mãos da policia e de certo que ficaria em pedaços, se os agentes o não salvassem da furia popular. O bandido recebeu muitos ferimentos. Um homem, que passava, quebrou a bengala sobre a cabeça do miseravel assassino, que, desarmado, só implorava perdão, pedindo que o não matassem, esquecendo o que havia praticado momentos antes.

E o povo estava decidido a dar uma lição de uma vez pára sempre, a esses *apaches*, vingadores de Liabeuf. Foi a propria policia que impediu a lynchagem em fórma.

O crime do *boulevard* Sebastopol provocou em Paris um movimento geral de indignação. Todos reclamam medidas energicas contra esses miseraveis, que se dizem vingadores de Liabeuf e que atiram tiros de revólver, á toa, sobre o povo, com o intuito apenas de fazer mal, por um sadico prazer de verdadeiros criminosos.

Muitos jornaes revolucionarios são ao fim de contas responsaveis deste estado de alma... damnada dos *apaches vingadores de Liabeuf*. São essas folhas revolucionarias que têm excitado os pretendidos reivindicadores. As theorias de Hervé estão produzindo o fruto previsto. E é de crer que a serie vermelha continue...

Xavier de Carvalho

UM COICE

Os menores Manoel de Almeida e João Coelho, empregados da padaria Vianna, na rua de Santa Luzia, hontem, pela manhã, quando atrelavam um burro a uma carroça, o animal espantou-se e deu um coice, que attingiu a ambos.

Coelho ficou com um talho na face do lado esquerdo e Almeida, mais infeliz que seu companheiro, além de um extenso ferimento na testa, teve o vomer fracturado.

Os dois foram medicados pela assistencia municipal, recolhendo-se Coelho á sua residencia, á rua General Severiano numero 112, e Almeida ao hospital da Misericordia.

A policia do 5° districto tomou conhecimento do facto.

ACCIDENTE

Pela manhã de hontem, um poste telephonico da rua de S. Christovão tombou, quando junto a elle passava Feliciano Peres de Oliveira, fazendo-lhe um ferimento na perna direita.

A policia do 10° districto mandou o ferido ao posto central de assistencia, onde foi medicado.

GRUPO ESCOLAR ESMERALDINO BANDEIRA

Com esta denominação, inaugurar-se-ha no Recife, a 7 de setembro proximo, mais um centro de instrucção popular.

Esse novo estabelecimento de ensino, que provisoriamente funcciona desde junho, na escola municipal Felippe Camarão, já conta um corpo de 70 alumnos matriculados e uma frequencia de 50.

São assim mais uma vez os pernambucanos devedores ao professor Gaspar Regueira Costa, seu fundador, e presidente da Sociedade Protectora da Instrucção Popular, que innumeros e impagaveis serviços tem já prestado á causa da diffusão da instrucção aos habitantes daquella cidade.

A VALORIZAÇÃO PRATICA DO CAFÉ

Sob este titulo, o "Brésil", que se publica em Paris, inseriu em seu numero de 3 de julho, o interessante artigo que reproduzimos, sobre os processos de valorização do café em nosso paiz:

"Já assignalámos a importante, intelligente e economica valorização do café praticada pelo Estado de Minas Geraes. Em vez de adoptar o perigoso systema de intervenção official de S. Paulo, que consiste em ser o plantador substituido pelo Estado na defesa do preço do café, com todos os riscos da compra e da venda pelo Estado da superproducção, o governo de Minas, sob a inspiração do seu pranteado presidente, João Pinheiro, de que o Sr. Wenceslão Braz continúa a obra, tem indirecta, mas energicamente, apoiado, entre os plantadores mineiros, a organização de sociedades cooperativas para a exportação directa do café pelos productores até os mercados de consumo, evitando o mais possivel os intermediarios. Um certo numero dessas cooperativas funcciona desde dois annos. Seus progressos têm sido lentos, mas seguros. No anno passado, a quantidade de café exportada para a Europa por essas associações duplicou, em relação ao exercicio precedente, e neste anno espera-se que o movimento augmente consideravelmente, após a creação, no Rio de Janeiro, de um serviço de exportação e de embarque directos dos cafés das cooperativas para o estrangeiro, onde este serviço tem agentes de recebimento e de venda installados em Anvers, Hamburgo, Paris, Marselha, Havre, Bordéos, Trieste, Rotterdam, Genova, Marrocos, Smyrna, Constantinopla, Nova York e no Canadá. A mais avultada exportação até o presente se faz por Anvers.

As vantagens desta cooperação dos plantadores são numerosas:

Obtenção de preços mais remuneradores pela venda directa;

Reducção dos fretes de exportação;

Melhoramento na preparação do artigo pela acquisição de machinas mais modernas, pelas instrucções praticas dadas por essas associações para a selecção e a classificação dos cafés, de modo a elevar a qualidade e a pureza dos differentes typos;

A secção do café de Minas tem dois armazens de depositos no Estado do Rio de Janeiro, um no Rio, outro em Nictheroy; convém fazer notar que os cafés exportados pelo armazem de Nictheroy estão isentos de fretes, de carreto e de capatazias que se elevam a 350 réis por sacco.

Em janeiro e fevereiro, o Estado de Minas despendeu no Rio com alugueis, gastos de escriptorio, seguros, etc., dez contos, ou sejam cinco contos por mez.

Pelo contrario, com os cafés vendidos e exportados directamente, realizou uma economia de 33 contos, proveniente da differença de commissões, de fretes, de carretos, de manutenção, etc.

O Banco de Credito Real dá sempre seu apoio á agricultura, adiantando, á taxa de 60 e 80 %, sobre o valor dos cafés pertencentes ás cooperativas.

Em janeiro e fevereiro esse estabelecimento adiantou 497 contos e 415 contos provenientes de emprestimos anteriores lhe foram restituidos.

Indicação das condições dos mercados e saldas, permittindo aos interessados regular, com perfeito conhecimento, segundo as circumstancias, suas expedições e suas vendas.

A experiencia já feita desta organização foi excellente. Eis aqui um exemplo:

O coronel Domingues Machado, director-gerente da cooperativa dos productores de café do municipio de Ponte Nova, apresentou aos associados o relatorio relativo aos negocios da sociedade no exercicio de 1909.

A exportação da cooperativa durante o anno de 1909, foi de 20.165 saccas de café, 1.257 saccos de feijão e 71 de milho.

Dos 20.165 saccas de café, 12.104 foram vendidas para o Rio, 7.920 para Anvers e 142 para o Havre.

Dessas expedições 9.180 saccas foram vendidas no Rio e 2.120 em Anvers.

Os 9.180 saccas vendidas no Rio, produziram 259 contos, conta 66 contos de despezas, deixando um resultado liquido de 193 contos e fazendo salientar o preço médio do café a cerca de 21$037 por sacca ou 5$266 por 15 kilos.

Os cafés assim vendidos no Rio, de typos 7, 8 e 9, produziram sempre um resultado superior ao que teria sido obtido nas vendas por commissarios.

Os 2.120 saccas vendidas em Anvers, á razão de 5$985 por 15 kilos, tomados em Ponte Nova, produziram 51 contos liquidos.

Quasi todos estes cafés foram remettidos pela cooperativa, nos mezes de julho e agosto, assim que os exportadores offereceram de 4$300 a 4$500 pelos cafés da mesma qualidade.

Deduzindo-se o preço do sacco, que não está comprehendido nas contas de venda, ha uma differença em favor das cooperativas de 1$300 a 1$500 por arroba de 15 kilos, em proveito do plantador.

Uma outra experiencia feita com seis lotes de 76 saccos cada um, vendidos ao mesmo tempo pelas agencias das cooperativas e por commissarios do Rio de Janeiro e de Santos, deu para as primeiras um rendimento liquido variavel de 1$751 a 1$891 e de 1$297 a 1$565 para os segundos. Vê-se pois as vantagens das cooperativas.

Por outro lado, o agente official do Estado de Minas no Rio de Janeiro acaba de enviar ao governo de Minas seu relatorio relativo aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Durante esses dois mezes, a agencia do Rio recebeu 135.338 arrobas de café, de que 81.632 foram vendidas na praça e o resto expedido para a Europa.

As vendas do Rio deram 634 contos, seja uma média de 7$840 por arroba, as despezas absorveram 147 contos, deixando um resultado de 487 contos ou uma média de 6$000 por arroba, café tomado no logar da procedencia.

Vê-se, por esses dados succintos, quanto o Sr. João Pinheiro, o fallecido presidente de Minas, achava justa, preconizando-se e encorajando-se por todos os meios a venda directa dos productos do Estado, libertando-se o mais possivel de dispendiosos intermediarios.

Este desenvolvimento será favorecido e desenvolvido em uma escala maior para a organização do credito agricola.

O director do ministerio da agricultura do Brazil, o Sr. Rodrigues Peixoto, elaborou e submetteu ao ministerio um projecto relativo á creação no Rio de um banco central cooperativo, sob a fiscalização do governo federal, e que teria por fim o desenvolvimento do credito pessoal, especialmente o credito pessoal cooperativo.

Esse estabelecimento teria o monopolio das operações seguintes: emprestimo com o prazo maximo de um anno aos syndicatos agricolas, ás cooperativas, ás caixas agricolas e aos agricultores, mediante hypothecas ou mediante garantias pessoaes.

Descontaria warrants, bilhetes de ordem, titulos emittidos por armazens geraes e letras hypothecarias dos bancos dos Estados, gozando da garantia de seus respectivos governos.

O banco poderia receber depositos de fundos em contas correntes, consentir emprestimos sob hypothecas ou obrigações publicas, contratar emprestimos, ajudar a organizar associações mutuas, syndicatos agricolas e cooperativas.

O governo federal garantiria, durante 30 annos, o juro de 4 % ouro sobre o capital minimo de tres milhões esterlinos, que seria obrigado por occasião da creação do banco.

A direcção seria eleita por accionistas sem distincção de nacionalidades. Um corretor fiscal seria nomeado pelo governo.

O banco crearia agencias em todos os Estados do Brazil, e por proposta do governo poderia estabelecer caixas locaes em toda a parte, onde os interesses commerciaes e agricolas o reclamassem.

Este organismo, vindo em apoio dos syndicatos e das cooperativas agricolas, de que uma tão feliz experiencia está feita em Minas, contribuiria para realizar-se a mais segura e a mais importante valorização dos productos do Brazil, esta obtida pela acção particular dos interessados, unindo-se para diminuir as suas despezas geraes, melhorar o producto e pôr-se em contacto directo com o consumidor.

S. Paulo, liquidando por completo sua valorização de Estado, devia bem applicar-se a generalizar, em seu territorio, a valorização pratica, applicada por Minas, que só póde assegurar definitiva e normalmente o futuro da producção cafeeira. — L. G.

MORTE NO HOSPITAL

No dia 22 do mez corrente, Maria Ernestina occupava-se, em sua residencia, á rua Pedro Ivo n. 61, em fazer café, quando aconteceu o fogareiro virar, ateando-se-lhe fogo ás vestes.

A infeliz creatura recebeu por todo o corpo queimaduras de 2° e 3° gráos, sendo, em estado grave, removida para o hospital da Misericordia.

Hontem, pela madrugada, após dolorosos soffrimentos, Ernestina veiu a fallecer, na 24ª enfermaria.

SANATORIO MODELO

Noticiámos, não ha muito, que o deputado ao Congresso Mineiro Senna Figueiredo apresentara á respectiva Camara um projecto de lei concedendo vantagens á empreza constructora de um sanatorio modelo na serra de Ibitipoca.

Damos hoje o projecto na sua integra, com os detalhes necessarios:

O Congresso Legislativo de Minas Geraes decreta:

Art. 1°. E' concedida ao cidadão Dr. Eduardo de Menezes, ou á empreza que organizar, pelo prazo de 20 annos, a garantia de juros de 5 % ao anno, sobre o capital maximo de dois mil contos (2.000:000$000), para fundação, na serra de Ibitipoca, municipio de Lima Duarte, neste Estado, de um sanatorio modelo, do systema mais moderno e aperfeiçoado em seus detalhes, para tratamento da tuberculose, sob pensão.

Paragrapho unico. Dentro da maxima quantia de que trata o artigo anterior, fica o concessionario obrigado á construcção de uma estrada de rodagem, ligando o Sanatorio ao ponto mais proximo da projectada estrada de ferro que demanda Bom Jardim, concedendo-se-lhe o direito de desapropriar os respectivos terrenos.

Art. 2°. Levantar-se-ha, preliminarmente, planta geral das obras, que poderão executar-se por partes, segundo as exigencias da concurrencia publica, sem prejuizo da inauguração do estabelecimento, uma vez que preencha os fins a que se destina.

Art. 3°. O prazo da garantia de juros concedido correrá do dia da inauguração official do estabelecimento ou da data de obras novas, constantes do plano geral, computando-se os juros sobre o capital effectivamente despendido, tendo em vista os orçamentos e as obras apresentadas.

Art. 4°. Os planos, plantas, perfis e orçamentos das obras serão, préviamente, approvados pelo governo, e sua execução fiscalizada por quem o mesmo nomear, para que assim se torne exigivel a garantia de juros.

Art. 5°. O governo concederá, gratuitamente, na serra de Ibitipoca, os terrenos devolutos que, porventura, ahi existam, sufficientes para o projectado Sanatorio e suas dependencias, bem como solicitará do governo federal isenção dos impostos aduaneiros para os objectos ou materiaes destinados ao mesmo.

Art. 6°. Com os saldos que possam ser apurados, ou outros recursos que advenham á empreza, o concessionario irá realizando, durante o prazo da concessão, as seguintes instituições complementares:

1° — Casinhas ou *chalets* (villas) solitarios, segundo os modelos do Dr. Calmette, em Montgny, ou outros mais aperfeiçoados;

2° — Sanatorio popular, a preços modicos, com tabellas approvadas pelo governo;

3° — Escolas "primarias ou secundarias", — ao ar livre, sob o regimen anti-tuberculoso, para crianças tuberculosas ou tuberculisaveis, segundo os modelos germanicos — americanos ou inglezes;

4° — Colonias agricolas sanitarias sob o regimen anti-tuberculoso, segundo os modelos no Aceyvie Grana, Tremilly e de Arcachon;

5° — Colonias zootechnicas e respectivas pastagens com tratamento anti-tuberculoso do gado, para fornecimento de lacticinios e carne ao estabelecimento, conforme se pratica nas fazendas annexas aos sanatorios de Falkensteins e Brenner, na Allemanha;

6° — Preparo da matta virgem com arruamento para cura ao ar livre florestal e passeios;

7° — Casinhas de madeira esparsas pela matta para regimen sanatorial florestal;

8° — Cobertas ou barracas abertas por todos os lados em varios pontos da area do Sanatorio, para cura ao ar livre;

9° — Installações para exercicios de bicycleta, patinações e outros jogos hygienicos;

10° — Parque com casino, para diversões;

11° Hotel para veranistas;

Art. 7°. No contrato que o governo celebrar com o concessionario, este se obrigará:

a) A abater 30 o|o em suas tabelas vigentes de preços em favor dos empregados publicos, officiaes e praças de sua policia que tenham de recolher-se ao Sanatorio;

b) A reembolsar o governo dos juros que tiver pago, em virtude da garantia, pelo excesso da venda liquida da empreza, depois de pagos os juros do capital respectivo, á razão de 10 o|o ao anno;

c) A multas por infracção do contrato até o maximo de um conto de réis cada uma e, no caso de reincidencia, a rescisão delle pelos meios de direito.

Art. 8° O contrato com o governo deverá ser assignado dentro do prazo de dois annos, a contar da data da presente lei.

Art. 9° para fazer face aos serviços de garantia de juros da presente lei, é creada a taxa de 25 o|o addicionaes ás do consumo de bebidas alcoolicas, inclusive a de 60 réis por litro, sobre o consumo de cerveja, cuja arrecadação será feita da data da assignatura do contrato em diante e durante a duração do mesmo.

Paragrapho unico. A escripturação da arrecadação dessa taxa será feita em separado, ficando em deposito — sob o titulo "Taxa Sanitaria."

Art. 10. Revogam-se todas as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados de Minas Geraes, 3 de agosto de 1910. — *Senna Figueiredo.* — *Silveira Brum.* — *Heitor de Souza.* — *Eduardo do Amaral.* — *Americo Lopes.*"

CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

Os Srs. Stubenrauch & White realizaram, em S. Paulo, experiencias com a conservação de uvas, em camaras frigorificas.

Aquelles industriaes accondicionaram em cestos numerosos cachos envolvidos em serragem de cortiça, retirando as cestas em epocas diversas, 10, 15, 30, 60 e 65 dias, tendo sido algumas durante 100 dias. A' proporção que serviam as uvas, se verificou que estavam perfeitamente conservadas, mantendo o mesmo gosto e apparencia.

Foi reconhecido nessa experiencia, que a primeira condição para a conservação é colher os cachos com cuidado, acondicional-os bem e não lhes tocar senão quando tenham de ser servidos.

A DACTYLOSCOPIA NO ENSINO SECUNDARIO

O Dr. Djalma Forjaz, fiscal federal junto ao Gymnasio Macedo Soares, de S. Paulo, tem no prelo um livro seu que reproduz e annota todas as instrucções referentes ao ensino e á fiscalisação nos estabelecimentos secundarios equiparados.

Aventa o autor uma idéa muito feliz e que não é difficil aproveitar: a de se adoptar o systema de identificação dactyloscopia nos certificados de exame tendo-se assim o meio mais pratico de se evitar materialmente a dolosa viciação de taes documentos. E, a proposito, ouçamos o proprio Dr. Djalma Forjaz:

"Vem a proposito a idéa que avento de se adoptar nos certificados de exames, o systema dactyloscopico, no momento em que o governo procura tomar medidas severas a respeito do grande numero de certificados falsos que têm apparecido na capital da Republica.

As providencias do governo não devem limitar-se á punição dos culpados; é mister estabelecer medidas no sentido de impedir a reproducção desse facto gravissimo, que desperta tantas recriminações e nos faz tanto mal. Cumpre, pois, saber qual o meio a adoptar.

O meio a adoptar resume-se numa questão de identidade, identidade que se verifica pelas impressões digitaes. O estabelecimento da identidade traz como consequencia a authenticidade do documento, como se verá adiante.

E' mais um problema ao qual se póde applicar com resultados estupendos a dactyloscopia, já tão triumphante naquelles que se relacionam com a *instrucção criminal* e com a *policia judiciaria*, como bem se póde ver no notavel trabalho *Dactyloscopia e Filiação Morphologica*, do illustre scientista Dr. Manoel Viotti.

Pelos estudos modernos sobre a dactyloscopia, os quaes cada vez mais se firmam em bases solidas por conclusões a que chegaram notaveis scientistas contemporaneos, verifica-se que a impressão digital de um individuo, repetido o numero de vezes que se quizer, é sempre a mesma e offerece o mesmo desenho desde a infancia até a velhice. Assim como em uma mesma arvore não se encontram duas folhas que sejam perfeitamente identicas em seus minimos detalhes, assim tambem o desenho digital varia de um para outro individuo e de dedo para dedo.

Provado, pois, que o desenho digital é immutavel de individuo a individuo e é sempre o mesmo repetido pela mesma pessoa, conclue-se que a ficha dactyloscopica por si só determina a identidade da pessoa, e, no caso a que se quer applicar, além da identidade, firma a authenticidade, a legitimidade dos documentos em que ella figurar.

Em todos esses documentos se determinará um logar em que apporá o polegar direito e onde ficarão impressas as saliencias papillares. E' sufficiente, para se determinar a identidade de qualquer pessoa, a impressão de um só dedo. No dizer de Forgeot, a impressão digital é a assignatura de quem a deixou.

Como fazer essa impressão, isto é, obter os dactylogrammas? Ouçamos o eminente autor da *Dactyloscopia e Filiação Morphologica*: "Applica-se o dedo (previamente lavado) a uma prancheta de zinco, por onde se estendeu uma leve camada de tinta de impressão com o cylindro movel, e depois sobre o papel, devendo o operador imprimir-lhe cuidadoso movimento de um para outro lado impressão *rolada*, um para outro lado impressão *rolada*.

Póde-se agir de outra fórma, apoiando ligeiramente a polpa digital sobre um papel ou vidro enfumaçado e fixando por meio de verniz o dactylogramma assim obtido."

Os directores do Gymnasio Nacional e os delegados fiscaes dos institutos equiparados só collocarão os "vistos" nas cartas de bacharel, certificados de exames e mais documentos dessa natureza, no momento em que os alumnos, a quem elles pertencerem, deixaram as suas impressões digitaes.

Por sua vez, os estabelecimentos que os receberem farão o confronto, isto é, farão o alumno, que se apresentar com um dos referidos documentos, imprimir o dedo pollegar no proprio requerimento que acompanhar o documento, que é objecto de exame.

Verificado que o documento é proprio pelo confronto das impressões digitaes, reconhecida fica a identidade, de um modo facil, expedito e simples.

Obtém-se por essa maneira duas coisas no mesmo tempo: 1°) a identidade do individuo, que actualmente é exigida em todos os actos escolares por meio de um attestado passado por pessoas conhecidas, e 2°) a prova irrefutavel de que o documento em questão, além de ser do proprio, é authentico, veridico.

Assim, um alumno requer matricula em uma faculdade superior, juntando ao requerimento carta de bacharel ou attestado de exame de madureza, ou ainda certificado de approvação nos exames finaes do sexto anno, onde se vê a sua impressão digital. O director do estabelecimento mandará o requerente fazer uma nova impressão no proprio requerimento em que pede matricula. Feito o confronto e estabelecida a prova que o documento é do proprio, o director mandará effectuar a matricula.

E' este um modo simples de impedir a falsificação de taes documentos e da apresentação de qualquer documento falso, ou falsificado.

A culta Suissa, que caminha na vanguarda dos grandes emprehendimentos, já de ha muito o reconheceu, exigindo nos certificados escolares a dactyloscopia. E' esse um facto que serve mais uma vez para recommendar o methodo dactyloscopico como o mais vantajoso pela facilidade do seu emprego, da sua diffusão e, ainda, do grande numero de applicações que póde ter de resultados proficuos e immediatos.

Não é de hoje que as impressões papillares são empregadas como meio de authenticar; já tem sido consideradas como um verdadeiro sello, até mesmo como um symbolo no Oriente; já tem sido empregadas em actos publicos, sujeitos a falsificações, comprovando sempre a sua utilidade.

Excuso-me de encarecer o alcance da medida que proponho, para mostrar que se torna indispensavel, que é de facil execução e de resultados tão immediatos quão satisfatorios".

PROPAGANDA DO CAFÉ

No Casino de S. Paulo, ha dias, effectuou-se a exhibição dos "films" da cultura do café nas fazendas da firma Prado, Chaves & C., trabalho organizado pelo senhor Luiz Bueno de Miranda.

O espectaculo impressionou agradavelmente á numerosa e escolhida assistencia que esteve naquelle theatro.

Constou de quatro differentes partes esta sessão de cinematographo, que proporcionou a todos uma interessante variedade de conhecimentos acerca dos methodos mecanicos de cultura agricola.

A primeira parte representava as antigas lavouras, os primitivos processos adoptados nas fazendas, inclusive os escravos lidando na colheita; depois a phase do trabalho livre, os colonos estrangeiros e a sua existencia nos centros ruraes; geadas e seus effeitos.

Na segunda parte appareceram vistas das fazendas; a plantação de cafézaes; o preparo das terras, as capoeiras; os apparelhos modernos e cada vez mais aperfeiçoados, que economizam braços e tempo.

A terceira parte constou da demonstração de methodos de colher e beneficiar o café; terrenos em que operam os apparelhos mecanicos; tratamento das arvores, etc.

A quarta parte apresentou o café nos terreiros, lavado e tratado, os despolpadores e outros mecanismos agricolas; embarque do café ensaccado; a actividade dos colonos nesses misteres.

Foram "films" de paizagens do arruamento das arvores do café, das floradas, da passagem dos trens, dos bailes dos colonos e do movimento do porto de Santos, que immensamente agradaram.

Muitos cumprimentos recebeu o Sr. Luiz Bueno de Miranda, dos Srs. presidente do Estado e seus secretarios, deputados e senadores, consules estrangeiros, agricultores, commerciantes, industriaes e de outras pessoas que assistiram a esta sessão cinematographica.

Como propaganda, o excellente trabalho do Sr. Luiz Bueno é verdadeiramente recommendavel para ser conhecido no exterior; de modo que a principal riqueza agricola do Brazil possa tornar-se ainda mais conhecida.

POR 50:000$000

UM ASSASSINATO CONTRATADO — A DENUNCIA — A PRISÃO

No dia 14 do corrente mez, um individuo procurou o Dr. Astolpho de Rezende, 1° delegado auxiliar, em seu gabinete, e declarou que fôra convidado por um empregado do Trapiche Fluminense, de nome José Maria Barreiros, para matar o Sr. Francisco de Assumpção Mello, socio da firma Machado, Mello & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 24, e concessionaria da construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Barreiros havia tido com o declarante varios encontros no largo da Carioca, afim de convencel-o a praticar o crime, pelo qual lhe seria paga uma gratificação pingue. Como lhe repugnasse guardar segredo sobre tão grave facto, revelava quanto della sabia.

A autoridade, diante de tão precisas declarações, mandou dois agentes do corpo de segurança publica seguirem o denunciante, que se chama Antonio José de Araujo e, ao mesmo tempo, convidou a vir á sua presença o Sr. Francisco Assumpção.

Por este senhor soube que poderia ter fundamento a denuncia, pois, disse, seu socio João Manoel Rodrigues dos Reis, capitalista, e como elle, um dos proprietarios do moinho Santa Cruz, em Teque-Teque, logar da vizinha cidade de Nitheroy, lhe havia escripto diversas cartas, contendo terriveis ameaças.

Os agentes encarregados de seguir e observar os passos do denunciante, a quem a autoridade recommendou que, por ardil, continuasse a manter as mais estreitas relações com Barreiros e lhe participasse que estava resolvido a aceitar a monstruosa empreza, contanto que elle, Barreiros, o auxiliasse, observaram por diversas vezes Barreiros falar a Araujo, como que procurando tirar-lhe os ultimos escrupulos de consciencia para a execução do sinistro plano.

Ha dias o denunciante e Barreiros se encaminharam juntos para a rua do Aqueducto, em Santa Thereza, e pararam em frente á casa n. 49, residencia do Sr. Assumpção Mello, onde penetraram sorrateiramente, occultando-se nos fundos.

Foi nesse logar que Barreiros recebeu voz de prisão.

Em seu poder foi encontrada uma pistola Mauser, nova.

Ao Dr. Astolpho de Rezende pretendeu negar as suas intenções, a propriedade da arma e o convite para fazer o assassinato do negociante, etc.; mas, o 1° delegado auxiliar conseguiu apurar o depoimento e ouvir testemunhas que comprovam a verdade da accusação. Apprehendeu, além disso, em sua casa, munição igual á que estava na arma, e a capa desta, que é nova e fôra adquirida ha poucos dias.

Para assassinar o Sr. Assumpção Mello já haviam sido tambem convidados Fulão Ozorio, bandido que viera de Pelotas; João *Molle* e *Brilhante*, facinoras conhecidos da policia.

Pela execução do assassinato, Barreiros receberia a quantia de 50:000$000.

O inquerito proseguirá até a revelação de todos os pormenores do monstruoso attentado, que, felizmente, não se consummou.

NOTICIAS DE S. PAULO

Paço Municipal.

A camara de S. Paulo abandonou a idéa, primitivamente lembrada, de se abrir concurrencia para a construcção do Paço Municipal, e deliberou autorizar a prefeitura a contratar a execução dessa importante obra com o Dr. Ramos Azevedo.

A despeza total com a construcção será de 2.000 contos, no maximo, sendo estabelecida a condição de se poder utilizar o edificio, quando se houver dispendido metade dessa quantia.

Esta primeira parte da construcção será custeada com o saldo da verba votada para esse fim e tambem com o producto da venda do terreno que a camara comprou na rua do Commercio, onde se pretendia construir um predio para o funccionamento de repartições municipaes. Esse terreno será vendido em hasta publica.

Terminada essa parte da construcção, a camara poderá suspender a construcção dos trabalhos até que resolva sobre a verba necessaria para a sua conclusão.

A construcção do Paço Municipal será dirigida pelo Dr. Ramos Azevedo, nas mesmas condições adoptadas nas obras do theatro Municipal. Isto é, empregando o systema de empreitadas parciaes mediante concurrencia publica e por administração.

Herma.

Já se está fundindo no Lyceu de Artes e Officios, de S. Paulo, o busto em bronze do Dr. Cesar Bierrenbach, cujo modelo foi gentilmente executado pelo esculptor Rodolpho Bernardelli.

A commissão encarregada de erigir esse monumento na praça Visconde de Indayatuba pretende inaugural-os ainda este anno.

Indemnização.

O Sr. José Guathemozin Nogueira vai propôr contra o Estado uma nova acção de indemnização, em vista de prejuizos occasionados pelo incendio que vem lavrando ha dias na sua fazenda.

Esse incendio foi produzido por fagulhas de uma locomotiva da Estrada Funilense, pertencente ao Estado.

Banco S. Carlos.

Entrou em liquidação amigavel o Banco S. Carlos, estabelecido na cidade desse nome, e que ha muito tempo cessou as suas operações.

A directoria foi encarregada de vender o acervo do banco pelos meios que julgar mais convenientes.

Perfumaria.

Pretende-se fundar em Ribeirão Preto uma fabrica de extractos, sabonetes e outros artigos de perfumaria, mediante varios favores pedidos á camara municipal.

Gibarte.

Na Praia Grande, em frente ao edificio denominado S. Gonçalo, em Santos, encalhou, no domingo á noite, um grande gibarte.

O enorme cetaceo, a que já falta a cabeça, mede cerca de quatro metros de comprimento por um de altura e acha-se em adiantado estado de putrefacção.

Parece que esse gibarte foi colhido por algum vapor, que lhe decepou a cabeça.

Rêde de esgotos.

A camara de Palmeiras vai abrir concurrencia para a construcção e exploração de uma rêde de esgotos naquella cidade.

Agencia bancaria.

Installou-se segunda-feira, em Ouro Preto, a agencia que o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo creou naquella cidade, confiando-a á gerencia do Dr. Francisco José Barcellos, advogado e capitalista, que ali gosa de geral estima.

Uma representação.

Foi lida segunda-feira, na camara dos deputados, uma representação de Adolpho Angelini e outros, contra o pedido de privilegio relativo á navegação do rio Tieté, de Parnahyba a Mogy das Cruzes.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O ministerio da agricultura solicitou do director do Posto Zootechnico, Dr. Carlos Botelho, as demonstrações mensaes ou trimensaes do emprego dado á quantia de 20:000$, que a titulo de auxilio foi concedido ao citado estabelecimento.

— Chegaram hontem da Europa 24 animaes de raça bovina, encommendados pelo ministerio da agricultura e destinados ao Posto Zootechnico Federal.

Esses animaes são das raças Simmenthal, Schwitty e Limousin, as duas primeiras vindas da Suissa (Alpes e Cantão de Switz) e a ultima da França (Limoges).

— O Sr. ministro da agricultura ordenou ao director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas, que exerça fiscalização, por intermedio dos seus auxiliares, nas escolas praticas de agricultura, fazendas modelos, etc., aos quaes tem o governo concedido auxilios.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

D. Alice Las Casas dos Santos — Compareça neste ministerio, para preencher as lacunas da sua petição;

Miguel Meira, Euzebio Pires Ferreira, Antonio Martins de Andrade, "O' Lusitano", J. Pompilio Dias — Compareçam nesta directoria geral;

João Moreira da Costa, Edgar Bohlen, Adel Barreto Pinto — Deferido;

Antonio Lopes Beltrão — Certifique-se em termos;

"Revista Mar e Terra" — Junte a autorização e os exemplares em que foram feitas as publicações.

A "REVISTA AMERICANA"

Recebêmos o n. 9 da "Revista Americana", a grande publicação internacional que se vai impondo nos circulos intellectuaes da America, graças á tenacidade e á dedicação inexcediveis de Araujo Jorge, seu director.

O numero que temos presente ostenta um summario de primeira ordem em que figuram os nomes mais autorizados nas letras e na publicistica americanas. Clovis Bevilaqua, o insigne jurisconsulto, cujo nome constitue uma das glorias mais puras da nossa capacidade mental, abre o presente numero da "Revista Americana" com um trabalho magistral sob o titulo "A modificação das fronteiras entre o Brazil e o Uruguay, perante o direito internacional e a Constituição Brazileira". Este acto de politica internacional, que foi o tratado de 30 de outubro de 1909, modificando as fronteiras entre o Brazil e a Republica Oriental do Uruguay, é examinado á luz dos principios do direito das gentes e em face dos dispositivos da nossa lei fundamental. Não podemos entrar em particularidades nem mesmo dar uma idéa aproximada do valor e da importancia desse trabalho juridico que honra o preparo e a erudição do digno professor de legislação comparada na Faculdade de Direito do Recife e consultor juridico do ministerio das relações exteriores.

O Sr. Clemente Palma é um dos intellectuaes do Perú contemporaneo. Lê-se com grande prazer a sua conferencia sobre "La virtud del egoismo", proferido no Centro Universitario de Lima, pela leveza e encanto do estylo e pela originalidade com que o Sr. Clemente Palma exprime as suas idéas.

"Nova luz sobre o passado", é o titulo de um artigo em que o Sr. A. Sergipe annuncia a publicação de uma grande obra que deve apparecer dentro em breve sob o titulo "A humanidade primitiva e os povos pelasgicos. Restituição historica pela interpretação scientifica dos mythos, legendas, monumentos, linguas, textos, usos e tradições. O Egypto". Nada desejariamos dizer desse trabalho de A. Sergipe antes da publicação integral da obra annunciada, tão graves são as revelações que elle pretende fazer e as descobertas que elle annuncia, como capazes de destruir tudo quanto a humanidade vem construindo, lenta e laboriosamente através dos seculos na physica, na chimica, na biologia, na anthropologia, na linguistica, na critica religiosa, na mythographia, etc. E' entretanto, um estudo altamente interessante que revela no seu autor uma forte capacidade philosophica, faculdades de generalização não communs, e, mais do que tudo, uma erudição formidavel.

O Sr. Francisco Bayon, cujos escriptos a "Revista Americana" tem tornado conhecidos em numeros anteriores, publica, no presente, um estudo sob o suggestivo titulo "Revelación superior de los pueblos por el arte". E' um capitulo de sociologia historica americana.

"Parasita" é o titulo de uma longa novella de Nestor Victor, cujo entrecho sentimos não poder dar aqui aos nossos leitores, nos limites estreitos de uma noticia bibliographica, mas que recommendamos calorosamente aos que apreciam as producções do talentoso autor dos "Signos" e da "Hora".

"Um livro americano unico. O primeiro impresso nas missões guaranys da companhia de Jesus". Trata-se de uma noticia bibliographica, cheia de saber e de erudição, devida á penna do Sr. Rodolpho R. Schuller, um sabio investigador allemão.

O Sr. José Oiticica continúa a serie dos seus artigos sobre historia do Brazil: "Como se deve escrever a historia do Brazil". Escusamos de recommendar esse trabalho do joven escriptor e ao qual já nos referimos anteriormente, ao noticiar o seu apparecimento nos primeiros numeros da "Revista Americana".

As producções poeticas do presente numero pertencem aos Srs. Octavio Augusto que dá uma bella pagina sob o titulo "A taça do rei de Thule", e Julio Munizaga Ossandon, chileno, com quatro "Sonetos paganos", "Floreal", "Estival" e "Otonal e invernal".

O major Alipio Gama faz um estudo sobre a "Estatistica militar". Este trabalho foi provocado pela noticia das ultimas medidas tomadas pelo governo, por iniciativa do grande estado-maior do exercito, relativamente ao nosso serviço militar de informações. E' um trabalho que se recommenda aos competentes sobre o assumpto.

"Problemas americanistas" formam um resumo de todas as questões que fazem objecto de estudos e investigações dos sabios que se dedicam ao estudo da historia americana, as origens do homem americano e das civilizações, cujos vestigios foram encontrados em diversos pontos do nosso continente.

O Sr. Candido Junqueira faz um bom trabalho sobre Euclides da Cunha e a sua obra literaria.

Além deste summario a revista conserva as suas secções de "Bibliographia", "Revistas" e "Notas".

Não ha mais louvar e animar a "Revista Americana". E' uma idéa vencedora, graças á dedicação de Araujo Jorge, que não tem poupado esforços para esse fim.

A POLICIA

Foram transferidos os escreventes Alvaro de Albuquerque, do 1° districto para o 14°, e deste para aquelle, Antonio Gonçalves Fernandes.

MARCAS DE ANIMAES

O PARECER DO SECRETARIO DA COMMISSÃO

Damos abaixo, na sua integra, o parecer do Dr. Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, secretario da commissão julgadora da concurrencia de marcas de animaes, e cuja leitura recommendamos, pelos esclarecimentos que encerra sobre essa louvavel iniciativa do illustre ministro da agricultura, e que representava necessidade premente para a nossa industria pastoril

Eis o parecer:

Parecer

A reclamação do Sr. Rafael C. Riestra carece de fundamento legal, visto que trata de irregularidades encontradas em petições e documentos relativos á concurrencia para marcas de animaes, taes como a ausencia de sellos, insufficiencia deste e exhibição de procuração em lingua hespanhola, sem o reconhecimento da firma do consul na secretaria do ministerio do exterior, que constituem faltas suppriveis, que não os invalidam.

De facto, o sello nas petições e documentos — Tabella B — continúa a ser applicado na fórma e, segundo as prescripções da legislação em vigor, com as seguintes modificações: nos casos de omissão terá logar a revalidação, pagando-se 10 vezes mais o valor do sello até 30 dias da data. em que o mesmo se tornou devido, etc. Decreto n. 3.561, de 22 de janeiro de 1900, art. 50. E' o caso em questão, que deve ser resolvido de accordo com a disposição do art. 44, do citado decreto.

A falta de procuração, mesmo que se désse, não invalidaria a pretensão de qualquer dos concurrentes, visto como poderia ser supprida, antes do julgamento das propostas.

O juiz, antes de proferir qualquer sentença, é principio corrente em direito, aliás estabelecido no art. 59, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, é obrigado a marcar prazo, dentro do qual as partes possam exhibir procuração sufficiente.

Esse principio, que se applica aos processos de natureza sentenciosa, em que as regras são rigorosas, não póde ser repudiado nos processos meramente administrativos, nos quaes não ha litigios e predomina o interesse publico.

Assim, pois, as petições e documentos não podem ser repellidos por falta de sellos, que devem ser revalidados, nem por faltas ou irregularidades nas procurações, que devem ser suppridas.

Secretaria, 19 de julho de 1910 — **Leonel Filho.**

Introducção do relatorio apresentado á commissão julgadora de marcas de animaes, pelo secretario Theophilo Alvares de Azevedo.

Srs. presidente e membros da commissão julgadora do concurso de marcas de animaes — No intuito de facilitar e diminuir, quanto possivel, a ardua tarefa commettida á illustre commissão, entendi de meu dever fazer um estudo prévio e exame geral de todas as propostsas de systemas de marcas a fogo apresentadas á concurrencia encerrada a 15 do corrente, na directoria de industria animal.

O meu trabalho consistiu principalmente quaes as que não satisfazem as exigencias do respectivo edital e os intuitos do governo, tendo em vista a exposição com que S. Ex. o Sr. ministro justificou a necessidade da adopção de um systema unico de marcas para a efficiente garantia da propriedade semovente do nosso paiz.

Do confronto realizado conclui que, para melhor methodo de estudo e para facilidade de ulterior e definitivo julgamento, se fazia mister dividir as propostas em dois grupos — A e B.

O grupo A, comprehendendo todas as propostas que não correspondem ás exigencias do edital e os intuitos do regulamento n. 7.917, de 24 de março.

O grupo B, comprehendendo todas as que satisfazem aquelles intuitos e exigencias.

Em seguida á inclusão de cada uma das propostas, pelo seu numero de protocollo, neste ou naquelle grupo, dou as razões que determinaram essa inclusão.

Peço licença e perdão á douta commissão para prevenir e invocar a sua attenção para a clausula V do edital, de todas, na minha desautorizada opinião, a que mais avulta e sobreleva em importancia, e que será o escolho onde naufragará a maioria dos systemas propostos.

E' indispensavel ter-se sempre em vista que quem vai comprar e adoptar marcas do systema official são os homens do campo, na maioria rusticos e incultos.

Ora, assim sendo, a condição primordial para a aceitação e rapida divulgação do systema official, é que as suas marcas reunam, em seu conjuncto, os requisitos exigidos pela precitada clausula, isto é, sejam elegantes, harmonicas, bem legiveis, de agradavel aspecto e queimem pequena superficie de couro do animal.

Effectivamente, quem pastoreia o gado nas fazendas de criação são os individuos que nós, em Minas, denominamos vaqueiros ou campeiros.

Para que esses homens rudes possam reter de memoria e desenhar com facilidade as figuras das marcas, é preciso que estas sejam simples e harmonicas.

Releva notar ainda que não ha subtileza de raciocinio nem rigor de logica capazes de convencer a um fazendeiro que, de preferencia, elle deve adoptar tal figura, desagradavel á vista, inesthetica e complicada, embora perfeitamente de accordo com os mais rigorosos preceitos technicos, a uma outra, elegante, que se destaque pela harmonia de conjunto e simplicidade de arranjos, embora esta peque por qualquer defeito de concepção. Este ponto é fundamental para a divulgação das marcas officiaes.

Outro ponto cumpre tambem destacar desde logo, é o que se refere á semelhança das figuras entre si de modo a não se poderem differençar á simples vista e a susceptibilidade que apresentam de serem adulteradas por superposição de figuras ou addição de signaes.

Não necessito, neste breve "memorandum", relembrar á illustre commissão que o systema cujas figuras representativas de quantidades maiores cobrem as menores, não é systema, pois a insusceptibilidade de adulteração de marcas, é a base fundamental de todos os systemas de marcas, conforme ensinam os mestres no assumpto.

Aliás, o systema que não preenche essa condição essencial, falha no seu unico objectivo, que é garantir de modo efficaz a propriedade semovente.

Passando a fundamentar os motivos que me fizeram incluir esta ou aquella proposta em um e outro grupo, deve adiantar que esta minha explosição outro valor não tem, nem outro objectivo collima que o de fornecer esclarecimentos, que reputo indispensaveis e de meu dever, á douta commissão afim de que ella possa com mais presteza e facilidade se desobrigar da missão que lhe foi imposta.

Terá, portanto, o valor de um elemento subsidiario para a classificação que, futuramente, a commissão resolva adoptar, em seu alto criterio.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910. — O secretario, Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo.

GRUPO A

Propostas que não correspondem ás exigencias do edital e do regulamento.

1. Proposta n. 1.556.— Companhia Pastoril de Ribeirão Pires.

Em desaccordo com as clausulas I, IV e V do respectivo edital, porquanto:

a) O autor não apresenta regras para a composição das figuras das marcas.

Ora, adoptar um systema é aceitar uma collecção mais ou menos numerosa de marcas cuja formação esteja sujeita a regras fixas, de modo que, uma vez estas bem conhecidas, podem-se formar immediatamente todas as figuras que o systema comprehende, sem discrepancia de um só detalne.

Sem regras fixas, portanto, não ha systemas; e desde que não as apresentou o autor, é porque naturalmente o systema a nenhum obedece;

a) As marcas são muito semelhantes entre si, o que é mais, facilmente adulteraveis por aggregação dos signaes representativos dos algarismos.

Exemplo: o signal que representa o — 0 (zero)—póde transformar-se nos que representam os numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 do systema.

Os que representam o 1 e o 2 podem por simples superposição das respectivas figuras transformar-se em 6;

As marcas que o autor apresenta como representativas dos numeros 7 e 3 (vide os respectivos desenhos) são susceptiveis de transformar em todas as outras que representam numeros superiores, visto como nenhuma regra ha que o impeça.

Verifica-se por ahi que o projecto não constitue um systema;

c) as marcas — 52.320, 43.546, 55.945 — e todas as outras das classes de cinco algarismos, além de apresentarem desagradavel aspecto, são, pela sua semelhança entre si, difficeis de ser differençadas á simples vista em um rodeio ou logradouro.

2. Proposta n. 1.548 — João de Deus e Oliveira.

Em desaccordo com a clausula II do edital, porque:

a) cada numero é susceptivel de ter mais de uma representação graphica.

Effectivamente, sendo, como são, variaveis as dimensões dos signaes representativos dos numeros neste systema, isso, por si só, dá logar ao defeito apontado.

Mais ainda: a fls. 3, verso do seu memorial descriptivo, o proprio autor incumbe-se de condemnar o seu systema.

Realmente, desde que em uma figura, determinada a repetição de um mesmo numero, se faz pela simples addição de um traço, cortando-a verticalmente, como determina o autor, qualificando isso um — artificio — está desfeita a garantia da propriedade que a marca tem por objectivo garantir, pois será sempre possivel cortar todos os numeros por esse traço vertical e, assim, falsificar a marca.

Esse defeito é capital. Mas, ainda ha mais que notar: a fls. 3, desenho que nessa estampa representa o numero 272, póde transformar-se pela simples aggregação do algarismo 1 na marca que na fl. 5 representa o numero 12.721. Ainda mais: por superposição das respectivas figuras, a marca n. 12.721 póde transformar-se na que representa 2.521.721.

Não é, portanto, um systema, tal como o deseja o governo e o exige a clausula do edital.

3. Proposta n. 1.580 — Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

Em desaccordo com as clausulas IV e V do edital e com os intuitos e exigencias do regulamento, pelas razões seguinttes:

a) as figuras não são continuas, nem de agradavel aspecto; são, em seu conjunto, desharmonicas e queimam uma larga superficie do couro do animal;

b) as marcas e signaes são susceptiveis de facil alteração.

Exemplo: na graphia das ordens de milhares, os signaes] e [que, respectivamente representam 2 e 3, podem transformar-se nos que representam 7 e 8, bastando tão sómente para isso cortal-os por traço em linha horizontal -]- -[-.

Ainda mais: cortando-se por uma pequena recta o signal que representa o n. 5 e que é o V, temol-o transformado em -|-, que no systema representa o O.

O mesmo se dará com o 4, que se póde, pelo mesmo processo, transformar em 9.

Na classe dos milhões podem darse identicas transformações.

Accresce ainda que, augmentando-se um zero a qualquer das marcas da estampa n. 2, tel-as-hemos transformado respectivamente em 200, 900, 870 e 660.

Evidencia-se do exposto que o projecto apresentado não é um systema, e sim uma combinação que poderá ser engenhosa, mas que dará resultado negativo na pratica, por isso que as figuras são deselegantes, alteraveis e dão muito fogo.

4. Proposta n. 1.610 — Mario Modesto Leal.

Em desaccordo com as clausulas I, II e VII do edital, porque:

a) não dá as explicações necessarias para a composição das marcas;

b) cada marca não representa um numero da série natural da numeração, visto ser o systema baseado na theoria das combinações algebricas, condemnada na exposição de motivos com que S. Ex. o Sr. ministro justificou a necessidade da adopção de um systema unico de marcas no paiz;

c) o autor deixou de apresentar os desenhos exigidos pela clausula VI.

Isso não impede que se reconheça que o autor revelou estudos e conhecimento do assumpto.

5. Proposta n. 1.549 — Jorge Soares de Andrade Zalate.

Em desaccordo com as clausulas V e VII do edital, porque:

a) as figuras das marcas são de aspecto deselegante e dão muito fogo;

b) não apresentou os desenhos exigidos pela clausula VII, visto como só apresentou para uma classe de milhões.

Releva notar ainda, e este é o ponto capital, que cada marca póde ter mais de uma representação graphica e, consoante confissão do proprio autor, as marcas da proposta apresentadas são susceptiveis de falsificação; logo, não é systema, porque o que caracteriza um systema de marcas é justamente a impossibilidade de alteração das figuras respectivas;

6. Proposta n. 1.581 — Charles Seigneuret.

Em desacordo com as clausulas IV e V do edital, porque:

a) as marcas são difficeis de se differençar entre si e não constituem figuras continuas.

b) não são harmonicas em seu conjunto, nem de agradavel aspecto.

Além disso, releva notar que o systema é defeituoso, visto como, por superposição ou inversão de figuras, transforma-se, com a maior facilidade, um signal em outro e, consequentemente, uma marca em outra, não tendo o autor prescripto regras que impeçam essa alteração.

Exemplos: a figura representativa do algarismo 8, collocada sobre a que representa o algarismo 9 — transforma este em 8. O mesmo se dá superpondo o signal 6 sobre o 7, mudando-se este para aquelle. Exemplo: na figura — 0.829.012, superpondo-se ao signal 9 o signal 8, teremos — 9.823.912.

Invertendo-se qualquer dos signaes — 2 e 3, 4 e 5, 0 e 1, temos tambem adulterada a marca correspondente.

Cumpre notar ainda que, pela regra de composição dada pelo autor, não se póde, sem presença da marca expedida, reproduzir com exactidão o seu desenho. Finalmente, o signal 8, pela sua estructura e dimensões, é susceptivel de superpor-se e adulterar quasi todos os outros da proposta apresentada, o que mostra quanto o systema falha por completo ao seu objectivo — garantir effectivamente a propriedade semovente.

7. Proposta n. 1.605 — José Correia Rabello.

Em desaccordo com a clausula IV, porquanto as figuras são muito semelhantes e, consequentemente, difficeis de differençarem umas das outras. Com a V, por serem deselegantes e darem muito fogo na classe de cinco algarismos para cima, e, o que é peior, facilmente adulteraveis por addição de signaes e superposição das respectivas figuras.

Exemplo: a marca 7 póde transformar-se em 76, 7.867 e em qualquer outra, por simples addição de um ou mais signaes. A marca 8 em 89 e em varias outras que lhe forem superiores.

O 3 em 34; o 1 em 12, 147, etc. "Sic itur ad astra".

Todos os signaes representativos das unidades estão sujeitos a essas adulterações.

E' inutil citar novos exemplos, porquanto a proposta não é, em absoluto, um systema.

9. Proposta n. 188 A.— Armando Baptista Jorge.

Este systema, que revela estudos e conhecimentos por parte do seu autor, incontestavelmente competente e entendido no assumpto, está, infelizmente, em desaccordo com os intuitos do governo e com as clausulas IV e V do edital de concurrencia.

As razões são as seguintes:

a) Elle é a baseado na theoria das combinações algebricas, expressamente condemnada pelo illustre ministro na exposição de motivos com que fundamentou a necessidade da adopção de um systema official de marcas a fogo para assignalar o gado maior no paiz;

b) As marcas são semelhantes entre si e não é facil differençal-as em um rodeio ou em um logradouro;

c) São, em geral, deselegantes e de pouco agradavel aspecto, e, o que é mais, queimam larga superficie do couro do animal.

10. Proposta n. 1.591. — Alfredo Isidoro Andara.

Apresentou dois systemas.

O primeiro está em desaccordo com a clausula IV, pois não attinge a classe dos milhões, visto como só dá marcas até 999.999.

O segundo em desaccordo com a clausula V e com o espirito e a letra do regulamento, que exige figuras representativas de algarismos e não os proprios algarismos arabicos. Releva notar ainda que da classe de quatro algarismo para diante, as marcas dão muito fogo, o que vai de encontro ao disposto na clausula V do edital.

11. Proposta n. 1.568. Camillo Piggeard Filho.

Em desaccordo com o edital e com o regulamento. O autor adoptou 100 signaes basicos para a composição das marcas, de sorte que é quasi impossivel decoral-os para, com facilidade, se compor as figuras. Accresce ainda que os signaes podem ser facilmente alterados, transformando-se em outros.

Assim o signal basico 1 póde ser transformado nos signaes 2, 3, 4 e 5 e a marca representativa de 1 póde mudar-se em 100, 101, 102, etc. Portanto, não é systema. Estes defeitos são capitaes e por si só sufficientes para eliminar do concurso esta proposta.

12. Proposta 1.577. — J. V. Murguia.

Em desaccôrdo com as clausulas IV e V do edital, porque as marcas podem ser transformadas em outras pela aggregação de signaes repersentativos de algarismos e, no geral, dão muito fogo e são de desagravel aspecto. Os signaes que representam 1 e 4 tranformam-se no 7; os 3 e 6 transformam-se no 9; os de 2 e 5 em 8. Defeito este capital; insanavel, porquanto, a condição basica essencial de um systema, é justamente que as marcas ou signaes não sejam susceptiveis de se converter em outras do mesmo systema ou de systemas differentes.

13. Proposta n. 1.583. — Dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes.

Em desaccordo com a clausula V do edital, porque as marcas dão muito fogo e são deselegantes. Além disso, não são figuras continuas, pois compõem-se de signaes separados. Não fôra esse desaccôrdo, com a clausula mais importante do edital de concurrencias, este systema poderia estar no outro grupo, pois revela muita competencia da parte do seu autor, que conhece bem o assumpto de que tratou.

14. Proposta n. 1.613—Juan A. Ortiz.

Em desaccordo com as clausulas IV e V do edital, porque as figuras das marcas são muito semelhantes entre si e, consequentemente, difficeis de se differençar á simples vista.

Regra de composição muito complicada por serem os numeros divididos em séries, baseando-se o systema na theoria das combinações algebricas, como já fiz ver, condemnada na exposição de motivos do illustre ministro. Além disso, as marcas são deselegantes, alteraveis por superposição, sendo o mesmo número susceptivel de apresentar diversas representações graphicas. Exemplo: a figura que na série A do systema representa o numero 1 differe de que representa o mesmo numero nas séries G, H e I.

15. Proposta n. 1.612—Carlos Fulks e João J. Etulain.

Não é systema, porquanto uma marca se transforma em diversas outras. Exemplo: na folha 1, a marca que representa o n. 1, facilmente se transforma na dos ns. 3, 6, 5 e 4.

Em contraste com as clausulas IV e V do edital por serem semelhantes entre si as figuras na classe dos milhões, deselegantes e dando muito fogo.

16. Proposta n. 185—Alfredo Morfini e Ernesto Luiz de Oliveira.

Em contraposições ás clausulas V e VIII do edital.

Figuras deselegantes, dando muito fogo. Não apresenta quatro desenhos de marcas para cada classe de algarismos.

Marcas facilmente adulteraveis por addição de signaes e superposição, o que, por si só, bastaria para excluil-a da concurrencia.

Deixo de exemplificar para não alongar-me em demasia.

17. Proposta n. 1.590—Firmino da Silva Santes.

Em desaccordo com as clausulas IV, V e VII do edital.

Figuras muito semelhantes entre si, difficeis de se reterem de memoria ou de se differençarem á simples vista, tendo angulos agudos que dão muito fogo.

Não têm desenhos exigidos pela clausula VII.

18. Proposta n. 1.602—Drs. Martins Fontes e Nelson Libelo.

Não é systema porque as figuras das marcas facilmente se transformam em outras, de modo a não impedir o roubo.

Exemplos: a figura que representa o 3 é susceptivel de se transformar em 361 e em 357. Os signaes representativos dos algarismos 1 transformam-se por addição ou superposição de outros em 2, o 3 em 4, o 7 em 8 e o 10 em 9.

O signal 53 no 54, o 51 no 52, o 91 no 93, assim por diante.

Em desaccordo, portanto, com os intuitos do governo, e com a clausula I do edital.

19. Proposta n. 1.593—José Jacintho das Neves.

Systema baseado na theoria das combinações algebricas.

Figuras muito complicadas, impossiveis de serem retidas de memoria, dando muito fogo e deselegantes. Vai, portanto, de encontro ás clausulas IV e V do edital e ao esp[illegible] da lei que creou o serviço de marcas, conforme se verá da exposição de motivos de S. Ex. o Sr. ministro, dando as razões das vantagens da adopção de um systema unico em todo o paiz, onde se condemnam todos os systemas baseados naquella theoria de combinações.

20. Proposta n. 1.609 — Manoel Rodrigues Monteiro.

Dois systemas: alphabetico e centesimal.

O systema alphabetico está em flagrante antagonismo com a clausula II do edital, porquanto as figuras das marcas não representam numeros da série natural de numeração. Além disso, o systema collide com as clausulas IV e V do edital, visto que as figuras das marcas são, em geral, deselegantes, difficeis de se reter de memoria e, o que é mais, faceis de se transformar em outras.

Exemplos: o F no E, o P no R o T em N, o V em VI, etc.

O centesimal em contraste com as clausulas IV e V do edital, porque as figuras, além de serem muito semelhantes entre si, de modo a ser quasi impossivel a differenciação rapida entre as mesmas, em um rodeio ou logradouro, são deselegantes e facilmente adulteraveis, defeitos que invalidam qualquer proposta, pois o que o governo pretende adoptar é um systema mais ou menos perfeito de marcas e não um arranjo mais ou menos habil e engenhoso de signaes.

21. Proposta n. 50 F. — Francisco Pereira Barreto.

Não apresentou systema e sim desenhos de figuras que considera como symbolos dos departamentos da administração federal.

Esses symbolos são: espada, ancora, locomotiva, etc.

Parece que o autor não tem conhecimentos muito seguros do assumpto de que tratou.

A proposta está em completo desaccordo com o edital, com os intuitos do governo e com o espirito e a letra do regulamento.

22. Proposta n. 1.750. — A. J. Silva.

Em desaccordo com as clausulas I, III e V. porque:

a) a figura que representa o 5, em diagonal, tem dimensão excedente de 10 centimetros;

b) o autor não deu regra para leitura do systema;

c) as marcas dão muito fogo e são deselegantes em extremo as figuras, que nada mais são do que algarismos arabicos encerrados dentro de figuras geometricas. Seria preferivel usar simplesmente os proprios algarismos.

23. Proposta n. 1.596 — Manoel Nogueira Junior.

Não é systema, porque as marcas facilmente se transformam, as quantidades superiores, alterando as inferiores, por superposição das respectivas figuras.

Exemplo: a marca que representa a figura 10 (desenho n. 1) transforma-se em 101, 102, 103, 104, 105 e assim por diante. São escusados novos exemplos, desde que esse vicio é insanavel. Em desaccordo, portanto, com todas as clausulas do edital, que exige propostas e systemas e não combinações mais ou menos engenhosas de signaes arbitrarios.

24. Proposta n. 1.604 — Paulo J. Castellani d'Orleans.

Em desaccordo com quasi todas as clausulas do edital e com os intuitos do governo. Usa os proprios algarismos arabicos no interior de figuras geometricas deselegantes e que dão muito fogo. Não é propriamente um systema.

25. Proposta n. 1.567 — Alberto Pacca.

Não é propriamente um systema, tanto assim que o memorial apresentado quasi que só se occupa do modo de se marcar o gado, modo esse que, cumpre notar, não é dos mais simples e menos demorado, visto como o fazendeiro teria de esperar que o ferro esfriasse após a marcação de cada rez para, mudando um algarismo, empregal-o de novo em outra rez.

Além disso, está em desaccôrdo com as clausulas II e V do edital, porquanto a marca não representa os numeros da série natural da numeração e, no geral, é deselegante e dá muito fogo.

26. Proposta n. 1.582. —Angelo Melancini.

Dois systemas.— Um sob a base decimal. Em desaccôrdo com as clausulas IV e V do edital.

No de base decimal. — Facilmente adulteravel. Exemplo: figura representando o numero 26.374. Póde mudar para 6 o signal que representa o algarismo 2. No 91.253, póde mudar o 2 em 6 e o 5 em 9. Em desaccôrdo com a clausula V do edital, porquanto, da classe de cinco algarismos para diante, as marcas dão muito fogo, não sendo as figuras nem continuas, nem elegantes. Em resumo, não é systema, porque as figuras podem ser facilmente alteradas por superposição de figuras.

Systema centesimal. — Além de ser construido sob uma base que não é usual, este systema resente-se dos mesmos defeitos do primeiro e, sobretudo, de um que é capital no problema — a facilidade de alteração das figuras representativas das marcas. Assim, os signaes representativos de algarismos temos: o 2, que póde ser facilmente transformado em 6; o 7 em 9, o 4 em 6 e assim por diante. Accresce ainda que não haverá vaqueiro capaz de reter de memoria as marcas quando estas representarem numeros de mais de tres algarismos; seria preferivel, talvez, o uso dos proprios algarismos arabicos.

27. Proposta n. 1.589. — Dr. Camillo Fonseca.

Em desaccôrdo com as clausulas I, IV e V do edital, porquanto:

a) O autor não dá regras para composição das marcas, nem determina qual o espaço que na composição das mesmas os signaes devem guardar entre si;

b) As figuras são muito semelhantes entre si, e, consequentemente, difficeis de se differençarem á simples vista;

c) — As marcas dão muito fogo e são susceptiveis de se alterar por superposição das respectivas figuras;

d) Se se dér maior espessura ao signal representativo da cruz, elle não se divulgará, quando cicatrizada a ferida produzida pela queimadura.

28. Proposta n. 1.588. — José de Barros Ramalho Ortigão.

Não é systema, porquanto uma figura é susceptivel de transformar-se em muitas outras representando numeros diversos.

Exemplo: a marca 42, transforma-se pela addição de um ponto na marca que representa o n. 43 e com a addição de dois pontos no marca 44. O autor baseou o seu systema nos signaes que representam o alphabeto telegraphico Morse.

A 432 tranforma-se em 422, em 443, em 433 e em 434. A 37 em 47 e, assim por diante. Por simples addição ou superposição de figuras as marcas se tranformam em outras.

Está, portanto, fóra do edital e do regulamento.

29. Proposta n. 1.558. — Manoel Marcos Freire de Aguiar.

Em flagrante desaccôrdo com as clausulas V e VII do edital.

As marcas queimam horrivelmente o animal, além de serem deselegantes e complicadas, e muito semelhantes entre si.

30. Proposta n. 1.597. — Herculano Carlos Franco de Souza.

As marcas são facilmente alteraveis e, no geral, deselegantes.

Não é systema. Em desaccôrdo com as clausulas IV e V do edital.

31. Proposta n. 1.614 — Francisco Carvalho.

Em desaccordo com as clausulas V, VII e VIII, do edital, porque:

a) as marcas são deselegantes e queimam larga superficie do couro do animal;

b) não fórma marcas representativas de diversas classes de milhões;

c) como se deprehende dos dizeres insertos na propria proposta, ella já foi apresentada ao concurso de marcas realizado em 1899 pela Sociedade Rural Argentina, no qual não logrou classificação. O autor não apresentou os desenhos em papel quadriculado.

Além disso, o projecto resente-se de um vicio insanavel, de um defeito capital — a susceptibilidade de adulteração das respectivas figuras.

Assim é que a figura representativa do n. 1 é coberta pela que representa o n. 9, e como estas quasi todas as outras.

Não é, portanto, um systema, tal como o requerem o edital e o regulamento.

32. Proposta n. 1.611 — Justino Coarasa.

Em desaccordo com a clausula V do edital. Facilmente alteraveis as marcas. Exemplos: a figura 100 póde ser transformada por superposição de figuras na 1.099. A marca 1999999 é susceptivel de duas representações graphicas.

Vê-se, pois, que não é um systema, sendo dispensavel a apresentação de novos exemplos.

33. Proposta n. 1.616 — Bertholdo Maia. (Tres systemas.)

A' primeira vista são realmente de aspecto agradavel as marcas dos tres systemas apresentados pelo autor.

Todavia, se desenharmos as figuras em seu tamanho e com a sua largura natural, que é de dois e meio milimetros, ellas perderão muito em elegancia e queimarão larga superficie do couro do animal.

Desde logo devo assignalar que o autor dos tres systemas inspirou-se demasiadamente no projecto de Andres Pharanel, desclassificado no concurso de marcas e signaes da provincia de Buenos Aires, realizado em 30 de novembro de 1899.

Tenho em mãos esse projecto e o ponho á disposição da commissão.

O proponente não corrigiu os defeitos que determinaram, naquella época, a condemnação do projecto Pharanel; incidiu nas mesmas faltas, aggravando-as, talvez.

Os tres systemas que apresentou resentem-se de um vicio fundamental commum: a susceptibilidade de adulteração das marcas.

Em qualquer delles, uma determinada marca transforma-se em uma ou mais marcas do mesmo systema, o que por si só basta para a sua condemnação, visto como as regras de composição e leitura apresentadas não excluem aquella possibilidade.

Nos proprios exemplos apresentados pelo autor em seu memorial descriptivo encontra-se a prova desta minha affirmação.

A folhas 3, o desenho que representa a marca — 44 — transforma-se por simples addição de signal representativo de — 4 — em: 444, 4444, 44444 e 444444, e assim por diante.

Vejamos agora os systemas.

Systema n. 1.

A folhas 3, a marca n. 12, facilmente se transforma nas que representam os numeros 142, 152, etc.

A folhas 4, a marca que representa o numero 151, transforma-se em 5.151, 4.151 e 3.151, por simples addição de signaes.

A folhas 5, a marca que representa o n. 1.562, transforma-se nas marcas 15.062, 15.562, 15.462, etc.

A folhas 6, a marca n. 10.000, transforma-se nas 10.400, 10.500, 10.600, e assim por diante.

Systema n. 2.

A folhas 2, a marca que representa o numero 3 transforma-se facilmente nas que representam os numeros 434, 131 e 232.

A folhas 3, a marca 33 transforma-se nas que representam os numeros 363, 333, 353, etc.

A folhas 4, a marca 464 transforma-se facilmente nas marcas 33.464, 66.464, 55.464, etc.

A folhas 5, a marca 4.004 transforma-se nas 34.004, 64.004, 54.004, etc.

Systema n. 3.

A pagina 3, a marca 64 muda-se em 63 e 66.

A pagina 1, os signaes 1 transforma-se em 0, o 6 em 9, o 5 em 9, o 4 em 3 e 7, tudo por simples superposição de figuras.

Addindo-se ás extremidades da linha horizontal de referencia qualquer dos signaes representativos dos algarismos da classe das unidades, tem-se transformada em varias outras a marca.

Exemplo: pondo-se os signaes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 naquellas extremidades, teremos: 131, 232, 353, 454, 353, etc.

Verifica-se do exposto que os projectos do Sr. Bertholdo Maia estão muito em desaccordo com os intuitos do governo e com as disposições do edital, se bem revelem os conhecimentos e engenho do autor.

34. Proposta n. 1.592 — Benjamin Carvoliva.

Em desaccordo com as clausulas IV, V e VII do edital, porque:

a) as figuras são muito semelhantes entre si e, por isso mesmo, difficeis de se differençar á vista;

b) dar muito fogo por causa dos angulos que contêm.

Verifica-se isto das figuras que na estampa apresentada representam os ns. 829.000, 9, 10.006, 33, 47, 125 e 33, quer dizer, quasi todos os desenhos da estampa, devido á agglomeração excessiva e linhas no centro das figuras;

c) não apresenta quatro desenhos em tamanho natural de cada classe de algarismos, na conformidade da clausula VII.

Isto quanto ao edital. Agora, "de meritis".

Não é um systema, porque as marcas, com a maior facilidade, por superposição de figuras ou por addição de signaes representativos de algarismos podem transformar-se em muitas outras do mesmo systema.

Exemplo: o signal 1 transforma-se em 11, bastando, para isso, que colloquemos na extremidade superior do signal, a — união; em 21, desde que a colloquemos no meio; em 31, se a puzermos na extremidade inferior; em 51, se collocarmos no meio e na extremidade inferior, e assim por diante.

Todos os demais signaes são susceptiveis de alteração.

Como se vê, não é um systema.

35. Proposta n. 1.607 — Tenente-coronel André Wilson Junior.

Apresenta cinco systemas respectivamente denominados: "Pecoribus", "Symbolico ou Paz e Amor", "Angular", "Centesimal" e "Quadricular". Pelo numero de systemas apresentados, vê-se que o autor não apprehendeu bem a complexidade e a relevancia do problema em equação.

Este (de marcas) não é da classe dos que, nas mathematicas elementares, se denominam indeterminados, porque comportam mais de uma solução.

E a prova disto está em que todas as cinco soluções propostas apresentadas pelo autor, que, aliás, revela estudos e conhecimento do assumpto, estão erradas. Dou immediatamente a prova desta affirmação.

Pecoribus — Basta que em qualquer das marcas compostas de mais de uma letra se accrescente uma virgula ou uma letra para transformal-a em outra. Exemplo: C, sem virgula, representa o algarismo 3; se lhe addicionarmos uma virgula será 28.

A marca 0.102, pela addição de uma virgula entre as letras, tranforma-se 2.602.

A marca UJ, que representa o n. 2.110, se collocarmos na frente do U uma virgula, tel-a-hemos transformada em 4.610.

A marca EJK, que na estampa representa 051.011, desde que se ponha uma virgula diante do J, telmol-a muda para 351.011.

Centesimal — Em todo igual ao "Pecoribus", com a unica differença de que as letras deitadas são substituidas por letras á mão.

Consequentemente, resente-se dos mesmos defeitos áquelles apontados, sem nenhuma vantagem ou regra fixa que impeça a adulteração das marcas, isto é, a sua conversão em outras do mesmo systema.

OL transforma-se em U, o P em B e R.

Symbolico — Cujo lemma ou base é o seguinte: "O governo de paz e amor, escudado na justiça, abre as portas do progresso. Seria engenhoso e, no geral, são de agradavel aspecto as figuras, se não estivessem technica e praticamente errado.

Exemplo: A marca que na estampa representa o n. 73 — um coração traspassado por uma flexa — póde facilmente converter-se em qualquer outra do systema e, mais especialmente na marca 53 — um coração traspassado por uma espada— bastando, para isso, tão sómente, superporem-se as respectivas figuras.

Na figura que representa o numero 902, se aggregarmos ao signal que representa o 2 a figura coração, escudo, a espada, etc., tel-a-hemos convertida respectivamente em 9.023, 9.024, 9.025, etc.

Angular — Se na figura que representa o n. 274 accrescentarmos o algarismo 6, tel-a-hemos convertido em 2.746, dando- o mesmo com quasi todas as outras.

Quadricular — A marca que representa o n. 74 facilmente se transforma nas que representam os ns. 54 e 84, o mesmo se dando com quasi todas as outras.

Em conclusão: não são systemas porque as marcas são susceptiveis de facil adulteração.

Releva notar ainda que estão em desaccôrdo com as clausulas IV e V do respectivo edital porque as marcas não são faceis de se differenciar em um rodeio e não são elegantes, dando algumas figuras muito fogo.

36. Propostas ns. 1.608, 1.608 A e 1.608 B. — D. Eugenia Ennes de Souza e Dr. Antonio Ennes de Souza.

Apresentam tres systemas, denominados: Rectilineo, Curvelineo e Mixto.

Todos são, na accepção integral da palavra, systemas de marcas, isto é, reunem um grupo mais ou menos numeroso de figuras, cuja composição obedece a regras fixas e cuja adulteração, por addição de signaes ou superposição de figuras, é impossivel.

Theoricamente, portanto, o problema foi resolvido e está certo.

Infelizmente, como muitas vezes acontece, o que theoricamente, isto é, no dominio puramente especulativo, seria idéal, é inaceitavel na pratica.

E é justamente o que acontece com qualquer dos tres systemas apresentados sob aquelles numeros acima.

Estão em flagrante desaccôrdo om as clausulas IV e V do edital, porquanto ás marcas, além de desagradavel aspecto, não formam figuras que se possam reter um só momento de memoria.

Em um rebanho em que haja animaes com seis e sete marcas differentes do mesmo systema, ninguem poderá differençar uma marca da outra. Este inconveniente é gravissimo na pratica.

Accresce que, em contrario ao que exige a clausula I do edital, os autores não dão regras para a composição e leitura das marcas, nem indicam o algarismo a que corresponde cada signal e, bem assim, a que numero corresponde cada marca apresentada; o que impossibilita a commissão de fazer o respectivo estudo.

Além disso, sendo diminuto o espaço de intersecção entre os signaes (5 millimetros), resulta dahi a confusão da figura e, o que é peor, queimar inutilmente maior superficie do couro do animal.

Releva notar ainda que os autores não determinam os casos em que deva ser usado o zero especial.

Em conclusão: Theoricamente qualquer dos tres systemas propostos será um bom, um excellente systema, mas praticamente, são de todo o ponto inaceitaveis.

37. Proposta n. 1.600 — Dalmiro Rosé, por seu procurador, Belisario Augusto Soares de Souza.

Este systema, pela harmonia e elegancia das suas figuras, difficeis de serem adulteradas e faceis de serem retidas de memoria, quasi todas de agradavel aspecto, não deveria talvez ser incluido no grupo A, porque apparentemente, parece que satisfaz plenamente aos intuitos do governo e ás exigencias do edital de concurrencia.

Entretanto, uma observação mais attenta e um estudo mais aprofundado do seu engenhoso, mas complicado mecanismo, conduzem á convicção de que neste grupo é que elle deve ser classificado.

O que chamou a minha attenção para este systema, cujas figuras, tão nitidas, apresentam aspecto tão agradavel, foi o facto delle se achar em desaccordo com a clausula VII do edital.

Effectivamente, nos desenhos apresentados pelo autor, verifica-se que elle não apresenta desenhos de uma só figura, representando marcas de numeros compostos de mais de quatro algarismos.

Ainda mais: Nos proprios desenhos apresentados, vê-se o 0001 com tres representações graphicas (vide figs. 1, 5 e 9).

Quiz saber qual a razão por que tão bello systema collidia com aquella referida clausula e verifiquei que o autor não apresentou marcas de mais de quatro algarismos, simplesmente por que, segundo as regras que estabeleceu, o seu systema só póde compor marcas de 0 até 9.999, isto é, de quatro algarismos no maximo.

E' certo que o systema póde compôr e compõe 12 milhões de marcas differentes; mas, e para esse ponto chamo a attenção dos illustres membros da commissão julgadora, não chega a essa classe de milhões, obedecendo o disposto na clausula II do edital e sim por um artificio do qual resulte que todos os numeros que vão de 0 a 9.999 têm 350 representações graphicas cada um em cada uma das classes em que se divide o systema.

Demonstremos:

O systema "Rosé" comprehende quatro classes, sendo:

a) a 1ª, com 350 séries ou signaes para cada série de 10.000 marcas, representando numeros de 0 até 9.999;

b) a 2ª, com igual série, formando igual numero de marcas;

c) a 3ª, com 300 séries ou signaes, formando, para cada série, tres milhões de marcas;

d) a 4ª, com 200 séries ou signaes, formando, para cada série, ainda representando numeros desde 0 até 9.999, 2 milhões.

Ora, como a 1ª classe fórma, para cada série de 10.000 marcas, representando numeros de 0 até 9.999, e, como são 350 séries, segue-se:

1º, que a 1ª classe conterá 3.500.000 — (350×100);

2º, que cada numero de 0 até 9.999 tem representações graphicas em numero de 350.

Igual raciocinio póde applicar-se ás demais séries, por identidade de circumstancias.

Por outro lado, a quantidade de signaes basicos de que se serve o systema é enorme e, consequentemente, impossivel a quem quer que seja decoral-os.

Assim é que, além dos

100 signaes numeros B,

100 " " C da 1ª classe,

100 signaes numeros C da 2ª e 3ª classes,

100 signaes numeros C da 4ª classe, existem ainda:

350 signaes para as séries da 1ª e 2ª classes,

300 signaes para as séries da 3ª classe,

200 signaes para as séries da 4ª classe, isto é, 1.250 signaes.

Consequentemente, além de estar este systema em desaccordo com as clausulas II e VII do edital, por sua vez não satisfaz aos intuitos do governo, que, conforme se vê da exposição escripta pelo illustre e operoso ministro, deseja obter e adoptar um systema de marcas que tenha regras simples de composição e de leitura das marcas, no qual cada figura corresponda a um numero da série natural da numeração.

Releva notar ainda que a complicação do mecanismo do systema era, por si só, bastante para invalidar a letra b do art. 2º do regulamento annexo ao decreto 7.917, de 24 de março do corrente anno, porquanto a marca 1, 2, 3, 4, 5, 6, etc., repetindo-se 350 vezes, podia ser adoptada por 350 fazendeiros,impossibilitando qualquer providencia pelo telegrapho, em caso de abigeáta ou contrabando em fronteiras.

Para concluir, permitto-me observar que a marca série 15, representando o numero 0077, classe 4ª desenhada no quadrado de desenhos sob numero de ordem 25, está errada, e póde-se verificar, fazendo o confronto com as regras estabelecidas pelo autor.

Na conformidade das regras preestabelecidas no memorial descriptivo, o signal que serve de base a essa figura devia estar collocado na parte superior, e vice-versa.

Quiz assignalar esse engano do autor, não porque duvida da sua competencia e perfeito conhecimento do assumpto de que tratou, mas tão sómente para evidenciar quanto é complicado e mecanismo da formação das figuras, a ponto de enganar-se na construcção destas até o proprio autor do systema.

38. Proposta n.1.469—Plinio Mario de Carvalho.

Em desaccôrdo com as clausulas IV e V do edital, porque:

a) as marcas, na classe de quatro algarismos para cima, além de deselegantes e de desagradavel aspecto, dão muito fogo;

b) nessa mesma classe as figuras são muito semelhantes entre si e, consequentemente, muito difficeis de se differençar á simples vista;

c) agglomerando no centro da figura grande numero de signaes, não guardam as marcas perfeita igualdade do fogo e, consequentemente, geram confusão e "borram", na expressão usual dos criadores.

Accresce ainda, e este ponto é capital, que não ha regras que impeçam a adulteração das marcas, por addição ou superposição de figuras e signaes.

E uma das condições basicas de qualquer systema de marcas é justamente que as figuras representativas de quantidade maiores não cubram as menores.

39. 40. Propostas ns 1.585, 1.584 — João Geraque Murta.

Este systema está condemnado porque as marcas por elle formadas são susceptiveis de, com a maior facilidade, transformar-se em outras, quer pela addição de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, signaes representativos de algarismos, quer sublinhando-as com o traço horizontal ou com o signal especial alludidos no memorial apresentado. Assim, se considerarmos por exemplo a marca representativa do n. 11, á fls. 3, e collocarmos á sua direita o signal representativo do algarismo 2, teremos a marca n. 11 transformada na de n. 112, se collocarmos o mesmo signal representativo do algarismo 2 á esquerda da mesma marca 11 teremos ella transformada na de n.211. Se ainda na marca representativa do n. 11 collocarmos á sua direita o signal representativo do algarismo 2 e na sua parte superior, á direita, o signal representativo do n. 3, teremos a marca transformada na de 3.112; se nesta marca assim formada collocarmos á esquerda do signal representativo do algarismo 3 o signal representativo de 4, teremos a marca transformada na de n.43.114; se collocarmos mais o signal representativo do algarismo 5 á esquerda de 4, teremos a marca transformada na de n. 543.112.

Se collocarmos agora os algarismos 3, 4 e 5 na parte inferior da marca 112, teremos successivamente as marcas representativas ns. 112.003,112.043 e 112.543.

Sublinhando a marca representativa do n. 11 com o referido traço horizontal, ella ficará transformada na de n. 11.000; se sublinharmos, porém, a mesma marca representativa de n. 11 com o alludido signal especial de milhões, ella passará a representar o n. 11 milhões. O que fizemos com a marca representativa do n. 11, póde-se fazer com outra qualquer. Conclue-se, pois, que o systema é defeituoso, não é systema.

Quando, porém, o trabalho apresentado constituisse um systema de marcas, ainda assim elle se resentia de um inconveniente grave, o de ter as suas marcas compostas de signaes isolados, tornando assim impossivel gravar as marcas á simples vista, o que, aliás, é uma condição indispensavel para separar em um grupo de animaes aquelles que estiverem assignalados com marcas diversas.

Accresce ainda que, nem os signaes vistos isoladamente, nem vistos em conjunto, formam figuras symetricas de agradavel aspecto.

Portanto, em desaccordo com as clausulas IV e V do edital e com os intuitos do governo.

41. Proposta n. 1.573 — Luiz Alberto Gomes.

Systema "Brazil". Está em desaccordo com as clausulas VII e II do edital, porque:

O autor não apresentou desenhos de marcas representando mais de cinco algarismos, e isto porque, de accordo com as regras estabelecidas para formação das figuras, o systema não compõe marcas com numero maior de cinco algarismos.

E' certo que o systema contém 2.299.667 marcas; mas estas não correspondem nem obedecem á série natural dos numeros — clausula II do edital.

Por um artificio, que consiste em dividir o systema em 33 séries, formando numeros de 1 a 99.999, o autor consegue arranjar aquelle numero e attingir á classe dos milhões — 33×99.999—2.299.667.

Do exposto conclue-se que cada um dos numeros que vão de 1 a 99.999 têm 33 representações graphicas differentes, o que vai de encontro ao espirito e á letra do regulamento numero 7.917, de 24 de março de 1910.

Releva assignalar ainda um outro defeito do systema, e este é capital.

As marcas são susceptiveis de alteração, podendo ser convertidas em outra do mesmo systema.

Expliquemos:

Na série 2ª — letra B e a fl. 1 — as marcas que representam os numeros de um a dois algarismos transformam-se nas de quatro algarismo.

Na série 3ª — letra C, a fl. 2 — as marcas de tres algarismo se transformam nas de quatro e cinco algarismos, o mesmo se verificando nas demais séries.

GRUPO B

Propostas que mais ou menos preenchem as condições do edital de concurrencia.

1. Proposta n. 1.576.— Arsenio Magalhães Gomes.

2. Proposta n. 1.578. — Aurelio Lopes Domingues.

3. Proposta n. 1.571. — Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça.

4. Proposta n. 1.599. — Juan Blanco Sienra.

5. Proposta n. 144 J. — Rafael C. Riestra.

6. Proposta n. 1.595. — Gil Ennes de Souza.

7. Proposta n. 1.598. — Ricardo Branco Wilson.

Em resumo:

	Propostas
Grupo A	41
Grupo B	7
Insufficientes (*)	17
Total	65

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1910.
Teophilo Teixeira Alvares de Azevedo, secretario.

(*) Propostas que foram excluidas da concurrencia por insufficiencia de sellos.

CENTRO ALAGOANO

Presidida pelo Dr. Calheiros Lins, reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, a commissão que a assembléa geral elegeu para dar parecer, na fórma dos estatutos, sobre o relatorio e as contas da directoria.

Além do presidente e do thesoureiro, deverão comparecer os membros da commissão de syndicancia, Srs. Luiz Carvalhal, Sá Cavalcanti e coronel João Corrêa de Araujo.

A reunião é franca á assistencia dos socios que desejarem conhecer a prosperidade das finanças sociaes.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Terminada a leitura do expediente, terá logar a conferencia do Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Thema: "Da simplificação do processo diante dos principios philosophicos do direito."

SEDUCÇÃO E CRIME

EXHUMAÇÃO

A policia do 25º districto, afim de apurar a responsabilidade que pesa sobre Luiza Silva, a quem se accusa de ter dado á luz a uma criança, matando-a e atirando-a ao matto, em Campo Grande, para esconder o fructo de amores illicitos, procedeu á exhumação do cadaverzinho, que foi examinado pelos Drs. Jacintho de Barros e Alberto Brandão de Magalhães, auxiliados pelo servente Armando Soares.

A necropsia teve logar no cemiterio do Murundú, na estação do Realengo, onde havia sido sepultado o corpo do recem-nascido.

Os medicos procederam á uma docimasia simples dos pulmões, com o intuito de verificar se o pequeno ser tivera ou não vida extra-uterina.

Hoje, por elles será apresentado o respectivo laudo.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 7 de agosto.

NOTICIAS VARIAS

Nas proximas eleições geraes, que se devem realizar a 28 do corrente, o partido republicano apresenta a seguinte lista de candidatos a deputados pelo districto do Porto:

Circulo oriental —Drs. Guerra Junqueiro, Cerqueira Coimbra, Magalhães Lemos, Alves da Veiga e Paulo Falcão.

Circulo occidental — Dr. Adriano Augusto Pimenta, Dr. Antão de Carvalho, Arthur Marinha de Campos, Dr. Euzebio Leão e Dr. Pereira Osorio.

Não será, porém, esta lista que alcançará a victoria, ou muito nos enganamos...

Nem o governo, nem a opposição monarchica organizaram ainda as suas listas por este districto.

*

A Associação Industrial do Porto reuniu resolvendo apresentar ao governo acerca das difficuldades levantadas na execução do tratado com a Allemanha.

*

Na igreja de Cedofeita realizou-se o casamento do Dr. João dos Santos Apostolo, advogado em Louzã, com a Sra. D. Lucinda da Providencia Fernandes da Cunha, sobrinha do Sr. Adelino Augusto de Mesquita, proprietario do Bazar Parisiense.

*

Na sua esplendida casa na avenida da Boavista, falleceu o importante capitalista e antigo negociante da praça do Pará o Sr. Miguel Antonio de Barros Lima.

*

O governo louvou em portaria os governadores civis do Porto e Braga, os administradores dos concelhos de Guimarães, Santo Thyrso e Famalicão, o inspector da policia do Porto, capitão Salgado, e os commandantes e praças das forças militares que estiveram de serviço durante a gréve dos tecelões e fiandeiros, que ultimamente houve nas fabricas daquelles concelhos, pela maneira como se comportaram.

*

O paquete inglez "Oravia", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcou em Leixões os seguintes passageiros:

De 1ª classe — J. G. S. Ribeiro, Domingos Guimarães, Joaquim de Macedo, D. Herminia Julia de Amorim e afilhado, Antonio Monteiro Cardoso e esposa.

De 3ª classe — José Moirelle, Albino Rodrigues e esposa, Joaquina S. Soares e filho, Joaquim Teixeira de Carvalho, José Affonso Bernardino, Bernardino Francisco dos Santos, Manoel Martins da Silva, João da Costa Pinto, esposa e filhos, Maria Joaquina e filhos, Julio da Silva, Manoel A. da Silva, Manoel A. Garcia, Antonio J. Miranda, Augusto Amaral, Antonio Ribeiro, Augusto Ribeiro, Antonio Azevedo, Emilia Rosa, Manoel Fernandes Junior, Adelino Antonio Ferreira, José Soares, Manoel Fernandes Moço e filho, Domingos A. Monteiro, Antonio José Vieira, Eduardo Alves, Francisco de Oliveira, Serafim Gomes de Pinho, Manoel Ribeiro dos Santos, Affonso Nogueira de Carvalho, Augusto Novaes Machado, Antonio Ferreira Moço, José Gomes, Joaquim José Barbosa, Manoel Joaquim Gonçalves, Antonio Augusto do Desterro, Arthur Dias, Gonçalo de Souza Silva, Camillo Rodrigues Pinto, Rosa Clementina e filha e Abilio Francisco Gomes.

*

Falleceu nesta cidade o Sr. Francisco José do Amaral, antigo chefe da limpeza municipal e pai da distincta professora de piano D. Thereza Amaral.

*

Embarcou a bordo do vapor hollandez "Cap Roca", com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Bernardino Rebello da Silva Oliveira, socio da firma commercial dessa praça, Oliveira, Azevedo, Barros & C.

*

Foram os seguintes os alumnos que este anno terminaram o seu curso na Escola Medico-Cirurgica do Porto, com as respectivas classificações finaes:

Arthur Ferreira Cesar Doria, S-12 valores; Aurelio Mendes Guimarães, S-12; Antonio Augusto Leite Pereira de Mello, B-15; Adelino Soares de Vilhena, S-12; Manoel Gomes de Araujo Alvares, S-12; José Ferreira Pinto, S-13; Serafim Pedrosa de Araujo, S-11; Eduardo Alves dos Reis, B-15; Francisco da Silva Miranda Guimarães, S-12; Antero de Araujo Esmeriz Nobre, S-10; Manoel Antonio de Moraes Frias, B-17; Adriano Ferreira de Carvalho, S-12; Gonçalo Monteiro Felippe, S-13; Antonio Moreno, S-13; Carlos Maciel Ribeiro Fortes, B-15; José de Almeida, S-11; Indalecio Froilano de Mello (habilitação), S-14; Virgilio Augusto Marques Ferreira, S-11; João Mario Meirelles de Moura e Castro, B-14; Alvaro Pereira Pimenta de Castro, B15; Gregorio Queiroz da Luz, S-12; Arthur Augusto Pacheco Dias Freitas, S-13; Carlos Claro da Fonseca, S-11; Gabriel Cardoso Fanzeres, S-12; Manoel Pinto de Magalhães, S-11; José Correia Vasques de Carvalho, S-13; Alberto Julio Pinto Villela, B-15; Aureliano Cursino Dias, S-12; e Antonio Ribeiro Seixas, S-13.

*

Procedente do Rio de Janeiro e escalas, chegou o paquete "Aachen", allemão, desembarcando em Leixões os seguintes passageiros:

De 1ª classe — Salvador Coelho da Silva Neves, Joaquim Gomes dos Santos, Francisco José de Mattos, esposa e quatro filhos e Manoel José Teixeira, esposa e filhos.

De 3ª classe — João Marques Patarra, Manoel dos Santos, Antonio F. de Oliveira, esposa e filho, Bernardino dos Santos, Maria Regina, Anna M. da Conceição, Luiz M. da Costa, Manoel Joaquim Lourenço, Francisco M. Pinheiro, Manoel Siqueira, Alfredo S. de Oliveira, Antonio J. Alves, esposa e filho, Maria Ferreira, Manoel Antonio Gomes, Joaquim G. de Oliveira, João Fernandes de Pinho, Leonardo A. Alves, esposa e filho, Justino Pinto, Antonio de Macedo, Antonio F. de Almeida, Rodrigo Alves de Abreu, Claudino A. Barbosa, Abel da Coosta Rosa, Joaquim da Costa, Alipio F. B. Peixoto, Manoel de Souza, João Martins Moreira, José Antonio da Cunha, Domingos do Patrocinio, esposa e quatro filhos, Alvaro C. Teixeira, Maximino Antonio Pereira, Manoel da Costa Marques, Francisco F. Moça, Albino C. de Carvalho, Luiz da Costa, José Fernandes, Joaquim da Silva Pontes, Rosa M. de Magalhães, Manoel Alves Vianna, Antonio da Silva Pereira, Mathias Martins da Torre, Manoel Pimenta e esposa, Antonio da Costa, Manoel Ruas, Custodio Pereira Ramos, José da Silva Teixeira, Americo de Carvalho, João P. M. da Silva e Francisco Pinto.

— Tambem chegou o paquete allemão "Hanhenstaufen", procedente do Rio de Janeiro e Santos, desembarcando os seguintes passageiros:

Manoel Fernandes Vieira, esposa e quatro filhos, Affonso de Andrade, João M. da Silva, Valentina das Dores, Ayres da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Francisco Lourenço Alvarim, Amandio Luiz, José Coelho, Bernardino Coelho, Francisco José Pires e filho, Manoel Pinto Ramalho, José Pereira, Manoel dos Santos, João Rodrigues, Antonio Gomes Lages, Justino Alves Galvão, Joaquim da Rocha, Maria de Oliveira, José Antonio Antunes, Carlos Augusto da Cruz, Manoel Lopes Ferreira, Manoel da Costa, Correia, Manoel Alfredo Ferreira, José da Silva Damazio, esposa e filhos, Ismael Rodrigues Eiras e esposa, Manoel Dias, João Manoel Carvalho, Antonio Rodrigues, Adelino Silva, Agostinho da Cruz, Antonio Marques, Miquelina Rosa e filha, Manoel da Rocha, Manoel José Gonçalves, Bento Cunha, Manoel Gomes, Francisco Lopes, Julio Rodrigues, Emilio dos Santos, José Luiz, Francisco Santos Lopes, Domingos Pedreira, José Fernandes, Domingos Ferreira, Antonio José Sylvestre, Camillo Lemos e esposa, Manoel M. da Cunha, Antonio Paheco Ferreira, Torquato M. Porto, esposa e filhos e Antonio Ferreira Dias.

*

Na freguezia de Oleiros, concelho da Feira, realizou-se o casamento de D. Ignez de Sá Couto Sampaio Maia, filha dos condes de S. João de Ver, com o Dr. Armando de Castro, filho do Sr. Evaristo Saraiva, professor do lyceu D. Manoel II.

Presidiu á ceremonia, que esteve muito concorrida, o prelado da diocese, D. Antonio Barroso.

*

Entrou, no domingo passado, na barra do Douro, o "yacht" egypcio, de recreio, "El-Montavikil", trazendo a bordo o principe Mahomed-Ali, irmão do Kediva do Egypto, que viaja sob rigoroso incognito.

O "yacht", que ancorou em frente a Massarellos, era muito elegante.

Na terça-feira fez-se ao mar.

*

Reuniu-se ha dias a assembléa geral da Associação Catholica.

Foi proposto que o conselheiro Ferreira da Silva fosse nomeado presidente perpetuo honorario daquella associação.

Foi approvada esta proposta, bem como a de enviar um telegramma de parabens ao Papa, pelo anniversario de sua elevação ao throno pontificio.

Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para 1910 a 1911.

Resultado:

Assembléa geral— Conde de Samodães, presidente; visconde de S. João da Pesqueira, vice-presidente; Duarte Gonçalves de Sá e Manoel Ignacio da Silva Braga, secretarios; Alfredo de Almeida Nazareth e commendador Joaquim da Silva Mello, vice-secretarios.

Commissão de contas—João Evangelista Gomes Ribeiro, Eduardo da Silva Dias e padre Francisco Moreira da Silva.

Direcção — Conselheiro Antonio Joaquim Ferreira da Silva, conego José Alves Correia da Silva, Dr. Manoel Pereira Lopes, Alexandrino Borges Manta, Augusto Casanova Pinto, commendador Domingos Gonçalves de Sá, Dr. Fernando Urculú Ribeiro Vieira de Castro, Dr. José Marques Pereira Barata, conego Dr. Antonio Bernardo da Silva, Augusto Vieira de Mello e Raphael Pereira dos Santos.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Outra greve — Os alfaiates da Povoa

Bem diziamos nós que, mais dia menos dia, fazem greve os sacristães de Braga!

Os alfaiates da Povoa de Varzim organizaram uma, com todos os matadores, como se diz no voltarete. Desta vez o problema das reivindicações operarias parece-se bastante com aquella aranha do conto — com sete alfaiates a quererem dar-lhe cabo da pelle. E alfaiates poveiros, tisnados pelas brisas marinhas (e alguns eloquentes, como o Sr. Oliveira Mattos) devem ter sobresaltado a grande aranha symbolica, que o operariado traz de olho ha muito tempo.

O caso é que no passado domingo, pela tarde, se effectuou um comicio no salão do armazem pertencente ao industrial Sr. José Martins Ferreira. Lá estavam —— em plena Povoa e em pleno socialismo — os alfaiates e os representantes de differentes collectividades. Foi dada a presidencia ao Sr. Leal Junior, delegado da União Geral dos Trabalhadores do Porto. Não havia apparato policial — o que se explica, com o medo das tesouras. Junto á mesa da presidencia ostentavam-se as bandeiras da Associação dos Alfaiates e Costureiras, a "Patriotica" — titulo que nos parece primoroso e especifico, quanto ao que diz respeito ás costureiras.

O Sr. Leal convidou depois para presidir o Sr. Amadeu Fernandes da Silva, da União Fraternal, que foi secretariado pelos Srs. José Ferreira Guimarães e Annibal Alves Moreira, ecoando uma salva de palmas. Como vêem — com todos os matadores.

Seguiram-se discursos. Vê-se que a questão que provocou o comicio é de horas de trabalho. Lêem-se os horarios apresentados pelas duas partes — mestres e officiaes. Como os mestres não tivessem accedido ás reclamações dos alfaiates, aliás justas, diga-se em boa verdade, estes resolveram continuar em greve, até que sejam procurados na associação. Um orador declara que, havendo mestres que aceitam o horario, varios grevistas começariam no dia seguinte a trabalhar, dividindo metade da féria com os que ficavam sem trabalho. Muitas palmas coroaram esta declaração sympathica.

Lêem-se muitos despachos que a "Patriotica" tem recebido, de saudação e adhesão.

O Sr. Custodio Dantas, depois de uma rajada de eloquencia cheia de louçanias de estylo, em honra da Povoa, declara que é um apostolo a favor das oito horas de trabalho; e que é justo que os industriaes aceitem o pedido dos alfaiates, que é de 11 1|2 horas. Em seguida, o Sr. Joaquim Coelho deita o seu discurso; mas este meiro levava-a fisgada, e começa a incitar a assembléa a votar na lista republicana, nas proximas eleições. Então o presidente chama mestre Coelho á ordem; que aquillo não é um comicio politico. O orador resigna-se, e sauda os operarios da Povoa, falando no movimento grevista — sempre a puxar a braza para a sua sardinha... Mas, como bom Coelho, mettendo-se discretamente na toca, quando vê o nariz do presidente a torcer-se...

Fala tambem o Sr. Pedro Muralha, que applaude o movimento. Diz que veiu ao Minho, como reporter do "Diario de Noticias", informar-se das greves de Negrellos, Riba d'Ave, etc. Declara que vai para Lisboa, e ahi defenderá o justo e bello movimento.

Esta promessa, a nosso ver, é da maior importancia para o futuro das questões sociaes, sobretudo por este nosso confrade chamar-se Muralha. Os nossos cumprimentos á causa dos alfaiates, que encontraram tão inexpugnavel reducto! Nós, se fossemos da "Patriotica", mandavamos-lhe um par de calças.

Fala ainda o Sr. Ferreira Guimarães, em nome da União Geral, do Porto; e o Sr. Adolpho de Souza Bastos, que, apesar de ser industrial, se declara ao lado dos pobres, dos officiaes. Muitas palmas!

Por ultimo o Sr. Leal Junior apresenta uma larga moção, resolvendo:

1º. Conservar-se na mesma attitude de protesto até que justiça seja feita á causa que tão nobre e levantadamente tem defendido;

2º. Que de hoje por diante se considere terminada a greve nas casas dos industriaes que honraram com as suas assignaturas o documento que contém as nossas reclamações;

3º. Não transigir com nenhuma das reclamações já assignadas por patrões menos gananciosos, e mais conhecedores das miserias do seu pessoal;

4º. Que os industriaes não possam, de harmonia com o seu pessoal, manufacturar obra para os seus collegas que não tenham assignado as referidas reclamações do seu pessoal em greve;

5º. Considerar traidor, e como tal desprezar, todo o companheiro que, desta ou outra qualquer localidade vá substituir os seus companheiros em lucta, o que nestes casos se considera falta de solidariedade;

6º. Conservar-se em sessão permanente até que seja resolvido o conflicto em litigio, entre patrões e officiaes, não considerando sanado, emquanto não forem integralmente cumpridas todas as reclamações que deram origem ao mesmo conflicto;

7º. Patentear o seu reconhecimento a todas as collectividades que se têm posto incondicionalmente ao nosso lado, mantendo o principio de solidariedade que devo existir no seio da familia proletaria;

8º. Não se responsabilizar por alteração da ordem que possa haver por motivo de falta de respeito de alguns patrões para com o seu pessoal em greve;

9º Publicar um manifesto ás classes trabalhadoras e ao paiz expondo-lhe minuciosamente a razão desse conflicto;

10º. Tornar conhecida dos habitantes desta villa a séde da sua associação, onde têm instalada a sua cooperativa de producção, em condições de poder attender a todas as reclamações referentes á mesma;

11º. Podem os Srs. industriaes exercer represalias sobre o seu pessoal por motivo de ter abandonado o trabalho, como consequencia de vingança. Povoa de Varzim, 31 de julho de 1910 — Leal Junior."

O Sr. Ferreira Guimarães apresentou a seguinte moção:

A classe operaria da Povoa de Varzim, reunida em comicio publico, confia na solidariedade de toda a organização operaria de Portugal para o completo triumpho ás reclamações dos operarios alfaiates — José Ferreira Guimarães.

*

Na proxima correspondencia diremos se os alfaiates da Povoa mataram a aranha. Oxalá que sim!

*

Testamento original de um suicida

Suicidou-se ultimamente em Vidago o capitalista, dali natural, Bonifacio da Silva Alves Teixeira.

A sua fortuna é calculada em oitenta contos de réis. Deixou testamento, que deverá ser mais tarde publicado em dois jornaes do Porto, com as seguintes disposições:

"Não quer officios, missas, rezas nem padres, devendo proceder-se ao seu enterramento civilmente, e sendo o seu cadaver envolto em dois carros de lenha e tudo com petroleo, deitando-se-lhes fogo e espalhando depois as cinzas nas hortas, para beneficiar a terra.

Entre varios legados, deixou 44 contos para uma escola movel agricola, com séde em Chaves, para beneficio de Montalegre, Boticas, Villa Pouca, Valle de Passos e Vinhaes; 16 contos para duas escolas para os dois sexos, na povoação de Vidago, ordenando que cada professor tenha o rendimento annual de 300$ a 360$, indicando maximas moraes, para serem copiadas e collocadas em quadros nas paredes das escolas, tendo o professor obrigação de sobre o thema dellas fazer prelecção aos alumnos; dois contos para as obras do abastecimento de aguas em Vidago; 600$ ao testamenteiro, que é o Sr. Germano Cesta; e o remanescente, em partes iguaes ás misericordias de Chaves e Villa Real."

Por este fragmento se apura que o dinheiro não constitue a felicidade. O Sr. Alves Teixeira era rico — e, evidentemente, não era feliz. Ignoramos se havia grandes torturas moraes na sua existencia; mas está-nos a parecer, salvo melhor aviso, que se trata de alguma crise aguda de neurasthenia. Que o suicida era livre pensador não soffre duvidas: basta ver a maneira como quer o enterro — com o cadaver envolto em dois carros de lenha molhada em petroleo, para que, depois de queimado, as suas cinzas vão beneficiar a terra... Singular pantheista, na verdade! Entretanto, parece-nos que não será permittido, dentro do catholicismo, que é a religião do Estado, que se realize o desejo do extincto. Será enterrado civilmente — e beneficiará ainda a terra, que elle tanto estremecia...

Varios legados são curiosos, e revelam um espirito interessante. E' provavel que o testamento, na integra, contenha outras notas dignas de attenção. Se assim for, envial-as-hemos.

*

Falleceu em Mattosinhos o Sr. Julio Henriques de Oliveira, filho do Sr. Joaquim Henriques de Oliveira; em Ponte do Lima, com 68 annos, o Sr. José de Passos Tinoco Furtado de Mendonça, abastado proprietario em Fontão; na Povoa de Lenhoso, o Rev. José Maria de Vasconcellos, parocho aposentado da freguezia de Travassos; em Vizeu, o Sr. Adelino Paes da Cunha, distincto photographo; em Fafe, a Sra. D. Antonia de Faria Azevedo.

*

Em Louzã, o automovel do Sr. Francisco Ignacio da Ponte Satam, guiado pelo "chauffeur" Manoel dos Santos, matou um desgraçado velho que seguia tranquillamente pela estrada, de nome Francisco Rodrigues.

Continúa esta coisa encantadora: os automoveis, todos os dias, a darem cabo de crianças e velhos!

*

Foram collados: na igreja parochial da Parada (Villa do Conde), o Rev. Joaquim Gonçalves da Silva Capela; na de Verdoejo (Valença), o Rev. Domingos Marques da Silva.

*

Na quinta do Souto, em S. Pedro d'Este (Braga), pertencente ao Sr. Simão Duarte de Oliveira, falleceu o sogro deste cavalheiro, barão de Nora, capitalista e proprietario no Funchal, onde era chefe do partido nacionalista. Victimou-o uma angina pectoris, aos 60 annos de idade.

O funeral realizou-se em S. Pedro d'Este, sendo o feretro removido para o Porto e depositado em jazigo da familia Duarte de Oliveira.

*

Em Coimbra, respondeu em processo correccional Augusto de Mattos, que o anno passado déra um golpe na cabeça de Antonio Vicente, que veiu a fallecer do ferimento. Como se provasse a legitima defesa e provocação, foi condemnado apenas em oito dias de prisão e 10 de multa á 100 réis, contando-se-lhe a prisão já soffrida.

*

Na mesma cidade foi intimado o despacho de pronuncia, sem fiança, a Manoel Pancá, da freguezia de São Martinho do Bispo, que aggrediu violentamente Adriano Mano Geraldo, o qual, dias depois, morria no hospital. O despacho resultou do relatorio da autopsia declarar que as pancadas foram a causa da morte.

*

Foi nomeado abbade de Cardiellos, concelho de Vianna, o Rev. Januario Lopes Gonçalves Vianna.

*

Falleceram: na Povoa de Varzim, a esposa do professor primario Sr. Joaquim Francisco Fernandes Cunha; e em Alijó, a Sra. D. Marianna de Souza Cabral, filha do recebedor e pharmaceutico do concelho, o Sr. Cassiano Eugenio de Souza Cabral.

*

Foi nomeado chefe da estação da linha ferrea de Coimbra, o Sr. Adelino de Mello, que exercia as mesmas funcções em Leiria.

*

Falleceu em Braga o Sr. Eugenio Augusto de Carvalho, delegado da thesouraria naquelle districto.

*

No Bico, em Amares, tambem se finou a proprietaria Dr. Thereza Maria Fernandes; em Mattosinhos, o Sr. Antonio Fernandes de Souza, inspector reformado dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e que era natural de Ponte do Lima; em Condeixa-a-Nova, o Sr. Manoel de Lemos Pereira Ramalho, importante influente franquista, que foi governador civil do districto de Coimbra, no tempo do ministerio João Franco, e era cunhado do poeta Luiz de Magalhães, que foi ministro dos negocios estrangeiros, na primeira phase do mesmo ministerio, e na Covilhã, o Sr. José Claudino Guimarães, socio da firma industrial Guimarães & Filho.

*

Foi nomeado cavalheiro de Aviz o Sr. Rodrigo Queiroz, capitão de infanteria 20, aquartelado em Guimarães.

*

O "Diario do Governo", publica os decretos creando escolas masculinas em S. Miguel do Monte (Guimarães), e Lamas (Feira); e femininas, em Lage (Vianna), e Seixo de Anciões (Carrazeda).

E. J.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

RUSSIA

Apreciemos a nova organização dos trens no corpo de exercito russo, começando por historiar succintamente a evolução por que passou essa organização desde 1870.

Até 1877 os trens dos corpos de tropa marchavam na sua cauda e se compunham principalmente de carros puxados por quatro cavallos.

Era assim que o trem de um regimento de infanteria de quatro batalhões comprehendia 43 carros regulamentares de quatro cavallos, um dito de duas rodas e 17 ditos de modelo qualquer.

Quando estalou a guerra russo-turca acabava de ser posta em vigor uma nova organizaação que augmentava a mobilidade dos trens. Não houve tempo para applical-a por completo; substituiu-se apenas nessa parte dos carros de quatro cavallos por carros de dois (modelo 1876). A organização dos trens de 1885 foi o resultado dos ensinamentos fornecidos pela guerra de 1877-78. Os trens dos corpos de tropa (obozy voiskovye) mobilizados por estes comprehendiam duas partes:

1ª, o trem regimental (polkovei oboz), que se decompunha em duas categorias (razziad);

2ª, o trem divisionario (divizionnye oboz), orgão de reabastecimento e complementar dos trens regimentaes.

Nesses trens os carros de quatro cavallos desappareceram, salvo para o transporte dos doentes e feridos (lineika); foram substituidos por carros mais leves (modelo 1884) de dois cavallos e pelos carros de duas rodas (dvukolka). Em 1896 foi instituida uma commissão para rever a organização de 1885. Tinha por incumbencia reduzir ao minimo o numero dos impedimentos e estudar a sua melhor distribuição pelos differentes escalões dos trens.

A organização actual resultou dos trabalhos dessa commissão, que foram approvados em 1904. Ella modificou a composição do trem regimental e do trem divisionario e creou um orgão novo, chamado o transporte das ambulancias de corpo de exercito (kor pusnyi prodovolstvennyi transport).

Esta nova organização foi applicada, em uma certa medida, durante a guerra russo-japoneza: os corpos de exercito receberam, em particular, um transporte de subsistencias. A organização de 1904 realiza sensivel progresso no ponto de vista da mobilidade dos trens. O numero dos carros de duas rodas e de um cavallo no trem regimental foi augmentado de 15, em substituição a carros de quatro rodas e dois cavallos. No trem divisionario os carros de tres cavallos foram substituidos por carros de dois. Supprimiram-se, além disso, os trens divisionarios na cavallaria.

Abastecimentos — Introduziram-se importantes modificações na natureza e quantidade de material e abastecimentos conduzidos pelos trens. Foi assim que:

1º. A quantidade geral de abastecimentos transportados passou a ser, na infanteria, de 12 dias em vez de oito.

2º. Introduziram-se nos abastecimentos transportados as conservas de carne e legumes que, d'antes, não faziam parte dos mesmos.

Na antiga organização não havia abastecimentos de reserva de aveia, cada cavallo de sella conduzia uma pequena quantidade desse genero, para evitar toda a sobrecarga; do mesmo modo cada carro e cada peça levava um pouco de aveia para os cavallos de tiro. Essa lacuna foi preenchida na nova organização; o transporte das subsistencias de corpo de exercito conduz tres dias de aveia para 8.000 cavallos, isto é — dia e meio para todos os cavallos do corpo de exercito.

Introduziu-se, além disso, no trem regimental, cozinhas de campanha na razão de uma por companhia, esquadrão ou bateria. Os corpos de infanteria ou de artilheria que ainda não receberam essas cozinhas, conservam provisoriamente as suas grandes marmitas de acampamento. Além das modificações precedentes, introduzidas na constituição dos abastecimentos, a nova organização dos trens apresenta as seguintes particularidades:

Trem regimental. — Infanteria. Foi diminuido o peso de bagagens concedido aos officiaes. O commandante de regimento tem direito a um peso de 131 kilogrammas, os officiaes superiores a 53 e os officiaes subalternos a 49, não comprehendidas as tendas e forragens das suas montarias. As tendas são distribuidas na razão de uma ao coronel, uma para 2 officiaes superiores e uma para tres officiaes subalternos. Todos os officiaes podem receber gratuitamente a ração de viveres que compete ao homem de tropa. Na infanteria, deu-se ao trem a ferramenta transportada outr'ora pelo trem divisionario.

A repartição dos carros do regimento de infanteria apresenta as differenças seguintes para a organização de 1885:

Para bagagens de officiaes, quatro "dyncolkas"" (um por batalhão) em vez de seis, num carro de dois cavallos comprehendido no trem de 1.ª categoria em vez de dois "dvukolkas". Os "dvukolkos" levam sete kilos e um terço de bagagem por official, as tendas de official e a metade da ração de aveia dos cavallos de sella de official. O carro de dois cavallos do trem de 1ª categoria, leva as bagagens do commandante de regimento e as bagagens mais indispensaveis dos outros officiaes de regimento (sete kilos e um terço por official). Cada companhia é dotada de um carro de dois cavallos, um carro de viveres de duas rodas e uma cozinha de campanha. O material pertencente ao regimento (excepção feita do material sanitario carregado pelo trem da mesma denominação), assim como as bagagens do trem de 2.ª categoria dos officiaes do estado-maior do regimento, são conduzidos por cinco carros de dois cavallos e um carro de viveres de duas rodas do estado-maior do regimento.

Cavallaria. — Na cavallaria o trem regimental não soffreu modificação importante. O "dvukolka" de ferramenta de destruição e de explosivos foi substituido por um cavallo de albarda Os cavallos de albarda para o transporte das tendas de officiaes foram supprimidos. Essas tendas são transportadas nos carros de duas rodas de cada esquadrão. Uma cozinha de campanha está affecta a cada esquadrão.

A affectação dos carros do trem regimental é a seguinte:

Regimento de infanteria. — O trem da companhia comprehende uma cozinha de campanha, um carro de dois cavallos e um carro de viveres de duas rodas. O trem de batalhão comprehende normalmente um "dvukolka" para as bagagens de officiaes e, se as companhias não tiverem cozinha de campanha, um carro de dois cavallos. Os outros carros formam o trem propriamente dito, do regimento. Em caso de destacamento, cada batalhão póde receber um carro de pharmacia (dvukolka), um carro de transporte de feridos a quatro cavallos e seis carros de cartuchos (quatro de um cavallo, dois de dois cavallos). O trem de 1.ª categoria comprehende oito carros de cartuchos a um cavallo, todo o trem sanitario, as cozinhas de campanha, quatro "dvukolkas" e um carro a dois cavallos para as bagagens dos officiaes. Os outros carros marcham no trem de 2ª categoria.

Regimento de cavallaria. — As cozinhas de campanha marcham no trem de 1.ª categoria, é a unica modificação.

Trem divisionario—O trem divisionario só existe nas divisões de infanteria e brigadas de atiradores; foi supprimido nas divisões de cavallaria. Comprehende duas secções:

1º. A secção das subsistencias;

2º. A secção sanitaria.

A antiga secção geral foi extincta.

A secção das subsistencias comprehende os abastecimentos seguintes para toda a divisão, inclusive a artilheria:

a) Viveres para 18.200 homens, a saber: biscoito, cevadinha, sal, chá e assucar—quatro dias; conservas de carne—dois dias; conservas de legumes—um dia.

b) A ferramenta que não é transportada pelo trem regimental.

c) Uma reserva de calçado, 22 pares de botas, por companhia e bateria.

d) A reserva de cavallos da divisão, cinco para cada regimento e bateria.

A secção das subsistencias se divide em cinco pelotões, que levam:

Os quatro primeiros:

Um dia de biscoito, cevadinha, sal, chá e assucar; um quarto de ração de conservas de legumes.

O 5º, todos os outros abastecimentos, a saber:

Dois dias de carne de conserva, para toda a divisão; a ferramenta; a reserva de calçado, á qual está associada a de cavallos.

Essa repartição dos abastecimentos da divisão facilita muito as distribuições. Permitte fazer avançar diariamente no meio das tropas um dos quatro primeiros pelotões, levando um dia de viveres para toda a divisão, os outros permanecendo na retaguarda sem embaraçar as tropas. No caso dos regimentos terem esgotado o seu abastecimento de carne de conserva ou, se fôr necessario distribuir-lhes a ferramenta ou a reserva de calçado, far-se-hão seguir para o meio das tropas os carros do 5º pelotão, carregados desses abastecimentos. Toda a secção das subsistencias se compõe de carros de dois cavallos. Cada um dos quatro primeiros pelotões comprehende 38 carros e 86 cavallos. O 5º pelotão, 58 carros e 210 cavallos ou, no total, para a secção das subsistenias, 210 carros e 554 cavallos. O commandante desta secção commanda ao mesmo tempo o trem divisionario.

Para concluir, vamos apresentar a organização detalhada do transporte das subsistencias de corpo de exercito regulada por Prilaz, de 1906:

Em tempo de guerra, cada corpo de exercito dispõe de um transporte das subsistencias, destinado:

1º. A reabastecer os trens divisionarios;

2º. A aprovisionar eventualmente de viveres e forragens os trens regimentaes da cavallaria, das baterias a cavallo e das tropas cossacas;

3º. A fornecer a forragem aos cavallos dos differentes corpos e orgãos do cor de exercito.

Esse transporte leva tres dias de biscoito, cevada, sal, chá, assucar para todas as tropas do corpo de exercito, uma reserva de um dia de carne de conserva e de legumes seccos para a cavallaria e artilheria a cavallo, e tres dias de aveia para os cavallos dos corpos de tropa e orgãos do corpo de exercito.

Quanto á organização, divide-se em quatro pelotões, formando unidades administrativas. Os tres primeiros correspondem, cada um, duas secções que levam, a 1ª, um dia de viveres para todas as tropas do corpo de exercito; a 2ª, um dia de aveia para os mesmos elementos. O 4º pelotão leva um dia de carne de conserva e de legumes seccos para a cavallaria e artilheria a cavallo.

O transporte é commandado por um official superior do corpo de exercito, designado para esse fim no caso de mobilização. Esse official pertence ao exercito activo e deve se preparar, desde o tempo da paz, para o papel que lhe incumbiria no caso de guerra. O commando do transporte está immediatamente subordinado ao intendente do corpo de exercito, que lhe transmitte todas as ordens concernentes ao transporte. Os pelotões do transporte são commandados por officiaes subalternos que gozam dos direitos de um capitão commandante.

Os chefes dos tres primeiros pelotões têm como adjuntos jovens officiaes a quem é confiado o commando das fracções do transporte temporariamente destacadas. Em tempo de paz, não se montam guardas para esses transportes. Os estados-maiores dos corpos de exercito têm apenas uma lista dos officiaes do transporte, em caso de mobilização.

Digamos alguma coisa a respeito desta operação. O material, os carros e os artigos de reserva de guerra e os homens de tropa do transporte são conservados em tempo de paz nos corpos de tropa ou nos depositos designados pelo estado-maior general, de accordo com a direcção de intendencia. As autoridades incumbidas das questões de material e dos carros de transporte são responsaveis pela sua boa conservação, do mesmo modo que para o seu trem regimental. Em caso de mobilização, os carros completamente carregados, e o pessoal completamente mobilizado, são dirigidos, no dia fixado pelo plano de mobilização, para o ponto de reunião assignado ao transporte. O pessoal de tropa é escolhido de preferencia entre os homens das classes antigas que serviram nos trens dos corpos de tropa ou na cavallaria. Os cavallos provêm da requisição.

O reabastecimento de viveres e de forragens dos trens regimentaes e dos trens divisionarios pelo transporte do corpo de exercito tem logar segundo as indicações ministradas pelo intendente do corpo de exercito, indicações que figuram na ordem do corpo de exercito. Por seu lado, o estado-maior do corpo de exercito é obrigado a:

a) Informar o intendente do corpo de exercito do local das tropas, e estas — do local dos pelotões de transporte;

b) Regular por si mesmo o movimento do transporte.

Os carros do transporte podem ir até o meio das tropas para assegurar o reabastecimento das mesmas. O transporte do corpo de exercito se reabastece nos depositos mais proximos, nos transportes do exercito e por meio de outros recursos de que dispõe o intendente do corpo de exercito.

As regras precedentes, relativas á organização e funccionamento do transporte de corpo de exercito applicam-se tambem ao transporte do corpo de cavallaria.

Além dos trens retro, existem outros elementos mobilizados pelos batalhões-quadros do trem e que servem para transportar abastecimentos de toda natureza.

R. T.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 11:269$350, a Borlido Maia & C., de fornecimentos feitos ao Jardim Botanico; de 7:529$, a Oswaldo Ramos Lima, de trabalhos executados no predio da Avenida Central, para a instalação do serviço de recenseamento; e de 3:982$150, de folhas do pessoal empregado nas obras dos hospitaes Paula Candido e S. Sebastião.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de setembro, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes, por estar em abandono na via publica:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Um carrinho de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Tres espelhos de fantasia, um vidro de brilhantina, seis espelhos pequenos, seis carreteis de linha, um pente de alisar, uma caixa de sabonetes, dois quadros para retratos, tres duzias de anneis de metal ordinario, quatro duzias de botões ordinarios, cinco duzias de botões de vidro, oito duzias de alfinetes de ferro, tres duzias de alfinetes ordinarios, vinte bolas de vidro, uma duzia de colchetes, um maço de grampos, um vidro de oleo de babosa e uma duzia de alfinetes vermelhos.

Lote n. 2

Duas colchas de fantasia.

Lote n. 3

Um relogio de aço, duas caixas com duas navalhas, duas correntes de metal ordinario para relogio e um annel de metal ordinario.

Lote n. 4

Seis toalhas de renda, uma camisa para homem, sete chapéos de seda, dezesete golas de renda, cinco córtes para blusa de senhora, seis camisas para senhora e um metro sem aferição.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as folhas annunciadas e não recebidas do pessoal do magisterio activo e termina o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias relativos ao mez de junho findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1910

Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 30 de setembro proximo vindouro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre de 1910.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Doyle, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos nos fundos dos predios ns. 12, 14 e 20, da rua General Garjão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia America Fabril requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 1.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Agosto de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:500$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industria e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo proposto, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes, quanto a preço, prazo ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomado em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

A CARIE DENTARIA E A SUA TECHNOLOGIA

Todos os autores são accordes em considerar a carie dentaria como sendo uma affecção que se caracteriza pelo amollecimento e destruição progressiva dos tecidos duros do dente, que se processa constantemente do exterior para o interior.

Immediatamente após, quasi todos os autores, são accordes tambem em declarar que o termo carie não é proprio para designar a affecção dos dentes e sim a dos ossos. A verdadeira carie, dizem, é a dos ossos.

Quanto á explicação porque não se deve chamar de carie a affecção dos dentes, ninguem se manifesta, sómente diz-se, repete-se: — *carie dentaria é um termo improprio*.

Por que?!

Analyzemos o caso!

— Por que não se deve dizer carie dentaria? — Está errada esta denominação? — Em que consiste o erro?

Foram estas as perguntas que assaltaram o nosso espirito em ouvindo as accesas discussões que temos presenciado sobre o termo carie dentaria.

Entretanto, achamos que elle é o mais logico possivel e que uma mudança hoje não só não medrará, devido ao habito inveterado e universal, como, sob o ponto de vista technologico, não ha o menor motivo para imprecações ao vocabulo, que tão sabiamente define o mal dos dentes, como veremos em seguida.

Parece, á primeira vista um paradoxo o que dizemos, entretanto, vereis, caro leitor, que temos muitissimas razões ao nosso lado, defendendo a technologia do termo "carie" com relação aos dentes.

Feito este pallido exordio, encaremos preliminarmente esta atmosphera aggressiva, esta verdadeira phobia contra o termo *carie dentaria*.

Desde os bancos escolares, que aprendemos a olhar esta denominação como impropria; nosso querido mestre nos dava como argumento que a verdadeira carie é a dos ossos; que a carie ossea se processa de dentro para fóra, ao passo que a dentaria caminha da peripheria para o centro...

Fóra da escola os collegas e os formados nos diziam a mesma coisa, e assim se nos foi arraigando a mesma phobia. E não raro diziamos: — *carie* é um termo improprio, quando queriamos nos referir á affecção dentaria.

Mas quaes os argumentos que para provar essa impropriedade nos apresentavam os impugnadores deste já malsinado termo? Um unico, é o exposto acima: confusão com a carie dos ossos. Mas, se outros argumentos não possuissemos para combater a mudança do termo que estudamos, bastar-no-hia atacar os propostos para substitutos, que, a nosso ver, encerram maior infracção, senão absoluta infracção á technologia.

E' impossivel, neste ligeiro artigo que aqui esboçamos, citar todos os vocabulos propostos para substituir o termo carie; porém, como todos elles se assemelham na impropriedade da applicação, daremos sómente dois, um estrangeiro e outro nacional.

O estrangeiro é da lavra do Dr. Cavallié. Vimol-o no seu estudo sobre etiologia da carie dentaria, onde se revela um mestre na materia. Cavallié apresenta-nos neste estudo uma descoberta sua, os *odontoclastas*, que será o nosso assumpto em outro artigo que pretendemos publicar e faz parte do relatorio que apresentámos na sessão ordinaria, de 21 de fevereiro deste anno, na Federação Odontologica Brazileira, onde somos um dos mais obscuros membros.

Chamam aqui entre nós a carie de *odontopathia*. Este termo surdiu pela primeira vez na Escola Livre de Odontologia, cremos, ou no Instituto Brazileiro de Odontologia.

Passemos á analyse desses termos:

Odontopathica. Odontos—dente; *pathos*—molestia. Eis o que se collige do grego.

Ora, não só esta desinencia *pathia* é dada á generalidade das affecções de um orgão ou classes de orgãos, v. g.: *adenopathias; adenopathia* tuberculosa, adenopathias tracheo-bronchicas, adenites, etc., como tambem o dente não é susceptivel de uma só affecção, caso especial em que o termo não soffreria critica; pois sua significação estava explicada—*Affecção dentaria*.

Mas odontoma não é odonpathia?

Não são odontopathias os accidentes de dentição? Que é o dente de Hutchinson? Logo: odontopathia é um termo improprio para exprimir, por si só, carie dentaria.

Demais nós podemos dizer com todo rigor da technica—A carne dentaria é uma odontopathia... sem que isto constitua um pleonasmo; entretanto, quem definirá a carie dos dentes invertendo a phrase acima? A inversão dá: odontopathia é a carie dentaria. E nós protestariamos que as demais lesões do dente tambem são odontopathias.

Vejamos o termo estrangeiro:

Dentinite — Já dissemos acima que Cavallié illustrou o estudo da carie com uma these de valor, referimo-nos á etiologia; mas *quid deceat quid non*, eis o preceito de Horacio; portanto corrijamos o que é mão e guardemos o que é bom. Está condemnada *ipso facto* a dentinite de Cavallié. Por que? Porque este termo nada significa, perdoem-nos a ousadia. O suffixo *ite* exprime em geral, em pathologia *inflammação, tumescimento*. Os signaes cardiaes da tumefacção são: *dolor, calor, rubor, tumor*, e nós não vemos, que nos conste, *tumefacção, calor e rubor* em um dente *cariado*. Além disso é preciso que não ignoremos, ou que por minutos nos esqueçamos de que o dente se compõe de tres tecidos duros, de sorte que uma carie do esmalte, por ex., tambem é uma *dentinite*.

Quando estavamos na febre de arranjar um termo para significar a destruição das partes duras dos dentes, lembrámo-nos de *ulcera enecrose*; mas em rapida analyse os condemnámos.

Lembrámo-nos desses nomes; porque elles não trariam confusão de especie alguma. Ulcera quer dizer perda de substancia sem tendencia alguma para a reparação. Ora, ahi está um termo generico, de destruição que poder-se-hia ampliar, á carie dos dentes; mas como sempre procurámos criticar as nossas proprias opiniões, vimos que o termo ulcera é applicado sómente ás partes molles. Além disso as ulceras parecem affecções sem tendencias para a cura espontanea, e nós temos a carie *negra* ou *estacionaria*, que póde manter interrompida a sua marcha, durante o resto da existencia do individuo. O termo *necrose* soffreu nossa critica por prestar-se ao sophisma que uma carie do 1º gráo, por ex., não produz a morte do dente, se bem que pittorescamente perguntassemos: — a necrose do alveolo produz a morte do maxillar?... Mas um argumento mais poderoso nos fez abandonar o termo: é que existe a verdadeira necrose dentaria, que é a necrose do semento.

Uma vez que combatemos as denominações improprias, comecemos a defesa do termo carie.

Que quer dizer *carie?*

Carie vem do latim—*caries* e quer dizer: —*gastar, apodrecer*.

Ora, etymologicamente o termo não se refere ao osso. Vejamos mais:

Carie, cariar. Dar-se-ha o caso que estes termos se restrinjam á significação das affecções dos ossos e dos dentes?

Não! Tambem se chama *carie* a destruição do trigo pelo *gorgulho* e a destruição das madeiras pelo *carcoma* ou *caruncho*.

Ora, os antigos que confundiam a carie ossea com a dentaria, negavam á carie a acção bacteriana; pois ha bem pouco tempo, no seculo passado, o grande Magitat se batia pela *theoria chimica;* entretanto que analogia achavam elles entre a destruição das madeiras pelo caruncho, por exemplo, e a carie dentaria que elles diziam motivada pelo vitalismo ou pelo chimismo. E' cabivel que hoje, no seculo posterior ao das luzes, que mais que evidenciado está que a carie é uma affecção microbiana, se procure mudar um termo sabiamente applicado, cuja significação exprime putrefacção, gastamento?

Quaes os microbios em maior numero encontrados na carie dos dentes? Não são os saprogenas? E sendo os saprogenas, segundo a sua propria significação os agentes da putrefacção, perguntamos: — porventura é improprio dar a casa putrefacção do dente o nome de carie? A palavra carie não traz absolutamente idéa de osso; não podemos appellar, neste caso, para a confusão dos termos; não ha aqui a menor infracção de terminologia, como se dá, v. g.: com o termo *exostose*, significando no mesmo tempo hypertrophia ossea e cementaria; porque neste caso reclama a technologia: *Ex* quer dizer em grego—fóra e osteon=osso. Logo: devemos dizer excementose e não *cementose*, como temos visto em varios compendios e nunca exostose, quando nos referimos á hypertrophia do cemento.

Mas, carissimo leitor, porque condemnar então um termo caracteristico, definindo perfeitamente o mal? Pelo simples facto da carie ossea ser interna e *as* dos dentes externa?

Mas, carissimo leitor, por que condemnar a carie ossea se processa nos dois sentidos.

Em uma ferida penetrando até um osso este póde se cariar. O rompimento dos ligamentos, em um caso de torsão, é outra causa de carie externa, etc.

Ora, por um sophisma perfeitamente aceitavel nós podemos dizer que a carie dos canaes radiculares se processa do centro para a peripheria; pois a ultima parte a ser atacada é a face externa do marfim em contacto com o semento, nesta parte do dente.

Como ultimo argumento diremos que tanto ha distincção entre as duas caries a que o termo *carie* não dá idéa de osso é que sempre enunciamos este seguido dos adjectivos *dentaria* ou *ossea*. Assim dizermos: *carie dentaria; carie ossea*.

Reclus na sua "Pathologie Externe", condemna a concepção de carie, com relação aos ossos. Diz este autor e diz bem que, segundo Cornil, Rauvier e outros, a carie ossea não passa de uma modalidade da osteite tuberculosa, não existindo, portanto, a carie ossea.

Mais razão temos para combater as opiniões de Frey, Lemerte, Cruet e tantos outros, que consideram a carie dentaria como um termo improprio por confundir-se com a carie ossea.

Digamos, pois, sem receio de errar que a affecção dentaria, caracterizada pela invasão microbiana que produz, de fóra para dentro, a desintegração dos tecidos duros dos dentes e a sua consequente putrefacção, chama-se e chamar-se-ha *carie dentaria*.

Piquete (S. Paulo), 13 de Agosto de 1910. —*Benjamin Constant Neves Gonzaga*, 2º tenente, dentista do exercito.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Era empregada como criada na casa da rua Marquez de Abrantes n. 86, a parda Carolina Dutra.

Hontem, pela manhã, Carolina, sem se saber por que, derramou uma porção de acido phenico em um pouco de alcool e ingeriu.

Os effeitos do terrivel corrosivo não se fizeram esperar, e Carolina, a se contorcer em violentas colicas, poz-se a gemer, chamando assim a attenção das pessoas da casa, que se apressaram em pedir soccorro ao posto central da assistencia.

Em poucos minutos compareceu ao local o Dr. Mario Valverde, em auto-ambulancia, e medicou a tresloucada rapariga conduzindo-a para o hospital de Misericordia, onde teve entrada em estado grave.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos: Communicações verbaes e por escripto.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi mandado servir no gabinete do Sr. ministro o 2º tenente Oliva Cunha.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 26 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os soldados do batalhão naval Leopoldo José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva e juizes os capitães-tenentes engenheiros machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e José Basileu Alves Pinna, o 1º tenente Oswaldo Alvares Penna, e os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz Borges de Mattos, Alfredo Pinto Salgueiro e Henrique Paulo Fernandes, devendo comparecer os réos, o curador, capitão-tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior e as testemunhas soldados do batalhão naval Theodoro Francisco Borges, Jacintho Augusto de Carvalho e Heitor da Silva Reis.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O general Bormann, em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Otton Cirne, compareceu hontem ao embarque do Dr. Saenz Peña, que regressou á sua patria.

De volta desse embarque, dirigiu-se S. Ex. para a sua secretaria, onde, em companhia do coronel Villa Nova, chefe do seu gabinete, despachou o expediente de sua pasta e coordenou os papeis que no despacho de hoje deverão ser submettidos á consideração do Sr. presidente da Republica.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro o senador Felippe Schmidt e o general José Christino.

—Será transferido da 5ª companhia isolada para a 7ª, o 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos.

—O general Pedro Paulo, inspector da 2ª região militar, embarcou ante-hontem para o interior do Estado do Pará, afim de inspeccionar as guarnições de Macapá, Amapá e Oyapock.

Nessa visita deverá S. S. examinar os serviços a cargo das fortificações ali existentes e bem assim conhecer das necessidades da tropa ali estacionada.

Durante o impedimento do inspector daquella região, responderá pelo expediente daquella circumscripção, o capitão Jorge Braga da Silva, chefe do serviço do estado-maior do quartel general da referida inspecção.

—O Sr. ministro da viação requisitou, para servir como inspector de 3ª classe, em commissão, das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente Djalma Ribeiro de Rezende.

—Tendo este ministerio cedido ao da marinha o predio que possue á rua dos Afflictos, no Estado da Bahia, para nelle ser installada a Escola de Aprendizes Artifices, solicitou o almirante Alexandrino providencias no sentido de ser o inspector da 7ª região autorizado a fazer entrega do mesmo ao director da referida escola.

—O 2º tenente Orestes Salvo de Castro reclamou que sua antiguidade de posto seja contada da data dos actos de bravura por elle praticados no campo de batalha.

—Foi nomeado chefe interino da 1ª secção da divisão de saude, o tenente-coronel Dr. Pedro Gouvela.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 2º tenente Nilo Ribeiro de Oliveira Val pede que seja alterada a sua collocação no almanach da guerra.

—Ao mesmo tribunal foram enviados os papeis em que o sargento reformado Ricardo Alves Damasceno pede que se lhe mande apostillar em sua patente o tempo de serviço constante de sua provisão de reforma.

—O 1º sargento Oscar Torres, do 4º regimento de infanteria, foi nomeado amanuense da Confederação do Tiro Brazileiro, em substituição ao sargento amanuense Mario de Souza Figueiredo, que foi excluido com baixa do serviço do exercito.

—Falleceu na cidade de Jaguarão o major reformado João de Deus Guimarães.

—O general Marques Porto, inspector da 6ª região militar, communicou haver embarcado a bordo do paquete "Pará", com destino a esta capital, um contingente de 42 voluntarios, commandados pelo 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos.

Esse contingente embarcou em Maceió.

—Será dispensado do serviço, com as vantagens a que tem direito, o operario da officina de alfaiates do Arsenal de Guerra desta capital Henrique Ferreira de Souza.

—O embarque para os officiaes e praças, que estava marcado para hoje, foi transferido para o dia 1 de setembro vindouro, no antigo Arsenal de Guerra.

—O capitão Francisco Cavalcanti, do 16º regimento de cavallaria e addido ao 13º regimento da mesma arma, por ordem do inspector da 9ª região, foi mandado dispensar do serviço por oito dias.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Segismundo de Bonoso, do 1º regimento de cavallaria;

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria;

Auxiliar, o amanuense Costa Campos;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro;

Estado-maior, um official do 13º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 14º batalhão da mesma arma;

O 11º e o 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Superior de dia, o capitão Salles;

Dia ao quartel-general, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Lemos;

Ronda aos theatros, alferes Callado;

Promptidão de incendio, o alferes Servulo;

Rondam com o superior de dia, os alferes Costa e Arthur e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o tenente Aristides; no Thesouro, o alferes Müller; na Casa da Moeda, o tenente Odorico, e na Caixa de Conversão o alferes Soldo;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ribeiro, e no 1º regimento de infanteria, o tenente Alvão;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, o capitão Alexandrino, e no 2º regimento, o tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Aristides;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

25 DE AGOSTO—S. LUIZ, REI DE FRANÇA.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, havendo hoje adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se hoje, no edificio desse collegio, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja da Immaculada Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Haverá hoje, nesse templo, aula de catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, ás 4 horas da tarde.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Amanhã serão effectuadas, ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 8 horas, será rezada neste templo, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

A imagem do Senhor Morto estará exposta aos fieis até as 8 horas da noite.

Matriz da Luz.

A Congregação da Doutrina Christã da Freguezia de Nossa Senhora da Luz fará, no proximo domingo, sua primeira solemnidade religiosa com distribuição da primeira communhão ás crianças do catechismo da matriz e dos diversos centros da parochia.

Hoje, ao meio dia, começarão o triduo e retiro espiritual dos primeiros commungantes, terminando ás 4 horas da tarde, com a benção do Santissimo Sacramento.

No sabbado, ás 6 ½ horas da manhã, será a ultima confissão geral.

No dia 28, a primeira missa entrará ás 7 horas.

A distribuição da primeira communhão terá logar na segunda missa, ás 8 ½ horas.

Antes da missa, os membros do conselho e as catechistas receberão seus respectivos distinctivos, e serão bentos os estandartes.

A's 2 ½ horas da tarde, todos os centros (munidas as crianças de seus distinctivos), precedidos de seus respectivos estandartes, encaminhar-se-hão incorporados para a matriz, onde terá logar a renovação das promessas do baptismo.

As ceremonias terminarão, ás 5 ½ horas da tarde, com a benção do Santissimo Sacramento.

Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Ensino de doutrina christã, de conformidade com a encyclica *Acerbo Nimis*, de Pio X:

Aos domingos, ás 3 horas da tarde, catechismo para os meninos.

A's quintas-feiras, a 1 hora da tarde, catechismo para meninas.

Aos sabbados, ás 7 horas da noite, catechismo para os adultos.

Aos domingos e dias de festa, homilias nas missas que se celebram na matriz.

A's quintas-feiras, ás 2 horas da tarde, catechismo de perseverança.

Asylo de Santo Antonio.

A devoção de Santo Antonio da Matriz de S. Lourenço em Nitheroy, pede a todas as pessoas que conhecem o valor da caridade, o maior interesse em concorrer com suas esmolas, afim de auxiliarem a fundação do asylo para a velhice e infancia desamparadas.

Na mesma matriz, no dia 13 de cada mez, celebra-se uma missa ás 8 1|2 horas, por intenção de todos os bemfeitores que, com suas esmolas ou diligencia, tiverem a dita de concorrer para esta inauguração se realizar breve. Esse asylo é destinado a ser como a casa paterna, e nelle os filhos fatigados encontrarão abrigo, alimento, repouso e todo o conforto que a caridade puder entregar aos desvalidos para os quaes será fundado. Certamente, os seus bemfeitores poderão confiar no coração de Jesus, que derramará com profusão as suas mais escolhidas graças, e verão nos corações dos pobres, nossos irmãos, a esperança de que não serão para o futuro desvalidos, mas sim, consolados e amparados.

Poderão por favor entregar suas esmolas na redacção desta folha ao Sr. Barbosa, que bondosamente se presta a está caridade, ou na secretaria do palacio episcopal em Nitheroy.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Joaquim Antonio da Silva e Maria Generosa de Mattos, João Manoel Moraes e Maria da Gloria Lima, capitão-tenente Leopoldo da Nobrega Moreira e Branca de Azevedo, Horacio Rodrigues Torres e Lucilia Torres e Andrelino Gonçalves dos Santos e Eulina Ferreira da Silva—Como pedem.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICIADORA DE VILLA ISABEL. — Sob a presidencia do Sr. Ovidio Watsen e secretariado pelo Sr. Dantas Lessa reuniu-se em sessão, no dia 18 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite a administração desta associação.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Com causas justificadas deixaram de comparecer á sessão os Srs.: Dr. Antonino Ferrari, João Bento Alves, conselheiro Dr. Coelho Rodrigues, coronel Dr. Ferreira do Amaral, Domingos Sendas, Antonio A. dos Santos e Honorio Prado.

O secretario communica que havia officiado ao Dr. Otto de Alencar, inspector geral de illuminação, designando, de accordo com o resolvido na sessão anterior, as ruas que de preferencia, neste bairro, devem ser dotadas de illuminação electrica, além de expôr a necessidade de outras ruas mais serem tambem contempladas com o mesmo melhoramento.

O presidente communica que no dia 4 do corrente, juntamente com os Srs. Drs. Alexandre Calaza, Antonino Ferrari e Carrazedo, estivera com o Dr. prefeito, que referindo-se com o maior interesse aos diversos melhoramentos pleiteados por esta associação, renovara a promessa de em breve ser calçada a rua D. Zulmira e relativamente a escola modelo S. Ex. reconhecendo a insufficiencia da fachada do terreno em que a mesma deverá ser construida, autozara a esta associação a se entender com o proprietario do predio visinho ao referido terreno, no sentido de cedel-o á Prefeitura por preço razoavel; tratando do prolongamento das ruas Uruguay e Maxwell recommendara que esta associação promovesse a cessão gratuita dos terrenos, para tal fim, necessarios, e sobre esse ponto o presidente aproveita o ensejo para declarar que obtivera do coronel Pedro Moitinho dos Reis a cessão gratuita dos terrenos de sua propriedade necessarios ao prolongamento da rua Maxwell.

Em relação a outros melhoramentos o presidente declara que brevemente serão calçadas a rua Luiz Barbosa e a praça Nictheroy, cujo ajardinamento ficara dependendo de ulterior deliberação em virtude da grande somma de serviços a cargo da inspectoria de Mattas e Jardins.

O secretario procede a leitura da representação que deve ser entregue ao Dr. prefeito, expondo as condições actuaes de todos os logradouros de Villa Isabel, Aldeia Campista e Maracanã, e dos melhoramentos necessarios aos mesmos.

Depois de largo debate são approvadas, juntamente com a redacção da representação, as propostas do Sr. Carlos Drummond Francklin que, para conhecimento dos habitantes das zonas sob a acção desta associação, seja assignada por todos os membros da directoria e do conselho e que da acta conste um voto de louvor ao secretario pela fórma clara e succinta em que redigiu a referida representação.

Passando-se a tratar das festas que esta associação projecta em homenagem ao Dr. prefeito e a outros bemfeitores do bairro de Villa Isabel, é o assumpto longamente debatido, ficando resolvido que as mesmas se effectuem, definitivamente, no dia 4 do proximo mez de setembro.

O presidente communica que os Srs. Rocha Leal & C., proprietarios da Casa Carioca, estabelecida na rua da Assembléa, esquina da de Gonçalves Dias, offerecem 2.000 cartuchos de "bonbons" da Casa Loeffer, de Petropolis, de que são unicos depositarios, para que esta associação os distribúa, no dia das festas, pelas crianças, e que, para o corso de bicycletes á realizar-se por occasião das festas, recebeu os seguintes brindes, afim de serem conferidos como premios as bicycletes que melhor ornamentadas se apresentaram:

Dos Srs. Botelho & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 65, com papelaria e typographia, um bronze artistico, representando "O Trabalho";

Do Sr. Clito Portella, em nome da Casa Colombo, um bronze "Paris-Sport";

Do Sr. J. P. de Azevedo, proprietario da Drogaria Azevedo e fabricante da "Emulsão Soluvel", um bronze, representando a "Victoria do Cicl[y]sta";

Da Casa Louis Hermany & C., uma urna de metal prateada, encimada pela figura da "Victoria".

O Sr. Belmiro de Almeida propõe, sendo approvado, que se officie aos offertantes desses brindes agradecendo-lhes o valioso concurso que vêm de prestar as proximas festas promovidas por esta associação.

Nada mais havendo a tratar o presidente convoca para se reunir na proxima semana em diante a commissão do programma das festas, e dá por encerrada a sessão.

OBITUARIO

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Albino, filho de Marcellino Joaquim Fernandes, 26 mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 14; Clementina Soares Sarthan, 28 annos, casada, rua Barro Vermelho n. 117; Cecilia, filha do Dr. Solidonio Attico Leite, seis horas, rua Dr. Affonso Penna n. 24; Antonio, filho de Agostinho Barbosa, 14 mezes, rua Consultorio n. 4; Florencio Monteiro de Menezes Souza, 84 annos, viuva, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 160; Paulo Albino, 42 annos, viuvo, rua S. Carlos n. 68; Noemia, filha de Manoel Paula, quatro mezes, rua Theodoro da Silva numero 331; Olga, filha de Antonio Pereira de Carvalho, nove mezes, rua de S. Carlos n. 18; Herminda, filha de Elias Alves Silva, cinco annos, rua Dr. Lino Teixeira n. 178; feto, filho de Raphael Bruno, nove mezes, Santa Casa; Marcellina Menezes, 32 annos, casada, Santa Casa; Jayme, filho de Jayme José Rodrigues, 12 mezes, rua Itapiru' n. 173.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Maria Salgado, 53 annos, casado, rua General Severiano n. 158.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Bernardino Correia Fiaes, 37 annos, casado, ladeira João Homem n. 55; Francisco Garcia de Mello, 28 annos, casado, rua Senador Euzebio n. 424; Luiza, filha de Alexandre Perez, seis mezes, rua Floresta n. 23, (Jardim Botanico); Carlota Correia Neves, 80 annos, viuva, rua Dezenove de Fevereiro n. 96; Alice, filha de Francisco Pacheco do Amaral, 42 dias, rua Camerino n. 28; Zelina, filha de Daniel Soares da Motta, oito mezes, rua Joaquim Silva n. 122.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAÚMA

Domingos Gomes de Souza, brazileiro, 59 annos, rua Manoel Victorino n. 6; Presciliano da Silva Maciel, brazileiro, 57 annos, rua Alvaro, sem numero; Maria, brazileira, dois e meio annos, rua João Vieira n. 27; Hercilia, brazileira, 22 mezes, rua Dr. Manoel Victorino n. 45; Buacy, brazileiro, seis annos, rua Fortunato Brito n. 127.

CEMITERIO DE IRAJA'

Antenor de Souza, brazileiro, 16 annos, logar Vicente Carvalho.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, travessa Capitão Macieira n. 34, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Criança, sexo feminino, logar Piahy, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

João Ribeiro Dutra, brazileiro, 70 annos, logar Cramarim.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria do Carmo, 20 annos, casada, rua Theodoro da Silva n. 87; Hernani, filho de Eduardo José de Almeida, quatro mezes, rua Dr. Sá Freire n. 71; Arlinda Almeida, 21 annos, casada, rua do Riachuelo n. 421; Feliciano Primo dos Reis, 63 annos, solteiro, rua Itapiru' n. 126; Ida, filha de Annibal José Rodrigues, seis mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 273; Antonio Pereira, 26 annos, casado, Santa Casa; Manoel Cosme, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Pereira de Souza Junior, 59 annos, viuvo, Necroterio; Maria, filha de Ozorio Francisco da Silva, 18 mezes, rua Cornelio n. 12; Romeu, filho de Manoel Vieira da Rosa, 18 mezes, travessa Onze de Maio n. 25; José Baptista Lage, 58 annos, solteiro, Santa Casa; Orlando, filho de Armando Gonçalves Ferreira, dois mezes e 16 dias, rua avenida Carneiro n. 10; Rosa Amelia do Nascimento, 45 annos, solteira, Hospital de S. Sebastião; Antonio Costa, 23 annos, solteiro, Santa Casa; Luiz Menezes, 10 annos, Santa Casa; Francisco, filho de José Joaquim da Silva Leandro, tres annos, rua Frei Caneca n. 336; Maria Dulcelina Barbosa Dias, 39 annos, casada, rua Ferro Carril Carioca n. 84; Maria do Carmo, 50 annos, solteira, Hospital da Saude; José, filho de Manoel Pereira da Silva, tres e meio mezes, rua Teixeira Junior n. 13.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Bernardino Dias da Costa, 69 annos, casado, rua da Candelaria n. 19.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Antonio Ferreira de Moura, oito dias, rua Assumpção n. 135; Oscar, filho de Arminda Maria de Jesus, oito mezes, rua D. Marciana n. 174; José da Rosa Machado, 79 annos, casado, rua Santo Amaro n. 188; Antonia Dias de Jesus, 43 annos, viuva, rua Lopes Quintas n. 88; Maria, filha de Francisco José Salgado, quatro annos, rua da Saude n. 233; Felisbina, filha de Arlindo Eloy Andrade, um anno, rua das Laranjeiras n. 146; Maria Andreza Vidal, 41 annos, casada, rua Barão de Guaratyba n. 153; Murillo, filho de Maria Amalia Guimarães, um anno, rua S. Manoel n. 30; Joaquim Simões Tinoco, 58 annos, casado, Necroterio; Oswaldo, filho de Ernesto Gomes de Andrade, sete mezes, rua Guaratyba numero 70 antigo; Olinda, filha de Maria Amelia da Silva, 33 mezes, rua Fernandes Guimarães n. 28.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Henriqueta Lascasas da Silveira, brazileira, 27 annos, rua Castro Alves n. 194; Aristoteles, brazileiro, tres mezes, rua Amalia n. 83; Sylverio, brazileiro, seis mezes, rua Miguel Angelo n. 247; Maria, brazileira, 158 dias, rua Engenho de Dentro n. 18; Alzira, brazileira, 11 mezes, rua Santo Antonio n. 28; Libania, brazileira, dois annos, rua José Domingos numero 36; Dulce, brazileira, 72 dias, travessa Victoria n. 2.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Alipio Telles da Gloria, brazileiro, 65 annos, Vargem Pequena; João Thomaz, brazileiro, 13 mezes, rua Domingos Lopes n. 8; José, brazileiro, 11 dias, Taquara da Tijuca, Maria, brazileira, 26 dias, Pechincha.

CEMITERIO DO REALENGO

José Machado Coelho, brazileiro, 50 annos, rua D. Rosalina, sem numero; Abigail, brazileira, Realengo; feto, Guandu' do Senna, todos tres indigentes; Sebastiana Elias da Rocha, brazileira, quatro annos, Bangu'.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Criança, sexo feminino, Canhanga; José dos Santos, brazileiro, 40 annos, Invernada.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Finalmente ficou hontem organizado o programma de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, e do qual faz parte o "Classico Criadores", que fornecerá mais um encontro entre os poldros Bien Aimée, Expositor e Dolman.

Os demais pareos do programma, todos elles aliás bons, ficaram da seguinte fórma constituidos:

Pareo "Guanabara" — 1.609 metros — 1:300$ — Mérope, 52 kilos; Brilhantina 48, Delia 48, Floresta 48, Oasis 55, Indiana 51, Alibabá 54 e Régio 51.

Pareo "Dr. Costa Ferraz" — 1.600 metros — 1:200$ — Africana, 50 kilos; La Loca 50, Gibbie 52, Promise 50, Sultão 52, Orador 52, Sodomo 50, High Life 52, e Diva 50.

Pareo "Experiencia" — 1.500 metros — 1:200$ — Soberana, 50 kilos; Bend'Or 52, Derby Club 52, Nero 52, e Cygne Aimée 52.

Pareo "Jockey Club" — 1.700 metros — 1:500$ — Tosca, 52 kilos; Embuario 51, Mysteriosa 50, Rio Claro 52, Herodes 52, e Grand Duc 52.

Pareo "Mariano Procopio" — 1.650 metros — 1:200$ — Moltke, 55 kilos; Electrio 50, Roncevaux 51, Calibar 51, e Sous Mer 52.

Pareo "Dr. Paulo Cesar" — 1.500 metros — 1:200$ Bel Ange, 52 kilos; Marjoleta 52, Sans Pareil 51, Perrier 50, e Tilda 51.

Pareo "Dezesete de Julho" — 1.250 metros — 1:200$ — Potronio, 53 kilos; Senador 53, Flora 52, Esmeralda 51, Odalisca 51, Franzi 52, Promise 52, e Marte 52.

A ordem de realização dos pareos será a seguinte:

1º, "Classico Criadores"; 2º, "Dezesete de Julho"; 3º, "Guanabara"; 4º, "Experiencia"; 5º, "Dr. Costa Ferraz"; 6º, "Dr. Paulo Cesar"; 7º, "Jockey Club", e 8º, "Mariano Procopio".

Diversas.

No "Araguaya", chegou hontem, de Buenos Aires, a potranca norte-americana Zilda, adquirida pelo stud Campo Alegre.

Zilda tem dois annos, é alazã, de frente aberta; é curta, alta e robusta, e parece já ter sido submettida a "entraînement".

—Os animaes rio-grandenses que o Sr. Octavio Peixoto trouxe ante-hontem para esta capital, acham-se alojados nas cocheiras da Companhia Transportes e Carruagens, á rua do Nuncio, onde podem ser vistos.

—Continúa sentido de um tendão o cavallo platino Campo Alegre, que, por esse motivo, só fará a sua "réprise" no grande "Jockey Club", a disputar-se em 11 de setembro.

—Carthago II, potranca de tres annos, filha de Doge e Consuelo, irmã propria de Contarini, ganhou em França, a 31 de julho e 3 de agosto, mais dois pareos.

Essa egua já levantou este anno cerca de oito victorias.

—Tyrannous, quatro annos, por Trident e Tempestuous, ganhou em França, a 31 de julho, um pareo em 2:800 metros, derrotando cinco adversarios.

Como se sabe, Tempestuous foi importado este anno para o Brazil e já aqui teve um filho, Sinal, que pertence á Ecurie Paris.

Tempestuous tem varios filhos ganhadores, em França e na Italia.

O caso da Dóra.

O nosso competente collega do "S. Paulo", respondendo a um nosso artigo, disse ante-hontem o seguinte:

"Engana-se, porém, o nosso illustre collega, quando affirma que a interpellação do Jockey Club Fluminense, nos casos de duvida sobre a identidade de animaes, só se póde dar, depois da apresentação de provas. Isto seria o maior dos absurdos, o carro adiante dos bois, na expressiva phrase popular, pois ninguem abre inqueritos, depois de provas colhidas. O contrario é que é a expressão da verdade: fazem-se inqueritos para se obterem provas. E o art. 153 do codigo de corridas da velha sociedade, que tanto desejavamos vêr cumprido, não se afasta dessa norma razoavel de proceder.

No caso da Dóra, existem boatos suspeitos e mesmo gravissima denuncia dada por um diario carioca, não anonyma, portanto. No Rio, diz-se abertamente que essa egua é "gato", havendo até quem aponte, com ou sem razão, o paiz de onde foi comprada, o preço que custou e o nome do garanhão do qual descende. Que mais espera a directoria do Jockey Club Fluminense para intervir, mandando proceder a um minucioso inquerito "como é do seu dever", segundo o citado artigo? Por que não age para apurar a verdade, como lhe seria tão facil? Por que deixa pairar uma suspeita infamante sobre um criador, até hoje respeitado? Por que prefere vêr o seu "stud-book" inquinado de registrar mentiras e falsidades? E' o que não comprehendemos e menos comprehensivel ainda acharmos o procedimento do nosso illustre confrade, quando, comquanto desejando prestar-nos o seu valioso auxilio, nesta campanha, que só tem por fim levantar a moralidade do nosso "turf", garantir os direitos dos nossos criadores e prestigiar o "stud-book" da primeira das nossas sociedades turfistas, se insurge contra nós e aconselha a esta que "deixe de cumprir o seu dever", não procurando apurar a verdade.

E será crivel, tambem, que a digna directoria do Jockey Club Fluminense tenha receio de desgostar o Sr. Atáliba Correia com a abertura de um inquerito? Mas esse receio é infundado, porque de duas uma: ou Dóra é realmente "gato" e nesse caso o seu pseudo-criador nenhuma consideração merece, devendo mesmo o seu nome ser apontado á execração dos homens honrados do turf; ou Dóra é animal nacional, nascido no Rio Grande do Sul, como reza a inscripção feita no "stud-book" e, nesse caso, desapparecerão de uma vez as desgraçadas suspeitas que hoje pairam sobre o seu criador, que todos nós teremos então prazer em abraçar, pelo esplendido producto apresentado.

Nada, pois, justifica o receio de melindrar o Sr. Correia, com a abertura de um inquerito, que só temem os culpados.

E á proposito, occorre-nos um facto de alta significação moral e que encerra uma lição de elevado alcance neste assumpto:

O Dr. Assis Brazil, cujo caracter está acima de qualquer suspeita, cujos serviços prestados ao paiz como politico, diplomata e criador, são innumeraveis, cujo nome honrado é respeitado tanto no Brazil, como no estrangeiro, cuja preciosa vida, finalmente, tem sido uma ininterrupta serie de actos dignos e patrioticos, que o tornam um dos mais queridos filhos da nossa terra, esse homem que é a encarnação da honra, respeitado por todos, brazileiros e estrangeiros, e cujo nome é um patrimonio nacional, quando estava para nascer a primeira turma dos seus poldros p. s., que, dois annos depois deviam estrêar, com extraordinario brilho, no Rio de Janeiro não se sentiu melindrado, dirigindo, com insistencia um convite á directoria do Jockey Club Fluminense, para que mandasse um delegado assistir ao nascimento dos poldros, no seu haras de Pedras Altas, afim de que mais tarde não fossem elles apontados como "gatos", e promptificou-se mais, a fazer todas as despezas com a viagem e a estada desse enviado ao Rio Grande.

Como dissemos, e é notorio, o caracter desse honrado criador está acima de qualquer suspeita; pois, apesar disso foi elle o primeiro a facilitar a ida á sua coudelaria de um homem da exclusiva confiança do Jockey Club Fluminense, um como que fiscal seu para certificar-se das allegações por elle feitas.

Que bello exemplo a seguir!

Já não queremos, entretanto, que o Sr. Correia faça o mesmo, isto é, que, por sua conta, corram as despezas da ida de um enviado ao Rio Grande; o que desejamos é que a velha sociedade proceda, á sua custa, a um rigoroso inquerito e que apure a verdade, qualquer que ella seja, para tirar a nós todos esta duvida, que tanto nos colloca mal, sobre uma questão tão delicada e tão intimamente ligada á vida da criação nacional."

Como o nosso collega, temos tratado o grave caso com a maxima boa fé. Não dissemos que, para abertura de um inquerito, torna-se necessaria a apresentação de provas; o que dissemos foi que essa providencia só poderia ser tomada pela directoria do Jockey Club, se houvesse indicios suspeitos de que a egua Dóra era estrangeira e não nacional. Ora, os indicios que os denunciantes têm apresentado são os mais fracos possiveis, são mesmo completamente desarrazoados, como prova um, respondendo a um artigo jocoso de N. N., collaborador do "S. Paulo".

Desejamos, tanto como o nosso collega, a abertura desse inquerito, para ver terminada essa campanha injuriosa; mas o chronista do "S. Paulo" ha de comprehender que, enveredando por esse caminho, a directoria do Jockey Club vai abrir um pessimo precedente.

Os boatos que agora correm a respeito da egua Dóra, o que são simples boatos, sem base, sem uma consideração séria, digna de estudo, surgiram tambem quando aqui correram Ouvidor, Moltke, Oasis, Alegrete, Sotéa, e uma infinidade de bons parelheiros, nascidos e creados no rico e prospero Estado do Rio Grande do Sul, e, entretanto, as directorias nunca cogitaram de estudar essas denuncias anonymas.

Ao Sr. Atáliba Correia, cavalheiro honestissimo, criador esforçado e competente, e que é a unica pessoa attingida nesse triste caso, deve caber a iniciativa desse inquerito, e estamos certos que S. S. o fará; mas, ninguem póde criminar o seu silencio, como ninguem póde atacar a directoria do Jockey Club, porque não tem tomado em consideração denuncias tão fracamente baseadas.

Carta de Paris.

Do antigo "turfman" e importador, Sr. Carlos Coutinho, actualmente em Paris, recebeu o chronista desta folha a carta que se segue:

"Paris! que belleza! que—"coisinha" gostosa que é Paris! O teu camarada, vá lá, o "gordo" ou o "barriga branca", aqui está desde 23 de julho. Não tem perdido o tempo e até lhe tem faltado algum para dormir. Mas, quem é que em Paris se lembra de dormir? A vida,—a melhor,— começa á meia-noite e vai até 4 e 5 horas da manhã.

Infelizmente, não posso aguentar com esse repuxo e... declarei "forfait" no turf nocturno, para só cuidar do diurno.

Como sempre, corridas todos os dias. Uma "pencá" de corridas! Tremblay, Saint Cloud, Maisons Laffitte, e outra vez Maisons Laffitte, já "comeram-me 20 francos cada um... Aqui não ha convites, e isso tem-me causado saudosas recordações do velho e bom amigo Sr. Gustavo Braga, que, para essas coisas, é sempre de uma amabilidade sem limites. Os meus "clientes" de convites que o digam...

Fui a Saint Cloud mettido em um carroção, como sardinha em lata. Disse-me o Caetano, que era para conhecer de tudo!

"Jámais" (gostastes?) E' conducção que só não me apanhará outra vez. Assisti ás corridas. Não me agradou o prado. Parece prado da roça... Os animaes não eram dos melhores e, acredite que alguns dos nossos fariam figura de... enchedores, pelo menos.

Maisons Laffitte sim, é "chic, très chic". Uma belleza! Já o conhecia de 1894 mas, melhorou muito! E' na realidade, o mais que se póde desejar,

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Tecidos Confiança Industrial, para tratar do lançamento de um emprestimo.

Venderá hoje, em leilão, na Bolsa, uma acção do Jockey Club, o corretor J. Costa Pereira.

A estação da Praia Formosa recebeu no dia 23 as mercadorias seguintes:

Milho—230 saccos a Teixeira Borges, 177 a Ferraz Irmão, 133 a M. Zamith, 170 a Brandão Alves, 104 a Cardoso Pinto, 105 a Queiroz Moreira, 113 a Caldas Bastos, 100 a Rocha & C., 200 a V. Cesar, 120 a Azevedo Branco, 78 á Agencia Official, 30 a C. Moreira, 73 a R. I. Alves, 62 a T. Pereira, 21 a A. Barroso, 20 a A. Schmidt Filho, 73 a Coelho Duarte, 20 a A. Lourenço, 49 a Fry Youle, 28 a F. C. Cruz, 20 a Jorge Salomão, 94 a Guimarães Irmão, 37 a Marques Orestes, 38 a Thomaz da Silva, 40 a Z. S. Irmão, 24 a M. G. Fernandes, 47 a E. Araujo, 25 a L. Guimarães, 43 a S. Gomes, 24 a Z. A. Gomes, 25 a Julio Couto, 72 a E. Araujo, 14 a Soares Cunha, 36 a M. Meira, 40 a M. K. Schmidt, 80 a Jorge Dias, 15 a Azevedo Belchior, 87 a Siqueira Veiga, 35 a B. Irmão, 32 a Guimarães Irmão, 25 a Carlos Pareto, 50 a C. Barbosa, 18 a Cerqueira Soares, 47 a Miguel Irmão, 15 a L. N. Magalhães e 44 a M. M. Jorge.

Feijão—148 saccos a Ferraz Irmão, 40 a Angelino Simões, 18 a E. Duarte, 26 a Constantino Ribeiro, 74 a Guimarães Amaro, 21 a Julio Couto, 36 a Avellar & C., quatro a Jorge Dias, 10 a Thomaz da Silva, 20 a J. J. Miranda, 150 a Guimarães Irmão, 55 a Caldas Bastos, 40 a Marinho Pinto, 30 a Teixeira Borges, dois a A. Costa, seis a S. Boavista, 21 a Siqueira Veiga, 10 a M. Lisboa, 16 a P. Filho, dois a S. Mattos e 35 a Soares Cunha.

Farinha—42 saccos a R. I. Alves e 10 a Coelho Duarte.

Batatas—23 saccos a J. Baptista.

Carnes—Um jacá a A. Lourenço, dois a Octacilio, dois a Jorge Dias, cinco a Teixeira Borges e um a B. Fontes.

Toucinho—Dois jacás a Costa Simões.

Biscoitos—30 latas a Azevedo Belchior.

Aguardente—40 pipas a Guichard & C. e 10 a M. Costa.

Fumo—18 pacotes a M. Junior, 38 a P. Ladeira e 36 a A. Schmidt Filho.

Papel—65 fardos a Teixeira Borges.

Esteiras—Cinco amarrados a Pring Torres.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.160 saccos a W. Brothers, 250 ao mesmo, 300 á ordem, 700 á ordem, 256 a Herm Stoltz, 400 a A. de Castro, 188 a A. Pollery, 250 a M. Zamith, 250 a Thomaz da Silva, 333 ao mesmo e 500 ao mesmo.

Assembléas geraes.

Banco do Commercio, para alteração do capital e modificação dos estatutos, a 1 hora de 27.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

—Morro da Mina, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.

—Companhia Trans-Brazileira, assembléa geral extraordinaria, a 1 hora de 3.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 5, assembléa geral extraordinaria.

—Banco do Commercio, para prestação de contas, ao meio-dia de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1º semestre.

—F. C. Jardim Botanico, o 114º dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos o mercado de cambio em melhores condições de estabilidade, uma vez que ficaram terminados os trabalhos para a mala do *Araguaya* que seguiu para Southampton.

Por isso é que declinou a procura de cambiaes para remessas, assim funccionando o mercado mais livre, comquanto não tivessem melhorado as taxas respectivas.

Regularam ainda para letras bancarias os limites de 16 31|32 e 17 d, a este preço fornecendo cambiaes o Banco do Brazil e áquelle todos os outros, com algumas letras repassadas a 17 d., nos bancos estrangeiros, á sua vontade, e o papel indirecto a 17 1|32 e 17 1|16, encontrando a esses dois preços collocação a trinta dias.

Deram os bancos mais uma vez as tabelas de 16 7|8 e 16 15|16, sendo aquella apenas pelo do Brazil e Español e esta pelos demais bancos sacadores.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 7|8	a 16 15|16
Paris (por franco)	$565	a $563
Hamburgo (por marco)	$698	a $695

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 3|4	a 16 13|16
Paris (por franco)	$568	a $567
Hamburgo (por marco)	$703	a $700
Portugal (réis forte)	$303	a $300
Italia (por lira)	$569	a $564
Hespanha (por peseta)	$538	a $528
Nova York (por dollar)	2$932	a 2$910
Turquia (por pence)	16 23|32	a 16 3|4
Austria (por pence)	16 23|32	a 16 3|4

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	2$890	a 2$870
Montevidéo (por peso)	3$105	a 3$040

Metaes:		
Soberanos	14$500	a 14$530
Vales, ouro	—	1$624

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$569	a $564

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 31|32 a 17
Particular	17 1|32 a 17 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 31|32	a 16 13|16
Paris (por franco)	$562	a $570
Hamburgo (por marco)	$694	a $702
Italia (por lira)	—	$571
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	2$937

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 15|16 a 17
Caixa matriz	16 15|16 a 16 31|32

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa correram hontem pouco animados, continuando as apolices, em geral, pouco activas e todas quasi em posição fraca.

Houve algum movimento em papeis de especulação, mas circumscripto apenas ás Loterias Nacionaes e Docas da Bahia, que foram negociados em lotes regulares.

O corretor Arlindo Gomes continuava a comprar francamente estes ultimos sendo vendedores os corretores Godoy, Gusmão e Amaral, mas nem por isso melhoraram esses papeis de cotação, pelo que continuaram a funccionar bastante frouxos, não apresentando alteração de importancia todos os outros não mencionados, como se verifica das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 5 ditas, 5 ditas 5 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 10 ditas, a	1:013$000
7 ditas, 15 ditas, 19 ditas e 50 ditas, a	1:014$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, 1 dita e 5 ditas, a	1:002$000
1 dita, a	1:014$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:020$000
Emprestimo de 1897:	
8 ditas, a	1:004$000
3 ditas, a	1:006$000
Emprestimo de 1909:	
1 dita a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
29 ditas, a	92$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas, a	886$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
1 dita, a	275$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
35 ditas, a	194$000
160 ditas, a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas, 1.000 ditas, 100 ditas e 1.000 ditas, a	39$000
100 ditas, a	39$500
200 ditas, 500 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a	40$000
Companhia Docas da Bahia (r|c a 30 dias):	
1.000 ditas e 1.000 ditas a	41$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 100 ditas, a	40$000
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 400 ditas, a	41$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas	81$500
Comp. de Tec. S. Pedro:	
50 ditas, a	150$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Carris Urbanos:	
3 ditas, a	205$000
Comp. Mercado Municipal:	
20 ditas e 30 ditas, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	—
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:008$000
Empr. de 1897 (3 o|o)	1:007$000	1:004$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o nom.)	455$000	445$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	448$000
Rio, 100$000 (4 o|o)	90$000	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	886$000	885$000
Espirito Santo (5 o|o)	720$000	690$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	831$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	950$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	197$000	196$000
Empr. de 1909 (port.)	179$000	172$000
1909 (nominaes)	—	172$000
1906 (ao portador)	195$500	194$500
1906 (nominaes)	196$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	274$000
Nitheroy (nominaes)	199$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	197$000	193$000
Therezopolis	200$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	209$000	208$000
Manufactora (tec.)	208$000	—
Carioca (tec., ao port.)	209$000	208$000
Carioca (tec.)	209$000	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	—	200$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
São Pedro (tecidos)	—	298$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$900
Corcovado (tecidos)	209$500	208$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	206$000	203$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	203$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
São Bento	212$000	209$000
Luz Stearica	200$000	198$000
Jornal do Brazil	190$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	203$000
Commercial	100$000	99$000
Do Commercio	—	107$000
Metropolitano	5$000	1$500
Da Lavoura	140$000	138$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	140$000	138$500
Comp. de tecidos:		
Alliança	292$000	288$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	210$000	200$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Progresso	292$000	288$000
Brazil Industrial	255$000	245$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	243$000
São Pedro	160$000	140$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	210$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	185$000	—
São Felix	—	23$000
Cometa	—	252$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	—	31$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	20$000	19$000
Garantia	—	222$000
Previdente	370$000	—
Lloyd Americano	25$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	39$500	38$500
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$000
Rede Sul-Mineira	82$000	80$000
Terras e Colonização	12$250	11$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	201$000
Victoria a Minas	88$000	75$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	—	32$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	—	280$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	135:871$114
De 1 a 23	2.226:602$566
Total	2.362:473$680
Em igual periodo de 1909	2.347:577$965

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 24	21:561$448
De 1 a 24	301:155$814
Total	322:717$262
Em igual periodo de 1909	438:598$776

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Accusaram ainda hontem, comquanto não fossem em toda linha, novas evoluções de baixa os centros de consumo.

Esse facto, que tem impossibilitado os trabalhos em nosso mercado, é attribuido a offertas inesperadas nos centros de partidas grandes de café.

Comtudo, espera-se que esse estado de coisas tenha passado; entretanto, emquanto existir o café do convenio armazenado na Europa, ha de persistir esse estado de incertezas, que de vez em quando nos surprehende dessa fórma, obstando a marcha regular ascendente das cotações em meio da maior prosperidade do mercado.

De facto, comquanto tivesse aberto o nosso mercado as suas operações sob a impressão de noticias desfavoraveis, a procura desenvolveu-se consideravelmente, contribuindo largamente para o desenvolvimento de negocios e para a firmeza das cotações, que vigoraram na base de 7$900 sobre o typo, como de vespera.

As evoluções dos centros no encerramento de hontem foram as seguintes:

Nova York, 5 a 10 pontos de alta; Havre, 1|4 a 3|4 de franco de baixa; Hamburgo, 3|4 a 1 pfening de baixa, e Londres, 3 a 9 d. de baixa.

Abriu hontem a Bolsa do Havre com 1|2 a 3|4 de franco de alta; a de Hamburgo com 1|2 a 3 1|4 de pfening de alta e a de Nova York com 3 a 5 pontos de alta e dois de baixa.

Na segunda chamada a Bolsa do Havre subiu de 1|4 a 1|2 de franco e a de Hamburgo baixou de 1|4 a 1|2 de pfening.

Os commissarios, que deram começo aos trabalhos com supprimento regular de café á venda, conseguiram, com facilidade, collocar todo elle na base de 7$900 sobre o typo 7.

Orçaram, pois, as vendas do dia por 15.727 saccas, fechadas ao preço de réis 7$900, como de vespera, sendo 13.109 vendidas na abertura e 2.618 no mercado, durante o dia, contra 9.381 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 62.900 saccas, contra 65.600 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	143
Estrada de Ferro Leopoldina	6.407
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.881
Total	10.431
Vendas realizadas	15.727
Passagem por Jundiahy	62.900

Pauta da semana 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	215.081
Ultimas entradas	9.074
Total	224.155
Ultimos embarques	11.539
Stock actual	212.616
Stock, segundo a verificação	246.910

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	8.928	535.680
Cabotagem	—	—
Barra dentro	146	8.760
Total	9.074	544.440

Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	157.625	9.457.500
Cabotagem	5.940	356.400
Barra dentro	21.185	1.271.100
Total	184.750	11.085.000

EMBARQUES

	Dia 23	De 1 a 23
Estados Unidos	900	28.019
Europa	10.439	73.953
Rio da Prata	—	5.931
Pacifico	—	1.293
Cabo	—	—
Cabotagem	200	14.699
Total	11.539	123.895

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$300
" n. 4	8$200
" n. 5	8$100
" n. 6	8$000
" n. 7	7$900
" n. 8	7$800
" n. 9	7$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	746
Taubaté	325
Santa Fé	77
Chiador	30
Caethé	300
Total	1.778

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	14.307
Norte	30
Total	14.337

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 23	292.173
Recebido desde o dia 1	4.648.602
Em igual periodo de 1909	7.769.154

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 9.074 saccas; desde o dia 1º do mez 184.750, na média de 8.033, e desde 1º de julho 421.119, na média de 7.798 saccas.

Os embarques foram de 11.539 saccas, sendo para os Estados Unidos 900, para a Europa 10.439 e por cabotagem 200 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 123.895 saccas, e desde 1º de julho 321.154, sendo o *stock* actual de 212.616 saccas e o da verificação de 246.910 saccas.

Em Santos o mercado permaneceu firme, ao preço de 4$950 por 10 kilos.

As entradas foram de 62.088 saccas e as saidas de 8.540 para a Europa, sendo o *stock* de 1.515.743 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 983.523 saccas, na média de 42.762 e desde 1º de julho 2.024.962 saccas.

Algodão.

Em Liverpool, hontem, tivemos uma baixa de 2 pontos.

A cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, era de 8.78 d. por libra.

O nosso mercado funccionou em condições pouco lisonjeiras, sendo assim que se notavam certas apprehensões quanto ao seu estado, que é de baixa, apesar de se manterem os vendedores, em grande parte, intransigentes.

Além disso as entradas augmentaram muito, sendo de 2.738 fardos as de ante-hontem.

Comtudo as saidas foram muito pequenas, pois que attingiram á cifra de 1.081 fardos.

O *stock* actual é de 16.933 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	12$600 a 13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a 12$800
Ceará	Nominal
Parahyba	12$500 a 12$800
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar muito calmo, constando ter-se feito algumas concessões em preços que até agora não havia possibilidade de serem feitas.

Entraram ante-hontem 9.407 saccos, assim distribuidos:

De Campos, pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 1.083 saccos a Thomaz da Silva & C., 1.400 a Walter Brothers & C., 250 a Meirelles Zamith & C., 194 a A. Pollery & C., 400 a Albano de Castro, 250 a Herm Stoltz & C. e 1.000 á ordem, e pelo vapor *Pinto*, 1.550 a Walter Brothers & C., 397 a M. de Almeida & C., 748 a F. Machado, 400 a Carlos Rohr, 380 a Meirelles Zamith & C., 420 a Gonçalves Zenha & C., 560 a Thomaz da Silva & C., 50 a Souza Valle & C. e 325 a F. Gomes Pedrosa.

Saidas no dia 23:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	163
Lloyd, norte	294
Freitas	203
Novo Carvalho	595
Silvino	20
Silva	78
Medeiros	29
Cantareira	1.191
Comp. Commercio e Navegação	58
S. João da Barra	126
Total	2.757

Existencia hontem em trapiches 156.141 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$290 a $300
Branco, 3ª sorte	$280 a $290
Somenos	Não ha
Mascavinho	$200 a $230
Amarello, cristal	$210 a $230
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	$150 a $160

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Manteiga	—	2.342	2.342
Carvão vegetal	—	30.450	30.450
Feijão	343	—	343
Fumo	—	1.984	1.984
Madeiras	18.944	—	18.944
Milho	7.037	71.367	78.404
Polvilho	—	1.840	1.840
Queijos	—	6.463	6.463
Toucinho	—	1.846	1.846
Diversas	48.756	332.820	381.576

Aguardente, 10 pipas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 55$000
Idem Inglez	44$000 a 45$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	15$000 a 20$000
Fina	14$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	11$000 a 12$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	21$000 a 24$000
Da terra	26$000 a 28$000
De Sta. Catharina, superior	23$000 a 24$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	19$000 a 20$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	45$000 a 46$000
Amendoim	45$000 a 46$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	23$000 a 25$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$000 a 9$000
Idem branco	7$700 a 8$400
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $500
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 66$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$000 a 68$000
Laguna, idem, idem	57$000 a 62$400
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	65$000 a 66$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$200 a 66$000
Lata grande	57$000 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$880 a $900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	38$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Carne de porco kilo	$420 a $540
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $620
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $680
Puras mantas	$540 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatrox	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	22$000 a 23$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brêtel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Masclet	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	3$000 a 3$400
Do sul	1$200 a 1$800
Matte em folha, kilo	$400 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior, (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$700 a $800
Tapioca por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisbôa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SANTOS, com um dia, pelo paquete inglez *Horace*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.;

De BORDÉOS e escalas, com 24 dias, pelo paquete francez *Himalaya*: varios generos, a Compagnie des Messageries Maritimes;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De CARDIFF, pelo paquete inglez *Domingo de Larrinaga*: carvão, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTOS, inglez, *Horace*; BORDÉOS e escalas, francez, *Himalaya*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Araguaya*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Principe Umberto*; CARDIFF, inglez, *Domingo de Larrinaga*.

Vapores saidos.

SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Araguaya*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*.

Vapores em viagem.

MARANHÃO, 24.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro entrado hontem, á noite, saiu hoje, antes de meio-dia, para o Pará.

RECIFE, 24.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu hoje, á tarde, para Maceió.

ROSARIO, 24.
O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para os portos do Brazil.

MACEIÓ, 24.
O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, á tarde, para a Bahia.

SANTOS, 24.
O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

IGUAPE, 24.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ao meio-dia, para Santos.

BAHIA 24.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã cedo para Maceió.

PARANAGUÁ, 24.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã pra Santos.

Vapores esperados.

25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Trieste e escalas, *Jokai*.
26 Portos do sul, *Orion*.
26 Portos do norte, *Pará*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
27 Portos do sul, *Itapacy*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Bordéos e escalas, *Magellan*.
28 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Nova York e escalas, *Purus*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Santos, *Santos*.
1 Portos do norte, *Alagoas*.
2 Santos, *Tennyson*.
2 Rio da Prata *Florianopolis*
2 Liverpool e escalas, *Titian*.
4 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
6 Nova York, *Vasari*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Santos, *Jokai*.
7 Nova York, *Minas Geraes*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
8 Santos, *Cap Roca*.

Vapores a sair.

25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
25 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
25 Rio Grande do Sul, *Itaqui*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itatiaya*.
26 Nova York, *Tocantins*.
27 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
27 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
27 Pará e escalas, *Parintins*.
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
27 Santos, *Cap Roca*.
28 Rio da Prata, *Magellan*.
28 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Santos, *Jokai*.
30 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.
31 Amarração e escalas, *Natal*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Trieste e escalas, *Teresa*.
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
2 Hamburgo e escalas, *Santos*.
2 Manáos e escalas, *Canoé*.
3 Nova York, *Tennyson*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
9 Trieste e escalas, *Jokai*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor nacional *Araguaya*, de Macáo e escalas:

Carga de Macáo:

Algodão—235 fardos a Siqueira & C., 100 a Gonçalves Zenha, 125 ao mesmo, 91 ao mesmo, 31 a Siqueira & C. e 200 a Zenha Ramos.

Sal—600.000 kilos á C. C. Navegação.

De Mossoró:

Sal—2.575.000 kilos á C. C. de Navegação.

Algodão—600 fardos a Gonçalves Zenha, 850 a Siqueira & C., 365 a Gonçalves Zenha e 141 a Gepp Edwards.

—Pelo vapor *Himalaya*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Conservas—68 caixas a H. Marti & C.

Peixe—32 caixas aos mesmos.

Carnes—10 caixas aos mesmos, 15 a Antunes Irmão e 10 a E. N. Rio de Janeiro.

Petitpois—10 caixas á mesma.

Legumes—10 caixas á mesma, 30 a Ayres de Souza, 70 a Angelino Simões, 40 a Carvalho Rocha, 20 a F. Alvarez e 60 a Antunes Irmão.

Sardinhas—17 caixas aos mesmos, 16 a F. Alvarez, 20 á E. N. Rio de Janeiro e 25 a Angelino Simões.

Licor—55 caixas a Coelho Moniz.

Champagne—20 caixas a Carrapatoso Costa e 20 a Angelino Simões.

Batatas—500 caixas a F. Irmão.

Ameixas—Oito caixas á E. N. Rio de Janeiro.

Fecula—Quatro caixas á ordem.

Aguardente—200 caixas a Coelho Martins.

Vinho—Tres meias quartolas a Dubois & C., duas meias aos mesmos, quatro meias e quatro quartolas aos mesmos, tres a Louis Leib & C., 16 a Coelho Martins, 25 caixas ao mesmo, uma quartola a Luiz Campos, meia á ordem, uma á ordem, 10 meias e tres a Muller & C., tres a Bayona, 20 caixas e duas quartolas a Charshley, duas quartolas a Sebastião Rocha, uma a J. A. Paschoal, 70 caixas a Teixeira Borges, duas quartolas a M. Falck e 10 a E. Hanriot.

De La Pallice:

Batatas—250 caixas a Constantino Ribeiro, 200 a L. Camuyrano, 200 a Fernandes Moreira e 100 a Angelino Simões.

De Passages:

Asphalto—10.000 saccos á Prefeitura.

Vinho—20 barris a Costa Simões.

—O vapor *Indiana*, de Genova e escalas, não trouxe carga.

—Pelo navio *Coriolanus*, de Hamburgo:

Genebra—500 caixas a Herm Stoltz.

Polvilho—1.800 caixas ao mesmo, [illegible] a Pinto Lucena, 200 a Antonio [illegible], 200 a F. Macedo, 50 á ordem, 500 a Pedrosa Monteiro, 400 a B. Albuquerque e 500 á ordem.

Tapioca—40 saccos a Lopes Freire.

Cravos—10 saccos ao mesmo.

Canela—100 caixas ao mesmo, 25 á ordem, 25 á ordem, 50 a Hasenclever & C., 10 a Luchkaus & C. e 120 a Herm Stoltz.

Creolina—90 caixas ao mesmo, 13 a Costa Gaspar, 36 a Gomes de Castro, 10 a Pinto Lucena, 30 a B. Maia, 25 a P. Monteiro, 20 a José Lino, 20 a Vivaldi & C., 25 A. Jacome, 60 a Hasenclever, 10 a Luchkaus & C., 100 a Dias Garcia, 105 ao mesmo e 23 a Albino Castro.

Aguas—150 caixas á ordem.

Pimenta—100 saccos á ordem, 25 á ordem, 25 á ordem, 50 a Lopes Freire e 50 a Herm Stoltz.

Cravos—15 caixas ao mesmo.

Herva doce—40 saccos ao mesmo.

Pimenta—25 saccos á ordem.

Herva doce—44 saccos á ordem.

Cevadinha—Cinco saccos á ordem.

Ervilhas—10 saccos á ordem, 50 á ordem e 100 á ordem.

Herva doce—Cinco saccos a Luchkaus & C.

Saes—100 barris aos mesmos, 600 a Hasenclever & C., 400 a B. Maia & C., 50 a Costa Gaspar, 100 a Vivaldi & C., 600 a C. Cometa e 50 a A. R. Oliveira.

Sal—200 caixas a Herm Stoltz e 200 a Alves Irmão.

Tijolos—200 caixas a Alves Irmão, 200 a Herm Stoltz, 200 ao mesmo e 500 a Angelino Simões.

Oleo—20 barris a Gonçalves Vianna e 100 a Hasenclever.

Papel—27 fardos a King Ferreira.

Alvaiade—Dois barris a Costa Gaspar.

Crina—80 fardos a J. P. C. Pinho.

Garrafas vasias—4.500 a Herm Stoltz.

Cimento—6.000 barricas ao mesmo.

—Pelo vapor *Araguaya*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Feijão—158 saccos a Angelino Simões.

De Montevidéo:

Xarque—400 fardos a Fry Youle & C., 300 a Souza Filho & C. e 500 á ordem.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Assucar—950 saccos a W. Brothers, 300 a Carlos Rohr, 550 a W. Brothers, 317 a M. Zamith, 120 a Gonçalves Zenha, 50 a Souza Valle, 560 a Thomaz da Silva, 65 a M. Zamith e 1.470 á ordem.

Milho—50 saccos a C. D. Estrada, 80 a Teixeira Borges, 50 a Pinheiro Ladeira, 29 a F. Gomes Pedrosa e 60 á ordem.

Biscoitos—25 latas a Azevedo Belchior.

Goiabada—11 caixas á ordem, nove á ordem e 10 a Alves Vieira.

Aguardente—15 pipas a M. Zamith, 70 a Thomaz da Silva, 22 ao mesmo e 20 ao mesmo.

Alcool—63 toneis ao mesmo, cinco caixas e 20 toneis a Carlos Rohr.

—Pelo navio *Eudymion*, de Gulf-Port:

Pinho—18.708 peças, com 979.330 pés a Domingos Joaquim da Silva.

—Os vapores *Mont-Pelvoux*, de Rosario e escalas, e *Horace*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 264:359$586, sendo em ouro 91:757$313 e em papel 172:602$273.

De 1 a 24 do corrente a renda elevou-se a 6.923:676$256, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.771:872$165, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.151:804$091.

—Foi enviada ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, uma conta de E. Lambert, na importancia de 31$, relativa a fornecimentos feitos a esta repartição durante o mez de maio ultimo.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de Cesar Contrucci, interposto de uma decisão da inspectoria.

—O inspector dessa aduana, tendo hontem recebido communicação do guarda João Ferreira Barbosa, destacado no paquete inglez *Tennysson*, de ter o mesmo apprehendido 13 volumes vindos naquelle vapor, por jugar tratar-se de um contrabando, determinou ao ajudante do guarda-mór, Pedro de Castro Samico, que resolvesse de accordo com o regulamento vigente.

Este, então acompanhado pelos guardas Henrique de Carvalho e Moniz Barreto, resolveu ir até aquelle vapor, onde apprehendeu novamente 13 volumes, sendo 10 saccos, uma *valise* e dois pacotes.

Continham esses volumes, entre outras coisas, peças de seda, suspensorios e baralhos de carta.

O inspector determinou então que fosse aberto inquerito sobre o facto.

—Requerimentos despachados:

Nuno Castellões & C.—Informe o administrador das capatazias;

Julino Arp—Informe a guardamoria;

Companhia Brazileira de Energia Electrica—Informe o chefe da 2ª secção;

Robalinho & Irmão—De accordo com o laudo da commissão de avarias, responsabilizo o commandante do vapor inglez *Galicia*, pelos direitos da mercadoria extraviada;

Severo Dantas & C.—De accordo com o laudo da commissão de avarias, concedo o abatimento de 80 % nos direitos da mercadoria contida na caixa n. [illegible];

Simplicio de Paula Senra—Informe o administrador das capatazias;

Marc Ferrez & Filhos—[illegible] caixa;

Guinle & C.—Deferido, pagando 5 % de expediente;

A. Lapenne—Informe a 1ª secção;

The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited—Certifique-se, não havendo inconveniente.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Coriolanus, norueguez, procedente de Hamburgo, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 920;

Araguaya, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 921;

Himalaya, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 922;

Mont-Pelvoux, francez, procedente de Rosario, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. [illegible]

em limpeza, ordem, boa organização, e que bellissimo "padocks"! Um bem acabado e conservado jardim, cheio de lindos canteiros, repletos de flores! Os animaes passeiam antes de serem dirigidos á raia, puxados pelos "lads" com os numeros que lhes correspondem no programma. Povo, Um horror de gente! Homens, senhoras... e... Nossa Senhora, umas "meninas" tão bonitinhas, jogando, pedindo palpites e... até ganhando quando os seus "preferidos" perdem... Os "poulains" são na maioria das vezes, batidos pelas "pouliches".

O clima muito ajuda ao bello sexo... cavallar. Vi correr duas vezes Ramesseur, irmão do Lusitano, do nosso—"sempre chorando, chorando sempre"—Albano. Em ambas chegou em 2º, uma vez, batido por Sablonnet e outra, pela Marsa. Esta é um eguão! O nosso Raul, que venha para cá com todas as Toscas do nosso turf, para vêr como a Marsa inclina-lhe a cabeça! A tal Marsa (com Magali, Ravigote e outras mais), lucta como gente! Até nem parece egua!

O Ed. Blanc foi o heroe de Maisons Laffitte. Além da victoria de Marsa, ganhou a importante prova—Omnium, dos dois annos—com o bello "crack" Lord Burgoyne, ambos montados e "dirigidos magistralmente pelo habil jockey" Stern. (Esta chapa é muito conhecida ahi... O Calmon conhece-a).

O Stern é mesmo bom. Bom e bonitinho. Gorduchinho (muito menos do que eu), sympathico, trajado e optimo corredor. O nosso Domingulnhos teria muito que aprender com elle. E' esperto, é medonho, é... é... —O Domingulnhos em uma saida, mas, sem "mergulhar" por baixo da fita. O seu maior rival é O'Neill. Corre muito bem esse americano! Está na ponta e não será alcançado pelo Stern. Tambem é esperto mas, nas partidas não embrulha o Domingulnhos, quer dizer, o Stern. E' o jockey official da —Ecurie Vanderbilt—uma especie de Ecurie Paris do Rio...

Depois desses dois optimos jockeys, existem: Barat, M. Henry Childs, etc., que são mais ou menos os nossos: Lourencinho, Zalazar, Olmos, etc. Tambem ha muitos, parecidos com os: Anicetos, João Fernandes, João Lobos... Ha de tudo.

O "starter" é bom e dá saidas boas e más, como os nossos. O povo conforma-se sempre, seja qual fôr a partida e, sendo assim, o amigalhão Serrinha faria um figurão aqui...

Os proprietarios são homens de muito "arame", condes, duques, viscondes, barões e principes, que difficilmente ficarão "a nenhum".

Ha tambem mais molestos, que... quasi sempre dão o "prego". No mais tudo é como em toda parte. Animaes bonitos, outros horrorosos, uns perdem hoje e ganham amanhã. Só não vi até agora as "sopinhas", nossas conhecidas, nos projectos de inscripções, que são organizados no começo da estação. O Albano, Lynneu, Frouxo, Americo, major Christiano & C., aqui dariam um descopero de todos os diabos! O mesmo succede com o "handicapeur". Muita correcção. Se tivesse visto o de cá, estou certo de que a pobre "Dina" não teria levado 52 kilos no "Dezeseis de Julho"...

Eis, meu camarada, o que tenho apreciado por aqui.

As saudades de tudo e de todos d'ahi já são enormes! Sinto falta das nossas reuniões, na "Colméa", da rua da Candelaria, das descomposturas diarias que me davam, das "fitas" das inscripções, da agua de Caxambú, acompanhada de pastilhas de chocolate, á noitinha, na Avenida Central, em companhia dos camaradas Raul e Aguiar, emfim, anceio aguardo o dia do meu regresso, para continuar ahi, apreciando as nossas modestas corridinhas, onde o "menino" Alexandre, o Zabalita, o Lourencinho, Zalazar, Torteroli, Olmos, Marcellino e outros, fazem o mesmo que os collegas d'aqui. Em setembro ahi estarei para confirmar os muitos abraços que a todos envio nestas linhas."

FOOT-BALL

MATCH INTERNACIONAL

Corinthians-versus Fluminense — O "team" inglez vence por 10X1.

O celebre "team" dos Corinthians, considerado um dos melhores da categoria de amadores, da velha Inglaterra, estreou hontem, no campo da rua Guanabara, jogando um interessante "match" contra o primeiro "team" do Fluminense F. Club, campeão do Rio de Janeiro.

A formidavel "equipe" ingleza justificou plenamente, no encontro de hontem, a sua força de perfeita conhecedora do violento sport bretão: todos os "trucs" toda a difficil sciencia dos passes, lhes são familiares, e o publico, que encheu o campo, teve occasião de apreciar um jogo brilhantissimo, como ainda não houvera igual nesta capital, nem mesmo por occasião da visita do "team" argentino, em 1908.

O jogo de passe, principalmente, foi admiravel: a precisão com que os jogadores inglezes passavam a bola aos seus companheiros, mandando-a, ás vezes, de um extremo a outro do campo, foi uma das notas mais sensacionaes do "meeting".

A assistencia resumida, por se tratar de um dia util, vibrou de enthusiasmo no decorrer do jogo, applaudindo calorosamente o "team" inglez e os seus rivaes, que tambem se portaram galhardamente.

As 4 horas em ponto, acompanhados do "referee" V. Timmis, entraram em campo os "teams" assim constituidos:

CORINTHIANS
Rogers
Page — Braddell
Morgan — Owen (cap) — Teley
Thew — Day — Vidal — Kerry — Coleby
Waymar — Hime — Cox — Goes
— Millar — Gallo — Mutz (cap)— Monk
E. Paranhos — Nery
Waterman
FLUMINENSE

A saida coube ao "team" tricolor, que a fez com incomparavel pericia; velozes e ageis os "forwards" do "team" campeão conseguem transpor a defesa do Corinthians Team, e sem que um só dos adversarios tocasse na bola a levam a 12 jardas do "goal", de onde os "schoots" firme marcando o primeiro e unico ponto para o seu "team" isto em menos de dois minutos.

Uma ovação estrondosa e estonteante coroou este bello exito.

Os rapazes do "team" inglez não se deram por vencidos, quasi com persistencia e calma e aos 10 minutos, o meia-direita, Day, coroava os esforços dos seus companheiros, marcando o 1º "goal" para o seu "team".

Logo em seguida, o extrema-esquerda Coleby, fez a bola aninhar-se na rede do "goal" defendido por Waterman.

O Fluminense não atacava, os seus "forwards" receosos e indecisos, quasi nunca passavam do meio do campo e quando um ou outro mais resoluto avançava, perdia a bola por falta de companheiros.

Os inglezes continuavam a atacar com calma e constancia, não os desanimando sair uma bola por cima ou pelo lado das balisas do "goal".

Numa das avançadas da extraordinaria linha de ataque dos "Corinthians", a bola levada ao meio direita Day, "schootar" a "goal" e aninhar a bola pela terceira vez na rede tricolor.

Do segundo "corner" verificado contra o Fluminense, o "center-forwards" Vidal, do "Corinthians", marcou o 4º "goal" para o seu "team".

Aos 35 minutos de peleja, se peleja é um jogo desigual, houve o meia direita, marca o 5º "goal" para o "Corinthians".

O resto do "half-time", isto é, 10 minutos de jogo, foi uma demonstração pratica, do quanto vale o jogo de passe, dada pelo "team" do "Corinthians", que fez neste curto espaço de tempo, nada menos de tres "goals": dois pelo extraordinario e inigualavel meia direita Day e um pelo veloz extrema esquerda.

Sem maiores novidades terminou o 1º "half-time" com o resultado seguinte:

Corinthians 7
Fluminense 1

Após o descanso regulamentar, voltaram de novo os "teams".

Nesta segunda parte do jogo, o velho "team" campeão, encheu-se de mais coragem, organizou melhor o ataque e por vezes a sua linha de "forwards" chegou ao "goal" adversario, mas os "schoots" eram dados afobadamente e sem direcção.

O "Corinthian Team" não se alterou com a transformação do adversario e sempre com calma os seus "forwards" atacaram valentemente e aos 12 minutos, ainda e sempre o meia direita Day fez o 8º ponto para o seu "team".

Pouco tempo após, o extrema direita venceu pela 9ª vez, a vigilancia de Waterman.

O "team" tricolor tomou alento, atacou de rijo, defendeu-se com energia e depois até quasi o fim do "match", quando o "center-forward" do "Corinthians" recebeu bem um passe e com forte "schoot" marcou o 10º "goal", para o seu "team".

D'ahi para o fim, o "team" campeão carioca atacou sem cessar, porém, sem obter melhores resultados.

E com a estrondosa victoria do "Corinthians Team", por 10 a 1, terminou o "match" de hontem.

Oxalá sirva isto de lição e de ensinamento, não só aos rapazes do Fluminense, como a todos aquelles que praticam o "foot-ball" e que hontem lá estiveram.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problemas ns.: 35, de Vandorf: Juão-Joãozinho; 36, de Camargo: Lugnoso; 37, de Mozart: Espinhaço.

Al cluia e Macumbo decifraram todos; Trabuco, Santelmo, Aviaras e Malakoff — ns 35 e 36; Isaac e Elva os ns. 36 e 37; Evison o n. 36.

Problema n. 59

CHARADA CASAL

(N. P. T. O.)

2—Um animal bravo fica manso com este cruzamento dos mares do Brazil.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

(Frantz.)

Problema n. 61

CHARADA BIFRONTE

(Elcison.)

3—Havia criada antigamente no sangradouro de uma lagoa.

Correspondencia

Minolores—Recebida a de 21.

D. Siglas.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Zerbadia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Re Vittorio, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Nadia, para Rosario, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Itaquy, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itatiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Himalaya, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impresso até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Santos, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas atéas 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Belgrano, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até s 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Szell Kalman, para Alger, Malta, Fiume e Trieste, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 178—103ª loteria da Capital Federal, 185ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
36988	25:000$000	5196	200$000
47012	2:000$000	3376	100$000
17964	1:000$000	4815	100$000
23596	1:000$000	7585	100$000
5194	500$000	9188	100$000
29847	500$000	9253	100$000
33475	500$000	10983	100$000
53393	500$000	12956	100$000
5123	200$000	13007	100$000
8553	200$000	21684	100$000
12905	200$000	21913	100$000
16527	200$000	23348	100$000
16570	200$000	24068	100$000
26865	200$000	25405	100$000
31153	200$000	25570	100$000
36215	200$000	33116	100$000
[illegible]	200$000	31852	100$000
44071	200$000	37118	100$000
44247	200$000	38157	100$000
48082	200$000	43329	100$000
51293	200$000	48815	100$000
53224	200$000		

APPROXIMAÇÕES

36987 e 36989	300$000
47011 e 47013	200$000
17963 e 17965	100$000
23595 e 23597	100$000

DEZENAS

36981 a 36990	40$000
47011 a 47020	30$000
17961 a 17970	20$000
23591 a 23600	20$000

CENTENAS

36901 a 37000	10$000
47001 a 47100	5$000
17901 a 18000	4$000
23501 a 23600	4$000

Todos os numeros terminados em 88 têm [illegible] exceptuando-se os terminados em [illegible]

Major Fiscal de Assis, fiscal do governo—Alferes Sizenando de Fonseca, director-presidente. — O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente — [illegible], escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.
Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35; das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.
Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MEDICO OPERADOR

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 78.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).
Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.
Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.
Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 19, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 134.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 119 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 117, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.
Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem. Illuminado a luz electrica.
Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.
Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias —Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$300.
Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Hoje, quinta-feira, 25 do corrente, 40:000$, por 4$. Em 15 de setembro, réis 100:000$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.
Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.
Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.
Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.
Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.
Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

A. CAHEN & C.
VEUVE LOUIS LEIB & C.
(SUCCESSORES)
A'
RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
(ANTIGA LEOPOLDINA)

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Armazem á rua do Hospicio n. 84. Telephone n. 1.247

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

A'S 11 1/2 HORAS

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os S.S. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão, conforme o catalogo que será distribuido no local do leilão.

CATALOGO

Cautela	Lote	Descripção
21546	1	1 collar com 1 cruz com 1 pedra azul, 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas, pesando 7 grammas.
21715	2	1 botão de ouro com 1 brilhante meudo.
22872	3	1 broche de ouro com 1 pedra encarnada.
23225	4	1 par de botões de ouro com 2 meias perolas, pesando 5 grammas.
23334	5	1 par de botões de ouro com 2 meias perolas, pesando 8 grammas.
21475	6	Diversas colheres de prata, pesando 265 grammas.
21520	7	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
21861	8	1 alfinete de ouro com diamantes.
21953	9	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
22037	10	1 broche e 1 botão de ouro, pesando 11 grammas.
22047	11	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, faltando o vidro.
22270	12	1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes.
22276	13	1 grampo guarnecido de ouro com 5 diamantes.
22325	14	1 pulseira de ouro, pesando 11 grammas.
22940	15	1 corrente curta com bola e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
23088	17	1 pulseira de ouro, pesando 11 grammas.
23395	18	1 lapiseira de ouro com pedrinhas encarnadas e diamantes, pesando 4 grammas e 1 lapiseira folheada.
23412	19	1 collar de ouro, pesando 11 grammas.
23306	20	1 corrente de ouro, faltando o mosquetão, pesando 16 grammas.
3104	21	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
5484	22	1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
18498	23	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
22091	24	1 corrente com 1 coração de pedra e 1 relogio de prata, remontoir.
19543	25	1 alfinete de ouro com brilhantes.
19732	26	1 anel de ouro com 2 pedrinhas azues, 3 brilhantes meudos e 1 diamante.
19820	27	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
19995	28	1 cordão de ouro, pesando 5 grammas e 1 relogio de metal, remontoir.
20148	29	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
20225	30	Diversos objectos de ouro, pesando 17 grammas.
21307	31	1 medalha de ouro com 2 pequenos brilhantes.
21326	32	1 corrente com berloques de ouro e metal, pesando 29 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
21333	33	1 relogio de ouro, remontoir.
21351	34	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
21434	35	1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes meudos, faltando 4.
21703	36	1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes meudos.
21900	37	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
21927	38	1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos e 2 diamantes e 1 dito com 1 moeda de ouro.
21998	39	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
22000	40	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
23208	41	1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes e 1 relogio de metal, remontoir.
23244	42	1 relogio de ouro.
23269	43	1 par de bichas de ouro com diamantes e 1 par de ditas com 2 pedras azues e 2 pequenos brilhantes.
23280	44	2 aneis de ouro com 3 pequenos brilhantes.
23290	45	1 pulseira com berloque de ouro com 3 pedras verdes e diamantes, faltando 1, pesando 21 grammas.
23317	46	1 pulseira de ouro, pesando 21 grammas.
23358	48	4 colheres e 4 garfos de prata, pesando 410 grammas, 1 par de botões de ouro, pesando 6 grammas e 1 monoculo.
23359	49	1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 medalha-moeda, de ouro, pesando 11 grammas.
227558	51	1 broche de ouro com 12 pequenos brilhantes e pedras, faltando uma.
231264	52	1 relogio de ouro, remontoir.
1014	53	1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando um.
3790	55	1 collar de perolas meudas com tetéas de ouro, 1 anel com 1 coral e 2 meias perolas e 1 par de bichas com 2 brilhantes meudos.
3856	56	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, Waltham.
5828	59	1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.
21870	61	1 broche de ouro com 5 pequenos brilhantes.
21897	62	1 relogio de ouro, remontoir.
21919	63	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
21959	65	1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
21988	66	1 corrente curta com 2 bolas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
22021	67	1 berloque de ouro com brilhante.
22040	68	1 corrente com medalha-moeda, de ouro, e 1 figa de madeira, pesando 44 grammas.
19235	69	1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 54 grammas.
22140	70	1 botão de ouro com 1 brilhante e diamantes.
22159	71	1 corrente curta com bola e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
22163	72	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
22184	73	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
22222	74	1 anel de ouro com 4 pedras encarnadas e 3 brilhantes.
22223	75	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e 2 pequenos brilhantes.
22253	76	2 aneis de ouro com 2 pedras encarnadas e 3 brilhantes.
22261	77	1 par de botões-moedas, de ouro, pesando 19 grammas.
22274	78	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
22302	80	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
235704	81	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, 1 dito com 1 pedra azul, circulado de brilhantes.
247232	83	2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
249561	84	1 corrente com medalha-moeda, de ouro, pesando 44 grammas, 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes e 1 anel de dito com 2 pedras de cores e 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir.
251877	85	1 collar com 1 coração de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes, 1 broche de ouro, 1 dito com 4 pequenos brilhantes e 1 pedra azul, 1 anel com 1 moeda, 1 anel com 1 pedra azul e diamantes, 2 ditos com 4 pequenos brilhantes, 1 dito com 3 ditos e diamantes, e 1 dito marquise, com 1 pedra encarnada, brilhantes meudos e diamantes.
19892	87	1 anel de ouro com 2 pedras verdes e 1 brilhante.
19915	88	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
20840	89	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 pedra encarnada.
22975	91	1 anel de ouro com pedrinhas encarnadas, 5 pequenos brilhantes e diamantes.
23016	92	1 anel de ouro com 1 brilhante.
23375	94	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
23402	95	1 cordão com 1 cruz com meias perolas, e 1 broche de ouro pesando 38 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
23448	96	1 corrente de ouro pesando 18 grammas, 1 anel com 1 pedra azul e dois pequenos brilhantes, 1 botão com 1 dito e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
23451	97	1 corrente de ouro pesando 25 grammas.
23457	98	1 anel de ouro com 1 pedra azul e dois pequenos brilhantes.
23458	99	1 relogio de ouro, remontoir.
21415	102	1 collar com 1 coração de ouro com 4 brilhantes.
21446	104	1 corrente com medalha de ouro, com 5 pequenos brilhantes, pesando 52 grammas, 1 anel com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Meridion.
21586	105	1 par de bichas de ouro e 2 brilhantes.
25620	106	1 fio de perolas.
21966	108	1 anel de ouro com 1 brilhante.
22073	109	1 cordão com medalha, moeda de ouro, pesando 37 grammas, 2 aneis com 2 brilhantes, 1 dito com 3 ditos, 1 dito com 1 dito e diamantes e 1 par de bichas com brilhantes.
22361	110	2 aneis de ouro com 6 brilhantes e 6 ditos meudos, e 1 dito "marquise" com 1 pedra encarnada e brilhantes.
10271	111	1 bicha de ouro com 3 pequenos brilhantes.
12602	113	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e pequenos brilhantes.
16642	114	1 concha para sopa, 1 colher para arroz, 3 ditas para sopa e 4 ditas para chá, tudo de prata, pesando 750 grammas.
17671	115	1 alfinete botão de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
17747	116	1 anel de ouro com 1 brilhante.
18907	118	1 corrente de ouro, pesando 37 grammas.
19309	119	1 relogio de ouro, remontoir, desconcertado.
19637	120	1 pulseira com 1 medalha de ouro, pesando 44 grammas.
19868	121	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
20145	122	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1/2 perolas, faltando 2.
414	123	1 broche de ouro com 1 brilhante.
20324	124	1 botão de ouro com 1 brilhante.
1694	125	1 anel de ouro com 1 brilhante.
20399	126	1 broche de ouro com 4 pequenos brilhantes.
20640	127	1 collar de ouro pesando 12 grammas, 1 broche com 1 pequeno brilhante e 1 par de bichas com 2 ditos.
20644	128	1 corrente com medalha de ouro, e 1 berloque de pedra, pesando tudo 43 grammas.
21074	129	1 relogio de ouro.
21312	130	1 corrente com medalha de ouro com 3 pequenos brilhantes, pesando 34 grammas.
22217	132	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 broche com 3 perolas e pequenos brilhantes.
22221	133	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
22472	134	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
22512	135	1 broche de ouro com 10 brilhantes meudos, 1 par de bichas com 2 pedras azues e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
22606	136	1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 perola.
22721	137	11 brilhantes, pesando 3 quilates.
22768	138	1 anel de ouro com 1 brilhante.
22845	139	1 anel de ouro com 1 brilhante.
22874	140	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 fio de perolas meudas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
22992	141	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
23049	142	1 pulseira com 5 tetéas de ouro, 1 dita com diamantes, pesando 22 grammas, 1 anel com diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
3015	143	1 bengala com castão de ouro e 1 anel com 3 brilhantes.
23196	144	1 anel de ouro com 1 brilhante.
23204	145	1 corrente com 2 passadores de ouro com pedras, pesando 20 grammas, 4 aneis com 3 pedras de cor e 6 brilhantes, 1 relogio de ouro e 1 dito, remontoir.
23376	147	1 botão de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
5691	148	1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
23418	149	1 anel de ouro com 1 brilhante.
21320	151	1 relogio de ouro, remontoir, Maisonette.
21331	152	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
21412	153	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
21420	154	2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
21506	155	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
21527	156	diversos objectos de ouro com 1 argolão de metal, 1 lapiseira de dito, pesando 62 grammas e 1 relogio de ouro, de senhora.
21540	157	1 anel de ouro com brilhantes.
21597	158	1 broche de ouro com 1 coral e diamantes, faltando 1, 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes, 1 corrente curta com 2 bolas e 1 relogio de ouro, remontoir, com o vidro partido, de senhora.
21613	159	1 relogio de ouro, remontoir.
21667	160	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
22381	162	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
22390	163	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
22405	164	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
22449	165	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
22477	166	1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e diamantes.
22521	167	1 relogio de ouro, remontoir, faltando o vidro.
22615	168	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
22667	169	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
22694	170	1 cordão de ouro, pesando 48 grammas.
22698	171	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
22704	172	1 guarda chuva com castão de ouro.
22705	173	1 binoculo para theatro.
22753	174	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos de ouro.
22756	175	1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 31 grammas.
22786	176	1 par de botões moedas de ouro e 1 anel com 1 brilhante, pesando 28 grammas.
22834	177	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
22898	179	1 relogio de ouro, remontoir.
22909	180	1 corrente de ouro com medalha de metal, pesando 37 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
21720	182	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
22969	183	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
23029	184	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
23167	186	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
22381	187	1 broche de ouro com 1 1/2 perolas e pedrinhas encarnadas e 1 relogio de dito, remontoir, de senhora.
23384	188	1 par de botões de ouro com pedras verdes e diamantes.
23394	189	3 pentes de chifre guarnecidos de ouro.
23495	190	1 broche de ouro com pedras encarnadas e diamantes, faltando alguns.
21708	191	1 diamante, pesando 1/2 quilate, mais ou menos.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

D. ANNA NAZARETH

Agradecimento

Francisco Antunes de Nazareth e filha e o engenheiro Mario Nazareth e filhos, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma das pessoas de sua amisade, que partilharam do desgosto que os acabrunha, pelo passamento de sua prezada esposa, mãi, sogra e avó D. Anna de Abreu Nazareth, vêm, por este modo, manifestar a todos o seu profundo reconhecimento.

Rio, 24 de agosto de 1910.

Um optimo preparado

A Emulsão de Scott dá ao organismo elementos preciosos de reparação.

A distincta e muito conhecida doutoura Amelia Cavalcanti, de Recife, Pernambuco, dirigiu o seguinte attestado aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York:

"Ha oito annos, emprego na minha clinica de crianças e de senhoras a Emulsão de Scott, e tenho obtido excellentes resultados no rachitismo, nas molestias das vias respiratorias e em todos os casos de fraqueza geral do organismo. E', pois, um optimo preparado e nelle deposito plena confiança."

Se V. estiver cansado, nervoso, deprimido por excesso de trabalho physico ou intellectual, tome a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, o melhor dos reconstituintes, mas desconfie das imitações e das falsificações, exigindo estas palavras NEUROSINE PRUNIER, no rotulo, no prospecto e no frasco do producto que lhe for vendido.

O calçamento de Copacabana

O digno prefeito municipal, durante a sua curta, mas proveitosa administração, tem realizado nos diversos arrabaldes importantes melhoramentos, de accordo com a renda existente.

O calçamento das principaes ruas de Copacabana, ha muito reclamado por seus habitantes, vai ser levado a effeito brevemente, já tendo sido feita para esse fim uma conferencia, á qual compareceram 14 pretendentes.

Ao que nos consta, alguns dos concurrentes estão empregando todos os meios para obterem a obra, apesar da grande differença de preços das suas propostas, chegando até a procurar pela imprensa provar a vantagem do systema de calçamento por elles apresentado.

Assim é que "A Noticia", de 13 do corrente, trata do assumpto, tentando desviar a attenção do illustre Dr. Serzedello Correia da proposta mais vantajosa, 6$450 por metro quadrado—para pôr em evidencia a proposta mais onerosa—10$600 — allegando em favor desta o emprego da alcatravia, producto inglez, já experimentado pela commissão das obras do porto, mas não adoptado por ella, que continúa a empregar o pixe nacional, experimentado ha bastante tempo já, pela Prefeitura, com magnifico resultado, em varios pontos da cidade.

O emprego da alcatravia no projectado calçamento obrigará a Prefeitura a despender cerca de 300 contos a mais do que a proposta mais barata; entretanto a alcatravia não dá melhor resultado do que o pixe nacional, nem do que o alcatrão purificado, adoptado pelo Congresso Internacional das ruas de Paris, por ser o mais resistente.

Com o que despenderia a Prefeitura, acceitando a proposta de 10$600 por metro quadrado, faria o calçamento do dobro da area projectada.

E' preciso que não estejam dessa maneira a crear tropeços ao digno prefeito, que cuida com o maior empenho de realizar melhoramentos ha muito almejados.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Thomaz Coelho

A familia do Dr. THOMAZ COELHO agradece, penhorada, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu inolvidavel chefe e communica-lhes que deixa de haver a missa do 7º dia, a pedido do fallecido, que só desejava suffragar a sua alma com as orações dos seus parentes e amigos.

Coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos

A viuva, filhos, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do finado coronel CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio e primo, e, de novo as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que em suffragio da alma do extincto serão rezadas amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e na de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho.

Dr. Affonso Augusto da Costa Machado

Carlos Alberto Machado de Carvalho e senhora, Raul Cesar Machado de Carvalho, Alfredo Augusto da Costa Machado e familia, Dr. Francisco de Paula Malwald e senhora, cunhados e sobrinhos, Dr. João de Carvalho Araujo, senhora e filhos (ausentes) agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido e saudoso tio, padrinho e primo, e de novo os convidam a assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Miguel Ignacio Parga Ewerton

Arthur Ewerton e familia mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu pai, sogro e avô MIGUEL IGNACIO PARGA EWERTON, fallecido em 20 deste mez, no Estado do Maranhão.

D. Benigna da Silva Marques

Nicoláo José Marques, capitão de mar e guerra engenheiro machinista, seus filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãi, D. BENIGNA DA SILVA MARQUES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; por este acto se confessam agradecidos.

Maria José Basto da Veiga

A familia da sempre lembrada e querida MARIA JOSE' BASTO DA VEIGA manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, 7º anniversario do seu fallecimento.

Esmeraldina Duarte Pereira

Balduina Duarte Araujo, Balduina Duarte Braga e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sobrinha e prima ESMERALDINA DUARTE PEREIRA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, fazem rezar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Virginia Ricaldone da Fonseca

Sua familia faz celebrar uma missa pelo repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens, 30º dia de seu fallecimento.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Salvador Antonio Chaves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio á rua Mariano Procopio n. 9 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis (41$400) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Ferreira da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1895, do predio á rua Alzira Waldetaro, s/n. que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezesete mil duzentos e cincoenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco José de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á rua Honorio n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezesete mil duzentos e cincoenta réis (17$250) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de gaosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Antonio Maria Esberard, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á praia de S. Christovão n. 20 C, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 2 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oitenta e dois mil e oitocentos réis (82$800) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Francisco Teixeira de Magalhães, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á rua Bomsuccesso n. 2 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Martins Lourenço, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á rua Viuva Claudio numero cinco, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 2 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Luiz de Souza Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á rua Nossa Senhora das Dores numero quatro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 20 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Francisco Martins Lourenço, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á rua Viuva Claudio numero tres, que, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 2 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Izidro José Pereira Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1895, do predio á rua Barão do Bom Retiro n. 44, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho). J. Como requer. Rio, 2 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Carvalho Salgado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1899, do predio á rua Pereira Franco n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paulo. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 21$080 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio á rua S. Carlos s|n., entre os ns. 63 e 63 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho)—J. Como requer. Rio, 5 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Domingos da Costa Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1895, do predio á rua Livramento n. 29, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 140$760 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elyseu de Almeida Castilho de Aguiar, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1895, do predio á rua Bella Vista s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 121$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima, juiz interno.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria de Castilhos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Duque de Caxias n. H 2, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 161$040 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alvaro Roque de Pinho, menor, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, de 1|7 parte do predio á rua Villa Rica n. 12, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910. O official do juizo, Seraflm Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 1$774 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Joaquina Ferreira Braga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Ferreira Leite n. 6, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Gertrudes Thereza Leal Vinelli, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis, do predio á rua S. Leopoldo n. 60, 5|10 partes deste predio, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de julho de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 63$960 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julio Azevedo Pacheco, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Pereira Nunes n. 55, 1|2 parte deste predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$180 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Joaquina Brazil, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á estrada Velha da Tijuca n. 36, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de julho de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio de Armond, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Dr. Barata Ribeiro n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 13 de julho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicante acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil tresentos e cincoenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima, juiz interino.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Industrias e profissões

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1º de agosto até 31 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança á boca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre, achando-se em debito o 1º.

Incorrerão na multa de 10 o|o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo marcado.

Recebedoria do Districto Federal, 30 de julho de 1910 — Hermano Eugenio Tavares, sub-director interino.

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS DA CAPITAL FEDERAL.

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 11 de setembro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Arthur da Silva Vargas, D. Adelia D. Carneiro, coronel Alexandre Dyot Fontenelle, Alberto de Sá Oliveira, Alvaro Moniz, Dr. Adherbal de Carvalho, D. Amelia Ferreira de O. Dias, Alfredo Eduardo Xavier de Navarro, Antonio Lino da Cunha S. Mayor, Antonio Alves Correia, Antonio José da Silva Farias, Antonio Ferreira de O. Amorim, Antonio Luciola, Antonio Teixeira de Carvalho, Bernardino Frias, Bartholomeu Gonçalves, conde de Araguaya, Candida Teixeira Leite Velho, Francisco Maria Lacerda Braga, Francisco J. de Carvalho Nunes, Francisco José Carvalho Junior, Frederico J. Faria, Eugenio Monteiro, Germano Correia da Silva, Dr. Henrique Cardoso da Silva Ramos, Honorio Jmenes do Prado, Irmandade da Cruz dos Militares, Izidro de Castro Rocha, Jorge Rudge, João Antonio de Faria Amado, João Julio Nogueira de Carvalho, João Ventura Raydner, João Martins, José Assumpção Macedo, José Pinto Nerodes da Silva, José Ignacio Bittencourt, José Domingos de Almeida, José Augusto Laranja, José Manoel Teixeira Bexiga, Joaquim Maria Mosqueira, Joaquim Coutinho Lage, Joaquim Leopoldino T. Bastos, Luiz Evaristo de Costa Cabral, Ludovina Maria A. Teixeira, Maria C. Garcia de Lemos, Maria Lyra da Silva Braga, Maria M. Rolando Guimarães, Maria Guedes, Maria Rita Spindola, Manoel José Rallo, Manoel Gomes, Manoel Esteves da Costa, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas, Paschoal Segreto, Paulina C. Bastos Machado, Silva Rabello e outros e visconde de Villela.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, da Capital Federal, em 12 de agosto de 1910 — O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

PARÁ	amanhã cedo
SERGIPE	a 28 do cor.
ALAGOAS	a 29 do »

DO SUL

ORION	hoje
JUPITER	a 27 do cor.

IDA

ACRE	Entre Pará e Manáos
BAHIA	Entre Maranhão e Pará
BRAZIL	Entre Maranhão e Pará
OLINDA	Em Maceió
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
SATURNO	Em Rio Grande
IRIS	Em Penedo
MAYRINK	Em Itajahy
LADARIO	Em Asuncion
NIOAC	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

PARÁ	Entre Bahia e Rio
SERGIPE	Em Bahia
ALAGOAS	Em Maceió
GOYAZ	Em Pará
ORION	Entre Santos e Rio
JUPITER	Em Paranaguá
VICTORIA	Em Santos
ITAPEMIRIM	Em S. Matheus
FLORIANOPOLIS	Em Montevidéo
MINAS GERAES	Entre Barbados e Pará

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá hoje, quinta-feira, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

ORION

sairá no dia 1º de setembro, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 28 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

PYRINEUS

chegado do sul, sairá no dia 27 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pediaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá amanhã, 26 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS ... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº, emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

depois de amanhã, sabbado, 27 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DECLARACOES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléas geraes ordinaria e extraordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910 — Pela companhia E. de F. de Goyaz, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE 40:000$000 — HOJE Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do estado

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE commodos; na rua do Riachuelo n. 353, e Formosa, numero 126.

ALUGAM-SE quartos arejados e independentes, com todo o necessario, e quintal, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

30$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de um casal, tendo toda a serventia e grande quintal; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, em Cascadura; casa de familia; trata-se na rua do Campinho n. 128, Cascadura.

ALUGA-SE um terreno para animaes ou horta; trata-se na rua do Campinho n. 128, Cascadura.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Ypiranga n. 100, casa numero 2.

40$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, dos Invalidos, 185, por 45$000.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito a toda a casa, a um casal ou a senhora viuva; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, todo plantado de arvores fructiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de morada; informa-se com a viuva Carolo, á rua Campo da Areia n. 7, botequim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na da de Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

50$000

ALUGAM-SE salas e quartos, com toda a serventia na casa, tendo quintal, em casa de familia, a pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga numero 249.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com duas sacadas, a um cavalheiro do commercio, com entrada independente; na rua Dr. Joaquim Silva n. 107.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE, a moços decentes, do commercio, pequenos chalets, perto dos banhos de mar, completamente independentes e com todas as commodidades precisas; na rua Buarque de Macedo, e trata-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE uma casinha para um casal, tendo sala, quarto, cozinha e grande quintal; rua D. Anna Nery n. 27 (chacara.)

ALUGAM-SE commodos de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso e bem arejado quarto; na rua Taylor n. 24, Lapa.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, a moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Treze de Maio numero 7, moderno, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, de frente, entrada independente, tendo jardim, banhos de mar e bond na porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno, Copacabana.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto arejado, com uma janela de frente, com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 130.

70$000

ALUGA-SE, a cavalheiro, um quarto mobilado; na rua Barão de São Gonçalo n. 24, junto ao Club Naval.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com janela, a pessoas serias e de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com duas janelas de frente, a cavalheiro ou a casal sem filhos; com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a casal ou dois moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, pelo preço acima para cada um.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços solteiros, com pensão, ao preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, a moço de tratamento; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a casal ou dois moços solteiros, pagando 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Luiz n. 33, no fim da rua da Paz, bonds de Itapiru', Estrella e Bispo, para pequena familia; as chaves estão na mesma ou no n. 41.

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas de frente para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 51, esquina da rua da Quitanda, e trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa bem cercada; na rua Capitão Rezende n. 82; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, Meyer.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-S7, para pequena familia, a casa da rua Barbosa Silva n. 44, as chaves estão no n. 18, estação do Riachuelo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 217.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE o predio, acabado de construir da rua Torres Homem numero 247, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153, e trata-se na rua de S. José n. 104, confeitaria, com Fernandez.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

GRANDES REDUCCÕES

NOS PREÇOS ATÉ O FIM DO MEZ!!!

15 % de desconto nos discos nacionaes e estrangeiros

SÓ' ESTE MEZ

Grandes abatimentos nos Gramophones, Columbias, Odeons, Parlonetts e Victrolas

CHEGARAM 100.000 DISCOS NOVOS DA ALFANDEGA, NO IDADES

SONHO DE VALSA E VIUVA ALEGRE

Grandes descontos para revendedores

Precisa-se de revendedores em todas as localidades do Brazil

Catalogos enviam-se gratis a quem os pedir á CASA EDISON, Ouvidor 135.

A casa está sob a direcção directa de

FRED FIGNER.

ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

ALUGAM-SE os predios recentemente construidas na rua Lucidio Lago ns. 28 e 30; para tratar-se, na mesma rua n. 8, estação do Meyer.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 56, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser feita diariamente das 11 ás 4 horas.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, proprias para consultorio; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Bento Lisboa 79; as chaves estão defronte e trata-se na rua do Rosario n. 177, tendo duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro e quintal.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 359, estação do Rocha; as chaves estão no n. 351, e trata-se na rua do Rosario n. 134, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

150$000

ALUGA-SE um magnifico armazem com accommodações para familia; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos, com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua Silveira Martins n. 164, esquina da rua eBnto Lisboa.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, muito arejada e com entranda independente, a cavalheiro distincto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

ALUGA-SE a casa da rua de dona Carolina n. 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala de frente muito bem mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e mobilada, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE, em Paquetá, uma casa, que tem excellentes banhos de mar; trata-se no n. 6 da praia da Guarda, chacara do morro da Cruz.

ALUGA-SE uma sala muito bem mobilada, a cavalheiro decente; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, moderno.

160$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 69, antigo n. 37, Gloria.

ALUGA-SE a casa da travessa D. Rita n. 13, Engenho Novo, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, casa para criados, jardim e grande quintal, com arvores frutiferas; as chaves estão, por favor, no n. 11.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Paulo n. 48, com cinco quartos e grande chacara, a dois minutos do bond e da estação do Sampaio; as chaves estão na rua Francisco Manoel n. 50.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 47, antigo; as chaves estão na mesma rua no n. 49; trata-se na rua da Alfandega n. 23, escriptorio, das 2 ás 3.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, Lapa, com bons commodos, pintado, forrado, terraço e muita agua.

ALUGA-SE o predio da rua Basilio n. 60, Meyer, tendo cinco quartos, tres salas, saleta, cozinha e banheiro, todo cercado e tendo grande jardim, pomar, viveiro para passaros e boa cocheira; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Vinte e Tres de Agosto, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas, duas latrinas e banheiro, proxima dos banhos de mar e do ponto dos bonds; trata-se na rua Benjamin Constant n. 35.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pesoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas accommodações para familia; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, Bazar Americano, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americano, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

230$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, para pequena familia de tratamento, predio moderno, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se informa.

240$000

ALUGA-SE a boa casa com cinco quartos e mais dependencias; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 238; as chaves estão no n. 226, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217.

FOLHETIM

50

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXV

ALMA DE CRIANÇA

Guta ouvia-a extasiada, porque as da princeza lhe caiam na alma.

Finalmente, a menina mudou de tom.

— No fim de contas, tudo isso de nada vale! A formosura não deve buscar-se no corpo, mas na alma. Era muito bom que o principe Luiz fosse como eu imagino; porém, se eu estiver enganada, se não fôr formoso, nem tiver os cabellos louros, os olhos azues, o sorrir agradavel e a expressão amorosa, nem por isso deixarei de gostar delle, contanto que seja bom!

— Isso é verdade, concordou Guta.

— Que seja bom, é o que basta. Bom para que quando chegue a governar, não seja nem despota nem tyranno; bom para que todos os seus vassalos o amem e o respeitem; bom para que saiba compadecer-se das desgraças alheias, seja caridoso e me deixe tambem exercer a caridade!

Interrompeu-se com um suspiro e continuou:

— Ai que magoa eu teria se meu marido não gostasse que eu desse aos pobres e aos desvalidos alguma coisa do que me sobeja!

E encarando muito fita com a sua amiga, perguntou:

— Pois não foi para fazer bem e auxiliar os infelizes que Deus nos deu tantas grandezas?

— Sim, confirmou a rapariga.

E abraçando a princeza, concluiu:

— Muito bom ha de ser o principe D. Luiz, para que possa encarecer-vos! Mas os vossos pais o aceitaram por vosso esposo é porque já sabem que é digno de vós!

*
* *

Estas conversações repetiam-se quasi todas as manhãs.

Isabel não só pensava no seu promettido enquanto desperta, mas até com elle sonhava:

D'uma vez disse a Guta:

— Já o vi!

— Quem!?

— A elle!

— Mas quem é elle?

— Quem ha de ser? o principe Luiz.

— O vosso promettido?

— Sim.

— Veiu então a Presburgo?

— Não, tonta.

— Então aonde está?

— Continúa a estar na Turingia, junto de seus pais.

— Como foi então que o vistes? Se elle não veiu cá nem vós fostes á sua côrte, como poderieis vel-o?

— Em sonho!

— Ah!

— Vais ver. Ha já muitos dias que eu peço sempre a Deus nas minhas orações que Luiz seja como eu desejo. Hontem á noite pedi tambem, antes de adormecer, e olha que Deus foi tão bom que ouviu e attendeu ás minhas supplicas. E assim adquiria a convicção de que o meu futuro esposo é tal como eu o imaginava, e tu tambem.

A pobre rapariga não imaginava coisa alguma, limitava-se a escutar, muito enthusiasmada, a sua amiguinha.

Por isso perguntou curiosa:

— Que foi então, que vos fez Deus?

— Fez com que Luiz me apparecesse em sonhos.

— Pudestes então vêl-o?

— Como te vejo agora a ti. E' tal qual a minha mente o desenhava! Tem os cabellos loiros, os olhos azues, a expressão agradavel...

Interrompeu-se um instante e ajuntou:

— Se ouvisses o que elle me disse:

— Pois tambem vos falou? inquiriu Guta.

— Sim, minha amiga. E que coisas tão agradaveis me disse.

— Que foram?

— Que me estimaria muito; que, como eu, era amigo dos pobres; que juntos praticariamos a caridade; que rezariamos muito a Deus, para que nos não abandonasse... Tudo, tudo igual ao que eu suppunha!

A rapariga manifestou nos seus dizeres ingenuos a alegria que lhe causava o sonho da princeza, e entre as duas ficou admittido que o principe Luiz era formosissimo, de cabellos louros e olhos azues.

Candura de crianças!

Finalmente, Isabel declarou, com o seu modo angelico:

— Já o amo! Se elle é tão bom, e o meu dever é amal-o, porque não o amarei?

XXXVI

UM PRINCIPE

Aproximava-se o momento da rainha dar á luz o seu novo herdeiro. No palacio havia já grande movimento e ninguem occultava a sua anciedade e impaciencia.

O acontecimento tanto podia ser feliz como desditoso e, por isso, desejavam que viesse para socego de seus espiritos.

Os prognosticos da sciencia eram lisonjeiros, mas o futuro, como costuma a dizer-se, só a Deus pertence.

Em casos muito bem encaminhados se dão ás vezes consequencias funestas.

Todavia, o estado da rainha continuava a ser satisfatorio. Os receios não podiam ser, por conseguinte, relativos á falta de forças para supportar esse doloroso transe.

Se era bom o estado physico, o moral não era peior, preparando-se a rainha com todo o animo para esse passo que tanto engrandece a mulher, por ser o cumprimento da sua mais bella missão.

Implorava-se, porém, o auxilio celeste, havendo em todos os templos do reino preces quotidianas, e na capella privativa do paço de dia e de noite se faziam rogações, encarregando-se desse serviço as freiras dos diversos conventos da cidade, revezando-se de duas em duas horas.

Mesmo muitas de outros conventos do paiz tinham vindo a Presburgo, para desempenharem essa piedosa missão.

A rainha, nos ultimos tempos, não sahia dos seus aposentos, onde a acompanhavam continuamente seu esposo, seu irmão ou a archiduqueza, além das damas de honra que se mantinham na ante camara.

O grande sabio Albrit tambem se não arredava do palacio, onde lhe foi preparada uma commoda installação.

Estava assim tudo prompto á primeira voz.

Isabel conservava-se inteiramente entregue a suas damas. Uma vez apenas em cada dia entrava no quarto de sua mãi para a abraçar e beijar.

Na verdade não seria proprio que como menina de sua idade se demorasse muito tempo nesse quarto.

*
* *

Uma noite, quando toda a régia mansão jazia em silencio, no interior da camara real resoou um grito doloroso, que se repercutiu no coração de todos quantos o puderam ouvir.

Foi uma commoção enorme.

Todos comprehendiam, todavia, o que aquillo significava.

Tinha chegado o momento. A rainha ia ser mãi.

O intendente do palacio, em cumprimento das ordens que tinha recebido, fez logo expedir aviso a todos os nobres cavalleiros que constituiam o real conselho, e a todos altos dignitarios da côrte.

Eram os primeiros que deviam ter noticia official do acontecimento.

Apesar do adiantado da hora, em um instante se apresentaram todos. O salão do throno appareceu em breve illuminado com brilhantismo, e nelle se foram postar os nobres.

No palacio havia um movimento enorme, corriam os criados de um a outro lado, pallidos e tremulos, cumprindo zelosos as ordens que recebiam.

Ninguem estava parado.

Isabel, que estava ainda desperta, quando se deu o primeiro alarme, tambem já não dormiu.

A sua dama de serviço, a quem logo chamou, disse-lhe o que havia.

A princeza ajoelhou devotamente sobre o seu leito, começando a orar.

Pedia a Deus por sua mãi.

Na camara estavam o rei, o patriarcha, a archiduqueza e o medico.

As damas conservaram-se fóra, aguardando que as chamassem.

Entretanto, se estorcia Gertrudes com as dôres da maternidade, exhalando dolorosos gemidos.

*
* *

Demorava-se o desenlace.

Iam correndo as horas, lentas e pesadas, interminaveis.

A anciedade e a inquietação de todos, crescia a todo o instante.

Aquella demora começava a ser de muito máo agouro.

Pelo menos augmentava os soffrimentos da rainha, e todos a amavam muito para que não sentissem as suas angustias.

Finalmente, quasi ao amanhecer, aos gemidos de Gertrudes vieram juntar-se os vagidos de uma criança que acabava de nascer.

As que mais esperavam na ante-camara, ouvindo distinctamente esse claro signal de que estava concluido o parto, respiraram cheios de satisfação, e fizeram correr a noticia.

O throno da Hungria já tinha mais um herdeiro.

Mas na camara real tudo caiu logo em silencio.

Esta circumstancia fez renascer a anciedade dos que esperavam.

Tinha nascido uma criança, não havia duvida; e a mãi?

Teria supportado o transe? Não lhe teria resistido?

Faziam-se estas confecturas com o coração opprimido.

Continuava o silencio e as inquietações augmentavam.

(Continúa.)

TOSSES E BRONCHITES

Asthma, rouquidões, coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO. Prepara-se na PHARMACIA BRAGANTINA 105, RUA DA URUGUAYANA, 105 — E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

CREDIT FONCIER DU BRÈSIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 12.500.000 francos
Capital emittido em acções e obrigações...... 50.000.000 »

Séde social em Paris: RUE PILLET-WILL N. 8

Exploração e direcção geral: RIO DE JANEIRO — Rua do Hospicio n. 29

Telegrammas: «BRESIFONSI» | Telephone n. 3.309

Operações da sociedade: Emprestimos hypothecarios a longos e curtos prazos — Emprestimos aos governos federal e estadoaes, assim como ás municipalidades — Adiantamentos sobre titulos — Adiantamentos sobre mercadorias e warrants.

EMPREZA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERAMENTOS
CALLAFECTOS
AFFAGAÇÃO
e LAVAGEM DE ASSOALHOS

Esta empreza, devido á sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição dos seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principaes constructores e engenheiros, como podemos provar com innumeros attestados que possuimos em nosso escriptorio, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se tambem de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande reducção de preços para conservação mensaes.

Pedimos aos Srs. constructores não mandar affagar os assoalhos de suas construcções, sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
Depositario no Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras legitimas e para comprar ... brasileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS
PHOSPHOROS
de páo e de cêra são incontestavelmente os da
MARCA OLHO
premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX
ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os **Grandes Saldos** a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente GRANDES sortimentos para todas as secções

Importante SALDO de VELLUDO a 6$ o metro

PHARMACIAS
Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. ... maior depositario
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 — 63

DENTISTA
Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 — 61

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 155
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

S. FRANCISCO DE PAULA
FAZENDAS EM PRAÇA

No dia 30 do corrente, serão vendidas em praça as fazendas Palmital de baixo e Palmital de cima, sitas no municipio supra declarado, com grandes lavouras de café, boas casas de morada, boas aguadas, bem situadas e de conducção facil, proximo da estação de Visconde de Imbé E. F. Barão de Araruama. Os pretendentes encontrarão na referida praça occasião para um optimo emprego de capital. 482

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

CINEMA SOBERANO
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
Rua da Carioca ns. 49 e 51
HOJE QUINTA-FEIRA, 25 **HOJE**
Colossal programma completamente novo, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico.
5 fitas de grande successo **5**
da qual fazem parte as importantes fitas CARMEN e LUZA MILLER
1ª parte — A FAMILIA DE WATERPROOF EM PARIS — Comica.
2ª PARTE
CARMEN
Film d'art interpretado pelos principaes artistas de Paris
3ª parte — A DACTYLOGRAPHA DO TABELLIÃO — Comica.
4ª PARTE
LUIZA MILLER
Tragedia de Und Lieb — D. F. Schiller, da grande fabrica Itala Film.
5ª parte — A BENGALA DE PAPAI — Extra comica da Itala Film.
6ª parte — **No palco**
A comedia em um acto
PEGA NA CHALEIRA
pela troupe do SOBERANO
AO SOBERANO
Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O Rio por um oculo.**
Amanhã — Programma novo.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Empreza — Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira HOJE

Immenso successo da colossal troupe arabe que tanto successo alcançou na Exposição de Buenos Aires

33 PESSOAS 33 PESSOAS 33

La belle Fathma, Fathoma, Orzala, Kelsume, Zora, Aicha, Doudja, Bayá, Badera e Scherifa.

Dez celebres dansarinas e cantoras arabes

Dansas sudanezas executadas Seis negros do Sudan

Musica arabe

Dansas typicas

Esta troupe é a unica puramente arabe que saiu do seu paiz.

A troupe é acompanhada por autoridades policiaes Tunisinas.

ESPECTACULOS POR SESSÕES
1ª sessão ás 8 1/2 — Cada sessão dura mais ou menos 1 hora.

PREÇOS — Camarotes com cinco entradas, 12$; cadeiras de 1ª classe, 3$; ditas de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 4, sobrado

HOJE HOJE
Grandioso festival em beneficio de uma artista
GRANDIOSO PROGRAMMA
organizado com films dos melhores fabricantes
1ª PARTE
A honra de um vencedor de regatas de Nova York — Drama da Vitagraph.
2ª PARTE
Vestido de noivado — Drama de Eclair.
3ª PARTE
Um caricaturista de Paris — Comica.
4ª PARTE
Como se paga aluguel de casa — Serie de arte Eclair.
5ª PARTE
Captura difficil — Comica.
6ª PARTE
No palco
OS CANTADORES
no trapico-lyrica, ornada com cinco escolhidos numeros de musica.
AMANHÃ
O TIO CORONEL

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE
ULTIMAS POULES
do Grande Campeonato Internacional de
LUCTA ROMANA
Luctas de hoje, 11 horas
Desempate
1º BUGG ERO contra RAICEVICH.
2º WINTER contra GERRI OFF.
3º ROMA OFF contra AIMABLE.

Grandioso successo de
PILAR MONTEIRO
a interessante fadista portugueza
SUZANNE DARTOIS
dansarina acrobatica
Grandiosa parte de
CONCERTO
executada por distinctas artistas.
Amanhã estréa
—) Mlle. MARGARITA (—
chanteuse gommeuse — 581

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA — **HOJE**

Composto de artisticos films das fabricas americanas BIOGRAPH e VITAGRAPH e das europeas RALEIGHT e MILANO FILMS, destacando-se o film nacional

O CONCURSO HIPPICO

domingo, no campo de S. Christovão, expressamente tirado para este cinema

1ª parte — **O CONCURSO HIPPICO** — Reproducção da grande festa em 21 do corrente. Vistas da tribuna presidencial, das corridas e de todo o movimento.
2ª parte — **A Vestal** — Drama pagão da antiga Roma. Sacrificio de uma Vestal.
3ª parte — **O homem** — Scenas da vida do campo americano. Drama de situações empolgantes.
4ª parte — **Dramas da noite** — Original composição de acção dramatica intensa e brava.
5ª parte — **O REI ARTHUR** — Episodio historico romantico passado na velha Bretanha.
6ª parte — **O forçado 796** — Empolgante acção dramatica que termina por sentimental scena.

ALUGAM-SE FITAS

THEATRO RECREIO DRAMATICO
GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — Festa em beneficio do novo RIACHUELO, por iniciativa da JUNTA REPUBLICANA 20 DE JULHO — HOJE

Honrada com a presença das mais altas autoridades da Republica

ULTIMA representação da opereta

A VIUVA ALEGRE
REPRESENTADA SEM CORTE

A mais perfeita execução, e o elenco de peça que foi unanime da imprensa fluminense, classificando

A VIUVA ALEGRE

da Companhia Taveira, a melhor de quantas têm exhibido no Rio de Janeiro.

Em um dos intervallos a distincta cantora ISABEL FRAGOSO, cantará o rondó da opera — **Lucia.**

Bandas de musica tocarão no jardim do theatro.

Amanhã, sexta-feira, 26 — Festa de GABRIEL PRATA e NASCIMENTO CORREIA.

Sabbado, 27 — 11ª récita de assignatura — 1ª representação da opereta — **O direito feudal** — 588

CINEMA PARIS
— 50 PRAÇA TIRADENTES 50 —
Empreza PINTO, FERREIRA & C. Tel. 131
HOJE ATTRAHENTISSIMO PROGRAMMA HOJE
Sensacionaes e primorosas composições dos melhores fabricantes
MATINÉES DIARIAS DESDE 1 1/2 DA TARDE EM DIANTE

1ª parte — 6º numero do PATHÉ JORNAL — Novidades semanaes
2ª parte — Os patins maravilhosos — Dilicioso e original film comico.
3ª parte — Um caso de amnesia — Lindo e sentimental drama que nos demonstra a constancia do amor entre dois corações.
4ª parte — Astucia de mulher — Hilariante film comica. Como uma mulher vence facilmente o marido sagaz e esperto.
5ª parte — Exercicios no asylo para orphãos — Em Reading na Inglaterra. Magnifica fita do natural, mostrando a agilidade das creanças ...

O TOQUE DE RECOLHER
Grandioso drama allemão. Scenas emocionantes passadas entre militares. Este soberbo trabalho dramatico de BEYRLEIN, ainda ha pouco tempo foi calorosamente applaudido no Palace Theatre, por uma companhia allemã.

7ª parte — Sogra «cacete» — ... comica.

Sexta-feira ... Cinema Paris! ... films ... fabricantes.

AMANHÃ — Novo programma, com as ultimas novidades de Gaumont, O AMOR VIGILANTE.

THEATRO S. JOSÉ
Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 25 HOJE
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS FAMILIARES
Matinée ás 2 1/2 da tarde
Immenso successo das MAS TILDEN, xylophonistas, banjos dansarinas, LES STIEGO, equilibristas gymnastas (Unicos no mundo).
Grande parte de concerto e match de lucta, executada por todas as artistas da troupe.
A's 8 3/4
CONTINUAÇÃO DO
GRANDE CAMPEONATO FEMININO
DE
Lucta romana
Luctas de hoje
1º CLUS — contra — SCHUWALOFF.
2º MORGAN — contra — SCHMIDT.
3º NERO — contra — PHILIPPI.
Desempate
Ultimas luctas do presente CAMPEONATO

AMANHÃ — Duas grandes estréas Adolph Bork, chanteur comique, e Miss Thenisia, ao trapezio

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Quinta-feira, 25 de agosto de 1910 HOJE
A'S 8 3/4 DA NOITE
ESTRÉA
GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
GRAND GUIGNOL
Dirigida pelo notavel artista **Alfredo Sainati** e de que faz parte a celebre actriz **Bella Starace Sainati**, com os representações seguintes

NO MOINHO
Drama em um acto de ALBERTO DONINI
Distribuição — Amiressa, BELLA STARACE SAINATI; Anatolio, ALFREDO SAINATI; Sergio, A. Sattamenendo; Dmitri, L. Aliminando; Mario, T. Rissone; Nicola, G. Zanesi; 1º deportado, A. Favi; 2º deportado, A. Rissone; padre, G. Filoto; um official, R. Won Riel.

AS NOITES NO HAMPTON CLUB
Drama em um acto e dois quadros de MOUREYGNON E ARMONT
Distribuição — O presidente, C. Pilotto; O professor Triggs, R. Won Riel; Rivera, L. Almirante; Owens, G. Zanesi; Gurnbridge, R. Badaloni; Colville, V. Nanni; um jogador, C. Fortis; Sam, A. Favi.

O AUTOMATO
Drama em dois quadros de H. R. LENORMAND
Distribuição — Raimonde, R. Won Riel; De Valcourt, A. S Ramerenda; Grillery, (amigo de Raimonde), G. Zanesi; Adelina (mulher de Raimonde), B. S. SAINATI; Sra. Grateri, E. Gelich.

POUCAS, MAS SENTIDAS PALAVRAS
Comedia em um acto de CARLO TORQUET
Distribuição — Max Antenore, ALFREDO SAINATI; Alain Karnach, A. Badaloni; Theodoro Velo, R. Won Riel; Rosa de Noel, E. Gelich.

Preços avulsos — Frizas e camarotes, 35$; camarotes de 2ª, 20$; cadeiras, 6$; fauteils, A, B, C, 5$; balcões, 4$; galerias, 1ª fila, 2$500; galerias, 1$500.

Bilhetes na Casa Castellões.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios no Brazil da BIOGRAPH & C. de Nova York

Hoje — Quinta-feira, 25 de agosto de 1910 — **Hoje**

Cinco maravilhosas projecções de assignalado successo! Das surprehendentes fitas de arte das duas mais importantes e conceituadas fabricas norte-americanas, Biograph e Vitograph

A FÉ DE UMA CRIANÇA E O FORÇADO 796

Para maior realce e engrandecimento desta ultima fita será na soirée cantada por distincta senhorita

1ª parte — **UMA CAÇADA REAL** — Bellissima scena do natural, que reproduz com fidelidade uma caçada monumental, em que tomam parte a flor da aristocracia romana e a officialidade dos regimentos da guarnição.

2ª parte — **O forçado 796** — Concepção original da applaudida fabrica norte-americana VITAGRAPH, cujo enredo é ficado e bastante commovente nos mostra que nos corações mais endurecidos ha sempre um resquicio de grandeza e de nobreza d'alma. Disto temos um exemplo frisante neste enredo inter ... arte. (**Para realçar a importancia do film e emprestar ao seu thema o verdadeiro cunho, será nas soirées cantado por distincta senhorita.**)

3ª parte — **A batalha de Legnano** ou a derrota de Frederico Barbarossa — Synthetiza este trabalho de historia, o epilogo da juramento feito pelos milanezes, que juraram em Pontida morrer ou salvar a patria, apesar do poder ... imperador.

4ª parte — **A fé de uma criança** — Magestosa creação da **insuperavel Biograph**, de cuja magnifica urdidura, que condensa em si um bem cuidadoso quadro de impeccavel photographia, um fito triste do trovo do destino de duas infelizes creaturas, mas, a bondade se manifesta mais tarde ... que bem ...

5ª parte — **A pequena lavadeira** — Interessante scena ... de passagens engraçadas, destinadas a franco successo.

Sexta-feira — **As ultimas novidades da Biograph chegadas pelo TENNYSON**

End. teleg. STAMILE — | — Teleph. 3.551 — | — Caixa postal 438

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DIRIGIDA PELO CELEBRE ARTISTA
A. BRASSEUR

HOJE — 2ª récita de assignatura — **HOJE**

1ª e unica representação da celebre peça em quatro actos e sete quadros, de M. H. LAVEDAN

LE NOUVEAU JEU

MR. A BRASSEUR desempenhará o papel de Paulo Gostard, creado em Paris

Paulo Gostard	A. BRASSEUR	Bobette	Mme. A. GUETT
Labosse	LEUBAS	Mme. Labosse	Mme. DARCOURT
Bamoux	Fabre	Mlle. Gostard	Mme. PASCITTI
...	Prieur	Mme. Gostard	M.me. Jullien
...	L. gra ge	Roquin	Mme. Pardille
...	Barreau	Rosa	Mme. Flachat
...	Valliers	M.lle ... d'hotel	M.me. Clercy
Le greffier	Gaillaman	Gumbs	Leroy

Começa ás 8 1/2 em ponto

Amanhã, sexta-feira — Récita extraordinaria — 1ª e unica representação da celebre peça em quatro actos — **LE ROI** — notavel creação de A. BRASSEUR. Os srs. assignantes têm preferencia para os seus logares, até ás tres horas da tarde de hoje. Sabbado, 3ª récita de assignatura. Domingo, 28 MATINÉE **Blanche Triplepatte.**

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110, até as 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro AVENIDA DE LISBOA

HOJE — HOJE
O maior de todos os grandes successos!

A já popularissima opereta em tres actos

A BELLA CANÇONETISTA

Linda musica, primoroso desempenho

Brilhante creação da actriz **Ermelinda de Oliveira.**

GRAÇA! APPARATO! ALEGRIA!

AMANHÃ — Récita da actriz Accacia Reis — **O camponez alegre.**

SABBADO — **A bella cançonetista** — DOMINGO, matinée, ultima da **Viuva alegre** — A' noite, **A bella cançonetista.**

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES
MATINÉE E SOIRÉE CHIC
EXHIBIÇÃO DE 7 NOVIDADES

21º NUMERO DO PATHÉ JORNAL
6º numero dos acontecimentos mundiaes
ASSUMPTOS:

Barcelona — Monumento erigido á memoria do actor hespanhol Leão Fontova. **Nice** — Sexta etapa da volta da França. **Paris** — A moda. **Colonha** — Catastrophe do dirigivel Erbsloh. **Genova** — Proclamação da rainha, constituição historica. **Karlsbad** — Corso Florido com o concurso do archiduque Frederico, o principe e a princeza de Parma. **Bruxellas**, 12 DE JULHO — O rei e a rainha dos Belgas em viagem para Paris. **Paris**, 12 DE JULHO — O rei e a rainha dos belgas em Paris — A chegada — As apresentações — O prestito acclamado pelo povo — Nos Campos Elyseos — No palacio de Versailles.

A CAMINHO DE LAGOS — A INGRATA
O TOQUE DE RECOLHER
UMA AMNESIA — OS PATINS MARAVILHOSOS

Como extra — LILLY BARRELLA

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

THEATRO S. PEDRO

Empreza: F. SERRADOR
Grande Companhia Lyrica Italiana
SCHIAFFINO & TUFFANELLI
TOURNÉE BIANCA MORELLO
Empreza: GUIMARÃES & ARAGÃO
Maestro concertador e director Cav. Alfredo Padovani

HOJE — HOJE
Quinta-feira, 25 de agosto de 1910
A's 8 3/4 da noite
RECITA EXTRAORDINARIA
A pedido geral pela ultima vez, a opera em quatro actos do maestro VERDI

RIGOLETTO

Gilda .... B. MORELLO

Domingo, 28 — **3ª Grande matinée** ... Sabbado, 27 — Grande ... BIANCA MORELLO

Brevemente — **FEDORA**

Preços e bilhetes no costume — Os bilhetes vendem-se ... das 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

6 ultimos films da producção semanal de Pathé Frères

A CAMINHO DE LAGOS (natural, em cores)
UMA AMNESIA (Drama)
ELZA DE ... (Natural)
6º NUMERO DO PATHÉ JORNAL DE PARIS

Barcelona — Acaba de ser inaugurado o monumento erigido á memoria do celebre actor hespanhol Leão Fontova. **Nice** — Sexta etapa da volta da França. A moda em Paris. **Colonha** — Catastrophe do Erbsloh. Um pouco ... do dirigivel. **Genova** — Proclamação da rainha Sexta ... **Karlsbad** — Corso florido com o concurso do archiduque Frederico, o principe e a princeza de Parma. **Bruxellas, 12 de julho** — O rei e a rainha dos Belgas tomando o trem para Paris. **Paris, 12 de julho** — O rei e a rainha dos belgas em Paris. A chegada ... ovações, acclamados pelo povo ... Campos Elysêos ... **Karlsbad** — ... **Paris, 13 de julho** — A rainha e o rei dos Belgas visitam o palacio de Versailles. ...

O TOQUE DE RECOLHER (Drama de Beyrlein)
Adaptação de Mr. Remon — Interpretes: Srs. Karlmus, Roger Vinet, Nonticaux, Mme. Marthe Mellot.

ASTUCIA DE MULHER (Comica)

Amanhã programma novo da afamada fabrica Gaumont. Um verdadeiro conjunto de cinco films artisticos e photographias incomparaveis.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — Quinta-feira, 25 de agosto — HOJE
Alta novidade
Maravilhoso espectaculo
no qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte,
Far-se-ha representar a 18ª vez a magnifica e applaudida peça fantastica em um prologo, um quadros, tres actos e uma apotheose
CUPIDO
NO
ORIENTE
Em preparo o espectaculo em beneficio ...
Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo.
AMANHÃ — Grande festival em favor das obras da igreja fundada pelos Revms. padres do collegio do Divino Salvador, na estação da Piedade. 574